MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Relatório de gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, Decisão Normativa – TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, Nota de Auditoria CGU 201800572/01 e das demais orientações dos órgãos de controle.

Salvador-BA, maio de 2018

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação (em 31/12/2017)

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica (em 31/12/2017)

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor (em 31/12/2017)

Geovane Barbosa do Nascimento

Diretor Executivo (em 31/12/2017)

Denilson Santana Sodré dos Santos

Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos (em 31/12/2017)

Carlindo Santos Rodrigues – Pró-Reitor de Extensão

Delfran Batista dos Santos – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Virolli Chaves – Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Maurício de Almeida Pereira – Pró-reitor de Ensino

José Rodrigues de Souza Filho – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Rosilene Alves da Silva– Diretora de Gestão de Pessoas

Saulo Leal – Diretor de Tecnologia e Gestão da Informação

Diretores Gerais (em 31/12/2017)

Aécio Araújo Passos Duarte – Diretor-Geral do Campus Senhor do Bonfim

Ariomar Rodrigues dos Santos – Diretor-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa

Erasto Viana Silva Gama - Diretora-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Serrinha

Euro Oliveira de Araújo– Diretor – Geral do *Campus* Uruçuca

Francisco Harley de Oliveira Mendonça – Diretor-Geral do *Campus* Valença

José Alberto Alves de Souza – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Xique-Xique

José Renato Oliveira Mascarenhas – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Alagoinhas

Lizziane da Silva Argolo – Diretora-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Itaberaba

Manoela Falcon Silveira – Diretora-Geral do *Campus* Governador Mangabeira

Marcelito Trindade Almeida– Diretor-Geral do *Campus* Teixeira de Freitas

Nelson Vieira da Silva Filho– Diretor-Geral do *Campus* Santa Inês

Osvaldo Santos Brito – Diretor-Geral do *Campus* Catu

Roberto Carlos Santana Lima – Diretor-Geral do *Campus* Guanambi

Rômulo Sposito das Virgens – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Itapetinga

Conselho Superior (início em 2017)
Presidente: Geovane Barbosa do Nascimento (março/2014 a abril/2018)
Secretária: Viviane Santana Menezes
Membros titulares:

Segmento	Condição	Conselheiro(a)
Diretores Gerais/Codir	Titular	Camila Lima Santana e Santana
		Lizziane Argôlo Batista
		Manoela Falcon Silveira
		Marcelito Trindade Almeida
	Suplente	Carlindo Santos Rodrigues
		Francisco Harley de Oliveira Mendonça
		José Alberto A. de Souza
		José Renato Mascarenhas
Discentes (Ensino Básico)	Titular	Odair Campos Santos Junior
		Renan Nascimento da Silva
	Suplente	Denilson Couto de Carvalho
		Samuel Marconi Silva Xavier
Discentes (Ensino Superior)	Titular	Fátima de Souza Gomes
		Félix Barbosa Reis
	Suplente	Aderaldo Catarino da Silva Neto
		Marciene Vieira de Souza
Docentes	Titular	Aureluci Alves de Aquino
		Carlos Magno Augusto Sampaio
		Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos
		Rosemeire Oliveira Nascimento
	Suplente	Alaécio Santos Ribeiro
		Alexsandro dos Santos Brito
		Jaqueline Figuerêdo Rosa
		João Vitor da Silva Santos
Egressos	Titular	Josmar Rodrigues Barbosa
		Thais Silva de Oliveira
	Suplente	Adonay da Paz dos Santos
		Igor Souza de Brito
Entidades patronais	Titular	Daniela Miranda Lago Rocha (FAEB)
	Suplente	Jaqueline Errico Austregesilo Batista (FAEB)
Ministério da Educação	Titular	Edson Silva da Fonseca
	Suplente	Moacir Martins Machado
Seção Sindical	Titular	Moisés Leal Morais
	Suplente	Lucas Filipe Andrade da Silva
Setor público e/ou empresas estatais	Titular	Alberto Duarte Vilarinhos (Embrapa)
		Carlos Estevão Leite Cardoso
	Suplente	Helca Licia Silva Alves
		José Augusto de Castro Tosato (SDR)
Técnicos administrativos	Titular	Daiana Silva Mamona
		Ed Fábio Silva Agapito
		Nayron Brito Rocha
		Tâmara Leal Monteiro da Paixão
	Suplente	Carla Ferreira Santos Rangel Cruz
		Leurismar Marques Ferreira
		Márcio Simões de Almeida
		Yslai Silva Peixouto

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AUDIN – Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Profissionais Técnico-Administrativos em Educação
CISSP - Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CGAP – Coordenação Geral de Administração de Pessoal
CGASQV - Coordenação Geral de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida
CGDP – Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas
CGDTC - Coordenação Geral de Difusão Técnico-científica e Cultural
CGIC – Coordenação Geral de Iniciação Científica
CGIT - Coordenação Geral de Inovação Tecnológica
CGPG – Coordenação Geral de Pós-Graduação
CGPPE - Coordenação Geral de Programas e Projetos de Extensão
CGPPP - Coordenação Geral de Programas e Projetos de Pesquisa
CGQP - Coordenação Geral de Qualificação Profissional
CGS – Coordenação Geral de Sistemas
CGT – Coordenação Geral de Tecnologia
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
CODII - Coordenação Geral de Dados e Informações Institucionais
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP – Conselho Superior
COPPE - Coordenação Geral de Planejamento e Projetos Estratégicos
COPNI - Coordenação Geral de Parcerias Nacionais e Internacionais
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Própria de Pessoal Docente
DA – Diretoria Acadêmica
DADM – Diretoria Administrativa
DAE – Diretoria de Assuntos Estudantis
DEAD – Diretoria de Educação a Distância
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI – Diretoria Geral de Tecnologia da Informação
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DPDE – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento do Ensino
DPO – Diretoria de Planejamento Orçamentário
EAD – Educação a Distância
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPTNM – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
ESAF - Escola de Administração Fazendária
FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA – Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NOSS - Norma Operacional de Saúde do Servidor
PAA - Plano de Ação Anual
PAISE - Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PPA - Plano Plurianual
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da Bahia e territórios de identidade com atuação do IF Baiano.....16
Figura 2: Organograma atual do IF Baiano.....20
Figura 3: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano.....113
Figura 4: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano.....113
Figura 5: Sistema CGU PAD - relatório IF Baiano estatística de procedimentos por assunto.....114

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano....12
Quadro 2: Perfil social dos municípios baianos segundo o ZEE....15
Quadro 3: Panorama geral do ambiente de atuação....17
Quadro 4: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas....20
Quadro 5: Resumo dos macroprocessos finalísticos....22
Quadro 6: Objetivos do PDI – Perspectiva Estudantes & Sociedade e correlações legais....25
Quadro 7: Apresentação e descrição dos objetivos estratégicos....26
Quadro 8: Visão geral da implementação do planejamento estratégico....28
Quadro 9: Evolução na oferta de vagas em cursos técnicos e de graduação (2016-2017)....32
Quadro 10: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos técnicos e em cursos de graduação ofertados nos Campi em 2017....32
Quadro 11: Resumo das ações da política inclusiva e afirmativa do IF Baiano....34
Quadro 12: Demonstrativo de cursos e vagas em EaD - 2017....35
Quadro 13: Resumo de beneficiados da assistência estudantil por tipo....36
Quadro 14: Distribuição dos recursos da Assistência Estudantil em 2017 – matriz CONIF....36
Quadro 15: Evolução na oferta de vagas em cursos de pós-graduação (2016-2017)....38
Quadro 16: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de pós-graduação ofertados nos *Campi* em 2017...38
Quadro 17: Desempenho da pesquisa em relação aos indicadores institucionais....40
Quadro 18: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2017 no IF Baiano por Campus....40
Quadro 19: Evolução na oferta de vagas em cursos de extensão (2016-2017)....55
Quadro 20: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada nos Campi em 2017....55
Quadro 21: Projetos de extensão desenvolvidos em 2017 no IF Baiano....58
Quadro 22: Monitoramento dos planos e ações estratégicas da Extensão em 2017....72
Quadro 23: Desempenho da extensão em relação aos indicadores institucionais....73
Quadro 24: Ações fixadas na LOA de responsabilidade do IF Baiano - OFSS....74
Quadro 25: Ações não previstas na LOA de 2017 – Restos a pagar - OFSS....81
Quadro 26: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (valores em R$ 1,00)....83
Quadro 27: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R$ 1,00)....87
Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios..87
Quadro 29: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres....88
Quadro 30: Receitas por natureza de receita....89
Quadro 31: Receitas líquidas arrecadadas (2016 – 2017)....90
Quadro 32: Despesas por modalidade de contratação....91
Quadro 33: Despesas por grupo e elemento de despesa....92
Quadro 34: Concessão de suprimento de fundos....93
Quadro 35: Utilização de suprimento de fundos....93
Quadro 36: Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2017....93
Quadro 37: Indicadores do acórdão TCU e série histórica....96
Quadro 38: Quantitativos de estudantes por renda per capita....97
Quadro 39: Quadro resumo sistema de indicadores do planejamento estratégico....98
Quadro 40: Análise gerencial do resultado dos indicadores....101
Quadro 41: Estrutura de pessoal segundo lotação autorizada e efetiva....116
Quadro 42: Lotação de pessoal segundo áreas de atuação....116
Quadro 43: Distribuição de cargos em comissão e funções gratificadas....117
Quadro 44: Quantitativos de servidores do IF Baiano por Campus....117
Quadro 45: Quantitativo de docentes efetivos, substitutos e temporários por titulação e unidade....118
Quadro 46: Quantitativo de técnicos-administrativos efetivos por titulação e unidade....118
Quadro 47: Quantitativo de docentes e técnicos-administrativos em ação de qualificação em 2017....119
Quadro 48: Capacitação em 2017 por área temática e quantitativo de servidores capacitados....119
Quadro 49: Demonstrativo das despesas com pessoal no IF Baiano no ano de 2017....121
Quadro 50: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos....122
Quadro 51: Quadro de estagiários no ano de 2017....127
Quadro 52: Frota consolidada de veículos do instituto....127
Quadro 53: Distribuição espacial dos bens imóveis....129

Quadro 54: Registro e informações contábeis dos imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IF Baiano....129
Quadro 55: Tecnologia da informação no planejamento estratégico....130
Quadro 56: Inventário de necessidades em Tecnologia da Informação - 2017....131
Quadro 57: Principais sistemas de informação em uso no IF Baiano....132
Quadro 58: Projetos de TI desenvolvidos em 2017....134
Quadro 59: Adequações imobiliárias para acessibilidade em instalações....140
Quadro 60: Execução financeira em 2017....141
Quadro 61: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento....143
Quadro 62: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário....148
Quadro 63: Conformidade à obrigatoriedade da oferta de cursos de Libras....149

ANEXOS

Anexo 1: Lista de contas contábeis....151
Anexo 2: Balanço financeiro....154
Anexo 3: Balanço orçamentário....155
Anexo 4: Balanço patrimonial....158
Anexo 5: Demonstração das variações patrimoniais....160
Anexo 6: Demonstrações dos fluxos de caixa....163
Anexo 7: Notas explicativas às demonstrações contábeis....166
Anexo 8: Parecer da Auditoria Interna....178
Anexo 9: Declarações de integridade....201

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....11
2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO.....12
2.1 Finalidades e Competências.....13
2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento.....14
2.3 Ambiente de Atuação.....14
2.4 Organograma.....19
2.5 Macroprocessos Finalísticos.....22
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....25
3.1 Planejamento organizacional.....25
3.2 Objetivos do exercício.....26
3.3 Implementação do planejamento estratégico.....28
3.4 Vinculação dos planos.....31
3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....31
ENSINO.....31
PESQUISA.....38
EXTENSÃO.....55
3.6 Desempenho Orçamentário.....74
3.6.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....74
3.6.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....82
3.6.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....83
3.6.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....87
3.6.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....87
3.6.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....89
3.6.7 Informações sobre a realização das receitas.....89
3.6.8 Informações sobre a execução das despesas.....90
3.6.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....93
3.6.10 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....95
3.6.11 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....106
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....107
4.1 Descrição das estruturas de governança.....107
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....108
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....111
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....114
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....116
5.1 Gestão de Pessoas.....116
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....116
5.1.2 Gestão de riscos relacionados a pessoal.....122
5.2 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....122
5.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....127
5.3.1 Gestão da frota de veículos.....127

5.3.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições....128
5.3.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união....128
5.3.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas....130
5.3.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim....130
5.4 Gestão da Tecnologia da Informação....130
5.4.1 Principais sistemas de informação....132
5.4.2 Capacitação do pessoal de TI....133
5.4.3 Força de trabalho de TI....134
5.4.4 Processos de gerenciamento de serviços de TI e projetos desenvolvidos no período....134
5.4.5 Dependência tecnológica....135
5.5 Gestão ambiental e sustentabilidade....136
5.5.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras....136
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE....137
6.1 Canais de acesso do cidadão....137
6.2 Carta de serviços ao cidadão....139
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários....139
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade....139
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações....140
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS....141
7.1 Desempenho financeiro no exercício....141
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos....141
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade....142
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas....142
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE....143
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU....143
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno....147
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário....148
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993....148
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos....148
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda....148
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005....149
REFERÊNCIAS....150

1. APRESENTAÇÃO

Ao concluir mais uma etapa da gestão, referente ao exercício administrativo do IF Baiano no ano de 2017, em cumprimento às determinações contidas na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, na Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, e Decisão Normativa – TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, apresenta-se o presente Relatório Anual de Gestão, por meio do qual resumidamente demonstra-se o que fora realizado, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, no ano de 2017, no esforço em concretizar os objetivos e metas delineados para o alcance de sua missão estratégica, a saber: *oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão*.

O Relatório de Gestão do Instituto Federal Baiano está constituído por oito seções, seguindo a estrutura geral de conteúdos da prestação de contas disposta no anexo II da DN TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, que inclui a presente apresentação, seguida pelas seções que contemplam a visão geral da unidade, o planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional, a governança, o relacionamento com a sociedade, o desempenho financeiro e informações contábeis, as áreas especiais de gestão e, por fim, a conformidade da gestão às demandas dos órgãos de controle.

Para melhorar a fluidez da leitura e exposição das principais entregas de valor à sociedade, optou-se agora por uma apresentação diferenciada dos resultados do planejamento, em comparação aos dois anos anteriores. Em vez de detalhar cada indicador, como foi feito nos dois últimos relatórios, a seção aborda a gestão do planejamento estratégico de forma panorâmica, individualizando apenas aqueles que se referem aos macroprocessos finalísticos. Há de se ressaltar que o sistema de indicadores se encontra em processo de transição, iniciado em 2017, e segue em andamento para definição de um novo painel.

Na exposição que se seguirá, será possível observar as realizações do IF Baiano no exercício de 2017, resultado do empenho e participação de todos os seus atores: dirigentes, coordenadores, técnicos, professores e colaboradores. Algumas realizações ganham destaque, entre as quais: consolidação dos cursos existentes e aumento da oferta de cursos, turmas e vagas em diferentes níveis e modalidades de ensino; aumento da relação aluno/docente; consolidação da ampliação do percentual de oferta de vagas de 50% para 70% para estudantes de escolas públicas; ampliação na oferta de cursos de pós-graduação e na oferta própria de cursos de formação inicial e continuada; realização de diversas parcerias, principalmente com prefeituras para assegurar a oferta de educação a distância no interior do estado; melhoria da estrutura de algumas unidades, através de construção, reformas e adequações de espaços, especialmente infraestrutura de acessibilidade e de internet; ampliação do quadro de pessoal com a nomeação de centenas de servidores técnicos administrativos e docentes de diferentes áreas de atuação, ampliação da qualificação do quadro, com aumento do número de servidores (técnicos e docentes) afastados para cursos de pós-graduação. Além disso, destaca-se também o início de atividades de ensino no Centro de Referência Dois de Julho, em Salvador, principiando a efetiva atuação do IF Baiano na metrópole, bem como a sua inserção no Parque Tecnológico da Bahia.

As maiores dificuldades encontradas para a realização dos objetivos planejados para o ano de 2017 sem dúvida se relacionam à diminuição progressiva do orçamento, realidade que vem sendo experimentada pela rede federal de educação profissional e tecnológica nos anos recentes, assim como pelas universidades e demais autarquias.

A despeito das limitações que se impuseram no ano, o IF Baiano encerrou mais um ano atingindo de forma satisfatória grande parte dos objetivos e metas previstas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Ao consolidar o conteúdo deste relatório resta a convicção de que, não obstante as dificuldades, contando com a ação denodada de toda a comunidade, o Instituto conseguiu sobrepujar os óbices que continuamente incidem sobre a administração de uma Instituição com a complexidade e com as dimensões do IF Baiano.

2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

A identificação do Instituto Federal Baiano e algumas informações qualitativas complementares têm a finalidade de oferecer uma melhor caracterização dessa instituição, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos e competências.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo, sendo administração indireta vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criada nos termos da Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores deste Instituto, encontram-se demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IFBAIANO			
Código SIORG: 100920	**Código LOA:** 26404		**Código SIAFI:** 158129
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			**Código CNAE:** 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(071) 3186-0001	(071) 3186-0014	(071) 3186-0049
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
155891	*Campus* Alagoinhas
151889	*Campus* Bom Jesus da Lapa
158443	*Campus* Catu
154618	*Campus* Governador Mangabeira
158442	*Campus* Guanambi
155884	*Campus* Itaberaba
154580	*Campus* Itapetinga
158277	*Campus* Santa Inês
158435	*Campus* Senhor do Bonfim
155821	*Campus* Serrinha
154581	*Campus* Teixeira de Freitas
154617	*Campus* Uruçuca
154579	*Campus* Valença
155885	*Campus* Xique-Xique

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26404	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158129,155891,151889,158443,154618,158442,155884,154580, 158277,158435,154581,155821,154617,154579,155885.	26404

Unidades Orçamentárias relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
155891	*Campus* Alagoinhas
151889	*Campus* Bom Jesus da Lapa
158443	*Campus* Catu
154618	*Campus* Governador Mangabeira
158442	*Campus* Guanambi

155884	*Campus* Itaberaba
154580	*Campus* Itapetinga
158277	*Campus* Santa Inês
158435	*Campus* Senhor do Bonfim
155821	*Campus* Serrinha
154581	*Campus* Teixeira de Freitas
154617	*Campus* Uruçuca
154579	*Campus* Valença
155885	*Campus* Xique-Xique

2.1 Finalidades e Competências

O IF Baiano foi criado e existe com as seguintes finalidades, dispostas na Lei 11.892/2008:

1. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

2. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

3. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

4. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

5. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

6. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

7. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

8. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

9. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Observadas as finalidades e os motivos da sua existência, compete ao IF Baiano:

1. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

2. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

3. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

4. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

5. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

6. Ministrar em nível de educação superior:

    a. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

    b. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

    c. Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

    d. Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

    e. Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em conformidade com aquela lei, foi criado e aprovado o Estatuto do IF Baiano, publicado no DOU de 29 de setembro de 2009, sendo alterado em 2014 e 2016. Por meio deste estatuto, o IF Baiano reafirma sua natureza e suas finalidades, estabelece sua organização geral, descreve os órgãos colegiados que fazem parte da gestão e revela seu regime acadêmico.

O Estatuto do IF Baiano encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado diretamente em: http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/03/ESTATUTO-DO-IF-BAIANO-revisado-PARA-IMPRESS%C3%83O.pdf

O Regimento Geral do IF Baiano foi aprovado em 16 de dezembro de 2012 e revela o detalhamento da estrutura organizacional da instituição, as competências das unidades administrativas e as atribuições de seus dirigentes. O Regimento Geral, encontra-se disponível no sítio eletrônico: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/Regimento-Geral.pdf> e encontra-se em processo de atualização.

São ainda instrumentos normativos do IF Baiano as Resoluções e Atos Decisórios do Conselho Superior, disponíveis em: http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/conselho-superior/.

2.3 Ambiente de Atuação

Com a quarta população e a quinta maior extensão territorial do Brasil (IBGE, 2017), a Bahia é considerada a sétima economia do país, em Produto Interno Bruto (IBGE, 2013). Mesmo nessa posição favorável, é um estado que apresenta graves desigualdades sociais e assimetrias espaciais. As vulnerabilidades sociais observadas no estado, de acordo com os estudos que compõem o Zoneamento Ecológico Econômico da Bahia – ZEE (SEPLAN, 2013), podem ser sintetizadas em três dimensões: 1) qualidade de vida, relacionada à infraestrutura habitacional e de atendimento social; 2) condição de vida, relacionada a aspectos da exclusão social e do sistema social organizado e 3) condição econômica,

que tem relação com aspectos da produção, renda, trabalho, concentração e recursos financeiros. A partir desse entendimento, é possível montar um panorama do estado identificando suas principais fragilidades e ameaças, mas também forças e oportunidades.

Dessa forma, conforme os critérios e metodologia adotados no ZEE, o estado da Bahia, em 2010, apresentava, predominantemente, um perfil socialmente vulnerável.

Quadro 2: Perfil social dos municípios baianos segundo o ZEE

Tipologia	Municípios	%	Descritivo
Tipo 1	18	4,31%	Municípios com qualidade de vida, condição de vida e condição econômica com bons desempenhos.
Tipo 2	27	6,48%	Municípios com qualidade de vida e condição de vida bons e baixo desempenho em condição econômica.
Tipo 3	8	1,92%	Municípios qualidade de vida e condição econômica bons e baixo desempenho em condição de vida.
Tipo 4	3	0,72%	Municípios com condição econômica e condição de vida bons e desempenho ruim em qualidade de vida.
Tipo 5	92	22,,06%	Municípios com qualidade de vida boa, mas com desempenhos ruins em condição econômica e condição de vida.
Tipo 6	17	4,08%	Municípios com condição de vida boa, mas com desempenhos ruins em qualidade de vida e condição econômica.
Tipo 7	17	4,08%	Municípios com condição econômica boa, mas com desempenhos ruins em qualidade de vida e condição de vida.
Tipo 8	235	56,35%	Municípios com qualidade de vida, condição de vida e condição econômica com desempenhos ruins.
Total	**417**	**100,00**	

Fonte: Diagnóstico da vulnerabilidade natural e Social. ZEE/BA, 2010

Nesse contexto, de pessoas e famílias excluídas de um conjunto de bens e serviços considerados como mínimos necessários para o exercício da cidadania, é que se insere o IF Baiano. A promoção de ações que facultem a essas pessoas e famílias um maior acesso aos serviços essenciais é um grande desafio no estado, tendo como perspectiva a conquista da autonomia dessas populações, em grande parte pertencentes ao espaço rural semiárido, que representa cerca de 70% da área do estado.

A estrutura econômica do estado da Bahia segue caracterizada por recortes espaço-setoriais bem distintos: a atividade industrial se concentra na Região Metropolitana de Salvador, a produção de grãos no Oeste, a fruticultura irrigada no Sertão do São Francisco, e a produção de celulose no extremo sul do estado. Nesse meio, a maior parte do estado se encontra no semiárido, com base econômica predominantemente na agricultura familiar.

Segundo o IBGE (censo 2010), a Bahia possui o maior contingente rural do Brasil. Proporcionalmente

à sua população total, é o quarto estado mais rural. O setor agropecuário, por sua vez, é uma destacada atividade econômica estadual, apresentando crescimento médio entre 2003 e 2013 de 4% ao ano, fazendo com que alcançasse uma participação de 6,5% no PIB baiano naquele último ano (SEPLAN, 2016).

Nesse âmbito, a agricultura do estado é fortemente caracterizada por unidades produtivas de base familiar. De acordo com a SEPLAN/BA, os estabelecimentos familiares representam 87% do total dos estabelecimentos agropecuários do estado e 15,2% do total de estabelecimentos familiares do país (SEPLAN, 2016). Ainda segundo a SEPLAN, a agricultura familiar é responsável por um volume expressivo de pessoal ocupado no setor agropecuário estadual (81%) e pela geração da grande maioria da produção de alimentos da cesta básica – mandioca (91%); feijão (83%), milho (44%) e leite (52%). Segundo o Departamento Instersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, a agropecuária é o setor que mais ocupa os homens do estado (26,4%), e o segundo no ranking de ocupação das mulheres (12,2%), ficando atrás somente do setor de serviços domésticos (13,3%).

A despeito de sua importância, a agricultura familiar caracteriza-se ainda por um baixo nível tecnológico, de qualificação, de organização e de inserção no mercado, principalmente na região semiárida. O Censo Agropecuário de 2006 já apontava que 48,3% dos estabelecimentos de agricultura familiar possuíam pouca integração com o mercado e apenas 27,7% eram muito integrados (IBGE, 2006).

De acordo com o Anuário Estatístico da Educação no Estado da Bahia – 2014, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ainda existem mais de 2 milhões de pessoas não alfabetizadas, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de pouco mais de 15%. Na perspectiva de que a melhoria da qualidade e condição de vida vincula-se aos níveis educacionais da população, a educação é fator prioritário na Bahia, abrangendo a melhoria da qualidade do ensino ofertado, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica.

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do estado, avaliado em 0,660 no ano de 2010 (IBGE, 2010), demonstra que a Bahia está situada na faixa de médio desenvolvimento humano (IDHM entre 0,600 e 0,699), apresentando um cenário desafiador no que se refere ao componente Educação, principalmente em relação à oferta de educação de qualidade, pública e gratuita, nas diversas modalidades, e com o compromisso de formar pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Acompanhando o mesmo processo de transição demográfica observada no Brasil, os municípios da Bahia passam por transformações aceleradas na estrutura demográfica, caracterizando-se por um incremento nas faixas de jovens e adultos até 29 anos (SEPLAN, 2016). Uma das consequências desse bônus demográfico é o crescimento da demanda por qualificação e educação profissional, ao mesmo tempo em que a redução na base da pirâmide etária evidencia, presumivelmente, uma tendência no médio prazo à diminuição da pressão populacional sobre o ensino básico.

O IF Baiano é formado por 14 *Campi* e pela reitoria, com atuação em 19 dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia (Figura 1), incluídos os polos de Educação a Distância.

Considerados os *Campi*, nos quais acontecem as atividades acadêmicas presenciais, o IF Baiano está presente em 14 municípios distribuídos em 13 territórios de identidade. Dentre os municípios em que estão localizados esses *Campi*, pelo menos 8 deles polarizam os territórios aos quais pertencem.

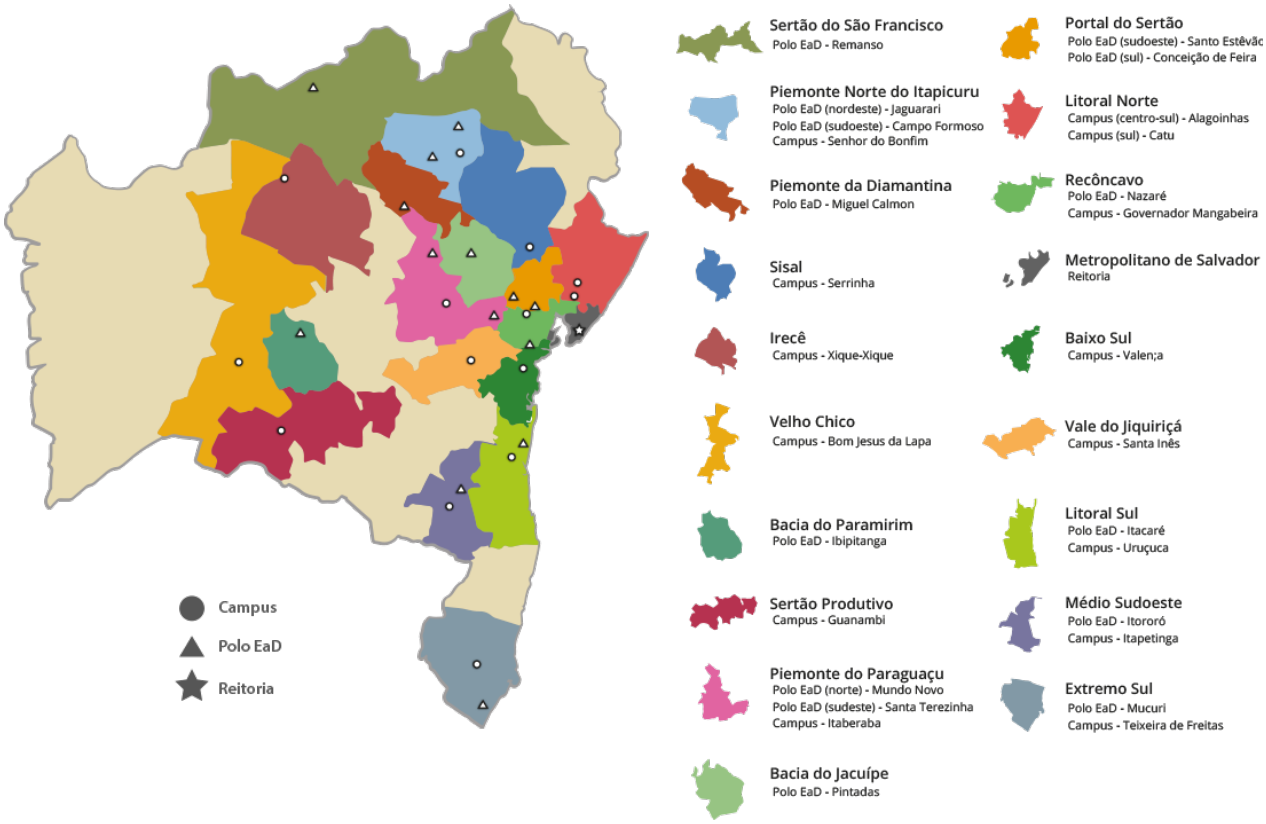


Figura 1: Mapa da Bahia e territórios de identidade com atuação do IF Baiano

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais (Catu, Guanambi, Senhor do Bonfim e Santa Inês), as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac - EMARC (Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença) e as unidades formadas a partir da expansão e consolidação da rede federal de educação profissional e tecnológica (Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique).

Quadro 3: Panorama geral do ambiente de atuação

Campus	Território de identidade	Características do território/*Campus*	Matrículas atendidas em 2017*
1. Alagoinhas	**Litoral Norte Agreste Baiano** População (censo 2010): 554.987 hab.	O *Campus* é novo (entrou em funcionamento em 2016) e está situado na cidade de Alagoinhas, um centro regional dinâmico distribuidor de bens e serviços, a poucas dezenas de quilômetros do *Campus* Catu. Dentre os municípios onde o IF Baiano possui *Campus*, é o mais populoso. Na economia, destacam-se a agropecuária de base familiar, criação de gado e cultivo de frutas – laranja, maracujá, côco-da-baía, tangerina, abacaxi, melancia, limão e mamão –, a extração petrolífera, a silvicultura (plantio de pinus e eucalipto), as indústrias alimentícias (bebidas), calçadistas e de plásticos, e a do turismo.	411
2. Bom Jesus da Lapa	**Velho Chico** População (censo 2010): 370.095 hab.	Devido à sua constituição histórica, permeada pela tradição de fé e de romarias, o comércio local é impulsionado pelo turismo religioso. A dinâmica econômica de Bom Jesus da Lapa calca-se, também, na exploração da pesca, da pecuária e da agricultura irrigada, sendo o município o segundo maior produtor de bananas do estado. O território é caracterizado por situar-se em boa parte do rio São Francisco, possuir municípios de	938

			significativa extensão territorial e por ser uma região predominantemente rural, com baixo grau de urbanização.	
3.	**Catu**	**Litoral Norte Agreste Baiano** População (censo 2010): 554.987 hab.	Situado a poucas dezenas de quilômetros do *Campus* Alagoinhas, é um *Campus* com antiga atuação no território na área das técnicas agropecuárias, ao mesmo tempo próximo e inserido à cadeia produtiva da indústria petroquímica presente no território. Na economia, destacam-se a agropecuária de base familiar, criação de gado e cultivo de frutas – laranja, maracujá, côco-da-baía, tangerina, abacaxi, melancia, limão e mamão –, a extração petrolífera, a silvicultura (plantio de pinus e eucalipto), as indústrias alimentícias (bebidas), calçadistas e de plásticos, e a do turismo.	1.710
4.	**Governador Mangabeira**	**Recôncavo** População (censo 2010): 514.792 hab.	A produção de novas culturas agrícolas apresentou-se como alternativa ao declínio da produção fumageira, que durante muito tempo ocupou lugar de destaque na produção local. A substituição gradativa da base econômica provocou um impacto direto nas relações sociais e de produção no território. A localização do município nas áreas de influência dos dois maiores centros urbanos do estado, Salvador e Feira de Santana, exigindo a qualificação de mão de obra profissional.	1.198
5.	**Guanambi**	**Sertão Produtivo** População (censo 2010): 460.794 hab.	Guanambi possui grande influência comercial sobre os municípios da região. A cultura do algodão assumiu, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do território, transformando-se na sua mais importante exploração agrícola. A expansão da cotonicultura na década de 70 torna Guanambi um dos polos regionais. O território destaca-se por apresentar um grande potencial produtivo concentrado na agropecuária, fruticultura irrigada, agricultura familiar e produção de energia eólica.	1.678
6.	**Itaberaba**	**Piemonte do Paraguaçu** População (censo 2010): 265.630 hab.	Totalmente inserido na macrorregião Semiárido, sob o domínio da caatinga, com características de clima semiárido com principal bacia hidrográfica a do rio Paraguaçu. Apresenta baixos índices de desenvolvimento, em termos de vulnerabilidade social. Os melhores desempenhos são encontrados nas cidades que exercem papel centralizador, a exemplo de Itaberaba. Conta com infraestrutura viária considerável, com presença de importantes eixos integradores. As obras da unidade de ensino do *Campus* estão em processo de conclusão.	315
7.	**Itapetinga**	**Médio Sudoeste** População (censo 2010): 247.180 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais importantes para o território são a apicultura e a bovinocultura. A apicultura é caracterizada por estar ligada à atividade familiar, geralmente polivalente, mantendo outras atividades complementares. A pecuária de corte é predominante, mas, em função dos lacticínios instalados nesse território, a pecuária de leite também é significativa. Itapetinga polariza os demais municípios do território.	1.051
8.	**Santa Inês**	**Vale do Jiquiriçá** População (censo 2010): 301.682 hab.	A principal fonte econômica são as atividades agropecuárias, sendo parte da produção agrícola voltada para a subsistência. Na pecuária, encontra-se a criação de caprinos, asininos, vacas ordenhadas, produção de leite, bovinos, muares, mel de abelha, galinhas, equinos e ovos de galinha. O PIB do território está entre os de mais baixa participação no estado, apresentando um baixo dinamismo econômico, desempenho ruim na qualidade de vida, na condição de vida e na condição econômica.	1.307
9.	**Senhor do Bonfim**	**Piemonte Norte do Itapicuru** População (censo 2010): 261.901 hab.	Entranhado no semiárido, de clima quente e seco, o território se destaca na região como província mineral (cobre, cromo, ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista, esmeralda e níquel). Possui, também, uma intensa atividade agropecuária, com produção considerável de milho e feijão, bem como de gado de corte. Destaca-se, também, na pecuária leiteira, nas práticas em agricultura familiar e no comércio de produtos agropecuários.	1.826
10.	**Serrinha**	**Sisal** População (censo 2010): 582.329 hab.	Localizada no semiárido, é uma região com baixa incidência de chuvas e afetada pelas secas. Na economia, destacam-se a agricultura (Sisal e Agave); o extrativismo de subsistência; a pecuária (caprinos e ovinos); e a mineração. O território do Sisal é considerado um dos mais pobres do estado e do país. Faz parte dos novos *Campi* que entraram em funcionamento em 2016.	591

11. Teixeira de Freitas	**Extremo Sul** População (censo 2010): 416.859 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais expressivos no território são o gado bovino, o cacau, o café, a cana-de-açúcar, o mamão, o maracujá e a silvicultura. A silvicultura é um arranjo produtivo de grande importância para o território. O sistema silvicultor integrado do Extremo Sul tem se revelado competitivo economicamente, apesar de excludente do ponto de vista social. Considera-se que o território é uma das regiões mais atrativas para implantação de florestas visando à produção de celulose e de melhor produtividade.	1.315
12. Uruçuca	**Litoral Sul** População (censo 2010): 772.683 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais significativos no território são a cacauicultura, a heveicultura e o cultivo de dendê. Com relação ao cultivo de cacau, esse território concentra os grandes produtores e consiste na região com maior concentração da renda arrecada em termos de valor da produção e área plantada. A qualidade ambiental do território, aliada a uma hotelaria de alta qualidade em sua costa, tem sido o fator primordial de competitividade, diante de outros destinos turísticos do estado e do Brasil. O redirecionamento da economia local, nos últimos anos, antes voltada para a produção agrícola, para a exploração do turismo vem ensejando o incremento das atividades de comércio e serviços.	1.530
13. Valença	**Baixo Sul** População (censo 2010): 359.109 hab.	Território dotado com recursos florestais, a região apresenta uma heterogeneidade que guarda muito da cobertura vegetal natural, concentrando extensas áreas de Mata Atlântica, com seus biomas associados, manguezais e restingas. As plantações de cacau são as maiores responsáveis pela permanência da cobertura arbórea que preserva ainda muitas espécies originais da mata, principalmente, porque boa parte desses cacauais estão implantados pelo sistema tradicional que mantém uma parcela do estrato arbóreo da floresta original como técnica de sombreamento. As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a pesca, a agropecuária, a indústria têxtil, a maricultura, a construção naval, o comércio, os serviços imobiliários e o turismo.	1.193
14. Xique-Xique	**Irecê** População (censo 2010): 402.828 hab.	O território fica dentro da zona semiárida, com vegetação tipicamente da caatinga. O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, seguindo a regra de todo semiárido baiano, é composto substancialmente pelo setor de serviços, o que revela a fragilidade da economia. Os setores produtivos – agropecuária e industrial – apresentam baixo desempenho. Essa fragilidade se reflete no PIB per capita extremamente baixo, o que retrata o nível de pobreza do território. O *Campus* teve efetivo início de suas atividades em 2017.	379
Centro de Referência	**Território de identidade**	**Características do território/unidade**	**Matrículas atendidas em 2017***
15. C. R. Dois de Julho	**Metropolitano de Salvador** População (censo 2010): 3.573.973 hab.	Salvador é uma importante referência urbana no Brasil, não só por seu porte populacional, o que lhe confere o quarto lugar entre os municípios brasileiros, mas também pelos seus 468 anos de história. A Região Metropolitana de Salvador (RMS), que é composta por treze municípios, é a 7ª mais populosa do país e representa 25% da população baiana. O setor de serviços (comércio inclusive) detém a maior participação no total da economia estadual (62,7%), metropolitana (61,9%) e municipal (71,5%). A indústria responde por 17,8% no plano estadual, por 19% do PIB da região metropolitana e por 15,4% das riquezas geradas na capital.	155

*Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha em 15/03/2018

2.4 Organograma

O Reitor é eleito para um mandato de 04 (quatro) anos e realiza a gestão acadêmica e administrativa com a colaboração de dois órgãos colegiados – O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

Como órgão executivo, responsável pela condução dos processos de gestão administrativa e acadêmica, a Reitoria possui 05 (cinco) pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). Ainda, dispõe de 02 (duas) diretorias

sistêmicas: a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) e Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Os *Campi* possuem uma Diretoria Acadêmica e uma Diretoria Administrativa, que, por sua vez, se desdobram em coordenações, setores, secretarias, núcleos e demais estruturas organizacionais de nível operacional que executam as atividades finalísticas e de suporte.

Em 2017 houve a continuidade das discussões necessárias à consolidação dos regimentos internos da reitoria e do *Campus*. Uma primeira versão de minuta foi submetida ao Colégio de Dirigentes (Codir) para apreciação, discussão e contribuições. Do resultado desses momentos, foi disponibilizada nova versão no portal da instituição, entre junho e julho, para que a comunidade apresentasse suas contribuições. Desde então, aguarda nova rodada de diálogos em pauta do Codir para que, enfim, seja encaminhado e submetido ao Conselho Superior uma versão consolidada de regimento geral e regimento interno.

A estrutura organizacional atual da reitoria é formada por: Gabinete do Reitor, Órgãos de Assessoramento, Diretoria Executiva, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. Dos *Campi*, os modelos de estruturas organizacionais *Campus* 90/70 (90 docentes/70 TAEs) e *Campus* 70/60 (70 docentes/60 TAEs), conforme Portaria MEC Nº 246 de 15 de abril de 2016, subdivididos em órgão colegiado (conselho de administração) e diretoria-geral (diretor-geral, gabinete, órgãos de assessoramento e diretorias acadêmica e administrativa).

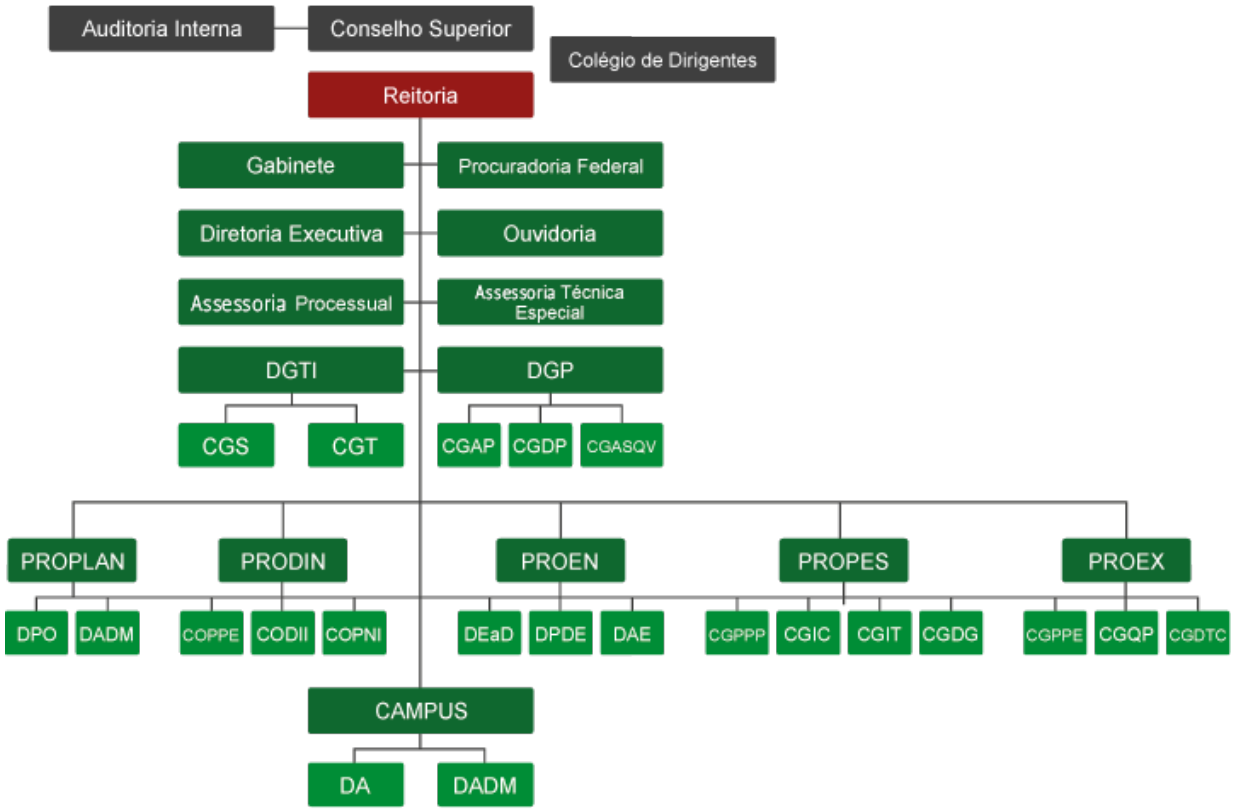


Figura 2: Organograma atual do IF Baiano

Das unidades descritas no organograma do IF Baiano, nove são especificamente de nível estratégico e natureza executiva, voltadas à área fim ou área meio, conforme discriminado abaixo:

Quadro 4: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	**1. Conselho Superior**
Competências	Órgão máximo do IF Baiano com a competência de aprovar as diretrizes para atuação do Instituto e de zelar pela execução de sua política educacional, aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, apreciar a proposta orçamentária anual, aprovar os projetos polítco-pedagógicos e demais normativas

	acadêmicas e regulamentos internos, apreciar as contas, bem como deliberar sobre demais questões submetidas à sua apreciação.
Cargo	Conselheiro(a)

Titular(es)	Período de atuação
Relacionados na página 3	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	**2. Reitoria**
Competências	Compete à Reitoria a administração central do IF Baiano, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão; supervisionar a elaboração da proposta orçamentária do IF Baiano e acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição; planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição; coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados; promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF Baiano. O cumprimento das competências da Reitoria é realizado por meio da articulação de suas instâncias específicas: Gabinete do Reitor, Diretoria Executiva, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria Federal.
Cargo	Reitor(a)

Titular(es)	Período de atuação
Geovane Barbosa do Nascimento	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	**3. Pró-Reitoria de Administração e Planejamento**
Competências	Compete a essa Pró-Reitoria elaborar e consolidar, em conjunto com os demais órgãos da Reitoria e com os Campi, a proposta orçamentária do IF Baiano, planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira, coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de serviço, materiais e patrimônio, os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades previstas em Regimento ou delegadas pelo Reitor.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Administração

Titular(es)	Período de atuação
José Virolli Chaves	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	**4. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**
Competências	Compete a essa Pró-Reitoria promover e coordenar os processos de planejamento estratégico; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico, bem como outras atividades previstas em regimento ou delegadas pelo Reitor.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional

Titular(es)	Período de atuação
Rosemeire Baraúna Meira de Araújo	01/01/2017 a 04/09/2017
José Rodrigues de Souza Filho	16/10/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	**5. Pró-Reitoria de Ensino**
Competências	Compete planejar, coordenar, desenvolver, propor e avaliar a execução das políticas de ensino relativas a todos os níveis e modalidades de ensino; supervisionar o cumprimento da legislação e das normas e atividades de ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Ensino

Titular(es)	Período de atuação
Camila Lima Santana e Santana	01/01/2017 a 04/09/2017
Maurício de Almeida Pereira	04/09/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	**6. Pró-Reitoria de Extensão**
Competências	Compete planejar, desenvolver, fomentar e avaliar as ações de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em

	geral, coordenar os processos de oferta de cursos de formação inicial e continuada, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Extensão
Titular(es)	Período de atuação
Carlindo Santos Rodrigues	01/01/2017 a 31/12/2017
Áreas/Subunidades Estratégicas	**7. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**
Competências	Compete propor, coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas e diretrizes de pesquisa, pós-graduação e inovação do IF Baiano, articular e divulgar a produção técnico-científica do Instituto, incentivar a pesquisa voltada ao desenvolvimento regional, supervisionar o cumprimento da legislação e normas relacionadas à pós-graduação e promover ações de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Pesquisa, pós-Graduação e Inovação
Titular(es)	Período de atuação
Delfran Batista dos Santos	01/01/2017 a 31/12/2017
Áreas/Subunidades Estratégicas	**8. Diretoria de Gestão de Pessoas**
Competências	A essa diretoria compete gerenciar a vida funcional do quadro técnico-administrativo em educação e docente; gerenciar e desenvolver os processos de seleção, admissão, acompanhamento, avaliação, afastamento, aposentadoria, exoneração e demissão dos servidores do IF Baiano e outras atividades previstas em regimento.
Cargo	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
Titular(es)	Período de atuação
Rosilene Alves da Silva	01/01/2017 a 31/12/2017
Áreas/Subunidades Estratégicas	**9. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação**
Competências	Compete a essa diretoria planejar, coordenar e supervisionar as atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas informatizados do IF Baiano, dos serviços de administração da rede, do parque de informática, das bases de dados e suporte ao usuário dos recursos de tecnologia da informação e comunicação.
Cargo	Diretor(a) de Gestão de Tecnologia da Informação
Titular(es)	Período de atuação
Saulo Leal dos Santos	01/01/2017 a 31/12/2017

2.5 Macroprocessos Finalísticos

Para execução das suas atividades finalísticas, o Instituto Federal Baiano mantém três macroprocessos vinculados diretamente às suas competências institucionais: 1. Oferta de Ensino; 2. Desenvolvimento de Pesquisa; 3. Realização de Extensão.

Quadro 5: Resumo dos macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS				
MACROPROCESSOS	**PRINCIPAIS SUBPROCESSOS**	**PRODUTOS E SERVIÇOS**	**CLIENTES**	**DESCRIÇÃO**
ENSINO	Formação Inicial e Continuada (FIC)	- Cursos técnicos em áreas variadas, presenciais e a distância.	Corpo discente	Capacitar, aperfeiçoar, especializar ou atualizar pessoas com níveis de escolaridade variados colaborando para um melhor desempenho profissional.
	Formação de Técnicos de Nível Médio	- Cursos técnicos de nível médio	Corpo discente	Elevar o nível de escolaridade da população baiana que concluiu o ensino fundamental.
	Formação de Tecnólogos	- Cursos de tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistema; Agroindústria;	Corpo discente	Qualificar pessoas para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.

		Agroecologia; Gestão de turismo		
	Formação de Bacharéis	- Cursos de Bacharelado em: Engenharia Agronômica; Zootecnia	Corpo discente	Formar profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, com ênfase no ramo agropecuário e ambiental.
	Formação de Licenciados	- Licenciatura em: Química; Biologia; Geografia; Ciências Agrárias; Ciência da Computação.	Corpo discente	Formar professores para atuar na educação básica nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias.
PESQUISA	Pesquisa Aplicada	- Produção científica, de tecnologia e de serviços	Corpo discente Corpo docente Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade local e regional.
	Iniciação Científica em Pesquisa	- Participação de discentes em projetos de pesquisa.	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes no campo da produção científica.
	Inovação Científica e Tecnológica	- Projetos de pesquisa aplicada - Processos - Programas - Sistemas - Serviços	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Desenvolver soluções inovadoras nas diferentes áreas de atuação do IF Baiano, em articulação com as necessidades e os arranjos produtivos locais e regionais.
	Produção Científica	- Projetos de pesquisa - Revistas - Periódicos	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.
	Pós-Graduação	- Cursos de Especialização e Mestrado Profissional	Corpo docente da pós-graduação	Formar especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e contribuir com o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
EXTENSÃO	Iniciação Científica em Extensão	- Participação de discentes em projetos de extensão acadêmica	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes em atividades extensionistas.
	Produção em Extensão	- Projetos de Extensão - Eventos artísticos, culturais e esportivos - Cursos		Desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	-Eventos - Materiais de divulgação	Comunidade interna e externa à instituição	Desenvolver atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	- Cursos de Qualificação Profissional	Comunidade externa	Estimular e apoiar processos educativos que levem ao empreendedorismo, à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
MACROPROCESSOS DE APOIO				
MACROPROCESSOS	**PRINCIPAIS PROCESSOS**	**PRODUTO**	**CLIENTE**	**NECESSIDADE**
GESTÃO ACADÊMICA	Assistência Estudantil	- Auxílio aos estudantes	Discentes	Assegurar as condições de permanência aos estudantes.

	Administração dos Sistemas de Registros Acadêmicos	- Procedimentos padronizados - Fornecimento de informações	Discentes Docentes Técnicos Gestores	Manter atualizadas informações sobre o corpo discente para subsidiar a gestão acadêmica.
	Acompanhamento de Egressos	- Reformulação curricular - Criação, manutenção ou extinção de curso	Comunidade externa Gestores Docentes	Dispor informações sobre o itinerário profissional dos egressos do IF Baiano, favorecendo uma constante atualização dos currículos.
GESTÃO DE PESSOAL	Administração de benefícios e pagamentos de servidores	- Programas e sistemas voltados à garantia dos benefícios	Servidores	Investir na valorização, capacitação e qualificação dos servidores, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional.
	Capacitação e qualificação de servidores	- Servidores capacitados e qualificados	Servidores	
	Desempenho individual e institucional	- Avaliação de desempenho	Servidores	
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Planejamento e controle orçamentário	- Matriz orçamentária	Comunidade interna Gestores	Promover ações que visem a otimização da infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
	Execução orçamentária e financeira	- Infraestrutura - Materiais e serviços	Comunidade interna Gestores	
GESTÃO DE SUPRIMENTO E PATRIMÔNIO	Gestão de suprimento e patrimônio	- Aquisição de materiais de consumo - Aquisição de materiais permanentes - Administração de Almoxarifado - Controle de bens móveis permanentes	Comunidade interna	Assegurar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Planejamento e Contratações de obras	- Projetos - Contratos	Gestores	Assegurar as condições básicas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Acompanhamento e Fiscalização de obras	- Relatórios - Medição	Gestores	
	Manutenção dos Espaços Físicos	- Reformas - Revitalização de espaços físicos Conservação	Gestores	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Planejamento Institucional	- Sistema de acompanhamento do planejamento	Servidores Comunidade externa	Orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
	Aprimoramento da Gestão	- Relatórios - Indicadores de gestão - Informações institucionais - Estudo de demanda	Gestores Comunidade interna e externa	
	Estabelecimento de Parcerias Institucionais	- Convênios - Termos de Cooperação	Comunidade externa	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Criação e Implantação de Sistemas	- Sistemas	Servidores Discentes Comunidade externa	Aplicar as tecnologias da informação e comunicação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos computacionais

	Administração da comunicação de dados	- Banco de dados	Servidores Discentes Comunidade externa	que possibilitem a gestão e a tomada de decisões direcionadas à consecução da missão e da visão do IF Baiano.
	Segurança das Informações	- Procedimentos e orientações para a segurança das informações	Servidores Discentes	
	Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação	- Investimentos em infraestrutura de TI	Servidores Discentes	

Em 2016 o Grupo de Trabalho para a Governança de Processos foi recomposto e dedicou-se ao mapeamento de alguns processos para que servissem de referência ao mapeamento e melhoria dos demais processos de trabalho da Instituição. Em 2017 o grupo aguardou as definições sobre os regimentos internos para dispor proposições aos processos institucionais. Entretanto, em razão da dispersão dos membros do grupo, surge a necessidade de nova recomposição do GT.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

O Planejamento Estratégico integra o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, vigente para o período de 2015 a 2019 (hiperlink disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>). No Planejamento Estratégico Institucional estão dispostas as perspectivas, os objetivos, metas, indicadores e iniciativas que orientam e monitoram a gestão estratégica, a oferta de cursos, a organização e gestão de pessoal e infraestrutura.

O PDI ao contemplar o planejamento estratégico, visa enfatizar ações que busquem a eficiência e a eficácia da gestão, além de definir competências e responsabilidades na busca de melhoria do desempenho do Instituto Federal Baiano.

O PDI do IF Baiano, especialmente no planejamento estratégico, está vinculado, dentre outras, às seguintes legislações e normativas:

- Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2003 (Instruções para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Lei nº 11.892/2008 (Lei de criação dos Institutos Federais);
- Acórdão TCU 2.267/2005 (Estabelece o conjunto de Indicadores);
- Manual de indicadores da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica (http://site-sistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_indicadores_gestao_exercicio2014.pdf);
- Portaria Mec nº 25, de 13/08/2015, que define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM), organicamente articulado com a Lei 11.892/2008, por meio do qual os IF's se comprometeram a cumprir integralmente o que foi acordado com o MEC e a fornecer informações sobre os resultados alcançados, desde 2013. Esse Termo contém 19 metas de curto (2013) e médio (2016) prazos, com validade estendida até 2022.

- Lei Nº 13.005, de 25/06/2014 (PNE) – diretamente nas metas nº 10, 11, 12 e 13.

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei n° 11.892/2008) definiu em seus artigos 6º e 7º as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394/1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III as formas de articulação e estratégias de atuação.

Os objetivos estratégicos são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica, os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano enquanto instituição de educação que tem suas finalidades previstas em legislação própria.

Quadro 6: Objetivos do PDI – Perspectiva Estudantes & Sociedade e correlações legais

Objetivo estratégico PDI 2015-2019	**Correlação legal**
Objetivo 1 – Consolidar os cursos ofertados	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos I ao VI Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso VI
Objetivo 2 – Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos VIII e IX Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso III
Objetivo 3 – Fortalecer e ampliar as ações de extensão	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Inciso VII Lei nº 11.892/08 Art. 7º Incisos IV e V
Objetivo 4 – Expandir a oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos I ao VI Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso VI Lei nº 11.892/08 Art. 8º Lei nº 13.005/14 Meta 11 e 12
Objetivo 5 – Consolidar a identidade e imagem institucional	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos V e VI
Objetivo 6 – Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Lei nº 13.005/14 Meta 4 e 10

Dessa forma, é possível perceber que além dos demais objetivos estratégicos do PDI 2015-2019 serem definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), os objetivos referentes à perspectiva Estudantes e Sociedade, conforme quadro acima, está estritamente vinculado às competências e/ou normativas da instituição, bem como aos atos legais.

Entretanto, reconhece-se os riscos concernentes à execução do planejamento estratégico, entre os quais, pode-se destacar: contingenciamento de recursos, dificuldades de execução do planejamento a médio e longo prazo, resistência ao novo modelo de nova gestão pública, necessidade de ampliação do quadro de servidores, dentre outros.

No âmbito institucional, buscou-se investir em capacitação de servidores, em especial de gestores, para compreensão do novo modelo de gestão, bem como das condições de realização do planejamento estratégico das ações administrativo-acadêmicas do IF Baiano; melhorias na comunicação institucional; realização de concurso público; otimização dos recursos disponíveis, aplicando-se o princípio da economicidade, além de outras ações.

Desse modo, adotar o planejamento estratégico demonstra que houve um esforço institucional em favor de uma proposta que oriente a condução da gestão, sendo este uma ferramenta para o cumprimento da missão do Instituto.

Dando continuidade ao trabalho de revisão e atualização das metas e dos indicadores institucionais, iniciado em 2016 com uma primeira repactuação das metas globais (hiperlink disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>), foi constituído para esse fim grupo de trabalho por meio da portaria N°

292, de 8 de março de 2017, com representação das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e coordenação de comunicação, instâncias do nível estratégico de atuação, para que, após as análises necessárias, fosse apresentado ao Colégio de Dirigentes a proposta de alteração ou revalidação de metas e indicadores, o que estava previsto acontecer no mês de maio. Entretanto, foi necessário ampliar o prazo e o diálogo com as áreas responsáveis pelo desempenho dos respectivos indicadores.

3.2 Objetivos do exercício

O planejamento organizacional do IF Baiano, conforme registrado no PDI, desdobra-se em estratégias e meios que podem ser resumidamente visualizados através de seu Mapa Estratégico, o qual evidencia os objetivos de cada perspectiva organizacional orientada ao fortalecimento de sua missão e visão de futuro.

Os objetivos estratégicos são os elementos que traduzem as demandas da comunidade interna e externa ao IF Baiano, orientam também os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano enquanto instituição de educação, que tem suas finalidades previstas em legislação própria.

Quadro 7: Apresentação e descrição dos objetivos estratégicos

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**DESCRIÇÃO**
1. Consolidar os cursos ofertados.	Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas, projetos, PPC articulados, PPP e publicações.

8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Avaliar a atuação institucional, mediante acompanhamento e contribuição à inserção socioprofissional do egresso e estimular a verticalização do percurso formativo.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Aprimorar o desenvolvimento institucional do IF Baiano, por meio do planejamento estratégico, com foco no alcance dos objetivos e metas institucionais, possibilitando a eficiência e eficácia nos processos de trabalho, além de assegurar elevada qualidade dos serviços prestados, interna e externamente, pela Instituição.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Fortalecer as ações de internacionalização já existentes e estabelecer parcerias com instituições internacionais, visando ao intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, com foco no desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implantar a gestão de processos e procedimentos institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Promover a interação do IF Baiano com instituições/organizações internacionais e nacionais, visando ao desenvolvimento de programas, projetos e ações interinstitucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que contribuam para o desenvolvimento do Instituto e de suas regiões de abrangência.
13. Consolidar a Educação a Distância.	Consolidar a EaD no IF Baiano, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta.
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Desenvolver e implantar sistemática de coleta de dados e informações, visando à tomada de decisão da gestão, à proposição de projetos, programas e políticas institucionais, à construção do planejamento e do relatório anual de gestão.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Gerir dos recursos humanos da instituição com foco prioritário no desenvolvimento pessoal, na saúde e na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.
PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Garantir a infraestrutura física e tecnológica, com foco na oferta de cursos e nas condições de trabalho e bem-estar para toda a comunidade acadêmica, além de garantir as condições legais de acessibilidade aos públicos interessados.
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.

19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

Fonte: PDI IF Baiano 2015 - 2019

3.3 Implementação do planejamento estratégico

A implementação do planejamento estratégico do exercício 2017 utilizou como base inicial os planos de ação anuais realizados nos *campi* e reitoria e reuniões do Colégio de Dirigentes, no que tange aos assuntos administrativos e acadêmicos.

Quadro 8: Visão geral da implementação do planejamento estratégico

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**
1. Consolidar os cursos ofertados.	Foram implementadas a política de monitoramento, nivelamento, acompanhamento de egressos, reformulação dos projetos político-pedagógicos dos cursos, aperfeiçoamento da política de assistência estudantil, estudo sobre as causas da retenção e evasão.
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Foram financiados diversos projetos por meio do programa de bolsa de iniciação científica (Pibic-EM, Pibic, Pibiti e Fapesb), parceria com a CAPES/UFRB/DINTER (concessão de bolsas de doutorado para servidores), bolsas Novo Prodoutoral (capacitação de docentes com nível de doutorado), criação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, estímulo à participação em eventos, estímulo à produtividade, organização de eventos.
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Foram realizadas a publicação de editais (Pibiex, Pro-extensão, Cultura e esporte e Projeto Margaridas) para captação de programas e projetos de extensão que atenderam as 8 áreas temáticas e as 53 linhas de extensão, com ampliação de bolsas de iniciação à extensão. Além disso, foi realizado o I Seminário de Iniciação à Extensão (I SIEX).
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Ampliação de vagas através da criação de novos cursos nos diferentes *campi*.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Ampliaram-se os mecanismos para a consolidação da imagem institucional através de vários tipos de mídias (redes sociais: youtube, facebook, instagram e twitter; página institucional na web; vídeo institucional...), no que tange à consolidação da identidade institucional foram atualizadas as páginas oficiais dos *campi*.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Realizaram-se várias ações em torno da acessibilidade (contratação de intérpretes, fortalecimento dos NAPNES...), bem como das políticas afirmativas (realização do I Encontro da Rede NEABI IF Baiano...).
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**

7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Foi instituído o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que promove uma abordagem integrada das ações acadêmico-científicas e extensionistas.
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Foi implementado o Programa de Acompanhamento do Egresso.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	O planejamento estratégico foi executado e acompanhado pelos planos de ação nas unidades do IF Baiano.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	O IF Baiano sediou uma iniciativa de Acordo de Cooperação técnica entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e o governo de Moçambique, iniciado no campus Santa Inês.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implementação parcial do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), mapeamento de processos da PROPES, capacitação em planejamento estratégico e em elaboração/avaliação de indicadores para servidores; e revisão de indicadores institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	As parcerias com outras instituições de ensino superior foram ampliadas.
13. Consolidar a Educação a Distância.	Foi ofertado o curso Técnico em Vendas em 14 municípios do estado da Bahia, capacitação de servidores (design educacional), participação em eventos, encontro com coordenadores de polos e visitas técnicas aos polos.
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Foram concedidos afastamentos de servidores para participação em programas de pós-graduação stricto sensu, eventos de capacitação em geral (congressos, seminários...), programa de apoio à qualificação de servidores (concessão de auxílio financeiro).
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Foram gerados dados no campo de governança, no que se refere a contratos administrativos relacionados a Tecnologia da Informação os quais subsidiaram a gestão de contratos. Com o estudo dos processos, aprimoraram-se os fluxos de informação, possibilitando o mapeamento dos mesmos na TI, dentre outros.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Foi desenvolvida pesquisa de qualidade de vida no trabalho, instituído GT sobre qualidade de vida no trabalho, criação do programa psicossocial de escuta aos servidores, realização do exame médico periódico anual, busca de mobiliário adequado para condições de saúde específicas, oficinas, workshops, ações de saúde (Shiatsu, ginástica laboral...), ações de integração (confraternizações, coral...), descentralização através de representantes de promoção da saúde nos *campi*.
PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**

17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Reformas de prédios (reitoria, campus Teixeira de Freitas, Uruçuca, Governador Mangabeira) buscando otimizar/readequar o espaço. Construções de blocos de salas de aula e administrativos (campus Itapetinga, Uruçuca, Itaberaba, Santa Inês, Alagoinhas). Contratações de TI. Aquisição de material permanente
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Foram realizadas diversas reuniões com os gestores e treinamentos/capacitações, buscando um planejamento mais eficaz.
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento da execução orçamentária com os gestores, além do acompanhamento sistemático e da capacitação de servidores nas áreas correlatas.

Fonte: PDI IF Baiano 2015 – 2019 / Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas

O Planejamento Estratégico do IF Baiano está em fase de revisão, coordenada pela PRODIN. A revisão compreende a avaliação dos objetivos e iniciativas estratégicos, dos indicadores e das metas, e pretende envolver gradualmente toda a comunidade.

Ao longo do ano de 2017, as metas e indicadores foram reavaliados no nível estratégico-executivo, junto às pró-reitorias e diretorias sistêmicas, mobilizadas por grupo de trabalho instituído pela portaria nº 292, de 08 de março de 2017. Após validação do Colégio de Dirigentes, essa proposta de sistema de metas e indicadores, ou proposta derivada, comporá o plano de desenvolvimento institucional.

3.4 Vinculação dos planos

O alinhamento das atividades das unidades ao planejamento institucional se dá por meio de registro em Planos de Ação Anuais (PAA). Os planos de ação de cada *Campus* e reitoria são dispostos em planilhas que fazem a vinculação com o objetivo estratégico, indicadores e metas equivalentes, ao passo em que demonstram a respectiva previsão orçamentária, caso haja.

Os planos preenchidos, que devem ser o resultado do planejamento local de cada unidade de trabalho, são publicados no portal do IF Baiano na internet (http://ifbaiano.edu.br/portal/informacoes-institucionais/) e são avaliados ao fim do período para mensuração do impacto das ações planejadas nos resultados esperados.

3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Planejamento Estratégico alinha a elaboração participativa dos planos de ação anual elaborados e executados em cada *Campus* e na Reitoria do IF Baiano. O monitoramento do Planejamento Estratégico é realizado por meio dos indicadores associados a cada objetivo estratégico, como visto acima. Os Planos de Ação Anuais são elaborados por cada unidade gestora, permitindo que, após transcorrido o ciclo de planejamento, seja verificado o grau de execução dos planos, avaliando aspectos como: status (concluído, em andamento, cancelado, reprogramado e não iniciado); justificativa para o status da ação; estratégia ou ação de readequação do plano; status dos objetivos específicos dos planos; indicadores e metas alcançados; percentual de execução das ações do plano e estimativa de custos executada. É o que permite ter um panorama aproximado do desenvolvimento das ações registradas no PAA facultando aos gestores um instrumento útil para a tomada de decisão e proporcionando um embasamento para os ciclos de planejamento seguintes.

Os resultados alcançados em cada macroprocesso institucional serão descritos a seguir.

ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de educação profissional e de graduação tanto na modalidade presencial como a distância. A Pró-Reitoria ainda propõe e fomenta as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de educação profissional e de graduação do Instituto, acompanha a efetividade da organização didática e articula a assistência aos estudantes, coordena a abertura e a adequação dos cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Político Pedagógico Institucional, além de definir o calendário acadêmico e coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para os cursos

de graduação e da educação profissional. A Pró-Reitoria atua nos *Campi* em conjunto com as diretorias acadêmicas.

Qualidade do ensino

Em 2017, através de avaliação feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o IF Baiano alcançou a colocação entre as melhores instituições de ensino superior do estado da Bahia.

O Ministério da Educação (MEC) divulgou em 27 de novembro de 2017, os Indicadores de Qualidade da Educação Superior do ano de 2016. Na Bahia, onze instituições foram avaliadas em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC), e o IF Baiano alcançou a quinta colocação, com 3,0120. Seis instituições, ao todo, todas de ensino público, atingiram a faixa 4 do indicador – desempenho considerado bom (http://portal.inep.gov.-br/indice-geral-de-cursos-igc-).

O IF Baiano esteve em análise pelos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no ato regulatório de recredenciamento institucional, recepcionados no *Campus* Guanambi durante o período de 7 a 11 de março de 2017, e recebeu o conceito 4, apenas uma classificação antes da excelência. Para a equipe de avaliação externa, foram consideradas as dimensões: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; infraestrutura física.

Novos Campi e novos cursos

Os *Campi* de Alagoinhas e Itaberaba, que fazem parte da terceira expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, em 2017 passaram a ofertar cursos técnicos subsequentes ao ensino médio (Agroindústria, Agropecuária e Meio Ambiente), marcando uma nova etapa de amadurecimento e consolidação de suas atividades letivas. O *Campus* Xique-Xique atravessou o ano em processo de estruturação, com oferta de cursos de capacitação profissional, sendo que no segundo semestre o *Campus* participou do processo de ingresso de estudantes para cursos técnicos subsequentes (Agropecuária e Meio Ambiente) que terão início no primeiro semestre de 2018.

Oferta de vagas em 2017

O IF Baiano manteve a tendência de ampliação em vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação. Houve uma variação positiva de mais de 13% na oferta de vagas em cursos presenciais de técnico nível médio e graduação, comparado ao ano anterior. Apenas os cursos ofertados pelo PROEJA tiveram desempenho negativo na oferta de vagas. No quadro 7 estão demonstrados esses quantitativos por nível/ forma de oferta/ modalidade de ensino, e no quadro 8 apresentam-se o quantitativo das vagas ofertadas e inscritos por *Campus* e por curso.

Quadro 9: Evolução na oferta de vagas em cursos técnicos e de graduação (2016-2017)

Modalidade/Nível/Forma de oferta	Oferta de vagas		Variação
	2016	2017	
Técnico de Nível Médio – Integrado	1.435	1.625	13,2%
Técnico de Nível Médio - Subsequente	1.195	1.510	26,3%
Técnico de Nível Médio - PROEJA	220	155	-29,5%
Superiores - Tecnologia	180	180	0%
Superiores - Licenciatura	240	240	0%
Superiores - Bacharelado	100	120	20%
TOTAL	**3.370**	**3.830**	**13,6%**

Quadro 10: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos técnicos e em cursos de graduação ofertados nos Campi em 2017

Cursos	*Campus*	Vagas	Turnos	Inscritos
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADOS				
Técnico em Agroecologia	Alagoinhas	80	Diurno	256
Técnico em Agricultura	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	134
Técnico em Agroecologia	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	123
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	175
Técnico em Agropecuária	Catu	90	Diurno	202
Técnico em Alimentos	Catu	70	Diurno	248
Técnico em Química	Catu	70	Diurno	250
Técnico em Agroindústria	Governador Mangabeira	35	Diurno	104
Técnico em Informática	Governador Mangabeira	35	Diurno	191
Técnico em Agroindústria	Guanambi	40	Diurno	141
Técnico em Agropecuária	Guanambi	80	Diurno	497
Técnico em Informática para Internet	Guanambi	80	Diurno	277
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	70	Diurno	264
Técnico em Meio Ambiente	Itapetinga	70	Diurno	119
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	70	Diurno	177
Técnico em Alimentos	Santa Inês	70	Diurno	174
Técnico em Zootecnia	Santa Inês	70	Diurno	201
Técnico em Agropecuária	Senhor do Bonfim	140	Diurno	833
Técnico em Agroecologia	Serrinha	40	Diurno	250
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Diurno	254
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Diurno	193
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Diurno	153
Técnico em Guia de Turismo	Uruçuca	40	Diurno	96
Técnico em Informática	Uruçuca	70	Diurno	216
Técnico em Agroecologia	Valença	90	Diurno	259
Técnico em Agropecuária	Valença	90	Diurno	181
SUB-TOTAL		**1.625**		**5.968**
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - SUBSEQUENTES				
Técnico em Agroindústria	Alagoinhas	40	Manhã	355
Técnico em Agroindústria	Alagoinhas	40	Tarde	264
Técnico em Agrimensura	Catu	35	Manhã/Tarde	128
Técnico em Agropecuária	Catu	40	Manhã/Tarde	153
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Manhã	144
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Tarde	104
Técnico em manutenção e suporte em informática	Governador Mangabeira	35	Manhã	135
Técnico em manutenção e suporte em informática	Governador Mangabeira	35	Tarde	79
Técnico em Agropecuária	Governador Mangabeira	35	Matutino	106
Técnico em Agricultura I Semestre	Guanambi	80	Diurno	300
Técnico em Agricultura II Semestre	Guanambi	80	Diurno	59
Técnico em Zootecnia I Semestre	Guanambi	40	Diurno	162
Técnico em Zootecnia II Semestre	Guanambi	40	Diurno	31
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	40	Diurno	37
Técnico em Alimentos	Itapetinga	40	Noturno	83
Técnico em Manutenção e Suporte em informática	Itapetinga	80	Noturno	87
Técnico em Agropecuária	Itaberaba	40	Manhã/Tarde	124
Técnico em Meio Ambiente	Itaberaba	40	Manhã/Tarde	160
Técnico em Informática	Santa Inês	35	Tarde	123

Técnico em Agrimensura	Senhor do Bonfim	40	Manhã	104
Técnico em Informática	Senhor do Bonfim	40	Diurno	181
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	80	Manhã/Tarde	225
Técnico em Agropecuária	Serrinha	40	Manhã	391
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Noturno	248
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Vespertino	68
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Manhã	68
Técnico em Hospedagem	Teixeira de Freitas	30	Noturno	33
Técnico em Agrimensura	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	112
Técnico em Agropecuária I Semestre	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	85
Técnico em Agropecuária II Semestre	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	09
Técnico em Alimentos	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	189
Técnico em Agropecuária	Valença	30	Matutino	46
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Vespertino	41
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Noturno	66
Técnico em Agropecuária	Xique-xique	40	Manhã	84
Técnico em Meio Ambiente	Xique-xique	40	Tarde	119
SUB-TOTAL		**1.510**		**4.703**
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - PROEJA				
Técnico em Cozinha	Catu	40	Noturno	148
Técnico em Cozinha	Governador Mangabeira	35	Noturno	70
Técnico em Informática	Guanambi	40	Noturno	17
Técnico em Agroindústria	Serrinha	40	Noturno	117
SUB-TOTAL		**155**		**352**
CURSOS SUPERIORES - TECNOLOGIA				
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catu	30	Noturno	582
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guanambi	40	Integral	870
Agroindústria	Guanambi	40	Integral	1056
Agroecologia	Uruçuca	30	Integral	378
Gestão de Turismo	Uruçuca	40	Matutino	511
SUB-TOTAL		**180**		**3.397**
CURSOS SUPERIORES - LICENCIATURAS				
Química	Catu	40	Noturno	507
Química	Guanambi	40	Noturno	789
Geografia	Santa Inês	40	Noturno	310
Biologia	Santa Inês	40	Noturno	275
Ciências Agrárias	Senhor do Bonfim	40	Matutino	836
Ciências da Computação	Senhor do Bonfim	40	Noturno	797
SUB-TOTAL		**240**		**3.514**
CURSOS SUPERIORES - BACHARELADO				
Engenharia Agronômica	Guanambi	40	Integral	1.203
Zootecnia	Santa Inês	40	Integral	287
Engenharia Agronômica	Bom Jesus da Lapa	40	Integral	483
SUB-TOTAL		**120**		**1.973**

Fonte: PROEN

Políticas inclusivas e afirmativas

No que se refere a política de inclusão e afirmativa, o IF Baiano ampliou o número de matrícula de estudantes com deficiência em 2017. Atualmente o Instituto atende 77 discentes. Além do aumento do número de matrículas deste público, foram desenvolvidas diversas ações para melhor atender aos estudantes.

Quadro 11: Resumo das ações da política inclusiva e afirmativa do IF Baiano

Melhor atendimento dos estudantes com deficiência	**Ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias**
1. Elaboração de relatório diagnóstico de	2. I Encontro da Rede NEABI IF Baiano

acessibilidade dos *Campi*	
3. Contratação de intérprete de libras efetivos e temporários	4. Projeto do Curso de Agropecuária em Monte Santo - PRONERA
5. Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação para acrescentar Libras como componente curricular optativo	------
6. Implantação de piso tátil em alguns *Campi*	------
7. Implantação de mapa tátil em alguns *Campi*	------
8. Organização de evento sobre a temática com a comunidade acadêmica	------

Fonte: PROEN

Os programas são aqueles incluídos na Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano (aprovado pela Resolução nº 12 de 2012), que visa desenvolver ações e programas integrados ao campo do ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de consagrar a cultura dos direitos fundamentais à dignidade humana, a melhoria da qualidade educacional, defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e garantia de direito à igualdade de tratamento e oportunidades. São eles: Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH); Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI); Programa de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

- Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH): O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) tem como objetivos articular e promover ações referentes à questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios, a exemplo do racismo, através de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais. As ações são pulverizadas nos *Campi*.

- Programa de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE): este núcleo assessora os Diretores Gerais dos *Campi* nas questões relativas à inclusão ao promover ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos Portadores de Necessidades Específicas (PNE) nos cursos realizados na Instituição.

Educação a Distância

O IF Baiano tem entre seus objetivos estratégicos consolidar a EaD, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para atender tal objetivo, o Instituto ofertou 800 vagas no curso Técnico em Vendas, em que vale ressaltar que a oferta foi realizada sem a utilização de bolsas da Rede e-tec.

Quadro 12: Demonstrativo de cursos e vagas em EaD - 2017

Campus	**Curso**	**Polo**	**Vagas**	**Inscritos**
Reitoria	Técnico em Vendas	Salvador	100	1.123
Santa Inês	Técnico em Vendas	Santa Inês	50	176
Uruçuca	Técnico em Vendas	Uruçuca	50	89
Serrinha	Técnico em Vendas	Serrinha	50	81
Governador Mangabeira	Técnico em Vendas	Santo Estevão	50	100
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Pilão Arcado	50	73
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Remanso	50	148
Valença	Técnico em Vendas	Nazaré	50	110
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Piritiba	50	82
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Mundo Novo	50	124

Teixeira de Freitas	Técnico em Vendas	Mucuri	50	47
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Miguel Calmon	50	131
Uruçuca	Técnico em Vendas	Itacaré	50	49
Guanambi	Técnico em Vendas	Ibipitanga	50	49
Catu	Técnico em Vendas	Catu	50	138
		TOTAL	**800**	**2.520**

Fonte: PROEN

Atualmente, o IF Baiano está presente em 16 dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, abrangendo 60% do estado, através dos polos EAD, o que já demonstra a capacidade de capilaridade e a possibilidade de disseminação institucional, a responsabilidade social, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos por intermédio dessa modalidade. Dos 27 polos existentes, 16 polos funcionam a partir da parceria com prefeituras municipais, que têm sua contrapartida com instalações e pessoal. Com a finalidade de continuar ofertando cursos na modalidade a distância, assim como ampliar o número de vagas para ingresso de estudantes, a cooperação técnica com essas prefeituras tem viabilizado a democratização do acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.

Assistência estudantil

Vale destacar que o planejamento da gestão da assistência estudantil foi construído para consolidar e ampliar a política de assistência estudantil de maneira a dar oportunidade prioritariamente aos estudantes que se encontram em vulnerabilidade social e auxiliar a viabilidade do acesso, permanência e êxito no seu processo formativo.

Quadro 13: Resumo de beneficiados da assistência estudantil por tipo

Campus	Tipo de benefício/auxílio								
	Total de estudantes beneficiados	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Cópia e impressão	Material acadêmico	Permanência	Eventual
1. ALG	**72**	0	0	64	2	43	0	6	15
2. BJL	**435**	340	10	81	8	0	0	28	7
3. CAT	**539**	68	44	339	1	50	0	27	10
4. GMB	**212**	150	0	102	0	0	45	108	15
5. GUA	**860**	0	300	425	15	0	0	27	90
6. ITB	**10**		1	1		8		8	3
7. ITA	**663**	386	16	145	1	663	0	33	0
8. STI		540	272	253	28	204	118	191	75
9. SBF	**226**	13	10	23	23	41	41	75	-
10. SER	**119**	0	0	13	0	0	0	61	13
11. TXF	**116**	17	9	64	2	14	2	3	37
12. URU	**357**	178	32	128	18	37	0	0	45
13. VAL	**593**	519	50	96	4	250	0	15	5
14. XIQ	**78**	0	0	3	0	0	0	72	3
Total	**4.280**	**2.211**	**744**	**1.737**	**102**	**1.310**	**206**	**654**	**318**

Fonte: PROEN

ALG: Alagoinhas; BJL: Bom Jesus da Lapa; CAT: Catu; GMB: Governador Mangabeira; GUA: Guanambi; ITB: Itaberaba; ITP: Itapetinga; STI: Santa Inês; SBF: Senhor do Bonfim; SER: Serrinha; TXF: Teixeira de Freitas; URU: Uruçuca; VAL: Valença; XIQ: Xique-Xique

Necessário observar que alguns auxílios são cumulativos, conforme previsto na política de assistência estudantil do Instituto (http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/03/resolucao-64-2016-aprova-a-instituicao-da-politica-estudantil.pdf), a saber: auxílio material acadêmico e auxílio cópia e impressão.

No quadro seguinte está demonstrada a distribuição que foi planejada dos recursos para a Assistência Estudantil.

Quadro 14: Distribuição dos recursos da Assistência Estudantil em 2017 – matriz CONIF

	ALAGOINHAS	BOM JESUS DA LAPA	CATU	GOVERNADOR MANGABEIRA	GUANAMBI	ITABERABA	ITAPETINGA
Bolsas	12.156,00	200.000,00	850.000,00	50.000,00	1.600.000,00	13.397,00	286.907,00

Gêneros alimentícios	-	216.328,00	510.172,00	250.000,00	300.000,00	-	100.656,00
Investimentos	-	10.000,00	250.000,00	19.807,00	319.548,00	-	-
TOTAL	**12.156,00**	**426.328,00**	**1.610.172,00**	**319.807,00**	**2.219.548,00**	**13.397,00**	**387.563,00**
	SANTA INÊS	**SENHOR DO BONFIM**	**SERRINHA**	**TEIXEIRA DE FREITAS**	**URUÇUCA**	**VALENÇA**	**XIQUE-XIQUE**
Bolsas	1.323.911,00	302.718,00	76.068,00	191.682,00	806.469,00	369.265,00	14.087,00
Gêneros alimentícios	400.000,00	500.000,00	-	95.841,00	900.000,00	90.000,00	
Investimentos	200.000,00	-	-	95.841,00	100.000,00	30.000,00	
TOTAL	**1.923.911,00**	**802.718,00**	**76.068,00**	**383.364,00**	**1.806.469,00**	**489.265,00**	**14.087,00**

Fonte: DAE/PROEN

Egressos

O acompanhamento do egresso, itinerários formativos e inserção socioprofissional foi materializado na elaboração de uma página na Web (http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/) para que o estudante realize consultas de possíveis locais de trabalho e preenchimento de informações inerentes ao estudante egresso.

Do total de registros completos (242) no questionário sobre acompanhamento de egressos de 2017, foi possível apurar que:

- 13% afirmou estar empregado na área de formação ou em área correlata;
- 15% ingressou novamente como estudante no IF Baiano;
- 90,5% ficou satisfeito com o curso feito no IF Baiano;
- 43% foi estudante de cursos de Formação Inicial e Continuada;
- 32% ingressou no curso de nível superior após ter realizado o curso técnico;
- 12% ingressou em curso de pós-graduação após ter realizado o curso de nível superior.

Monitoramento das ações relacionadas ao ensino

O monitoramento das ações da assistência estudantil foi efetivado através de relatórios, reuniões, capacitações com os grupos que operacionalizam a Política de Assistência Estudantil nos *Campi*, acompanhamento por meio das comissões locais do repasse dos recursos da assistência estudantil, elaboração do diagnóstico dos refeitórios do IF Baiano, realização de reunião com movimento estudantil e acompanhamento da implementação dos Programas da Política de Assistência Estudantil.

Os principais instrumentos de monitoramento das ações de planejamento e desenvolvimento do Ensino em 2017 foram:

- Visitas técnicas sistemáticas com o objetivo de orientar e supervisionar a implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso;
- A criação/atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Autoavaliação do curso;
- O vigilante cumprimento da legislação: Lei 11.645/08 – Visão Antropológica (História e Cultura Africana e Indígena); Lei Ambiental – Lei n° 9.605, de 12/02/1998; Decreto 5.626/2005 (Libras); Resolução N°01 30/05/2012 - Diretrizes Nacionais para Educação e Direitos Humanos); Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista);
- O registro das atividades acadêmicas através do PIT – Plano Individual de Trabalho;
- As normativas: PPC, Ato autorizativo, Resolução de aprovação do PPC, Regulamento de TCC,

Regulamento de Estágio, Regulamento de Atividade Complementar, Regulamento de Colegiado, Regulamento de laboratórios, Regimento da Biblioteca, Organização Didática, Regulamentos de Pesquisa e Extensão, Plano das disciplinas, além de orientações para implantação, reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos.

- SIGA A – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas: em 2017 houve a continuidade de implantação do sistema desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que informatiza os procedimentos da área acadêmica. O principal avanço foi a consolidação dos módulos de graduação, dos cursos integrados e dos cursos subsequentes, utilizados por todos os *campi*, o que representa um aprimoramento para gerenciamento e controle dos registros acadêmicos.

As visitas incluíram a checagem dos documentos, reuniões com membros da gestão acadêmica e supervisão das instalações físicas e biblioteca. A partir das visitas de assessoramento são implantados os Planos de Ação, onde constam todas as necessidades de cada curso e um cronograma de execução de atividades. Como instrumentos de apoio ao trabalho, ainda são utilizados os pareceres do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Superior (CONSUP).

Vínculo dos planos com o planejamento estratégico

Objetivos estratégicos relacionados diretamente ao Ensino, propostos no Planejamento:

1. **Consolidar os cursos ofertados**. Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho. As ações da Pró-reitoria de Ensino prestaram assessoramento ao planejamento e desenvolvimento de ensino em relação à revisão e elaboração dos currículos baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através da realização de estágios, atividades complementares, programas de monitoria, tutoria, nivelamento e das políticas de atendimento ao discente.

   Compreendida como uma atividade acadêmica para a melhoria do ensino dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, a articulação entre teoria e prática, bem como a integração curricular em seus diferentes aspectos, a monitoria foi regulada pelo Edital 01/2017 (http://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/monitoria-2017-1/wp-content/uploads/sites/79/2017/04/Edital-Monitoria-2017.pdf), assegurando ao monitor bolsista o recebimento de R$ 200,00 (duzentos reais) para carga horária de 8 horas semanais.

2. **Expandir a oferta de cursos e vagas EPT**. Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008. No decorrer do ano de 2017 foram analisadas diversas propostas de cursos, com o objetivo de verticalizar e integrar a educação básica, profissional e superior. Foram ofertados dois novos cursos na modalidade subsequente (*Campi* Alagoinhas e Xique-Xique) e ampliadas as vagas na maioria dos outros *Campi*. Além disso, alguns cursos superiores ainda estão em processo de análise para autorização de funcionamento.

3. **Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas**. Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social. Aplicação das Políticas de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, conforme observado acima.

PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação é o órgão executivo da Reitoria responsável por planejar, coordenar, propor, fomentar e supervisionar a execução das atividades relacionadas à pesquisa, ao ensino de pós-graduação e inovação. Em cada *Campus* há uma coordenação de pesquisa, que é corresponsável por tais atividades no escopo de cada *Campus*. Dessa forma, a Pró-Reitoria, em colaboração com as coordenações, é responsável pelo curso de mestrado profissional (pós-graduação stricto sensu), pelos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu), pela estrutura organizacional das atividades de pesquisa, pelas articulações e interações entre ensino de pós-graduação e ensino de graduação.

Novo Mestrado Profissional

O destaque, durante o ano de 2017, na área de pesquisa e pós-graduação foi o credenciamento do IF Baiano como Instituição Associada do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), com início do processo de ingresso de estudantes em 2018. A oferta vai acontecer no *Campus* Catu, somando-se, assim, à outra oferta de curso stricto sensu que já existe no *Campus* Guanambi desde 2015 (Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido).

A Instituição Associada planeja e executa as atividades do projeto de curso de mestrado profissional com fornecimento de corpo docente composto por doutores do próprio IF Baiano e da infraestrutura necessária.

Oferta de vagas em 2017

A pós-graduação lato sensu fechou o ano com um total de 21 cursos ofertados, confirmando a expansão dessa modalidade com a oferta em outros *Campi* (Itapetinga, Teixeira de Freitas e Uruçuca) além daqueles que já ofertavam nos anos anteriores, e de cursos novos.

Quadro 15: Evolução na oferta de vagas em cursos de pós-graduação (2016-2017)

Pesquisa	Oferta de vagas		Variação
	2016	2017	
Pós-Graduação	343	672	**95,9%**

Fonte: Propes

Quadro 16: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de pós-graduação ofertados nos *Campi* em 2017

Cursos	*Campus*	Turnos	Nº de Vagas	Inscritos
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*				
Metodologia do Ensino de Química e Física	Senhor do Bonfim	Encontros quinzenais	26	15
Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos	Senhor do Bonfim	Encontros trimestrais (blocos de disciplinas)	40	34
Educação Científica e Popularização das Ciências	Catu	Diurno e noturno	30	43
Educação do Campo	Bom Jesus da Lapa	Diurno	40	86
Educação Matemática	Bom Jesus da Lapa	Sextas-feiras (turno noturno) e sábado (turnos matutino e vespertino).	30	40
Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia	Serrinha	Diurno	40	76
Educação do Campo	Serrinha	Diurno	40	48
Metodologia Científica	Governador Mangabeira	Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	91
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Governador Mangabeira	Sextas-feiras das 18:30 às 22:30h e aos Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	92
Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais	Governador Mangabeira	Diurno- manhã e tarde	35	108
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Governador Mangabeira	Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	86
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Guanambi	Noturno	30	64

Leitura e Produção textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Itapetinga	Sexta noturno/ Sábado matutino e vespertino.	40	43
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Itapetinga	Sexta (vespertino e noturno) e sábado (matutino e vespertino)	30	56
Ensino de Ciências Naturais	Teixeira de Freitas	Sexta (noturno) e sábado (diurno)	20	21
Desenvolvimento Regional Sustentável	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	52
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	115
Educação Científica e Cidadania	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	84
Leitura e Produção textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Valença	Noturno/diurno	35	39
Ensino da Matemática	Valença	Noturno/diurno	31	44
TOTAL			**662**	**1.237**
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*				
Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido	Guanambi	Diurno-modular	10	46
TOTAL			**10**	**46**

Fonte: PROPES

Resultados

Em 2017 foram realizados 229 projetos de pesquisa, envolvendo pouco mais de 500 estudantes e 229 docentes. Com esses quantitativos, mais uma vez a pesquisa consegue superar as metas estimadas no Planejamento Estratégico.

Um total de 23 servidores foram contemplados com bolsas de pesquisa através da Chamada Propes/Proex/Proen Nº 1/2017: Programa Institucional de Estímulo à produtividade. Em relação aos estudantes, 200 discentes fizeram jus a bolsas de pesquisa.

O montante geral investido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação em projetos (incluindo a bolsa de produtividade) foi de R$ 271.127,82 (duzentos e setenta e um mil, cento e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos).

Quadro 17: Desempenho da pesquisa em relação aos indicadores institucionais

Objetivo estratégico	Indicador	Ano	Total
Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	Nº de docentes participando de projetos de pesquisa	2017	229
	Total de alunos participando de projetos de iniciação científica / pesquisa	2017	507
	Nº total de projetos de pesquisa realizados	2017	229
	Nº de produções científicas publicadas	2017	400
	Nº de inovações tecnológicas / patentes	2017	1
	Nº de cursos de pós-graduação Lato-sensu	2017	21
	Nº de cursos de pós-graduação Stricto-sensu	2017	2

Fonte: PROPES

Quadro 18: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2017 no IF Baiano por Campus

PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS EM 2017, POR *CAMPUS*

PROPES								
Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
BJL	1. Manejo de Coberturas vegetais em banana cultivada no perímetro irrigado do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa – BA	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Elisa Eni Freitag	Concluído
BJL	2. LapaView – Utilização de Softwares Livres para a Criação de uma Visita Virtual aos Pontos Turísticos de Bom Jesus da Lapa – BA	Aplicada	1	4	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Marcelo Moreira West	Concluído
BJL	3. Comparação de parâmetros de Qualidade do solo avaliada pelos métodos laboratoriais e pelos kits de campo comerciais	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Marco Aurélio da Silva	Andamento
BJL	4. Doses de biofertilizante a base de esterco via fertirrigação no crescimento e produtividade da bananeira Princesa irrigada	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ludgero Rêgo Barros Neto	Prazo expirado
BJL	5. Pesquisa e prática em meliponicultura no território Velho Chico: potencialidades, desafios, envolvimento com sujeitos e proposta de formação	Aplicada	1	6	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ediênio Vieira Farias	Concluído
BJL	6. Uso de biocarvão como condicionador de solo: uma alternativa para reduzir os efeitos do déficit hídrico na produção de milho	Aplicada	2	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Antonio Hélder Rodrigues Sampaio	Concluído
BJL	7. Efeitos da seca no crescimento e produção de genótipos de mandioca tipo mesa	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Fabiana Santos da Silva	Concluído
BJL	8. Avaliação sensorial e resistência à deterioração pós-colheita de variedades de mandioca cultivadas na região semiárida	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Emerson Alves dos Santos	Concluído
BJL	9. Apicultura como alternativa socioambiental e econômica para o desenvolvimento do território Velho Chico: uma experiência no IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa	Aplicada	2	8	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Junio Batista Custodio	Concluído
BJL	10. Produção da viticultura na espaldeira no semiárido baiano	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Vigência 05/2018
BJL	11. Ensaios de Girassol para avaliação de produção de sementes	Aplicada	2	11	*Campus*	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Andamento
BJL	12. Impacto das políticas públicas na agricultura familiar: estudo de caso no projeto agroextravista São Francisco	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	13. Um estudo sobre os benefícios do crédito rural para os pequenos agricultores do perímetro irrigado do Vale do Médio São Francisco	Básica	1	7	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	14. Agricultura familiar: um raio X acerca da realidade socioeconômica dos agricultores de uma região baiana do sub médio São Francisco	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	15. Estudo de caso sobre os impactos nas exportações brasileiras após deflagração da Operação Carne Fraca	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	16. Parcelamento de adubação nitrogenada na cultura de girassol	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Ivanildo Claudino Silva	Andamento
BJL	17. O ensino-aprendizagem da Botânica: plantas medicinais como ferramentas para facilitar o aprendizado da pessoa surda	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Marília Mércia Lima Carvalho Carneiro	Vigência 31/07/2018

BJL	18. Construção do protótipo de sistema de tratamento de águas de barreiros com uso do mandacaru em comunidades agrícolas do oeste baiano	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Marcos Aurélio da Silva	Vigência 31/07/2018
BJL	19. Sistema Integrado de cultivo baseado nos Princípios Mandala	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Priscila Coutinho Miranda	Vigência 31/07/2018
BJL	20. Aspectos higiênicos e sanitários do leite e queijo bovino comercializados no município de Bom Jesus da Lapa	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Cinthia Beatrice da Silva Telles	Vigência 31/07/2021
BJL	21. Comportamento fisiologico, desempenho produtivo e adaptação de caprinos Anglo-Nubianos no semiárido baiano	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Taissa de Souza Canaes	Vigência 31/07/2022
BJL	22. Produção e manejo de abelhas rainhas (Apis melífera) para aumento da produtividade da apicultura no território do Velho Chico	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Fabiana Santos da Silva	Vigência 31/09/2018
BJL	23. Desenvolvimento de método rápido para análise da qualidade da água utilizada pelo *Campus* Bom Jesus da Lapa	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Gabriela Silva Cerqueira	Vigência 31/09/2018
BJL	24. Mapeamento e incentivo ao reflorestamento de espécies nativas no Território de Identidade Velho Chico: um estudo da flora meliponícola associado à criação de abelhas sem ferrão	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Ediênio Vieira Farias	Vigência 31/09/2018
BJL	25. Viabilidade do uso de colmeias de concreto como alternativa para produção apícola	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Junio Batista Custódio	Vigência 31/09/2018
Total			**29**	**86**				

Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
CAT	1. Elaboração de Glossário Trilíngue para a área de Tecnologia de Alimentos	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Victor Ernesto Silveira Silva	Concluído
CAT	2. Efeito da utilização de nim sobre a fisiologia reprodutiva de fêmeas bovinas	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos	Concluído
CAT	3. Algoritmos de Posicionamento de Nós Regeneradores em Redes Ópticas Translúcidas Considerando Estruturas Topológicas	Aplicada	1	4	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Gilvan Martins Durães	Concluído
CAT	4. FormulaR- Aplicativo prático para formulações de rações	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	Concluído
CAT	5. Iniciação Científica Junior e Aprendizagem Significativa Crítica: avaliação do processo formativo em estudantes bolsistas do IF Baiano *Campus* Catu (2013-2015)	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Marcelo Souza Oliveira	Prazo expirado
CAT	6. Elaboração de técnicas de ensino e material didático em uma perspectiva da Educação Científica e análise do aprendizado no Curso Técnico em Agropecuária	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Joana Fidelis da Paixão	Concluído
CAT	7. Avaliação da composição mineral azeite de dendê comercializado em algumas regiões do estado da Bahia por técnicas espectrométricas	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Elane Santos da Boa Morte	Concluído
CAT	8. Políticas públicas de/para/com as juventudes: um estudo sobre a participação e promoção do protagonismo juvenil catuense	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Célio José dos Santos	Vigência 03/2018

CAT	9. Bagaço de Licuri na alimentação de Tilápia no Nilo	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	Vigência 31/07/2018
CAT	10. Síntese e bioavaliação de substâncias tetraidropirânicas com potenciais atividades analgésicas	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Saulo Luis Capim	Vigência 31/07/2018
CAT	11. Um Software para Espelhamento Facial	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Gilvan Martins Durães	Vigência 31/07/2018
CAT	12. Desenvolvimento de uma metodologia espectrofotométrica para determinação de metanol em produtos da indústria alimentícia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Elane Santos da Boa Morte	Vigência 31/07/2018
CAT	13. Produção e caracterização de biodiesel a partir de oleaginosas e outras matérias-primas existentes no *Campus* Catu- IF Baiano	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Alexandra Souza de Carvalho	Vigência 31/07/2018
CAT	14. Uma proposta de um protótipo de solução domótica, de baixo custo, para ser aplicado nos mais diversos cômodos em um imóvel residencial	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Cayo Pabllo Santana de Jesus	Vigência 31/07/2018
CAT	15. Políticas públicas para as juventudes: experiências e percepções dos jovens catuenses	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Célio José dos Santos	Vigência 31/07/2018
CAT	16. Desenvolvimento de formulações farmacêuticas de uso oral, a partir de folhas de pitangueiras (Eugenia uniflora) cultivadas no Instituto Federal Baiano do *Campus* de Catu	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Fátima Aparecida Castriani Sanches	Vigência 31/07/2018
CAT	17. Síntese e caracterização de novos complexos do ácido xanturênico com ferro, zinco e cobalto	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Francisco de Assis dos Santos Silva	Vigência 31/07/2018
CAT	18. Robo@EJA- Protótipo de robô móvel, criado em impressora tridimensional, voltado ao ensino lúdico e interdisciplinar na Educação de Jovens e Adultos	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Vigência 31/07/2018
CAT	19. Análise da composição mineral por técnicas espectrométricas e caraterização físico-química da farinha da semente de jaca (Artocarpus integrifólia L) comercializadas em regiões do estado da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Cassiane da Silva Oliveira Nunes	Vigência 31/072018
Total			**21**	**29**				

Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
GMB	1. Ação da cinetina, ácido indolbutírico e ácido giberélico no crescimento inicial de porta-enxertos de citros	Aplicada	2	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Carlos Alan Couto dos Santos	Concluído
GMB	2. Memórias de Terreiros em Territórios da Fé	Básica	1	3	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Roberto Carlos Oliveira dos Santos	Concluído
GMB	3. Análise estatística do Recôncavo Baiano: uma contribuição geográfica e cartográfica	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Robson Oliveira Lins	Prazo expirado
GMB	4. Avaliação das aptidões físicas relacionadas a saúde: um estudo com os servidores do IF Baiano – *Campus* Governador Mangabeira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Claudiney André Leite Pereira	Concluído
GMB	5. Acessibilidade: uma análise do *Campus* e Cidade Governador Mangabeira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2016- PPP	2016	Olinson Coutinho Miranda	Concluído

GMB	6. Labmod – Laboratório de modelagem experimental em física. A física em PVC.	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2016- PPP	2016	Denilson Vicente Gonçalves Silva	Prazo expirado
GMB	7. Desenvolvimento de Bebidas Fermentadas Funcionais a Partir de Extratos Vegetais	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Bethania Félix Miranda Ramos	Vigência 31/07/2018
GMB	8. Crescimento inicial do milho doce submetido ao ácido giberélico e diferentes fontes de água de irrigação	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Carlos Alan Couto dos Santos	Vigência 31/07/2018
GMB	9. Estudo de Matrizes e Determinantes e aplicações com o GeoGebra	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Márcio dos Anjos São Pedro	Vigência 31/07/2018
GMB	10. Avaliação Microbiológica e Sensorial de Massas Alimentícias e Produtos de Panificação a partir de Multimisturas de Mandioca (Manihot esculenta crantz)	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Suyare Araújo Ramalho	Vigência 31/07/2018
GMB	11. Determinação antocianinas, por espectrofotometria de absorção atômica no UV-Vis, em acerola (Malpighia emarginata L) coletada em Governador Mangabeira e região	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Maria Celeste Silva Sauthier	Vigência 31/09/2018
Total			12	14				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
GUA	1. Deficit hídrico em linhagens de feijão-caupi tolerantes á seca	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Jairo Costa Fernandes	Concluído
GUA	2. Avaliação do Feno de Pseudocaule da Bananeira na Alimentação de Ovinos	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	José Assunção Silveira Junior	Concluído
GUA	3. Avaliação de uma população segregante de mamona quanto a resistência a Fusarium oxysporum f.sp.ricini	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Suane Coutinho Cardoso	Concluído
GUA	4. Desenvolvimento de um sistema de Richards Microcontrolado	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	Concluído
GUA	5. Automação de um sistema de irrigação utilizando microcontrolador Arduino e sensores de baixo custo integrados à estação meteorológica, ao Android e sistema Web.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Leandro Gonçalves dos Santos	Concluído
GUA	6. Estratégias de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Marcelo Rocha dos Santos	Concluído
GUA	7. Cultivo da palma forrageira sob diferentes populações e arranjo de plantas que viabilizem a mecanização	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	João Abel da Silva	Concluído
GUA	8. Estabelecimento de protocolos para a micropropagação de palma forrageira com potencial produtivo na região de Guanambi, BA – Parte 2	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Daniela Garcia Silveira	Concluído
GUA	9. Eficiência de uso de água de oito cultivares de mamoneira nas condições do semiárido baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	Concluído
GUA	10. Palma forrageira submetida á aplicação de biofertilizante de esterco bovino e dois turnos de rega no Semiárido do Sudoeste Baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Carlindo Santos Rodrigues	Concluído
GUA	11. Produção de mudas de espécies nativas e exóticas, prevenção a desertificação e repovoamento de áreas desnudas no território de Guanambi- BA	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	Moisés Santiago Ribeiro	Prazo expirado

GUA	12. Comparação entre métodos de inoculação para avaliação de cultivares de mamoneira quanto a resistência á Fusarium oxysporum f.sp.ricini	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	Yslai Silva Peixouto	Concluído
GUA	13. Diagnóstico e análise do sistema de produção da palma forrageira no distrito de Ceraíma	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Jairo Costa Fernandes	Concluído
GUA	14. Sistema de produção de bananeira 'BRS Platina' com déficit hídrico sustentado e alta densidade de plantio	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	Concluído
GUA	15. Qualidade de água subterrânea utilizada por agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Felizarda Viana Bebé	Concluído
GUA	16. Influência das formas de manipulação na qualidade das águas consumidas por estudantes residentes em repúblicas e internatos do IF Baiano *Campus* Guanambi	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Jane Geralda Ferreira Santana	Concluído
GUA	17. Avaliação de patogenicidade de dois isolados de fusarium oxysporium f. sp. ricini em cultivares e híbridos de mamoneira no Semiárido Baiano	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Yslai Silva Peixouto	Prazo expirado
GUA	18. Controle alternativo da cochonilha de escamas Diaspis echinocacti na palma forrageira Opuntia fícus-indica	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Marcelo Fialho de Moura	Concluído
GUA	19. Avaliação da qualidade de Biscoitos de Polvilho produzidos nos Empreendimentos de Economia Solidária dentro do Território Sertão produtivo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ozenice Silva dos Santos	Prazo expirado
GUA	20. O ensino da Física Moderna e Contemporânea: um exemplo de transposição didática com as Redes de Bravais	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Jefferson da Silva Pereira	Prazo expirado
GUA	21. IFLY: Sistema Mobile de Serviços de Mídias para Conteúdo Educativo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Woquinton Lima Fernandes	Prazo expirado
GUA	22. Inserção dos egressos do curso técnico em agroindústria integrado ao ensino médio do IF Baiano – *Campus* Guanambi no mercado de trabalho	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Crislene Leal da Silva Vieira	Prazo expirado
GUA	23. Sistema de produção de bananeira 'Prata-anã' com déficit hídrico sustentado e alta densidade de plantio	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	Vigência 31/07/2018
GUA	24. Estratégias de irrigação com déficit hídrico na mangueira 'Palmer'	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Marcelo Rocha dos Santos	Vigência 31/07/2018
GUA	25. Avaliação de clones de umbuzeiro e umbu-cajazeira do jardim clonal do IF Baiano *Campus* Guanambi	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Alessandro de Magalhães Arantes	Vigência 31/07/2018
GUA	26. Dinâmica da água em Latossolo infectado com fusário e cultivado com Maracujazeiro 'BRS Rubi' enxertado em quatro porta-enxertos	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Alexsandro Santos Brito	Vigência 31/07/2018
GUA	27. Qualidade de solos em sistema de transição orgânica de agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Felizarda Viana Bebé	Vigência 31/07/2018
GUA	28. Desenvolvimento e produtividade de maracujazeiro enxertado em Passiflora giberti para controle de fusariose em Guanambi, BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Suane Coutinho Cardoso	Vigência 31/07/2018

GUA	29. Goiabeiras 'Paluma' adubadas com esterco bovino	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	João Abel da Silva	Vigência 31/07/2018
GUA	30. Desenvolvimento e produtividade de cultivares de mamona com porte baixo em diferentes doses de nitrogênio via esterco bovino	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Leandro Gonçalves dos Santos	Vigência 31/07/2018
GUA	31. Avaliação de pimentão sob efeito de biofertilizante enriquecido com mamona	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Crislene Leal da Silva Vieira	Vigência 31/07/2018
GUA	32. Uso da torta de mamona como adubo orgânico para produção de berinjela	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Yslai Silva Peixouto	Vigência 31/07/2018
GUA	33. Seleção de acessos espontâneos e estudos da diversidade genética de mamoneiras em Guanambi – BA e seus distritos	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Leandro Santos Peixouto	Vigência 31/07/2018
GUA	34. Desenvolvimento, aplicação e efeito do revestimento comestível à base de amido extraído do endocarpo da fruta da manga na conservação pós-colheita de mamão	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Aureluci Alves de Aquino	Vigência 31/07/2018
GUA	35. Efeito dos fungos micorrízicos arbusculares no crescimento de mudas e controle de fusariose do maracujazeiro amarelo	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Joice Andrade Bonfim	Vigência 31/07/2018
GUA	36. Estratégias de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Carlos Elízio Cotrim	Vigência 31/07/2018
GUA	37. Desenvolvimento e Validação de uma cartilha educativa ilustrada para sensibilização visando a inclusão de pessoas com deficiência	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Woquiton Lima Fernandes	Vigência 31/07/2018
Total			37	48				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
ITP	1. Motivação de ingresso e fatores que afetam á permanência ou evasão no curso técnico em Agropecuária do IF Baiano Itapetinga – um olhar sob a luz da Teoria da Autodeterminação	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Concluído
ITP	2. Possíveis relações entre o contexto socioambiental e a composição corporal em escolares do Ensino Médio na cidade de Itapetinga/BA	Básica	1	5	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Emilson Batista da Silva	Concluído
ITP	3. Efeito do extrato bruto de jenipapo (Genipa americana) no controle do carrapato bovino Rhipicephalus (Boophilus) microplus	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Jorge Luiz Peixoto Bispo	Concluído
ITP	4. Propagação de araruta comum (Maranta arundinacea) sobre as condições edafoclimáticas de Itapetinga-BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gean Carlo Soares Capinan	Concluído
ITP	5. Características físicas do solo e ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares em plantio de araruta	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Rosely Pereira da Silva	Prazo expirado
ITP	6. Avaliação da produtividade e da qualidade de hortaliças produzidas em um sistema aquapônico sustentável em comparação ao método convencional de plantio tradicional no solo	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Flávio Mendes de Souza	Concluído
ITP	7. Ensino-aprendizagem de língua espanhola em escolas da rede pública estadual de ensino médio na cidade de Itapetinga	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Marise Rodrigues Guedes	Vigência 06/2018

ITP	8. Efeito do extrato bruto de Tamarindo (Tamarindus indica) no controle do carrapato bovino	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Deisiane Moreira Nunes	Prazo expirado
ITP	9. A recepção de conteúdos esportivos midiáticos: um estudo sobre estudantes do ensino técnico integrado	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Doiara Silva dos Santos	Vigência 31/07/2018
ITP	10. Espacialização e caracterização das nascentes do alto curso da Bacia do Rio Colônia-Bahia	Aplicada	5	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Emilson Batista da Silva	Vigência 31/07/2018
ITP	11. Quem são os/ as negros/as deste *Campus*?	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Izanete Marques de Souza	Vigência 31/07/2018
Total			**15**	**19**				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
STI	1. Solos e paisagens na área de proteção ambiental – APA – Litoral Norte do Estado da Bahia	Aplicada	2	2	Chamada Universal MCTI/CNPq/ nº14/2014	2015	Fábio Carvalho Nunes	Concluído
STI	2. Protocolo para o gerenciamento costeiro: uma abordagem com base na gestão de praias arenosas em unidade de conservação	Aplicada	2	2	Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES nº22/2014 – Ciências humanas	2015	Fábio Carvalho Nunes	Concluído
STI	3. O agronegócio no município de Ubaíra, BA: Situação atual e suas perspectivas	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Prazo expirado
STI	4. Valor nutritivo do feno e silagem dos restos culturais da cultura do abacaxi para ovinos	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Daniele Silva Matos	Concluído
STI	5. Lançamento oblíquo de projéteis : um estudo-teórico experimental e seu contexto histórico-filosófico	Básica	1	4	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Geraldo de Jesus Santos	Concluído
STI	6. Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens longa vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Cleber de Souza Silva	Concluído
STI	7. Produção de iogurte com adição de cogumelo	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	Concluído
STI	8. Análise de perigos e pontos críticos de controle na fábrica de ração do IF Baiano *Campus* Santa Inês	Básica	1	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Prazo expirado
STI	9. Análise da estabilidade e atividade antimicrobiana de pigmentos naturais fúngicos para a utilização na Indústria	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Patrícia Oliveira dos Santos	Concluído
STI	10. Ocorrência do Vírus da Anemia Infecciosa Equina em Santa Inês-Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	Concluído
STI	11. A influência de Mãe Maria na permanência de jovens negros na comunidade das Duas Barras do Fojo – Mutuípe – Ba	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Patrícia Carla Alves Pena	Concluído
STI	12. Do micro ao macro: elaboração e construção de um microscópio e uma luneta com a utilização de materiais de baixo custo	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Valteni Douglas Chaves	Concluído
STI	13. Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens Longa Vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Cleber de Souza Silva	Concluído

STI	14. Adaptabilidade do gado Curraleiro ao clima tropical	Aplicada	2	5	*Campus*	2016	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Concluído
STI	15. Licuri, tecnologia e sustentabilidade nas Caatingas	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 03/2016	2016	Aurélio José Antunes de Carvalho	Concluído
STI	16. Desenvolvimento de pré-mistura para elaboração de produtos sem glúten ou sem lactose	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Rita Vieira Garcia	Vigência 31/07/2018
STI	17. A produção textual no Ensino Médio e as significações afetivas dos estudantes do curso integrado em Agropecuária: estudo do ethos e das formações imaginárias	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Rafaella Elisa Santos Rolim Miranda Brito	Vigência 31/07/2018
STI	18. Perfil do consumidor e razões de compra de leite no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	5	*Campus*	2017	Rita Vieira Garcia	Andamento
STI	19. Influência do sistema de criação na carga parasitária de caprinos criados no município de Santa Inês BA	Aplicada	2	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	20. Influência do creep feeding durante a fase de aleitamento no crescimento pós-desmama de cabritos da raça Anglo-Nubiana	Aplicada	1	6	*Campus*	2017	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Andamento
STI	21. Estresse térmico em porcas da raça Landrace, na fase de maternidade, nas condições do município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	4	*Campus*	2017	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Concluído
STI	22. Índice parasitário em coelhos criados no IFBaiano *Campus* Santa Inês – BA	Aplicada	2	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	23. Respostas fisiológicas de caprinos anglo-nubiano criados no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	6	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	24. Correlação entre volume globular e cartão famacha de caprinos e ovinos criados no município de Santa Inês - BA	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	25. Diagnóstico da qualidade do ovo comercializado no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Guilherme Rodrigues do Nascimento	Andamento
STI	26. Avaliação produtiva de cabritos da raça Anglo-Nubiana do nascimento a desmama	Aplicada	1	11	*Campus*	2017	Aires Lima Rocha Neto	Andamento
STI	27. Índices zootécnicos do setor da caprinocultura do IFBaiano – Santa Inês com o advento da Estação de Monta	Aplicada	1	12	*Campus*	2017	Camilla Flávia Portela Gomes da Silva	Andamento
STI	28. Respostas fisiológicas e comportamentais de poedeiras alojadas em diferentes sistemas de criação	Aplicada	1	8	*Campus*	2017	Aline de Assis Lago	Concluído
STI	29. Avaliação das características morfogênicas e estruturais do capim braquiária utilizando fontes distintas de adubação	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Abdon Santos Nogueira	Andamento
STI	30. Absorption and translocation of uranium in mycorrhizal corn (Zea mays L.) grown in hidroponic culture	Aplicada	1	0	Laboratório Nacional de Luz Síncrotron	2017	Fábio Carvalho Nunes	Andamento
STI	31. Estudo da mirmecofauna do IF Baiano – *Campus* Santa Inês	Básica	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Igor Silva dos Santos	Vigência 31/07/2018
STI	32. Avaliação dos dois sistemas de criação de coelhos em clima tropical: desempenho, bem-estar e status sanitário	Básica	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Bruno Delphino Medrado	Vigência 31/09/2018
Total			39	109				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
SBF	1. Protótipo de baixo custo para medida da condutividade elétrica em sistema hidropônico	Aplicada	4	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Thales Cerqueira Mendes	Concluído
SBF	2. Impacto da infestação do ácaro Varroa destructor em abelhas Apis mellifera na microrregião de Senhor do Bonfim-BA	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Larissa Silva Trocoli	Concluído
SBF	3. Variabilidade genética de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de marcadores SSR	Aplicada	3	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído
SBF	4. Extração e síntese de derivados da L-Minosina: Agregando valores a produtos do semiárido e desenvolvimento novas moléculas bioativas.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Airam Oliveira Santos	Concluído
SBF	5. Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para o monitoramento de potencial hidrogeniônico e condutividade elétrica em módulo hidropônico familiar	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 03/2016	2016	Juracir Silva Santos	Concluído
SBF	6. Biocontrole de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de Trichoderma spp.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído
SBF	7. Estudo Teórico de Nanoestruturas Magnéticas com Geometrias Complexas	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	Concluído
SBF	8. Aproveitamento de frutos do Semiárido na elaboração de fermentados alcoólicos	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Karine Hojo Rebouças	Prazo expirado
SBF	9. “Composição química e viabilidade do uso do resíduo de extração de esmeralda como fertilizante agrícola na cultura da alface na Região Norte da Bahia”	Aplicada	2	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Américo Fascio Lopes Filho	Paralisado
SBF	10. Infestação de Nosema ssp. em colônias em abelhas do Semiárido Baiano	Aplicada	1	4	*Campus*	2016	Larissa Silva Trocoli	Andamento
SBF	11. Teoria de campos aplicada ao estudo de sistemas magnéticos curvos e isolantes topológicos	Aplicada	2	1	FAPESB	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	Andamento
SBF	12. V Feira de Ciência e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru	Aplicada	12	0	CAPES/CNPq	2016	Juracir Silva Santos	Andamento
SBF	13. Atlas Digital do *Campus* Senhor do Bonfim utilizando imagem de VANT componente: Plano Diretor de Uso e Ocupação	Aplicada	1	4	*Campus*	2017	Vandemberg Salvador de Oliveira	Andamento
SBF	14. Avaliação da qualidade das águas de cisternas do município de Senhor do Bonfim (zona rural e urbana), através da determinação de parâmetros físico-químicos de análise	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Juracir Silva Santos	Vigência 31/07/2018
SBF	15. Robótica educacional como ferramenta de intervenção pedagógica na educação básica	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	José Honorato Ferreira Nunes	Vigência 31/09/2018
Total			34	28				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação

SER	1. Etnobotânica e qualidade da água: um olhar sobre os açudes e o potencial de plantas fitorremediadoras no Território do Sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Davi Silva da Costa	Prazo expirado
SER	2. Associações de agricultores(as) familiares e desenvolvimento rural sustentável: dialogando sobre o contexto sócio-produtivo para construção/fortalecimento de práticas agroecológicas e solidárias	Básica	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Heron Ferreira Souza	Prazo expirado
SER	3. Experimentando participativamente a agroHomeopatia no Território do sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Erasto Viana Silva Gama	Prazo expirado
SER	4. Levantamento entobotânico de espécies medicinais de uso na agropecuária do Território do Sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	Prazo expirado
SER	5. Consumo de produtos transgênicos: uma análise acerca da percepção e opinião social no território do sisal	Aplicada	2	4	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	Prazo expirado
SER	6. Projeto salada: ensino, pesquisa e extensão em horticultura agroecológica e alimentos tradicionais	Aplicada	2	4	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Erasto Viana Silva Gama	Prazo expirado
SER	7. Adjuntórios no tempo presente:um estudo de caso sobre mutirões nas comunidades rurais de fazenda Santa Rosa e vertente no Município de Serrinha (Ba)	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Moisés Leal Morais	Prazo expirado
SER	8. Avaliação do Conforto térmico de instalações ovinas no município de Serrinha-Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Delka de Oliveira Azevedo	Vigência 31/07/2018
SER	9. Crescimento inicial do tomateiro submetido a aplicações de medicamentos homeopáticos	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Erasto Viana Silva Gama	Vigência 31/07/2018
SER	10. Sistema de aquecimento solar de baixo custo: uma alternativa agroecológica	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Jefferson da Silva Pereira	Vigência 31/07/2018
SER	11. Juventude e Formação para o trabalho: Sentidos da Educação Profissional no Território do Sisal	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Neyla Reis dos Santos Silva	Vigência 31/07/2018
Total			17	30				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
TXF	1. Indicadores da produção de melancia no Extremo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	César Marques Borges Querino	Concluído
TXF	2. Impactos dos programas de incentivo à produção de leite, aplicados via assistência técnica e extensão rural, a pequenas propriedades na região de Teixeira de Freitas-BA	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Joabe Jóbson de Oliveira Pimentel	Prazo expirado
TXF	3. Estratégias de marketing aplicadas às ONGs: estudo de caso na Casa da Criança Renascer – Teixeira de Freitas/BA	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Lucas Prossedente Emerique	Concluído
TXF	4. A Emarc- IF Baiano de Teixeira de Freitas e a formação social do Extremo Sul da Bahia: Educação profissional e desenvolvimento regional	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Lucas Possedente Emerique	Vigência 31/07/2018
TXF	5. Literatura, Homocultura e Espaço Biográfico	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciana Helena Cajas Mazzutti	Vigência 31/07/2018
TXF	6. Avaliação da arborização urbana das Avenidas São Paulo, Padre Anchieta e Kaikan	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Nayara Silva Souza	Vigência 31/07/2018

TXF	7. Organização de Seminário de Empreendedorismo – EMPREENDAY 2018 – berçário de produtos	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Francisco José de Oliveira Andrade	Vigência 31/09/2018
TXF	8. Plataforma para fotointerpretação de imagens panorâmicas aéreas e terrestres em apoio às atividades do Instituto Federal Baiano – *Campus* Teixeira de Freitas	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Fábio Júnio da Silva Faustino	Vigência 31/09/2018
TXF	9. Tratamento Químico em fibras de dendê usadas como reforço em matrizes polimétricas	Aplicada	1	0	*Campus*	2017	Priscila Ferreira Oliveira	Andamento
Total			9	12				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
URU	1. Inovações na fermentação do cacau	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Taís Mara Cerqueira Conceição	Concluído
URU	2. Competitividade de Destinos e Marketing: um estudo sobre a promoção do turismo em Ilhéus-Bahia	Aplicada	2	1	CHAMADA interna PROPES Nº 01/2016	2016	Fernanda Meneses de Miranda Castro	Concluído
URU	3. YOUCHOCOLATIER - Software para controle de processos, Formulação E Adequação Da Informação Nutricional De Chocolates	Aplicada	5	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Ivan de Oliveira Pereira	Concluído
URU	4. Caracterização físico-química e avaliação sensorial de chocolates elaborados com misturas de massa de cacau e cupuaçu	Aplicada	2	3	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Ivan de Oliveira Pereira	Concluído
URU	5. Diversidade cultural, conhecimentos matemáticos e tecnológicos: perspectivas para uma educação intercultural	Aplicada	1	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Fabrício Pereira da Silva	Concluído
URU	6. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato de alho em queijo minas frescal	Aplicada	2	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Cristiane Pereira de Lima	Concluído
URU	7. Quantificação do Carbono em Sistemas Agroflorestais da Mata Atlântica na Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Cinira de Araújo Farias Fernandes	Concluído
URU	8. Mudas de espécies frutíferas e florestais micorrizadas para uma agricultura agroecológica no assentamento Terra Vista	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Carla da Silva Sousa	Concluído
URU	9. Desenvolvimento de bebida energética utilizando diferentes concentrações de açaí (Euterpe oleracea) e cacau (Theobroma cacao)	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Cristiane Pereira de Lima	Vigência 31/07/2018
URU	10. VIGIAR E PUNIR – A natureza do discurso presente nos registros dos atos escolares do IF Baiano: um estudo na perspectiva Foucaultiana	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Adeilton Dias Alves	Vigência 31/07/2018
URU	11. IF Baiano na comunidade, comunidade no IF Baiano: contribuições para o desenvolvimento local	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	José Ricardo Rosa dos Santos	Vigência 31/07/2018
URU	12. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato de propólis de abelhas sem ferrão- Frieseomelitta varia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Julianna Alves Torres	Vigência 31/07/2018
URU	13. Desenvolvimento e caracterização de chocolates a partir de cacau (Theobroma cacao L.) produzido em sistemas agroflorestais e/ou orgânicos: uma contribuição à Identificação Geográfica – IG do Cacau Sul da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Biano Alves de Melo Neto	Vigência 31/07/2018

URU	14. Fungos micorrízicos arbusculares em sistemas cacau-cabruca na Região Sul da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Carla da Silva Souza	Vigência 31/07/2018
URU	15. Uso de resíduos orgânicos na produção de mudas de cupuaçu	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Anapaula de Paula Cidade Coelho	Vigência 31/07/2018
URU	16. Influência da adubação orgânica na produção de biomassa e óleo essencial de manjericão (Ocimum basilicum)	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira	Vigência 31/09/2018
URU	17. Implantação de pastagem consorciada e produção de silagem de milho via integração lavoura-pecuária	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Leandro Sampaio Oliveira Ribeiro	Vigência 31/09/2018
Total			26	23				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
VAL	1. Experimentos didáticos de Eletricidade e Magnetismo	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Eduardo dos Passos Belmonte	Concluído
VAL	2. Cozinha Quilombola: Resgate de Receitas Tradicionais em Comunidades Quilombolas do Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Jadson Fábio de Araújo Marques	Concluído
VAL	3. Formação de leitores e produtores de textos acadêmicos na área de Zootecnia	Aplicada	1	3	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Luciana Carvalho Santos	Concluído
VAL	4. Determinação das concentrações de metais traço em amostras de camarão (Litopenaeus vannamei) de carciniculturas de Valença-BA	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	José Tiago Pereira Barbosa	Concluído
VAL	5. Arte e ciência: uma pesquisa visual das culturas agrícolas do bioma mata atlântica do Baixo Sul Baiano	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	Concluído
VAL	6. Uso da manipueira como fonte de potássio no crescimento de mudas de cacaueiro	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Concluído
VAL	7. Sistema de baixo custo para a automação do controle e monitoramento de nível utilizando dispositivos na Plataforma Arduíno na reposição de água em bebedouros para animais de grande porte	Aplicada	2	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído
VAL	8. Formação do sujeito ecológico e jornalismo ambiental no jornal valença agora (Valença – BA)	Aplicada	1	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gilson Antunes da Silva	Concluído
VAL	9. Aplicação de estratégias e técnicas de vigilância e controle de Aedes aegypti nos Bairros do Bate Quente e Baixa Alegre, Valença – Bahia para a prevenção de dengue, zika e chikungunya	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Luciano de Araújo Pereira	Concluído
VAL	10. Uma paleta de cores no Baixo Sul: estudo de possibilidades de criação de tintas a partir de pigmentos e corantes naturais da região	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	Concluído
VAL	11. Levantamento de casos de dengue, zika e chikungunya em crianças em idade escolar da rede municipal de ensino e o conhecimento delas sobre os métodos de transmissão e prevenção dessas doenças	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Luciano de Araújo Pereira	Concluído
VAL	12. A Lógica Matemática e o Raciocínio lógico: uma abordagem no ensino médio	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Alexandre Amaral Silvares	Concluído

VAL	13. Propagação vegetativa de guaranazeiro por estaquia no Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Vigência 03/2018
VAL	14. Outras margens, velhas poéticas: a produção literária valenciana dispersa em jornais do século XX	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Gilson Antunes da Silva	Vigência 03/2019
VAL	15. Criação de frango de corte em diferentes tipos de piso	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rogério da Silva Matos	Prazo expirado
VAL	16. Resíduos agrícolas no Baixo Sul da Bahia: de problema ambiental à solução agroecológica	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Geovane Lima Guimarães	Prazo expirado
VAL	17. As comédias de Jatimane: memórias encenadas na comunidade remanescente de quilombos	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Dislene Cardoso de Brito	Concluído
VAL	18. Sistema de baixo custo para o controle e monitoramento da temperatura e umidade do solo utilizando a plataforma arduino na automação do processo de irrigação para a produção de culturas em solos ideais	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído
VAL	19. Análise combinatória no ensino médio: uma abordagem utilizando esportes	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Leandro Silva Teixeira	Vigência 03/2018
VAL	20. A Lógica do Conceito de Sentença	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Bruno da Mata Rodrigues	Vigência 03/2018
VAL	21. Sementes de seringueira na alimentação de aves	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rodrigo Brito Saldanha	Vigência 03/2019
VAL	22. Caracterização etnozoométrica do peru (Meleagris gallopavo linnaeus, 1758) no interior do sudoeste baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Olímpia Lima Silva Filha	Prazo expirado
VAL	23. Cor das histórias: representação do negro na literatura infantil brasileira (1990-2015)	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Scyla Pinto Costa Pimenta	Andamento
VAL	24. A Informática como Ferramenta Educacional: Análise e Proposta de Utilização	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Andamento
VAL	25. Biometria, morfologia, germinação e armazenamento de sementes de espécies cultivadas no Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Andamento
VAL	26. Monitoramento da precipitação utilizando pluviômetros artesanais no IFBaiano *Campus* Valença	Aplicada	2	2	*Campus*	2016	Jorge Luis Copquer dos Santos Júnior	Andamento
VAL	27. Medidor de consumo de energia de baixo custo aplicando Arduíno	Aplicada	2	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Alexandre Amaral Silvares	Vigência 31/07/2018
VAL	28. Práticas sociais que envolvem o uso de plantas medicinais na zona rural de Valença-BA: Estudos nas comunidades da Derradeira-BA e do Jiquiriçá	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Célia Maria Pedrosa	Vigência 31/07/2018
VAL	29. Experimentos Didáticos de Mecânica	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Eduardo dos Passos Belmonte	Vigência 31/07/2018
VAL	30. Um sistema de controle televisivo para deficientes visuais a partir de comandos de voz	Aplicada	2	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Leandro Silva Teixeira	Vigência 31/07/2018
VAL	31. Caracterização do volume de água condensada e do consumo energético dos condicionadores de ar do Instituto Federal Baiano – *Campus* Valença	Aplicada	2	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Igor José Chaves de Oliveira	Vigência 31/07/2018

VAL	32. Eficiência do uso da água nos bebedouros do Instituto Federal Baiano *Campus* Valença	Aplicada	2	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Jorge Luis Copquer dos Santos Júnior	Vigência 31/07/2018
VAL	33. Cultivo de morango orgânico em estufa em pequena escala no Baixo Sul	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Leandro Silva Teixeira	Vigência 31/07/2018
VAL	34. Resgate do saber popular do Baixo Sul Baiano no uso de plantas medicinais para tratamento de doenças em humanos e animais de produção como uma alternativa agroecológica	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciana Carvalho Santos	Vigência 31/07/2018
VAL	35. Usos múltiplos e qualidade ambiental dos recursos hídricos no município de Valença	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciano de Araújo Pereira	Vigência 31/07/2018
VAL	36. Informática como Ferramenta Educacional: Análise e Proposta de Utilização	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Vigência 31/07/2018
VAL	37. Uso do óleo essencial de eucalipto como aroma natural de sabões produzidos a partir do óleo de cozinha utilizado em frituras	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Miquéias Feliciano de Almeida	Vigência 31/07/2018
VAL	38. Ver o verde sagrado: ilustração científica em uma comunidade tradicional do Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos	Vigência 31/07/2018
VAL	39. Efeito do sistema de criação e da densidade de alojamento sobre o desempenho zootécnico de codornas japonesas produzidas na região de Valença-BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Olímpia Lima Silva Filha	Vigência 31/07/2018
VAL	40. Saberes e fazeres quilombolas – estudo do patrimônio cultural na comunidade de Lanmego/Taperoá	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Scyla Pinto Costa Pimenta	Vigência 31/07/2018
VAL	41. Aceitabilidade de silagem de pupunha em diferentes intervalos de tempo após extração	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Rodrigo Brito Saldanha	Vigência 31/09/2018
VAL	42. Estudo sobre a primeira fábrica têxtil do Brasil: a companhia Valença industrial (CVI) e seu impacto nos arranjos sociais da infraestrutura de Valença	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Cássio Eduardo Buscaratto	Vigência 31/09/2018
Total			531	883				

Fonte: PROPES

BJL: Bom Jesus da Lapa; CAT: Catu; GMB: Governador Mangabeira; GUA: Guanambi; ITP: Itapetinga; STI: Santa Inês; SBF: Senhor do Bonfim; SER: Serrinha; TXF: Teixeira de Freitas; URU: Uruçuca; VAL: Valença; XIQ: Xique-Xique

Obs.: no item fonte de financiamento, onde consta *campus*, a informação sobre o andamento do processo é de responsabilidade do Coordenador de pesquisa do *campus*; no item situação: prazo expirado, significa que a vigência acabou e ainda não houve prestação de contas.

Formas e instrumentos de monitoramento das ações

O monitoramento das atividades relacionadas a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de atividades de bolsistas no IF Baiano é feito através de formulários específicos de cadastro, de relatórios parciais e finais de bolsistas e de prestação de contas, em acordo com o Regulamento de Atividades de Pesquisa e Inovação do IF Baiano, disponível no link https://drive.google.com/open?id=0B5cWZz23XwcVYW15c1o2M0loMmM.

Planilhas são utilizadas para controle de projetos por chamada e de informações dos bolsistas. Todos os processos são montados e protocolados no sistema SIGA.

Os relatórios e formulários de registro são solicitados aos Coordenadores de Projeto e avaliados pelas Coordenações de Pesquisa dos *Campi* que devem analisar e enviar à PROPES. Os relatórios de bolsistas devem ser entregues semestralmente. Uma cópia destes documentos é arquivada na Coordenação de Pesquisa do *Campus*.

Vínculo dos planos de ação com o planejamento estratégico

O planejamento estratégico foi realizado prevendo o estímulo à pesquisa e o desenvolvimento da pós-graduação no IF Baiano, mediante a divulgação de chamadas e editais e a realização de eventos de

pesquisa e pós-graduação, como a realização da V Mostra de Iniciação Científica para a divulgação e socialização à comunidade dos projetos realizados pela instituição. O fortalecimento da Pós-graduação também foi contemplado com inúmeras ações, entre elas, a realização do Fórum de Pós-graduação com a presença de avaliadores da CAPES. As ações no Plano de Ação Anual (PAA) foram executadas conforme o planejamento. Para o fortalecimento da pesquisa também foi incentivada a criação de grupos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

EXTENSÃO

A Extensão busca dialogar com as comunidades locais e regionais onde a instituição está inserida; fomenta a realização de projetos para o atendimento das demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais; difunde a criação cultural e a pesquisa científica e de tecnologias geradas dentro do IF Baiano; promove o desenvolvimento de tecnologias sociais para a conservação do meio ambiente; socializa e democratiza o conhecimento produzido existente na instituição[1].

De acordo com o Regimento Geral do IF Baiano aprovado pela Resolução nº 19 de 14 de dezembro de 2012, a "Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que propõe, planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as políticas e as atividades de extensão, de forma articulada ao ensino e a pesquisa, no âmbito do Instituto Federal Baiano".

A Pró-Reitoria de Extensão conta com apoio das Coordenações de Extensão nos respectivos *Campi.* Essa estrutura é organizada com competências definidas objetivando o desenvolvimento de ações de extensão. Estas ações inserem-se nas perspectivas: *Estudante e Sociedade*, para alcance do objetivo estratégico de fortalecer e ampliar as ações de extensão; e *Processos Internos,* para realização do objetivo estratégico de promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão[2].

As principais formas de atuação na área de extensão ocorrem por meio de programas, projetos, eventos e da oferta de cursos de Qualificação Profissional, que por sua vez estão distribuídos em cursos de Formação inicial e cursos de Formação Continuada.

Oferta de vagas em 2017

O ano de 2017 foi especialmente dinâmico para a extensão do IF Baiano. O aumento de mais de 1.000% de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada foi resultado da expansão da oferta própria de novos cursos com a participação de mais *Campi*. Houve efetiva ocupação (matrículas) de 1.126 vagas, o que corresponde a 80% das vagas oferecidas. Os cursos tiveram a procura de 4.200 candidatos.

Quadro 19: Evolução na oferta de vagas em cursos de extensão (2016-2017)

Extensão	Oferta de vagas		Variação
	2016	2017	
Cursos de Formação Inicial e Continuada (oferta própria)	140	1.407	**905%**

Quadro 20: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada nos Campi em 2017

***CAMPUS* ALAGOINHAS**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Infraestrutura de TI e virtualização de serviços	3	7	4	0,57	42,86%
Produção de mudas micro propagadas	17	20	35	1,75	85,00%
Fabricação de licores	17	20	100	5,00	85,00%

[1] http://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/

[2] Definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional aprovador através da Resolução nº 02 de 05 de fevereiro de 2015.

Agricultura orgânica	18	20	51	2,55	90,00%
Modelagem administrativa de bancos de dados	18	20	432	21,60	90,00%
Preparador de doce de leite pastoso, ambrosia e de corte	18	20	81	4,05	90,00%
Preparador de doce de leite	19	20	57	2,85	95,00%
Produção de chocolate	19	20	186	9,30	95,00%
Preparador de hambúrguer	20	20	55	2,75	100,00%
Informática básica	20	20	75	3,75	100,00%
Solos: conhecer para proteger	20	20	46	2,30	100,00%
Produção de hortaliças	21	20	75	3,75	105,00%
Algoritmos usando Visual G	21	20	63	3,15	105,00%
Preparador de queijo coalho	22	20	56	2,80	110,00%
Agricultura orgânica	22	20	123	6,15	110,00%
Redação oficial	22	30	330	11,00	73,33%
Preparador de hambúrguer	22	20	70	3,50	110,00%
Alternativa de produção e conservação de alimentos no semiárido	23	30	28	0,93	76,67%
Preparador de linguiça para churrasco	23	20	50	2,50	115,00%
Preparador de queijo coalho e queijo frescal	23	20	120	6,00	115,00%
TOTAL	**388**	**407**	**2.037**	**5,00**	**95,33%**
***CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA**					
Formação Inicial	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Operador de computador	30	40	110	2,75	75,00%
TOTAL	**30**	**40**	**110**	**2,75**	**75,00%**
***CAMPUS* CATU**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas básicas de cozinha	18	20	17	0,85	90,00%
Libras básico	22	25	22	0,88	88,00%
Elaboração de cardápio de merenda escolar	24	40	24	0,60	60,00%
TOTAL	**64**	**85**	**63**	**0,74**	**75,29%**
***CAMPUS* GOVERNADOR MANGABEIRA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnica de normas da ABNT	21	25	20	0,80	84,00%
Novas abordagens metodológicas para ensino	45	60	60	1,00	75,00%
TOTAL	**66**	**85**	**80**	**0,94**	**77,64%**
***CAMPUS* ITABERABA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas e atividades em educação florestal	14	25	25	1,00	56,00%
Processamento de frutas	14	25	20	0,80	56,00%
Certificação orgânica	13	25	16	0,64	52,00%
Inclusão digital para produtores rurais	11	25	46	1,84	44,00%
Uso de adubos verdes na agricultura familiar	10	25	21	0,84	40,00%
Defensivos naturais	10	25	21	0,84	40,00%
TOTAL	**72**	**150**	**149**	**0,99**	**48,00%**
***CAMPUS* SERRINHA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Inglês	19	20	22	1.10	95,00%
Marketing pessoal e postura pessoal no mercado de trabalho	15	20	16	0,80	75,00%
Gestão estratégica de negócios	13	20	13	0,65	65,00%
TOTAL	**47**	**60**	**51**	**0,85**	**78,33%**
***CAMPUS* SENHOR DO BONFIM**					

Formação Continuada	Matrículas	Vagas	Total de inscritos	Concorrência	Aproveitamento das vagas
Conversação em inglês para iniciantes	13	20	29	1,45	65,00%
TOTAL	**13**	**20**	**29**	**1,45**	**65,00%**
***CAMPUS* URUÇUCA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Agricultor familiar	7	30	21	0,70	23,33%
Produção textual	11	25	27	1,08	44,00%
Auxiliar administrativo	29	30	135	4,50	96,67%
Conversação básica em Libras	30	30	72	2,40	100,00%
TOTAL	**77**	**115**	**255**	**2,21**	**66,95%**
***CAMPUS* XIQUE-XIQUE**					
Formação Inicial	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Agricultor Familiar	25	40	40	1,00	62,50%
Fruticultor	28	40	40	1,00	70,00%
Fruticultor	30	40	21	0,53	75,00%
Produtor de olerícolas	32	40	27	0,68	80,00%
Agricultor familiar	40	40	31	0,78	100,00%
Agente de desenvolvimento cooperativista	40	40	86	2,15	100,00%
Operador de sistemas de irrigação	40	40	48	1,20	100,00%
Operador de sistemas de irrigação	40	40	40	1,00	100,00%
Agente de desenvolvimento cooperativista	40	40	86	2,15	100,00%
TOTAL	**315**	**360**	**419**	**1,16**	**87,50%**
CENTRO DE REFERÊNCIA DOIS DE JULHO (SALVADOR)					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas básicas de cozinha	15	25	68	2,72	60,00%
Programador de sistemas	20	30	149	4,97	66,67%
Libras básico	19	30	124	4,13	63,33%
TOTAL	**54**	**85**	**341**	**4,01**	**63,52%**

Fonte: PROEX

Obs.: Os *Campi* não mencionados não ofertaram cursos de Formação Inicial ou Continuada em 2017

Programas e Projetos de extensão

Os projetos de extensão submetidos à PROEX seguem enquadramento de acordo com as áreas temáticas (comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde, tecnologia e produção; e trabalho) e linhas de extensão, resultando numa ação específica. O projeto de extensão configura-se como um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O Projeto pode estar vinculado a um Programa (forma preferencial) ou ser registrado como Projeto sem vínculo (projeto isolado).

Entre as ações de destaque no ano de 2017, está a manutenção e ampliação do Projeto Margaridas através da Chamada Interna Nº 04/2017 (http://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/margaridas-2017/). O projeto contempla ações de promoção do empoderamento, formação política feminina e capacitação profissional específica para mulheres da zona rural ou periurbana, em situação de vulnerabilidade e risco social, nos *Campi* do IF Baiano.

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de pouco mais de 11% em projetos de extensão desenvolvidos em 2017. No ano, foram 513 servidores (254 professores e 259 técnicos administrativos) e 1.734 estudantes envolvidos com os projetos de extensão, o que evidencia uma extraordinária participação em relação aos demais anos.

Inúmeros projetos foram estimulados na perspectiva de captação de recursos externos e internos. Tem-se como exemplos CNPq e Capes. O IF Baiano produziu um aplicativo sobre os cuidados com a água Kiriri, com indígenas de Banzaê – BA, captado junto à Capes com recursos oriundos da ANA – Agência Nacional de Águas. Desenvolveu tecnologias sociais com o cultivo da araruta (*Marantaarundinacea*), máquinas de beneficiamento de licuri (*Syagruscoronata*); técnicas de captação e de redução de uso de água na agricultura, dentre outros, junto às Escolas Famílias Agrícolas e Comunidades Tradicionais. Democratização e uso de informática com o projeto Quilombo Digital e inserção na MIC (Mostra de Iniciação Científica) de uma parte da extensão realizada no IF Baiano.

Quadro 21: Projetos de extensão desenvolvidos em 2017 no IF Baiano

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: ALAGOINHAS									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Servidores envolvidos**	**Alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
03/2017	Conhecendo o Mundo do Trabalho	4	2	PROEX	2017	Mariana Carneiro de Aguiar	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Ensine sua mão a falar: a difusão da Libras em Alagoinhas	1	2	PROEX	2017	Aisamaque Gomes de Souza	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		5	**4**						**R$ 10.000,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: BOM JESUS DA LAPA									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
04/2015	Oficinando cultura no território Velho Chico	2	98	PROEX	2016	Vasni Dos Santos Silva Filho	Concluído		R$9.700,00
02/2017	O Velho Chico em videoarte: a ação cultural cotidiana de bom jesus da lapa imaginada pela linguagem poética audiovisual.	2	2	PROEX	2017	Ediênio Vieira Farias	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Fazenda(o) arte – o origami no ensino da cidadania e respeito aos animais	1	2	PROEX	2017	Taissa De Souza Canaes	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PM nº11/201 4	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Velho Chico-Ba			CNPQ	2014	Davi Silva Da Costa	Concluído		R$120.000,00*
CNPQ/ MDA/S PM Nº11/20 14	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do rio corrente-oeste baiano			CNPQ	2014	Jefferson Oliveira De Sá	Concluído		R$120.000,00*
02/2015	Transição agroecológica dos produtos da agricultura familiar camponesa nos municípios de Ibotirama, Morporá e Paratinga.	1	4	PROEX	2016	Aurélio José Antunes De Carvalho	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Utilização da palma forrageira como alternativa para convivência com a seca.	2	1	PROEX	2016	Ariomar Rodrigues Dos Santos	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Educação para convivência com o semiárido numa perspectiva agroecológica: conviver para desenvolver.	1	4	PROEX	2016	Heron Ferreira Souza	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Mandiocultura uma perspectiva agroecológica na comunidade quilombola Lagia das Piranhas, município de Bom Jesus da Lapa-BA.	3	2	PROEX	2016	João Paulo Souza Dos Santos	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Utilização do Umbuzeiro (Spondias tuberosa) Para Geração de Renda no Semiárido Baiano	1	2	PROEX	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Concluído		R$8.000,00
01/2016	Grupo Teatral do IF Baiano – Câmpus Bom Jesus da Lapa	1	1	PROEX	2016	Junio Batista Custódio	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Basquetebol Inclusivo: a prática esportiva como mecanismo de inclusão social	1	2	PROEX	2016	Geângelo de Matos Rosa	Concluído		R$1.120,00

02/2016	Entrelaçando saberes e fazeres de agricultoras: a horta agroecológica como espaço educativo, emancipatório e solidário	5	2	PROEX	2016	Junio Batista Custódio	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Recursos vegetais da Caatinga: genipapo e umbu para produção de redes solidárias	6	1	PROEX	2016	Cyntia Layane Gusmão Souza Sampaio	Concluído		R$2.800,00
01/2017	JOVEM - Juntos Orientando Virtualmente o Ensino via Moodle dos alunos da rede pública de Bom Jesus da Lapa/BA.	3	2	PROEX	2017	Cinthia Beatrice da Silva Telles	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Taekwondo na Escola	1	2	PROEX	2017	Heverton Santos Queiroz	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	"Meu amigo é o bicho"– Uma proposta de educação humanitária e bem-estar animal	3	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Adoção do cultivo da batata-doce como estratégia de segurança alimentar e nutricional em unidades de produção familiar do município Riacho de Santana, Ba.	5	2	PROEX	2017	Emerson Alves dos Santos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Chaves da Mente: Raciocínio Lógico	2	5	PROEX	2017	Dario Soares Silva	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Letramento Literário na emancipação de jovens e adultos: aproximações entre o IF Baiano e a Rede Municipal de Ensino de Bom Jesus da Lapa	2	2	PROEX	2017	Valdinéia Antunes Alves Ramos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	O viveiro de mudas como espaço de integração escola-comunidade: uma experiência no IF Baiano – Câmpus Bom Jesus da Lapa	1	3	PROEX	2017	Junio Batista Custódio	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Melhoramento da qualidade da água ofertada para o consumo humano em escolas e comunidades do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa/Ba	2	2	PROEX	2017	Wellington Dantas Sousa	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Produção de feno de Leucena como alternativa alimentar no semiárido	1	2	PROEX	2017	Ariomar Rodrigues Santos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	PIETRAS/BA – Programa de Incentivo ao Empreendedorismo do Trabalhador Rural do Alto Sertão da Bahia	5	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
03/2017	De olho no rebanho caprino	1	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
04/2017	Quintais Produtivos para a promoção da segurança alimentar: Empoderamento de Grupos de Mulheres em áreas de sequeiro e perímetro irrigado	1	4	PROEX	2017	Fabiana Santos da Silva	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.800,00
		53	**151**						**R$ 311.620,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: CATU

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro

04/2015	A lei 11.645/08 e o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena em quatro escolas do município de Catu com ensino fundamental II – construindo propostas lúdicas e pedagógicas com o Instituto Federal Baiano/ Câmpus Catu	9	6	PROEX	2016	Joanna Mendonça Carvalho	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Natação como fator de inclusão social para jovens de comunidades carentes em situação de vulnerabilidade social.	2	1	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$ 4.996,74
02/2017	Biblioteca viva	2	4	PROEX	2017	Simone Simões Da Silva	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Geekif – a difusão da cultura geek no IF Baiano, Câmpus Catu	2	4	PROEX	2017	Cayo Pabllo Santana De Jesus	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$4.984,00
02/2017	Conhecendo o passado para valorizar o futuro: uma receita de amor	3	5	PROEX	2017	Sandra Cerqueira De Jesus	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Formação de professores do município de Catu para o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira.	1	2	PROEX	2016	Marcelo Souza Oliveira	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Curso de inseminação artificial em bovinos para pequenos produtores do município de Catu.	3	2	PROEX	2016	Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Robótica educacional como ferramenta auxiliadora no processo ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos.	1	2	PROEX	2016	Társio Ribeiro Cavalcante	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Laboratório Escola: Implantação de Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa Teóricas e Experimentais em Educação Escolar e Desenvolvimento humano, em Escola da Rede de Ensino Municipal de Catu/BA.	6	8	PROEX	2016	Antônio Leonan Alves Ferreira	Concluído		R$7.975,00
01/2016	Programação de computadores para alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do município de Catu	1	3	PROEX	2016	Gilvan Martins Durães	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Um câmpus que lê: uma proposta de tertúlias literárias	1	1	PROEX	2016	Lorena Nascimento de Souza Ribeiro	Concluído		R$1.200,00
01/2017	Emprego de plantas não convencionais (PANC) na culinária	3	4	PROEX	2017	Tábata Tórmena	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Uma melhor alimentação para a melhor idade	3	2	PROEX	2017	Sandra Cerqueira de Jesus	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Cultivo de cactos e suculentas: da teoria à prática	3	4	PROEX	2017	Maria Nazaré Guimarães Marchi	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Aprendendo jogando e jogando aprendendo: os jogos como facilitador do ensino de cartografia	1	3	PROEX	2017	Célio José dos Santos	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Vamos falar de Empreendedorismo	1	2	PROEX	2017	Cecília Oliveira Bezerra	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	IF Band	2		PROEX	2017	Ed Fábio SIlva Agapito	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00

01/2017	Minicurso para criação de rótulos alimentícios destinados a pequenos/micro produtores, associações e cooperativas rurais	3	3	PROEX	2017	Cayo Pabllo Santana de Jesus	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
01/2017	Eletrônica e capacitação profissional: possibilidades à reinserção no mundo do trabalho para homens e mulheres em situação de desemprego.	2	2	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
01/2017	UX e UI Design	1	2	PROEX	2017	Eneida Alves Rios	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
03/2017	Agroindustrialização de Matérias-Primas de Origem Animal e Vegetal	1	3	PROEX	2017	Sandra Cerqueira de Jesus	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$4.950,00
03/2017	Curso de Robótica e Automação	2	2	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$4.999,30
		53	**65**						**R$80.905,04**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: GOVERNADOR MANGABEIRA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Selfie cultural: revelação na arte, cultura e história do recôncavo baiano	3	3	PROEX	2016	Rosane Cardoso Dos Santos Dias	Concluído		R$10.000,00
02/2017	O método sistêmico como estratégia de treinamento e aprendizagem do futebol de campo e futsal	1	2	PROEX	2017	Claudiney André Leite Pereira	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Os 100 anos da revolução russa e os seus desdobramentos históricos	1	3	PROEX	2017	Yang Borges Chung	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$4.998,15
02/2017	Arte com pneu na agropecuária: educação ambiental e empreendedorismo	1	2	PROEX	2017	Alisson Jadavi Pereira Da Silva	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Guia da cultura popular do recôncavo baiano	2	2	PROEX	2017	Elísio José Da Silva Filho	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
01/2016	Ecotrilha: uma estratégia para educação ambiental no município de Governador Mangabeira	1	3	PROEX	2016	Meire Ane Pitta da Costa	Concluído		R$1.198,07
01/2016	PROJETO LABMOD – Laboratório de modelagem experimental em física	1	2	PROEX	2016	Denilson Vicente Gonçalves Silva	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Qualidade da água e cidadania na comunidade de Aldeia – Governador Mangabeira/Bahia	1	2	PROEX	2016	Robson Oliveira Lins	Concluído		R$1.200,00
01/2017	Uma contribuição da Filosofia e Psicanálise a Educação: uma prática dinâmica dos vínculos afetivos inconscientes entre o professor e o aluno no ato de ensinar	1	2	PROEX	2017	Sudelmar Dias Fernandes	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Horta comunitária, uma parceria entre o IF Baiano e o Projeto Social Portão Aberto: alimentando atletas	2	3	PROEX	2017	Emanoela Aragão Souza Lisboa Conde	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Construindo materiais manipuláveis para o ensino-aprendizagem de análise combinatória	2	2	PROEX	2017	Márcio dos Anjos São Pedro	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Mapeamento e avaliação da qualidade da água de nascentes do município de	2	2	PROEX	2017	Meire Ane Pitta da Costa	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00

	Governador Mangabeira								
01/2017	Técnicas e normas da ABNT aplicadas à produção acadêmica: uma proposta de articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3	2	PROEX	2017	Sara Soares Costa Mamona	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
		21	**30**						**R$39.596,22**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: GUANAMBI

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
01/2016	Ensino de lógica de programação e arduíno para estudantes do ensino médio da rede pública	1	2	PROEX	2016	Woquiton Lima Fernandes	Concluído		R$2.397,60
01/2016	Artes plásticas no processo de formação da consciência ambiental	1	3	PROEX	2016	Ozenice Silva dos Santos	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Rebuscando saberes matemáticos na Escola Municipal Colônia Agrícola de Ceraíma	1	1	PROEX	2016	Djalma Meira Gomes Junior	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Introdução da Mamoneira como alternativa de geração de renda para agricultores familiares do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2016	Leandro Santos Peixouto	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Vídeo interinstitucional educativo	1	2	PROEX	2016	Daniel Reis Lima Mendes de Almeida	Concluído		R$2.350,00
01/2016	Educação audiovisual	1	2	PROEX	2016	Daniel Reis Lima Mendes de Almeida	Concluído		R$1.200,00
02/2016	As vozes do Rancho – Um salto para as Margaridas	7	5	PROEX	2016	Ozenice Silva dos Santos	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Empoderamento das Margaridas de Vila Neves, Candiba_Ba	4	2	PROEX	2016	Felizarda Viana Bebé	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Artes Plásticas e Meio Ambiente, como uma ferramenta de ensino, aprendizagem e autoestima nas escolas, na casa de passagem e no Creio, ambos no município de Guanambi-Ba	3	4	PROEX	2017	Queila Batista Muniz de Azevedo	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Horta na Escola: educando e produzindo através do manejo de vegetais na Escola Municipal Maria Regina Freitas	2	3	PROEX	2017	Andréia Rego da Silva Reis	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Fortalecimento do Núcleo de Agroecologia do Sertão Produtivo	3	3	PROEX	2017	Felizarda Viana Bebé	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.848,00
01/2017	Aprimoramento da qualidade do leite e queijos produzidos na região de Lagoa do Morcego município de Guanambi-BA.	1	2	PROEX	2017	Gilson Pinto Matioli	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Projeto Água Limpa: Qualidade Microbiológica da Água de Chuva Coletada e Armazenada em Cisternas, para Consumo Humano na Zona Rural de Guanambi, Bahia	4	4	PROEX	2017	Paulo Emilio Rodrigues Donato	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00

01/2017	Avaliação de qualificação física e difusão de tecnologias de manejo dos solos no Perímetro Irrigado de Ceraíma	1	2	PROEX	2017	Alexsandro dos Santos Brito	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Cultivo e manejo sustentável de culturas agroenergéticas no semiárido baiano.		2	PROEX	2017	Jane Geralda Ferreira Santana	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Orientações técnicas aos produtores de mandioca das comunidades de Mutans, Poço do Magro e Lagoa do Buraco (Guanambi-Ba)	1	3	PROEX	2017	Suane Coutinho Cardoso	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Umbuzeiro como alternativa de produção para os produtores do Perímetro Irrigado do Estreito	1	2	PROEX	2017	Alessandro de Magalhães Arantes	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Assessoria técnica e estudo da viabilidade econômica do cultivo de mamona para agricultores familiares do território de identidade do Sertão Produtivo	5	2	PROEX	2017	Leandro Santos Peixouto	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Levantamento e Manejo Sustentável das áreas de maracujá amarelo com incidência de fusariose na Comunidade de Jurema, município de Licínio de Almeida – Ba	1	4	PROEX	2017	Joice Andrade Bonfim	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Melhoria na Qualidade da Produção de Leite na Microrregião de Guanambi, Bahia.	3	4	PROEX	2017	Aureluci Alves de Aquino	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
03/2017	Avaliação e proposta de manejo para áreas de Maracujá Amarelo com incidência de Fusarium no perímetro irrigado do Estreito	1	5	PROEX	2017	Leandro Gonçalves dos Santos	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		74	**144**						**R$51.995,60**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: ITAPETINGA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Criação do calendário cultural do territorio de identidade do médio sudoeste da bahia	40	420	PROEX	2016	Anadeje De França Campêlo	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Cultura esportiva na escola e formação de clubes de estudantes: socialização de saberes e experiências.	2	2	PROEX	2017	Doiara Silva Dos Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	II seminário brasil: (cons) ciencia negra e i sarau literário da biblioteca – encontro brasil/ áfrica: nosso povo, nossa gente.	3	3	PROEX	2017	Jairo Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Uso da produção agroecológica integrada e sustentável - PAIS - como alternativa de renda para o meio rural.	2	2	PROEX	2016	Gean Carlo Soares Capinan	Concluído		R$4.200,00
02/2015	Criação de minhocas como instrumento de geração de renda e educação ambiental entre pequenos agricultores de Itapetinga - BA	2	1	PROEX	2016	Ricardo Moreira Santos	Concluído		R$4.990,00

01/2017	Proposições e perspectivas das lutas como elemento fomentador da construção da cidadania e de práticas saudáveis em escolares da rede pública de ensino do município de Itapetinga/Ba	1	2	PROEX	2017	Emilson Batista da Silva	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Oficinas de Robótica para Estudantes do Ensino Médio	3	2	PROEX	2017	Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Literatura Africana em Língua Portuguesa	1	4	PROEX	2017	Izanete Marques Souza	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Cinecultura e debate: linguagens, códigos e suas tecnologias	3	2	PROEX	2017	Doiara Silva dos Santos	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Experimentação e método investigativo – uma proposta para formação de professores	1	4	PROEX	2017	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Difusão da prática de minhocultura com enfoque na ciclagem de resíduos sólidos orgânicos município de Itapetinga, Ba	2	4	PROEX	2017	Ricardo Moreira Santos	Andamento*		R$1.200,00
		60	**446**						**R$ 36.390,00**

*no aguardo da informação de pagamento sob responsabilidade do campus. Valor descentralizado pela Reitoria em Julho/2017.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SANTA INÊS

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Pólvora e poesia: formação, produção e difusão teatral	1	4	PROEX	2016	Caio Lincoln Santos Araújo	Concluído		R$9.964,00
02/2017	Fundamentação teórica e pedagógica do ensino da arte nas séries iniciais do nível fundamental	1		PROEX	2017	José Francisco De Almeida	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Horta Escolar: Uma estratégia de ensino e aprendizagem na educação básica.	3	6	PROEX	2016	Clóvis Costa Dos Santos	Concluído		R$4.255,00
02/2015	Estimular a inserção de suínos naturalizados (Piau e Macau) no setor produtivo.	1	3	PROEX	2016	Rodrigo Maicon De Santana Andrade	Concluído		R$3.000,00
02/2015	Produção de Caprinos e Ovinos no municipio de Santa Inês.	1	1	PROEX	2016	Tarcizio Vilas Boas Santos Silva	Concluído		R$5.000,00
03/2015	VALE BAIANO Empresa Júnior: Assessorando a Comunidade	1	3	PROEX	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Concluído		R$5.502,00
03/2015	Valer o feminismo no Vale do Jiquiriçá	5	4	PROEX	2016	Adriana Martins da Silva Bastos Conceição	Concluído		R$7.800,00
01/2016	Licuri é coco	1	2	PROEX	2016	Cláudia Bocchese de Lima	Concluído		R$1.200,00
02/2016	Arte e Inclusão Digital na Roça	1	1	PROEX	2016	Claudia Bocchesi de Lima	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Mulheres do Licuri ou Licuri como elemento de integração social e econômica de mulheres do Assentamento Itatiaia, no município de Santa Inês	4	2	PROEX	2016	Elma Sirley Da Silva Amparo	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Os assentamentos de Natur de Assis e Hermes de Caire/Ba: processos e sentidos sociais rural na contemporaneidade - um estudo de caso	3	5	PROEX	2017	Cátia Cilene Farago	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00

01/2017	Primeiros socorros na escola: difundindo práticas que salvam vidas	2	9	PROEX	2017	Emily Lima Carvalho	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Teclando na Terceira Idade: Inclusão digital como exercício da cidadania	7	3	PROEX	2017	Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Projeto de Extensão Rural em Caprinos e Ovinos no município de Santa Inês	1	2	PROEX	2017	TARCIZIO VILAS BOAS SANTOS SILVA	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Implantação de galinheiros móveis na zona rural do município de Santa Inês Bahia	1	2	PROEX	2017	Igor Silva dos Santos	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Assistência Técnica aos pequenos criadores de ovinos da região de Bregões-Ba.	3	3	PROEX	2017	Abdon Santos Nogueira	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.399,90
01/2017	Implantação de sistema de produção agroecológico da caatinga em concomitância com a produção animal sustentável no Assentamento Natur de Assis	4	3	PROEX	2017	Aline de Assis Lago	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Divulgação de técnicas de criação e manejo de produção orgânica de frangos de corte caipiras	2	3	PROEX	2017	Guilherme Rodrigues do Nascimento	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Jiquinha: uma experiência de educação ambiental nas escolas do ensino fundamental no município de Santa Inês-Bahia	4	3	PROEX	2017	Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
03/2017	Monitoramento Participativo do Rio Jiquiriçá	6	5	PROEX	2017	Thécia Alfenas Silva Valente Paes	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Produção de Biogás e biofertilizantes: construção e aplicação de biodigestor caseiro a partir de dejetos de origem animal	4	3	PROEX	2017	Tharcilla Braz Alves Pessoa	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Questão Agrária 'Pés no chão	1	2	PROEX	2017	Aline dos Santos Lima	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		57	**69**						**R$ 80.320,90**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SENHOR DO BONFIM

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
01/2014	Implantação e difusão do sisteminha Embrapa	8		PROEX	2015	Américo Fascio Lopes Filho	Concluído		R$10.000,00
04/2015	Práticas artísticas para além da escola: contribuições do ensino de iniciação em teatro no centro juvenil de ciência e cultura de Senhor do Bonfim	3	3	PROEX	2016	Juracy Lima	Concluído		R$10.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Piemeonte da Diamantina-BA			CNPQ	2014	Alisson Jadavi Pereira Da Silva	Concluído		R$120.000,00*
02/2015	Utilização metodológica do computador na educação do campo como ferramenta de ensino.	4	3	PROEX	2016	Américo Fascio Lopes Filho	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Abelhas nativas da caatinga: conhecer para preservar.	1	2	PROEX	2016	Larissa Silva Souza	Concluído		R$5.000,00

02/2015	Controle biológico da fusarinose: uma alternativa para o resgate da abacaxicultura tradicional na comunidade quilombola do Alto da Maravilha.	1	11	PROEX	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído		R$4.942,50
02/2015	Utilização de biscuit na representação ds "particulas" elementares - um material potencialmente significativo.	1	2	PROEX	2016	Thales Cerqueira Mendes	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Abelhas nativas sem ferrão como instrumento de educação ambiental em escolas rurais	1	4	PROEX	2016	Larissa Souza Trocoli	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Manejo fitossanitário do sisal para agricultores familiares do semiárido baiano	1	3	PROEX	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído		R$2.400,00
01/2017	Uso de estratégias de biocontrole da podridão vermelha do sisal no semiárido baiano	1	2	PROEX	2017	Rafael Oliva Trocoli	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.400,00
01/2017	Curso de Extensão sobre qualidade da água: aspectos físicos, químicos e bacteriológicos da água	2	2	PROEX	2017	Juracir Silva Santos	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.394,00
01/2017	Proposta de um sistema de informação para integração e sistematização das atividades dos núcleos de pesquisa e extensão do Câmpus Senhor do Bonfim utilizando a ferramenta de desenvolvimento ágil Scrum	3	3	PROEX	2017	Cleisson Fabricio Leite Batista	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.397,56
		26	**35**						**R$ 169.334,06**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SERRINHA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
02/2017	O sertão vai virar arte, reencontro e diálogos: construindo versos, estórias e telas sobre conhecimentos tradicionais dos povos do Velho Chico	4	2	PROEX	2017	Moisés Leal Morais	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2016	Água - Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal	8	1	PROEX	2016	Maria Auxiliadora Freitas dos Santos	Concluído		R$2.775,00
01/2017	Agroecologia e princípios da Economia Solidária: construindo/fortalecendo modos de viver e produzir	3	4	PROEX	2017	Carla Teresa dos Santos Marques	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
01/2017	"Retrato falado": percepção e representação do patrimônio material e imaterial do município de Serrinha/Ba	2	4	PROEX	2017	Anadeje de França Campelo	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
01/2017	Enriquecimento protéico da palma forrageira com Saccharomyces cerevisiae para alimentação de ruminantes	1	2	PROEX	2017	Hernandes de Oliveira Feitosa	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
03/2017	Mapeamento e Avaliação das Condições Higiênico-Sanitárias em Casas de Farinha da cidade de Serrinha-BA	3	2	PROEX	2017	Letícia Caribé Batista Reis	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00

04/2017	Mulheres, cuidando de si e vida produtiva no Território do Sisal	3	3	PROEX	2017	Jaqueline Figuêredo Rosa	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.800,00
		24	**18**						**R$ 19.175,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: TEIXEIRA DE FREITAS

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Mostra cultural – arte, música e história	13	500	PROEX	2016	Daniel Silva Gonçalves	Concluído		R$5.000,00
02/2017	JIUJIF: semeando uma nova prática corporal no câmpus de Teixeira de Freitas	1	2	PROEX	2017	Ricardo Rocha Rabelo	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Extremo Sul-BA			CNPQ	2014	Cintya Dantas Flores	Concluído		R$120.000,00*
01/2016	Capacitação para fortalecimento do Comitê de Mulheres e empoderamento dos grupos produtivos do Colegiado do Território Extremo Sul	1	2	PROEX	2016	Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Concluído		R$1.198,80
01/2016	Cuidando com amor: ações para resgate da autoestima dos acolhidos na Casa da Criança Renascer	1	3	PROEX	2016	Sara Mendes Oliveira Lima (substituta)	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Tecendo a escrita: construindo texto dissertativo através de oficinas de redação	1	5	PROEX	2016	Laikui Cardoso Lins	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Construção de oca científica: aprendendo ciências em espaços não formais de educação	1	3	PROEX	2016	Cleverson Carlos Pereira	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Impactos dos programas de incentivo à produção do leite em pequenas propriedades, através da assistência técnica e extensão rural, aplicados na região de Teixeira de Freitas/Ba	1	4	PROEX	2016	Joabe Jóbson de Oliveira Pimentel	Concluído		R$1.150,00
01/2017	Cineclube Kubrick	2	3	PROEX	2017	João Batista Botton	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Veredas Literárias da Bahia: Narradores e Narrativas de Teixeira de Freitas	3	2	PROEX	2017	João Rodrigues Pinto	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Os benefícios do Telhado Verde nas construções urbanas	1	4	PROEX	2017	Márdel Miranda Mendes Lopes	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Produção de sabão ecológico a partir do óleo doméstico usado por comunidade de Teixeira de Freitas	2	2	PROEX	2017	Eduardo Perovano Santana	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Implantação de Campo Agrostológico no Câmpus Teixeira de Freitas	4	2	PROEX	2017	Genilda de Souza Lima	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	O estudo do solo como base para a educação ambiental e conservação de florestas no ecossistema	1	2	PROEX	2017	Júlio Cláudio Martins	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
04/2017	CooperAção para Empoderamento Feminino de Mulheres do Extremo Sul da Bahia	5	5	PROEX	2017	Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.792,00
		37	**539**						**R$ 25.940,80**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: URUÇUCA									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
01/2014	Adubação verde com utilização ervas espontâneas	1	3	PROEX	2015	Cinira A. Farias Fernandes	Concluído		R$10.000,00
04/2015	II mostra cultural câmpus Uruçuca	4	95	PROEX	2016	Jairo Dos Santos Dias	Concluído		R$5.000,00
02/2017	O samba como instrumento de valorização da cultura e memória do outeiro de São Sebastião (Ilhéus – BA)	1	1	PROEX	2017	Adeilton Dias Alves	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Defesa pessoal para mulheres com base no karatê do estilo shotokan	3	1	PROEX	2017	José Ricardo Rosa Dos Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	O IF Baiano te leva ao teatro	3	2	PROEX	2017	Iara Bernabó Colina	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Nucleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Sul, Baixo Sul e Médio Sul-Ba			CNPQ	2014	Durval Libanio Netto Mello	Concluído		R$120.000,00*
01/2015	Quilombo Digital: Desenvolvimento o Chatterbot Crioulo, um Conversador Quilombola das Terras de Preto	1	5	PROEX	2015	Romeu Araújo Menezes	Concluído		16 Notebooks
02/2015	Diagnóstico e Capacitação de produtores da agroindustria sobre técnicas de higienização da indútrias de alimentos.	3	3	PROEX	2016	Cristiane Pereira De Lima	Concluído		R$4.950,00
02/2015	Mapeamento de atrativos da Mata Atlântica no entorno do IF Baiano câmpusuruçuca, a partir de conhecimento tradicional sobre o território desenvolvido nas comunidades locais.	1	2	PROEX	2016	Diogo Antônio Queiroz Gomes	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Integrando saberes com grupos produtivos situados em Uruçuca e municipios limitrofes	2	3	PROEX	2016	IVAN DE OLIVEIRA PEREIRA	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Desenvolvimento de aplicativo móvel para locação de curvas horizontais circulares simples na área de estradas.	2	3	PROEX	2016	JAIRO DOS SANTOS DIAS	Concluído		R$5.000,00
01/2016	A riqueza do lixo se aproximando da comunidade	1	2	PROEX	2016	Ana Paula de Paula Cidade Coelho	Andamento		R$2.400,00
01/2016	Horta agroecológica como atividade terapêutica para pacientes do Centro de Apoio Psicopedagógico no município de Itajuípe-Bahia	1	2	PROEX	2016	Carla da Silva Sousa	Concluído		R$1.122,48
01/2016	Projeto olhares sobre a floresta	1	2	PROEX	2016	Diogo Antonio Queiroz Gomes	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Roteiros temáticos para a Matinha: uso da reserva ecológica como ferramenta de aprendizagem	1	3	PROEX	2016	Taisa Fonseca Novaes	Concluído		R$2.200,00
01/2016	POEMA: Projeto de Oficinas de Ervas Medicinais e Aromáticas	1	1	PROEX	2016	Rilvaynia Dantas Soares	Concluído		R$2.398,00
01/2017	Oficinas de Informática Básica e de Raciocínio Lógico para Estudantes do Ensino Fundamental II e	1	2	PROEX	2016	Bruno Sanzio Mendonça Niella	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00

	Ensino Médio.								
01/2017	Parada Científica: embarcando em conhecimentos	1	2	PROEX	2017	Joaquim José Soares Souza Júnior	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Laboratório de Matemática: potencialidades lúdicas, concretas e culturais	2	3	PROEX	2017	José Carlos Dias Ferreira	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.110,00
01/2017	Roteiro Pedagógico de visitação ao Câmpus Uruçuca			PROEX	2017	Renata Ramos Vieira dos Reis	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Oficinas de produções textuais para alunos do 1º ano do Ensino Médio: por uma aprendizagem intercultural	3	2	PROEX	2017	Cássia dos Santos Teixeira	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Projeto Uruçu amarela: ferramenta como educação ambiental para a conservação	2	3	PROEX	2017	Julianna Alves Torres	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	O IF Baiano Câmpus Uruçuca e a formação Ética e Cidadã de sua área de abrangência	3	4	PROEX	2017	José Ricardo Rosa dos Santos	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Seminários Multidisciplinares	1	2	PROEX	2017	João Victor da Silva Santos	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Cidadania Surda- diálogos entre dois mundos	3	3	PROEX	2017	Daniele dos Santos Barreto	Andamento	8/12/17 a 9/7/18	R$2.400,00
01/2017	O olhar das mulheres indígenas sobre as plantas medicinais	2	2	PROEX	2017	Rilvaynia Dantas Soares	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$2.400,00
01/2017	S.E.N.E.: Sabão Ecológico Nova Esperança	1	5	PROEX	2017	Wanessa Queiroz Camboim Barros	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$2.400,00
03/2017	Arduino para Adolescentes e Jovens – Despertando o interesse pelas Ciências Exatas e Tecnológicas	1	2	PROEX	2017	Rafael Ferreira Lopes	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		46	**158**						**R$ 199.780,48**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: VALENÇA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Às margens férteis do rio Una: produção interartística em Valença – Bahia.	6	5	PROEX	2016	Gilson Antunes Da Silva	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Semana de linguagens e cultura	2	2	PROEX	2017	Joseane Costa Santana	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Futsal Valença	2	2	PROEX	2017	Leandro Silva Teixeira	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Gingado no IF Baiano	3	3	PROEX	2017	Eduardo Dos Passos Belmonte	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Doutores da graça	1	2	PROEX	2017	Luciana Carvalho Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Imagem afirmativa: visualidades da cultura negra de um território tradicional baixo sul	2	2	PROEX	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa De Mattos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Cenas de Jatimane: Olhares sobre a história e a cultura da comunidade quilombola do Baixo Sul baiano.	2	3	PROEX	2016	Dislene Cardoso De Brito	Concluído		R$5.000,00

02/2015	Capacitação de agricultores familiares e associações da região de Valença em tecnologia de processamento de produtos cárneos.	3	3	PROEX	2016	Francisco Harley De Oliveira Mendonça	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Aproveitamento da manipueira nas casas de farinha no municipio de Valença.	1	2	PROEX	2016	Paulo Assis Cavalcante Nascimento	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Contação de História como Recurso Lúdico Pedagógico	2	3	PROEX	2016	Cássio Eduardo Buscaratto	Concluído		R$4.007,84
03/2015	Água Consciente	2	4	PROEX	2016	Leandro Silva Teixeira	Concluído		R$7.921,00
01/2016	Astronomia como ferramenta didática para o ensino de ciências e mecanismo de fomento à vocação científica	1	2	PROEX	2016	Igor José Chaves de Oliveira	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Utilização de subprodutos do dendezeiro para o desenvolvimento territorial do Baixo Sul Baiano	1	2	PROEX	2016	Luciana Carvalho Santos	Concluído		R$1.197,50
01/2016	INFOVALENÇA: um projeto de inclusão digital para a população de Valença/Ba	1	4	PROEX	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Futsal para a vida	1	2	PROEX	2016	Leandro Silva Teixeira	Concluído		R$1.200,00
02/2016	Margaridas do Baixo Sul	8	1	PROEX	2016	Elielma Santana Fernandes	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Na rede das letras: alfabetização de pescadores e marisqueiras do distrito de Guaibim	3	3	PROEX	2017	Jamille Arnaut Brito Moraes	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Traço Afro: Ilustração Científica e Saberes Negros	1	2	PROEX	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Prática de educação ambiental para o descarte adequado dos resíduos de fritura do óleo vegetal na produção de sabão caseiro	1	4	PROEX	2017	Cássio Eduardo Buscaratto	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Implantação de horta agroecológica comunitária no Guaibim, Valença-BA	2	3	PROEX	2017	Geovane Lima Guimarães	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Valença: Fragmentos da História	3	5	PROEX	2017	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Valença-Ba: Dsitribuição de água do SAAE, estudo de caso da capacidade hídrica e tratamento da água	3	3	PROEX	2017	Sandro Ferreira de Lima	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	África: pouca sabemos, muito julgamos	2	5	PROEX	2017	Indinéia Ramos Paixão	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Agregação de valor aos produtos da Agricultura Familiar: uma alternativa para o desenvolvimento do Baixo Sul	3	4	PROEX	2017	Luciana Carvalho Santos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.183,25
01/2017	Uso de larvas de mosca como fonte de proteína na alimentação de aves	2	2	PROEX	2017	Rogério da Silva Matos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Plantação de morango orgânico no Território do Baixo Sul do Estado da Bahia	1	3	PROEX	2017	Leandro Silva Teixeira	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Avicultura no Baixo Sul: de resíduos à alimento	4	3	PROEX	2017	Rodrigo Brito Saldana	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	(Re) Pensando a matemática por meio de atividades diversificadas	1	4	PROEX	2017	Cediglês Lima dos Santos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.199,00

01/2017	"Melhor amigo" na conscientização do não abandono de animais de estimação	3	3	PROEX	2017	Bruno da Mata Rodrigues	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
03/2017	Educação ambiental na comunidade: Produção sustentável e cidadã	2	3	PROEX	2017	Cassio Eduardo Buscaratto	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
		69	**89**						**R$ 86.308,59**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: XIQUE-XIQUE

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
03/2017	Sabores e saberes da cadeia produtiva da mandioca no município de Xique-Xique	3	2	PROEX	2017	Marcos Paulo Leite da Silva	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Diagnóstico e percepção dos produtores rurais quanto ao uso de agrotóxicos em propriedades rurais do município de Xique-Xique -BA	6	2	PROEX	2017	Emile Suze da Paz Santos	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		9	**4**						**R$ 10.000,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

REITORIA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
ANA-CAPES/ DEB Nº18/2015	Tec_Iara. Jogos para aprendizagem e valorização da água em territórios indígenas da Bahia	-	-	CAPES	2015	Aurélio José Antunes de Carvalho	Concluído		R$ 40.000,00*
-	Projeto cantoria – canto na reitoria	2	2	SEM FONTE	2017	Marilia/Vasni dos Santos Silva Filho	Concluído		

Fonte: PROEX

Eventos de extensão

Em 2017 foi realizado o I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX que aconteceu concomitante com a V mostra de Iniciação Científica, no período de 24 a 26 de outubro de 2017 no *Campus* Serrinha. Foram apresentados 63 trabalhos desenvolvidos através de projetos de extensão fomentados pela Pró-reitoria de Extensão.

Bolsas de extensão – discentes

No ano de 2017 foram 212 (duzentos e doze) discentes bolsistas desenvolvendo atividades de extensão através do Programa institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX. Este programa objetiva estimular os estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico e superior a participar de atividades de extensão profissional, científica e tecnológica, através do desenvolvimento de projetos de extensão, utilizando-se da infraestrutura disponível no Instituto, contribuindo, assim, para o aprimoramento da prática extensionista e para a formação cultural e científica dos estudantes. No ano de 2016 foram 38 (trinta e oito) projetos, sendo 01 (um) bolsista por projeto que iniciaram suas atividades naquele ano e prosseguiram em 2017. Em 2017 foram contemplados 87 (oitenta e sete) projetos de extensão com 2 (dois) bolsistas por projeto, o que significou uma ampliação no número de bolsistas de mais de 300%.

Formas e instrumentos de monitoramento das ações

Considerando a importância do monitoramento das ações desenvolvidas nos projetos submetidos à Pró-Reitoria de Extensão utiliza-se como instrumentos de acompanhamento planilhas eletrônicas, onde são armazenados os dados pertinentes ao andamento dos projetos como: vigências, informações sobre os coordenadores, número de participantes, resultados e prestações de contas. Além disso, utiliza-se a constante

troca de informações junto aos coordenadores de extensão dos respectivos *Campi* através do uso de e-mail institucional, que garante o levantamento de dados relevantes para o devido acompanhamento das ações de extensão no IF Baiano.

Vínculo dos planos de ação com o planejamento estratégico

Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional as ações de extensão estão inseridas na perspectiva "Estudante e Sociedade" para alcance do objetivo estratégico de "fortalecer e ampliar as ações de extensão" e na perspectiva "Processo Internos" para alcance do objetivo estratégico de "promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão". Desta forma, os planos de ação foram sendo executados ao longo do ano, conforme pode ser visualizado no quadro seguinte.

Quadro 22: Monitoramento dos planos e ações estratégicas da Extensão em 2017

Perspectiva:	**Estudante e Sociedade**	
Objetivo Estratégico:	**Fortalecer e ampliar as ações de extensão**	
Ações Planejadas	**Setor Responsável**	**Status da Ação**
Desenvolver o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão– PIBIEX.	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Seleção de projetos e bolsista através do Edital nº 01/2017/CPPEX/PROEX/IF BAIANO e Minuta para institucionalizar o Programa PIBIEX exclusivamente.
Desenvolver o Programa Pro - Extensão com proposta de cursos FIC	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Seleção de projetos através do Edital nº 03/2017/CPPEX/PROEX/IF BAIANO
Projetos de Cultura e Esportes	Coordenação de Difusão Tecnológica, Científica e Cultural - CDTCC	Seleção de Projetos através do Edital nº 02/2017/CGDTCC/PROEX/IF BAIANO
Incentivar e orientar o levantamento de demandas por qualificação profissional nos territórios de identidade	Coordenação Geral de qualificação Profissional – CGQP	Orientação realizada durante Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017.
Incentivar e orientar a identificação de parceiros e demandantes e necessidades de capacitação conforme natureza do território.	Coordenação Geral de qualificação Profissional – CGQP	Orientação realizada durante Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017.
Encontro com os Coordenadores de Extensão do IF Baiano	Coordenação de Difusão Tecnológica, Científica e Cultural - CDTCC	Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017
Estímulo a Empresa Júnior	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Orientações realizadas pelo Prof. Agnaldo Freire, assessor especial do Gabinete da Reitoria. Orientações realizadas para cursos de Agroecologia em Uruçuca e curso Agronomia em Guanambi.
Perspectiva:	**Processos Internos**	
Objetivo Estratégico:	**Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão**	
Ações Planejadas	**Setor Responsável**	**Status da Ação**
Programa Ciência Itinerante.	PROEX/PROPES/PROEN	Minuta da normatização realizada por Comissão específica e aprovada Resolução nº 78/2017 pelo CONSUP.
MIC	PROEX/PROPES/PROEN	Evento realizado através de ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Concomitante com a V MIC realizou-se o I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX.
Bolsa Produtividade	PROEX/PROPES/PROEN	Ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Lançamento da Chamada Interna nº 01/2017 - Programa Institucional de Estimulo a Produtividade.

Pró-Eventos	PROEX/PROPES/PROEN	Ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Lançamento da Chamada Interna PROPES nº 02/2017 – PROPES/PROEX/PROEN/DGP Apoio a Servidores para Participação com Publicação de Trabalhos em Eventos Técnico-científicos.
Publicação de artigo	PROEX/PROPES/PROEN	Não realizado devido à falta de tempo hábil.

Fonte: PROEX

O desempenho global da atividade de extensão no IF Baiano foi muito bom, com destaque para o aumento na participação de técnicos e professores em projetos de extensão e de alunos em atividades de iniciação científica de extensão. Houve um incremento de 11% na quantidade de projetos.

Quadro 23: Desempenho da extensão em relação aos indicadores institucionais

Objetivo	Indicador	Ano	Total
Fortalecer e ampliar as ações de extensão	Nº de docentes participando de projetos de extensão	2017	254
	Total de alunos participando de projetos de iniciação científica / extensão	2017	1.734
	Nº total de projetos de extensão realizados	2017	228
	Nº de trabalhos apresentados	2017	63*
	Nº de cursos de extensão	2017	64

*Trabalhos apresentados no I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX
Fonte: PROEX

3.6 Desempenho Orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2017, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade. Na oportunidade, estão evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pelo Instituto na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos.

Está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho do IF Baiano na execução de seu orçamento no exercício de 2017. Os dados e análises apresentados nesta seção foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Administração.

3.6.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O quadro abaixo oferece informações sobre o desempenho do Instituto Federal Baiano na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual – LOA. Aqui são tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA (Plano Plurianual da União). As ações são tratadas conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos).

Quadro 24: Ações fixadas na LOA de responsabilidade do IF Baiano - OFSS

Identificação da Ação							
Código	00M1				**Tipo:**		
Título	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO		**Código**	2109	**Tipo:**	.	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados	
69.480,00	78.172,00	60.562,70	60.562,70	60.562,70	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE NO ESTADO D BAHIA		Pessoas beneficiadas	-	-	63		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	
Identificação da Ação							
Código	00PI				**Tipo:**		
Título	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)						
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS		**Código**	2080	**Tipo:**		
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017		

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	782.688,53	135.018,75	118.025,55	0,00	647.669,78

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar.	Pessoas beneficiadas	-	-	2.211

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
572.641,72	445.103,08	68.035,66	-	-	-

Identificação da Ação

Código	00PW			**Tipo:**	
Título	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM				
Programa	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E	**Código**	0910	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
35.875,00	35.875,00	35.875,00	0,00	0,00	0,00	35.875,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	-	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	0181			**Tipo:**	
Título	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO				
Programa	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	**Código**	0089	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
9.504.495,00	9.081.287,00	8.959.503,56	8.959.503,56	8.959.503,56	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	Pessoas beneficiadas	-	-	138

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	09HB			**Tipo:**	
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O				

Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
25.921.350,00	32.459.521,00	31.906.192,00	31.437.374,86	31.437.374,86	0,00	468.817,14

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DA BAHIA	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	2004			**Tipo:**	
Título	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.852.292,00	2.852.292,00	2.594.101,49	2.529.280,32	2.529.280,32	0,00	64.821,17

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	Pessoas beneficiadas	-	-	1134

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
111.204,28	25.019,73	13.438,46	-	-	-

Identificação da Ação

Código	2010			**Tipo:**	
Título	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.852.292,00	2.852.292,00	2.594.101,49	2.529.280,32	2.529.280,32	0,00	64.821,17

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado

ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS	Pessoas beneficiadas	-	-	336	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	2011			**Tipo:**	
Título	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.269.824,00	2.784.310,00	2.730.937,00	2.730.937,00	2.730.937,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA	Pessoas beneficiadas	-	-	563

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	2012			**Tipo:**	
Título	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
6.785.412,00	8.281.724,00	8.277.317,71	8.276.479,81	8.276.479,81	0,00	837,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT	Pessoas beneficiadas	-	-	1.546

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
556,05	128,15	427,90	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20RG			**Tipo:**	
Título	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC				
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2080	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
18.676.829,00	14.593.627,00	6.959.524,36	3.847.514,75	3.652.142,47	0,00	3.112.009,61

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	Projetos viabilizados		-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
16.513.283,80	14.576.460,62	270.129,33	-	-	-

Identificação da Ação

Código	20RL			**Tipo:**	
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL				
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2080	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
56.658.857,00	56.658.857,00	52.166.819,90	35.651.752,73	35.061.203,83	0,00	3.112.009,61

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	Estudantes matriculados	12.800	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
14.149.803,30	10.449.087,14	1.719.778,61	-	-	-

Identificação da Ação

Código	20TP			**Tipo:**	
Título	ATIVOS CIVIS DA UNIAO				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
135.350.608,00	166.915.684,00	166.818.373,42	166.798.897,10	166.798.897,10	0,00	19.476,32

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de empregados civis no Estado da Bahia	Pessoas beneficiadas	-	-	1.568

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
10.966,14	10.966,14	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	210T			**Tipo:**	
Título	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO				
Programa	REFORMA AGRARIA E GOVERNANCA FUNDIARIA	**Código**	2066	**Tipo:**	
Unidade	Instituto Federal Baiano				

Orçamentária							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados	
0,00	0,00	102.700,00	0,00	0,00	0,00	102.700,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO		Pessoas beneficiadas	-	-			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
189.568,00	185.244,40	4.323,60	-		-	-	
Identificação da Ação							
Código	216H				**Tipo:**		
Título	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109		**Tipo:**		
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados	
260.000,00	260.000,00	259.903,49	259.903,49	259.903,49	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB		Pessoas beneficiadas	-	-	25		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-		-	-	
Identificação da Ação							
Código	2994				**Tipo:**		
Título	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC						
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2994		**Tipo:**		
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados	
10.484.852,00	10.484.852,00	10.436.902,67	6.972.150,25	6.969.181,45	0,00	3.464.752,42	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TEC. NO ESTADO D BAHIA		Benefícios concedidos	6.989		--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	

4.221.580,02	3.445.138,10	535.980,96	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	4572				**Tipo:**	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109		**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
195.500,00	195.500,00	194.010,73	188.216,73	188.216,73	0,00	5.794,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	Servidor Capacitado	70	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
108.033,17	71.605,84	9.291,71	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

O quadro a seguir refere-se à execução, no exercício e a título de restos a pagar não processados, de ações não mais previstas na LOA do exercício de referência.

Quadro 25: Ações não previstas na LOA de 2017 – Restos a pagar - OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ				**Tipo:**	ATIVIDADE
Título	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E					
Programa	EDUCAÇÃO BÁSICA	**Código**	2030		**Tipo:**	ATIVIDADE
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica	Pessoas beneficiadas	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.159,21	2.159,21	0,00	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20RW			**Tipo:**	
Título	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA				
Programa	EDUCAÇÃ PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	**Código**	2031	**Tipo:**	

Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência		Pessoas beneficiadas	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
82.539,70	18.916,80	37.734,50	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	6358			**Tipo:**	ATIVIDADE	
Título	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T					
Programa	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T	**Código**	2031	**Tipo:**	ATIVIDADE	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
6.383,78	0,00	2.150,00	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação.		Pessoas beneficiadas	-
Identificação da Ação						
Código	6380			**Tipo:**		
Título	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL					
Programa		**Código**		**Tipo:**		
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			

		Previsto	Reprogramado	Realizado
Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.624.755,78	1.344.571,45	11.692,64	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O IF Baiano, no Exercício de 2017, teve uma dotação total atualizada de **R$ 306.041.536,00** (trezentos e seis milhões, quarenta e um mil e quinhentos e trinta e seis reais), tendo executado 96% do valor disponibilizado na dotação. O instituto liquidou 91,68% do total empenhado e foram pagos 99,70% dos valores liquidados. Vale ressaltar que a execução não foi plena devido o limite orçamentário, apesar da busca de abranger ao máximo as ações planejadas para o Instituto.

3.6.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este item tem por objetivo oferecer informações sobre o reconhecimento pelo Instituto de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade do instituto para reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos que tenham tido movimentação ou que tenham apresentado saldo diferente de zero no final do exercício.

Cada conta contábil foi tratada individualmente, de forma a considerar o conjunto de credores que tinham saldo inicial diferente de zero no início do exercício, acrescidos daqueles que tiveram reconhecimento de direitos ao longo do exercício, independentemente da posição do saldo final apurado ao término ano de 2017.

Quadro 26: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (valores em R$ 1,00)

Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
47866934/0001-74	0,00	21.916,39	21.916,39	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
110245/00001	0,00	5.780,17	5.780,17	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
024059125-97	0,00	219,84	219,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
320028665-20	0,00	796,50	796,50	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**

006110135-41	0,00	122,67	122,67	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
782401235-20	0,00	302,11	302,11	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
452245365-53	0,00	454,32	454,32	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
452245365-53	0,00	454,32	454,32	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
018950885-00	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
065127595-40	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
023561925-65	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
073235475-71	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
071156305-50	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
47866934/0001-74	0,00	1.026,11	1.026,11	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
09281162/0001-10	0,00	2.687,84	2.687,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
29739737/0041-08	0,00	1.510,23	1.510,23	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**

32624116/0001-98	0,00	3.881,71	3.881,71	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
47866934/0001-74	0,00	24.879,58	24.879,58	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
09281162/0001-10	0,00	2.687,84	2.687,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
29739737/0041-08	0,00	1.510,23	1.510,23	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
32624116/0001-98	0,00	3.881,71	3.881,71	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
08766411/0001-02	0,00	1.553,48	1.553,48	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
33000118/0001-79	0,00	8,59	8,59	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
064707575-02	0,00	1.050,00	1.050,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
08094480/0001-09	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
783347135-68	0,00	167,84	167,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
13195920/0001-54	0,00	215,21	215,21	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
13195920/0001-54	0,00	337,86	337,86	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**

00604122/0001-97	0,00	1.415,80	1.415,80	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
057409995-61	0,00	418,00	418,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
812256105-59	0,00	238,30	238,30	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
715850365-87	0,00	79,08	79,08	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
02902072/0001-50	0,00	2.758,01	2.758,01	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
110245/00001	0,00	1.177,49	1.177,49	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
415001/14202	0,00	482,16	482,16	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
	0,00	3.157,44	3.157,44	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
12593587/0001-79	0,00	93.800,00	93.800,00	0,00

Fonte: Siafi Operacional

As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, e que não foi processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, são considerados reconhecimento de dívida. Entre outras despesas, cabe destacar o valor de R$ 93.800,00 (noventa e três mil reais) pagos pelo *Campus* Xique-Xique à Nogueira & Rodrigues Tecnologia da Informação referente a serviços de instalação de cabeamento estruturado lógico e telefônico nesta unidade.

3.6.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro seguinte demonstra a execução dos empenhos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores processados e não processados. Verifica-se para os empenhos de restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores, que aproximadamente 11% serão executados no próximo exercício, por se tratarem de obras em execução ou de serviços ou produtos não entregues até 3 de dezembro de 2017.

Já os empenhos de restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores, constata-se que apenas

serão executados no próximo exercício 11,40% do total registrado em 01 de janeiro de 2017. Esse pequeno montante não foi executado em 2017 em razão de insuficiência financeira e liquidações realizadas em dezembro de 2017.

Quadro 27: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R$ 1,00)

	Restos a Pagar não Processados			
Ano de Inscrição	**Montante em 1º/01/2017 (a)**	**Pagos (b)**	**Cancelados (c)**	**Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)**
2016	27.740.677,77	24.703.945,20	1.171.851,45	1.864.881,12
2015	5.283.751,60	2.543.551,63	871.828,11	1.868.371,86
2014	1.872.736,63	897.120,20	545.766,77	429.849,66
2013	2.617.081,79	2.482.711,86	45.666,24	88.703,69
2012	237.583,50	0,00	135.043,50	102.540,00
	Restos a Pagar Processados			
Ano de Inscrição	**Montante em 1º/01/2017 (e)**	**Pagos (g)**	**Cancelados (h)**	**Saldo a pagar 31/12/2017 (i) = (e-g-h)**
2016	1.209.147,75	1.198.551,15	4.274,95	6.321,65
2015	105.921,84	37.639,91	0,00	68.281,93
2014	99.650,43	15.797,39	0,00	83.853,04
2013	36.717,51	29.633,23	0,00	7.084,28
2012	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

As informações sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IF Baiano, estão reunidas neste item. Estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos, bem como relata sobre parcerias diretamente ligadas ao negócio, mas que não envolveram transferência de recursos da LOA.

Os quadros seguintes visam demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pelo Instituto, o resumo das prestações de contas sobre transferências concedidas pelo Instituto em diferentes modalidades. A data considerada para identificar a informação é 31 de dezembro de 2017. Assim, os quadros evidenciam a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas. Para fins desses quadros, levou-se em consideração apenas as prestações de contas finais.

Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	**UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados**			**Montantes Repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00
Unidade Concedente ou Contratante						

Nome:	UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	217.934,34	217.934,34	217.934,34
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	1	1	217.934,34	217.934,34	217.934,34

Fonte: Setor de Descentralização/Proplan

Quadro 29: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2017	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	
		Montante Repassado	-	28.320,00	-
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	56.640,00	-
Unidade Concedente					
Nome: UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2017	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	217.934,34	-
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	435.868,68	-

Fonte: Setor de Descentralização/Proplan

Não houve prestação de contas em atraso, sem necessidade, portanto, de análise do perfil de atraso das prestações de contas de recursos repassados pelo Instituto ou por unidades que integram a conta anual.

3.6.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenação de Planejamento (CPOR) e Diretoria Orçamentária (DORC), ambas subordinadas à Pró-Reitoria de Administração, tem, dentre outras atribuições, o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares.

Todos os convênios e termos são relacionados a uma Pró –Reitoria, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

3.6.7 Informações sobre a realização das receitas

Do total das receitas previstas atualizadas no ano de 2017, 99% referem-se a despesas correntes, das quais 90,69% se tratam de receitas de serviços.

A previsão para este tópico tomou por base arrecadação histórica do exercício anterior, referente a arrecadação de seleções e concursos, tendo como previsão a ocorrência de concurso público no ano corrente. Observou-se uma redução dos números de inscrições, frustrando consequentemente a arrecadação neste tópico.

As receitas provenientes de inscrição em concurso público / processos seletivos e receita com agropecuária corresponderam, no exercício de 2017, 76,32% do total das receitas arrecadadas. O quadro abaixo, são apresentadas as receitas por natureza de receita do IF Baiano no exercício de 2017.

Quadro 30: Receitas por natureza de receita

Fonte Recursos		PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	DEDUCOES DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)
		Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	24.562,00	27.906,85	(648,00)	27.258,85
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	9.064,00	15.196,34		15.196,34
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	563.279,00	568.083,51		568.083,51
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	77.722,00	76.673,06		76.673,06
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	123.120,00	128.882,35		128.882,35
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	7.325.981,00	1.297.578,83		1.297.578,83
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		161,25		161,25
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		3.832,50		3.832,50
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		0,00		0,00
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		60,00		60,00
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		120,00		120,00
00	Recursos ordinarios		77.708,27		77.708,27
00	Recursos ordinarios		209.833,46		209.833,46
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	25.499,00	13.913,64	(3.000,00)	10.913,64
00	Recursos ordinarios		24.195,32		24.195,32
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		3.952,00		3.952,00
63	Rec.prop.decor.alien.bens e dir.do patr.pub.	64.605,00			

Fonte: Tesouro Gerencial X SIAFI 2017

Apesar da frustração da arrecadação no exercício de 2017, entre a previsão e arrecadação, nota-se um aumento de 306% dos valores arrecadados no ano corrente em relação ao ano de 2016, cuja arrecadação de seleções e concursos decorrente de concurso público foi a que obteve a variação mais expressiva.

No quadro abaixo, são apresentadas as receitas líquidas arrecadadas por natureza de receita do IF Baiano no exercício de 2017 e 2016.

Quadro 31: Receitas líquidas arrecadadas (2016 – 2017)

Natureza Receita	Fonte Recursos	RECEITA ORCAMENTARIA	RECEITA ORCAMENTARIA

				(LIQUIDA) 2017	(LIQUIDA) 2016
				Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)
13100111	Alugueis e arrendamentos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	27.258,85	31.914,17
13100211	Conc/perm/aut/cessao dir.uso imov.pub-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	15.196,34	14.773,94
14000011	Receita agropecuaria-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	568.083,51	516.865,05
15000011	Receita industrial-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	76.673,06	63.754,58
16100111	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	128.882,35	109.077,60
16100211	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	1.297.578,83	(175.550,00)
16100212	Inscr.em concursos e proc.seletivos-mul.jur.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	161,25	0,00
16909911	Outros servicos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	3.832,50	60,00
19100911	Multas e juros previstos em contratos-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	0,00	0,00
19100111	Multas previstas em legisl.especifica-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	0,00	187,19
19210111	Indeniz.p/danos causados ao patr.pub.-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	60,00	0,00
19219911	Outras indenizacoes-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	120,00	276,67
19220611	Restit.de despesas de exerc.anteriores-princ.	00	Recursos ordinarios	77.708,27	35.992,72
19229911	Outras restituicoes-principal	00	Recursos ordinarios	209.833,46	160,00
		50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	10.913,64	0,00
19239911	Outros ressarcimentos-principal	00	Recursos ordinarios	24.195,32	62.365,15
19909911	Outras receitas-primarias-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	3.952,00	23.662,11
22130011	Alienacao de bens moveis e semoventes-princ.	63	Rec.prop.decor.alien.bens e dir.do patr.pub.	0,00	64.790,89
Totais				**2.444.449,38**	**748.330,07**

Fonte: Tesouro Gerencial X SIAFI 2017

3.6.8 Informações sobre a execução das despesas

Com relação à execução das despesas dos créditos originários no ano de 2017, objetivando a ampla concorrência e buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão, evidenciado no quadro abaixo (Despesas por Modalidade de Contratação), representando 96,25% dentre as modalidades de licitação.

Observa-se aumento aproximado de 31% na utilização do suprimento de fundos do exercício de 2017 comparado ao exercício anterior, decorrentes de despesas eventuais e pequeno vulto, conforme Portaria MF nº 95/2002.

Comparando as contratações diretas no exercício de 2017 com aquelas do exercício de 2016, observa-se uma redução aproximada de 30%. Esta redução foi observada tanto nas modalidades dispensa de licitação (40%,) quanto na modalidade Inexigibilidade (20%). É válido salientar que as contratações por dispensa de licitação são motivadas por necessidade de celeridade nas contratações urgentes. Já a modalidade de inexigibilidade é decorrente de contratações com correios e telégrafos, energia elétrica, água e saneamento e na participação de servidores em treinamentos, congressos e similares.

No que se refere ao pagamento em folha, constata-se que houve um aumento em razão da admissão de novos servidores ao Instituto Federal Baiano e dos reajustes salariais concedidos pelo governo federal aos servidores ativos e inativos da União. Registra-se também um aumento nos gastos com diárias em torno de 66%, provenientes de reuniões de grupos de trabalho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, capacitação de servidores, eventos de pesquisa, extensão, além do constante desloca-

mento dos servidores para desenvolver atividades nos *Campi* e na reitoria, a exemplo da realização de reuniões de órgãos colegiados e comissões permanentes e temporárias (CONSUP, CODIR, CPA, CEPE, CIS, CPPD, Comissão de Ética e outras).

Quadro 32: Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**27.464.185,25**	**10,29**	**46.115.875,54**	**18,5**	**26.924.428,50**	**10,11**	**25.139.656,28**	**11,4**
a) Convite	27.105,07	0,01	269.223,51	0,11	7.318,92	0,003	51.324,96	0,02
b) Tomada de Preços	754.099,94	0,28	440.323,75	0,18	754.099,94	0,28	77.782,53	0,04
c) Concorrência	249.948,23	0,09	8.955.984,97	3,60	249.948,23	0,09	1.172.256,17	0,5
d) Pregão	26.433.032,01	9,90	36.450.343,31	14,67	25.913.061,41	9,73	23.838.292,62	10,8
e) Concurso	-		-		-		-	
f) Consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-		-		-	
2. Contratações Diretas (h+i)	**7.834.621,02**	**2,93**	**12.394.189,30**	**4,9**	**7.751.904,47**	**2,91**	**8.842.249,69**	**4,02**
h) Dispensa	5.254.844,47	1,97	9.177.280,46	3,69	5.214.695,96	1,96	6.438.278,33	2,90
i) Inexigibilidade	2.579.776,55	0,97	3.216.808,84	1,29	2.537.208,51	0,95	2.403.971,36	1,09
3. Regime de Execução Especial	**98.080,96**	**0,04**	**75.437,02**	**0,03**	**98.080,96**	**0,04**	**0,00**	**0,0**
j) Suprimento de Fundos	98.080,96	0,04	75.437,02	0,03	98.080,96	0,04	75.437,02	0,03
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**209.286.199,17**	**78,38**	**189.951.156,10**	**76,4**	**209.280.642,44**	**78,57**	**185.529.345,09**	**84,40**
k) Pagamento em Folha	207.195.775,52	77,60	188.614.374,77	75,8	207.195.775,52	77,79	184.192.708,12	83,80
l) Diárias	2.090.423,65	0,78	1.336.781,33	0,5	2.084.866,92	0,78	1.336.636,97	0,60
5. Outros	**22.317.541,23**	**8,36**	**-**	**-**	**22.305.415,84**	**8,37**	**75.437,02**	**0,03**
6. Total (1+2+3+4+5)	**267.000.627,63**	**100**	**248.536.657,96**	**100**	**266.360.472,21**	**100**	**219.586.688,08**	**100**

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se um incremento aproximado de 18% do volume total dos valores empenhados no ano de 2017 em relação ao exercício anterior. As despesas correntes representam 96,34% do total dos valores empenhados. O grupo de despesa relacionada a pessoal é o mais significativo, e também o grupo com maior variação positiva, 28,36%. Este aumento decorre das novas contratações de pessoal e aumento salarial ocorridos em 2017.

Vale destacar o aumento de 7,51% dos valores empenhados no ano corrente em comparação ao exercício de 2017 no grupo "Outras Despesas Correntes". Este aumento decorre do funcionamento habitual das unidades existentes e das novas unidades, sendo o mais significativo no item "Outros serviços de terceiros – PJ", com variação positiva de 44,81% em relação ao exercício de 2016.

No grupo Despesas de Capital, nota-se uma redução aproximada de 55,85%. Esta redução mostrou-se mais significativa no item Obras e Instalações, motivada pela entrega das obras em diversas unidades.

Destaca-se ainda no grupo de despesa de Capital o aumento de 21,18% nos valores empenhados para aquisição de Equipamentos e Material permanente. Este aumento foi oriundo da necessidade de equipar as unidades recém-entregues.

No ano de 2017, do total empenhado, 91,67% foram liquidados, e, destes, 95,48% foram pagos. Ainda, do total empenhado, aproximadamente 8,32% foram inscritos em restos a pagar não processados. A inscrição em restos a pagar não processados decorreu da emissão do empenho ao credor, que, por sua vez, não entregou o serviço ou material.

O quadro seguinte demonstra a execução no exercício 2017, por grupo de despesa.

Quadro 33: Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	160.119.054,47	123.488.962,28	160.119.054,47	123.488.962,28	0,00	-	160.119.054,47	123.488.962,28
Obrigações patronais	31.906.192,00	24.264.330,11	31.437.374,86	24.264.330,11	468.817,14	-	31.437.374,86	24.264.330,11
Contratação p/tempo determinado	4.179.728,95	4.179.728,95	4.179.728,95	5.030.810,02	0,00	-	4.179.728,95	5.030.810,02
Demais elementos do grupo	11.479.093,56	9.007.383,43	11.459.617,24	8.996.417,29	19.476,32	10.966,14	115.523,68	9.846.829,90
2. Juros e encargos da dívida	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-		-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Locação de mão-de-obra	22.692.054,14	22.501.483,17	18.509.656,87	18.918.428,85	4.182.397,27	3.583.054,32	18.066.105,13	18.435.556,46
Outros serviços de terceiros - PJ	16.373.403,76	11.306.237,21	9.884.296,13	7.245.743,29	6.489.107,63	4.060.493,92	9.782.027,39	7.108.061,91
Auxílio financeiro a estudantes	6.970.049,11	7.632.816,32	5.101.781,26	4.881.760,60	1.868.267,85	2.751.055,72	5.096.650,26	4.667.675,60
Demais elementos do grupo	29.184.665,92	29.372.584,34	23.776.786,04	22.961.228,53	5.407.879,88	5.560.274,74	23.733.051,62	22.805.300,73
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Equipamentos e material permanente	6.122.135,15	5.051.975,69	1.247.624,49	1.875.058,74	4.874.510,66	3.176.916,95	1.185.161,77	1.690.423,04
Obras e instalações	4.579.217,52	10.372.712,13	3.459.709,86	1.777.541,15	1.119.507,66	8.595.170,98	3.310.975,30	1.752.892,31
Outros serviços de terceiros - PJ	26.506,84	21.663,00	18.650,74	18.918,00	7.856,10	2.745,00	18.650,74	18.918,00
Demais elementos do grupo	87,14	-	87,14	-	-	-	87,14	-
5. Inversões financeiras	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da dívida	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito

dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está demonstrada por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do IF Baiano, em todas as modalidades; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos no instituto.

Quadro 34: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158442	*Campus* Guanambi	-	-	3	14.000,00	6.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	7	43.000,00	8.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	6	28.912,00	6.012,00
	155821	Serrinha	-	-	2	9.000,00	6.000,00
	158129	Reitoria	-	-	3	9.500,00	3.500,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	5	37.000,00	8.000,00
2016	158442	*Campus* Guanambi	-	-	7	8.200,99	20.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	6	33.790,51	20.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	9	4.094,95	20.000,00
	158129	Reitoria	-	-	12	8.385,85	20.000,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	6	20.965,42	20.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 35: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158442	*Campus* Guanambi	-	-	14	7.213,41	5.986,38
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	15	37.895,53	7.998,72
	158443	*Campus* Catu	-	-	26	11.879,69	2.387,60
	155821	Serrinha	-	-	16	5.077,93	2.194,65
	158129	Reitoria	-	-	9	4.890,84	2.500,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	21	31.323,56	5.986,38
2016	158442	*Campus* Guanambi	-	-	7	8.200,99	20.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	6	33.790,51	20.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	9	4.094,95	20.000,00
	158129	Reitoria	-	-	12	8.385,85	20.000,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	6	20.965,42	20.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 36: Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2017

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		**Classificação do objeto do gasto**				
Código	**Nome ou sigla**	**Elemento de Despesa**		**Subitem da Despesa**		**Total**
154579	INSTITUTO FEDERAL BAIANO - *CAMPUS* VALENCA	30	MATERIAL DE CONSUMO	6	Alimentos para animais	1.151,00
				1	Combustíveis e lubrificantes automotivos	849,05
				42	Ferramentas	2.323,62
				18	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	2.196,85
				19	Material de acondicionamento e embalagem	1.677,16
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	762,09
				12	Material de coudelaria ou de uso zootécnico	1.375,30
				16	Material de expediente	502,10
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	1.650,02
				28	Material de proteção e segurança	993,00

				17	Material de TIC - material de consumo	515,00
				14	Material educativo e esportivo	41,90
				26	Material elétrico e eletrônico	4.300,19
				9	Material farmacológico	1.856,26
				36	Material hospitalar	752,48
				10	Material odontológico	792,00
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.583,58
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.193,16
				39	Material p/ manutenção de veículos	84,00
				33	Material p/ produção industrial	0,00
				11	Material químico	506,10
				31	Sementes, mudas de plantas e insumos	1.264,20
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. e conserv. de maquinas e equipamentos	2.650,50
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				79	Serv. de apoio admin., técnico e operacional	945,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	744,00
				57	Serviços técnicos profissionais de t.i.	615,00
155821	INST.FED.BAIANO / *CAMPUS* SERRINHA	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	35,00
				7	Gêneros de alimentação	673,44
				19	Material de acondicionamento e embalagem	183,40
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	721,05
				16	Material de expediente	181,30
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	515,50
				26	Material elétrico e eletrônico	669,72
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	782,52
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	16	Manutenção e conserv. De bens imóveis	354,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	962,00
158129	INST FED DE EDUC CIENC E TECNOLOGIA BAIANO	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	6,50
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	50,00
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	466,55
				28	Material de proteção e segurança	214,71
				17	Material de TIC - material de consumo	147,00
				26	Material elétrico e eletrônico	2.265,45
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.643,63
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	97,00
158435	INST.FED.BAIANO/*CAMPUS* SENHOR DO BONFIM	30	MATERIAL DE CONSUMO	96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	1.448,20
				14	Material educativo e esportivo	2.052,00
				26	Material elétrico e eletrônico	4.300,50
				9	Material farmacológico	1.253,49
				29	Material p/ áudio, vídeo e foto	800,00
				15	Material p/ festividades e homenagens	98,97
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	20.238,22
				11	Material químico	1.389,80
				31	Sementes, mudas de plantas e insumos	239,95
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. e conserv. de maquinas e equipamentos	2.583,92
				16	Manutenção e conserv. De bens imóveis	1.600,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				56	Serviços de tecnologia da informação	1.890,48
158442	INST. FED. BAIANO - *CAMPUS* GUANAMBI	30	MATERIAL DE CONSUMO	48	Bens moveis não ativáveis	500,00
				19	Material de acondicionamento e embalagem	148,00
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	258,00
				16	Material de expediente	407,27
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	272,79
				28	Material de proteção e segurança	15,90
				26	Material elétrico e eletrônico	510,00
				36	Material hospitalar	384,09
				15	Material p/ festividades e homenagens	176,55
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.480,80
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.179,00

				39	Material p/ manutenção de veículos	248,00
				59	Material para divulgação	445,00
				23	Uniformes, tecidos e aviamentos	96,15
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	20	Manut.e cons.de b.moveis de outras naturezas	891,86
				96	Outros serv.de terceiros PJ - pagto antecipado	0,00
158443	INST.FED.BAIANO/*CAMPUS* CATU	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	120,80
				4	Gás e outros materiais engarrafados	613,89
				18	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	616,15
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	248,00
				28	Material de proteção e segurança	458,00
				26	Material elétrico e eletrônico	884,82
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	3.810,59
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.703,14
				39	Material p/ manutenção de veículos	328,00
				33	Material p/ produção industrial	571,30
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. E conserv. De maquinas e equipamentos	1.310,00
				20	Manut.e cons.de móveis de outras naturezas	520,00
				21	Manutenção e conserv. De estradas e vias	300,00
				19	Manutenção e conserv. de veículos	395,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se aumento aproximado de 31% na utilização do suprimento de fundos no exercício de 2017 comparado a exercício anterior, decorrentes de despesas de eventuais e pequeno vulto, conforme Portaria MF nº 95/2002.

As unidades Senhor do Bonfim (38,53%) e Valença (31,87%) foram as que mais utilizaram desta modalidade de compras.

Nota-se também que de acordo com a classificação dos gastos com Suprimento de Fundos, o item mais representativo é material para manutenção de bens imóveis / instalações, representando aproximadamente 30% do total das despesas.

3.6.10 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Nas últimas décadas cresceu a preocupação de entidades do Governo Federal com a qualidade e produtividade do serviço público, buscando a valorização do atendimento das demandas da sociedade. Nesse ensejo, os órgãos de controle têm ampliado sua ação fiscalizadora ao introduzir práticas de qualidade, como a implantação e acompanhamento de indicadores de qualidade nas prestações de contas dos órgãos sob sua jurisdição.

As Instituições Federais de Ensino também são submetidas a exigências de controle e avaliação do desempenho, seja por iniciativa do Ministério da Educação - MEC ou dos órgãos de controle como o TCU. A aferição de qualidade realizada pelo MEC objetiva gerar subsídios para o credenciamento de instituições. Como vimos acima, o IF Baiano obteve nota 4 em seu processo de recredenciamento, atendendo as expectativas de qualidade daquele órgão.

Esta subseção visa revelar a evolução dos indicadores estabelecidos no Acórdão TCU n° 2.267/2005, que determinou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC um conjunto de dados e indicadores que devem ser contemplados nos relatórios de gestão.

Os indicadores abaixo apresentados, referentes ao ano 2017, foram consolidados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que, a partir deste ano, reúne dados sobre o corpo docente, estudantes, quadro técnico-administrativo e de gastos financeiros de todas as unidades da Rede Federal. Essas informações vão embasar o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC.

A metodologia de obtenção dos dados e cálculo, por parte da SETEC, visa cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige sua padronização da determinação dos indicadores em toda Rede Federal de Educação Tecnológica.

3.6.10.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

O Quadro seguinte apresenta os indicadores deliberados pelo TCU, por meio do Acórdão N° 2.267/2005. Os resultados dos indicadores consideram o conceito de aluno-equivalente conforme a Portaria MEC N° 818/2015 e SETEC N° 25/2015.

Quadro 37: Indicadores do acórdão TCU e série histórica

Indicadores	Fórmula de Cálculo		Exercício					
			2017	2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga		3,17	3,33	4,70	3,33	4,63	3,8
	Relação Ingressos/Aluno		40,62%	29,63%	28,97%	31,63%	32,14%	41,00%
	Relação Concluintes/Aluno		19,58%	11,80%	9,08%	13,75%	12,26%	13,10%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		50,7%	49,11%	52,09%	51,24%	40,29%	49,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar		5,00%	46,60%	46,07%	36,52%	33,11%	31,70%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral		23,91	20,17	18,85	15,38	18,84	17,41
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno		17.042,59	18.368,43	19.591,00	20.535,62	6.927,77	6.540,12
	Percentual de Gastos com Pessoal		72,10%	64,80%	63,06%	65,92%	56,42%	50,37%
	Percentual de Gastos com outros Custeios		19,30%	26,54%	21,85%	22,49%	27,50%	27,30%
	Percentual de Gastos com Investimentos		3,34%	6,27%	10,79%	16,18%	19,58%	28%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar*	< 0,5 SM	3.206	2.340	2.365	1.953	1.992	896
		> 0,5 SM < 1 SM	864	659	883	1.133	1.245	1.232
		> 1 SM < 1,5 SM	202	198	326	325	384	605
		> 1,5 SM < 2,0 SM	413	93	131	217	281	248
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente		4,1	3,99	3,87	3,82	3,72	3,9

Fonte: ano 2017: Plataforma Nilo Peçanha. Outros anos: Relatórios de Gestão anteriores
* Os números foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Ensino

Relação Candidato/vaga

No ano de 2017, a relação candidato/vaga, quando comparada a 2016, manteve-se estável, com pouca oscilação. O aumento extraordinário no número de vagas (**3.853 vagas ofertadas em 2016 contra 7.043 vagas ofertadas em 2017, ou seja, aumento de 82,7%**) foi equilibrado pelo aumento do quantitativo de candidatos, contribuindo para a manutenção do resultado deste indicador.

Relação Ingressos/matrículas

A relação ingressos/matrículas teve um significativo acréscimo por conta da ampliação do número de vagas ofertadas, na medida em que, no ano de 2017, houve abertura de alguns cursos novos e, consequentemente, alguns ajustes em relação às ofertas dos anos anteriores, principalmente cursos de pós-graduação e de formação inicial e continuada.

Relação Concluintes/matrículas

Houve melhora em relação aos anos anteriores. Essa variável deve ser percebida na perspectiva da variedade do tempo de integralização dos cursos: cursos com duração de 1 a 5 anos, o que gera uma instabilidade nesta relação. Registre-se, ao mesmo tempo, que a instituição realiza ações voltadas à permanência e êxito dos estudantes, visando a diminuição da retenção e o monitoramento da evasão.

Índice de Eficiência Acadêmica

Quanto maior o número de concluintes e menor a evasão, desligamento e transferência externa no exercício, maior será a eficiência acadêmica da instituição de ensino. O indicador permaneceu próximo aos

50%.

Retenção

O IF Baiano diminuiu o número de estudantes retidos em relação a 2016 o que ocasionou melhor resultado no índice de eficiência acadêmica, mesmo havendo acréscimo no número de ingressantes e aumento do número de matriculados - **acréscimo de 26,5% em relação ao ano anterior, ou seja, 15.597 matrículas em 2017 contra 12.324 matrículas em 2016**. Entretanto, observa-se que a queda acentuada é principalmente resultado do novo processo de validação dos dados acadêmicos na Plataforma Nilo Peçanha, que possibilitou atualização mais consistente do status das matrículas.

Relação Estudantes/Docente em Tempo Integral

Em 2017 o IF Baiano apresentou um incremento relevante nesse indicador, fruto da maior contratação de docentes em razão, principalmente, da entrada em funcionamento de novos *campi*. Dessa forma, ficou acima do valor ideal (20).

Titulação do Corpo Docente

O nível de titulação dos docentes vem crescendo acompanhando a expansão do IF Baiano. A instituição investe em seu corpo docente possibilitando afastamentos para qualificação e implementando políticas de apoio a qualificação.

Gastos Correntes por Estudante

O resultado desse indicador ficou 6,12% acima do resultado da rede federal (R$ 16.058,97). O Índice de Gastos Correntes por Aluno descreve todos os dispêndios utilizados pelo Instituto Federal Baiano na manutenção das atividades administrativo-pedagógicas, para o qual se verifica um declínio de 7,2% em relação ao ano anterior, tendência observada desde o ano de 2015. A despeito dos cortes orçamentários observados no período, o IF Baiano conseguiu ampliar sua base de estudantes.

Percentual de gastos com Pessoal, Custeios e Investimentos

Os resultados desses três indicadores espelham de maneira muito próxima os resultados alcançados pela rede federal como um todo. O IF Baiano, no Exercício de 2017, obteve um aporte significativo de novos servidores e professores, o que resultou no acréscimo de 7,3 % de gastos com pessoal em relação ao ano anterior. Os gastos com custeios e investimentos vêm sofrendo queda no último triênio devido aos progressivos contingenciamentos no orçamento observados no período.

Alunos matriculados por renda per capita familiar

O número de estudantes com renda inferior a 1 salário mínimo cresceu consideravelmente, resultante das medidas inclusivas e afirmativas adotadas pelo Instituto, a exemplo do Processo de Ingresso de estudantes por meio da avaliação de histórico escolar e da ampliação do percentual de cotas para estudantes oriundos da escola pública. Revela-se com isso que a instituição cumpre seu papel social de atender especialmente a determinada parcela da sociedade, coadunando-se com as políticas de ingresso pelas cotas. Também se revela a necessidade de aumento de investimento para as políticas de apoio estudantil, a fim de corroborar as políticas acadêmicas para permanência e êxito.

Quadro 38: Quantitativos de estudantes por renda per capita

Campus	Menor 0,5 salário mínimo	0,5 salário mínimo a 1 salário mínimo	1 salário mínimo a 1,5 salário mínimo	1,5 salário mínimo a 2salários mínimos
1. Alagoinhas	54	18	0	0
2. Bom Jesus da Lapa	178	40	5	0
3. Catu	438	95	15	04
4. Governador Mangabeira	187	25	0	0
5. Guanambi	456	110	36	5
6. Itaberaba	26	9	1	0
7. Itapetinga	262	145	49	28

8.	**Santa Inês**	519	200	05	372
9.	**Senhor do Bonfim**	534	285	142	131
10.	**Serrinha**	84	18	04	01
11.	**Teixeira de Freitas**	192	91	18	3
12.	**Uruçuca**	289	58	6	0
13.	**Valença**	446	50	62	0
14.	**Xique-Xique**	75	5	1	0
Total		**3.740**	**1.149**	**344**	**544**

Fonte: Proen / (*) Sem informação

Quadro 39: Quadro resumo sistema de indicadores do planejamento estratégico

PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADES			
Objetivo 1 – Consolidar os cursos ofertados			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
1.1	Índice de eficiência acadêmica**	65%	50,7%
1.2	Índice de retenção**	14%	5%
1.3	Relação concluintes/vaga ofertada*	59%	43,36%
1.4	Índice de satisfação dos alunos em relação ao instituto	51%	Não houve aferição
1.5	Índice de evasão	15%	25,9%
Objetivo 2 – Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
2.1	Número de projetos de pesquisa por *Campus*	9	16,3
2.2	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa	14,6%	34,6%
2.3	Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa	3%	3,25%
2.4	Número de projetos de pesquisa realizados	90	229
2.5	Número de produções científicas publicadas	290	400
2.6	Número de inovações tecnológicas/patentes	-	1
2.7	Número de cursos de pós-graduação *lato sensu*	5	21
2.8	Número de cursos de pós-graduação *stricto sensu*	2	2
Objetivo 3 – Fortalecer e ampliar as ações de extensão			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
3.1	Número de projetos de extensão por *Campus*	9	16,2
3.2	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão	24,3%	38,4%
3.3	Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão	15%	11,12%
3.4	Número de projetos de extensão	89	228
3.5	Número de trabalhos apresentados	161	63
Objetivo 4 – Expandir a oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
4.1	Índice de aumento de relação de ingressos/alunos**	26%	42,83%
4.2	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas	61%	82,79%
4.3	Percentual de alunos matriculados na EPTNM por *Campus*	46%	68,83%
4.4	Percentual de alunos matriculados no PROEJA por *Campus*	5%	1,72%
4.5	Percentual de alunos matriculados nas licenciaturas por *Campus*	10%	6,66%
Objetivo 5 – Consolidar a identidade e imagem institucional			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
5.1	Relação candidato/vaga**	10	3,17
5.2	Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo	30%	75,77%
5.3	Número de eventos relacionados à gestão democrática	5	Não houve apuração
5.4	Número de conselhos gestores implantados e em funcionamento	8	14
5.5	Criação de rádio do *Campus* em todos os *Campi* até 2019	6	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)
5.6	Número de ocorrências de divulgação institucional	42	388
5.7	Número de eventos de avaliação das políticas institucionais	9	Não houve apuração
Objetivo 6 – Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			

	Indicadores	Meta 2017	Realizado
6.1	Índice de acessibilidade	Não houve definição de meta	Não houve apuração
6.2	Estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos	86%	77
6.3	Ações em prol do melhor atendimento aos estudantes com deficiência	38	6
6.4	Ações de ensino, pesquisa e extensão com comunidades tradicionais e minorias	11	2
PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS			
Objetivo 7 – Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
7.1	Número de editais conjuntos	18	2
7.2	Número de projetos/programas articulados	22	0
7.3	Número de seminários/feiras/congressos articulados	28	4
Objetivo 8 – Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
8.1	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas	26%	13,0%
8.2	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição	12%	15,29%
8.3	Índice de satisfação dos egressos	38%	90,50%
8.4	Percentual de alunos FIC para técnico	13%	Não houve apuração
8.5	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior	12%	32,0%
8.6	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação	11%	12,0%
Objetivo 9 – Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
9.1	Índice de atingimento das metas propostas	Não houve definição de meta	*
9.2	Índice de satisfação dos públicos estratégicos	Não houve definição de meta	Não houve apuração
Objetivo 10 – Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
10.1	Número de parcerias internacionais	10	01
10.2	Número de servidores enviados ao exterior	40	Não houve apuração
10.3	Número de alunos enviados ao exterior	98	Não houve apuração
10.4	Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas	940	Não houve apuração
Objetivo 11 – Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
11.1	Índice de processos revisados	Não houve definição de meta	Não houve apuração
11.2	Número de processos mapeados	Não houve definição de meta	2
11.3	Número de instrumentos normativos revisados e elaborados	Não houve definição de meta	Não houve apuração
Objetivo 12 – Fortalecer e ampliar as parcerias			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
12.1	Número de parcerias	Não houve definição de meta	5
12.2	Cadastro de possíveis parceiros	Não houve definição de meta	9
Objetivo 13 – Consolidar a Educação a Distância			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**

13.1	Índice de oferta de vagas em relação às vagas presenciais ofertadas	Não houve definição de meta	14,26%
13.2	Índice de retenção EaD	16	0%
13.3	Índice de evasão EaD	18	31,7%
13.4	Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	75	93,85%
PERSPECTIVA PESSOAS E CONHECIMENTO			
Objetivo 14 – Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
14.1	Índice de execução orçamentária para capacitação	94%	96,2%
14.2	Índice de titulação do corpo docente**	4,2	4,1
14.3	Percentagem de técnicos administrativos capacitados	67%	*
14.4	Percentagem de docentes capacitados	58%	*
Objetivo 15 – Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
15.1	Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados	62%	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)
Objetivo 16 – Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
16.1	Índice de satisfação dos servidores	30%	Não apurado
16.2	Índice de exame periódico regularizado	50%	*
16.3	Índice de absenteísmo	3	*
PERSPECTIVA ORÇAMENTO E LOGÍSTICA			
Objetivo 17 – Garantir a infraestrutura física e tecnológica			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
17.1	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura	79%	Não apurado
17.2	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de TI	79%	*
17.3	Índice de satisfação dos servidores e discentes	75%	Não apurado
17.4	Percentual de informatização do acervo da biblioteca	*	*
17.5	Número de livros adquiridos por curso	Não houve definição de meta	12,66
Objetivo 18 – Aperfeiçoar o planejamento orçamentário			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
18.1	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento	85%	*
18.2	Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	*	34,36%
Objetivo 19 – Garantir a qualidade da execução orçamentária			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
19.1	Gastos correntes por aluno**	-	R$ 17.042,59
19.2	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) **	75%	19,3%
19.3	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) **	25%	3,34%
19.4	Índice de restos a pagar	27%	*

* Indicadores e metas em processo de revisão
** Indicadores do Acórdão TCU

Os dezenove objetivos estratégicos são monitorados por um total de 77 indicadores, entre indicadores institucionais e entre aqueles exigidos pelo TCU em Acórdão sobre a rede federal de educação profissional e tecnológica. Os Indicadores permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços para subsidiar decisões estratégicas com foco na melhoria da qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança, em uma ou mais áreas analisadas. Os indicadores relacionados no Planejamento Estratégico Institucional contemplam as exigências dos documentos normativos legais: Lei n° 11.892/2008, Acórdão do TCU n° 2.267/2005 e Termo de Acordo e Metas – TAM/SETEC. Os indicadores estão distribuídos como indicadores de resultados e como indicadores de processo. A finalidade de cada indicador e sua fórmula de

cálculo podem ser consultados por meio do hiperlink "PDI 2015-2019" disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>, na página 39.

Houve, ainda em 2016, uma repactuação de metas e exclusão de alguns indicadores, após avaliação da pertinência e do papel valorativo em relação à estratégia institucional. A repactuação está publicada no portal do Instituto e o hiperlink "Ata de repactuação de Metas do PDI", que permite a leitura do documento, pode ser acessado em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>.

Quadro 40: Análise gerencial do resultado dos indicadores

PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADE			
Objetivo 1			
Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**	**Análise**
Índice de eficiência acadêmica	65%	50,7%	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Índice de retenção	14%	5%	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Relação concluintes/vaga ofertada	59%	43,36%	Houve melhoria no resultado desse indicador em relação ao ano anterior. O Instituto continua buscando atingir a meta do ano, somando maiores esforços para possibilitar maior número de concluintes no tempo regular.
Índice de satisfação dos alunos em relação ao instituto	51%	Não houve aferição	Está em elaboração uma pesquisa de satisfação
Índice de evasão	15%	25,9%	O contingenciamento impactou diretamente nos auxílios estudantis, que, por sua vez, pode ter influenciado a evasão dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Objetivo 2			
Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**	**Análise**
Número de projetos de pesquisa por Campus	9	16,3	O Instituto alcançou e ultrapassou as metas de pesquisa previstas no PDI para o ano de 2017
Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa	14,6%	34,6%	
Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa	3%	3,25%	
Número de projetos de pesquisa realizados	90	229	
Número de produções científicas publicadas	290	400	
Número de inovações tecnológicas/patentes	-	1	
Número de cursos de pós-graduação lato sensu	5	21	
Número de cursos de pós-graduação stricto sensu	2	2	
Objetivo 3			
Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**	**Análise**
Número de projetos de	9	16,2	A extensão no IF Baiano logrou de forma geral

extensão por Campus			um bom resultado em relação às metas projetadas para o ano de 2017, ressalvando, no entanto, o quantitativo de estudantes participando de iniciação científica/extensão e trabalhos apresentados, que ficaram abaixo do quantitativo estimado, sendo necessárias ações para melhorar o desempenho nesses indicadores.
Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão	24,3%	38,4%	
Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão	15%	11,12%	
Número de projetos de extensão	89	228	
Número de trabalhos apresentados	161	63	

Objetivo 4

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de aumento de relação de ingressos/alunos	26%	42,83%	O desempenho apurado refere-se ao aumento em relação ao ano anterior (que foi de -2,2%). Considerando apenas a relação ingressantes/alunos, conforme enunciado que consta na descrição da fórmula no PDI, o valor apurado foi de 40,63%. O resultado do indicador reflete o aumento no número de vagas observado no período.
Percentual de aumento do número de vagas ofertadas	61%	82,79%	O aumento significativo da oferta de vagas em cursos de pós-graduação, bem como cursos de formação inicial e continuada contribuíram de forma mais expressiva para a superação da meta do ano.
Percentual de alunos matriculados na EPTNM por Campus	46%	68,83%	O aumento significativo da oferta de vagas em cursos da EPTNM contribuiu para a superação da meta no ano.
Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus	5%	1,72%	O resultado do indicador reflete a necessidade de maior esforço na oferta de matrículas e medidas que consolidem a educação de jovens e adultos no Instituto.
Percentual de alunos matriculados nas licenciaturas por Campus	10%	6,66%	O resultado do indicador reflete a necessidade de maior esforço na oferta de matrículas e medidas que ampliem e consolidem as licenciaturas no Instituto.

Objetivo 5

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Relação candidato/vaga	10	3,17	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo	30%	75,77%	O IF Baiano superou a meta projetada para o ano pois houve maior esforço de divulgação e criação de novas unidades.
Número de eventos relacionados à gestão democrática	5	Não houve apuração	Não houve apuração e está em processo de revisão.
Número de conselhos gestores implantados e em funcionamento	8	14	O IF Baiano manteve em funcionamento os conselhos gestores em todos os campi.
Criação de rádio do Campus em todos os	6	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa:	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)

Campi até 2019		http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)	
Número de ocorrências de divulgação institucional	42	388	O Instituto conseguiu ampliar os canais de divulgação através de publicações em redes sociais (Facebook, Youtube, Twitter, Instagram), promovendo a superação da meta no período.
Número de eventos de avaliação das políticas institucionais	9	Não houve apuração	Em 2017 não aconteceram eventos que possibilitassem a avaliação das políticas institucionais.

Objetivo 6

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de acessibilidade	Não houve definição de meta	Não houve apuração	Não houve aplicação de pesquisa institucional de acessibilidade no período
Estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos	86%	92,7%	A Proen informou ter realizado 77 atendimentos de estudantes com necessidades educacionais específicas em 2017, em um total de 83 estudantes com deficiência matriculados, resultando no atingimento e superação da meta estimada para o ano.
Ações em prol do melhor atendimento aos estudantes com deficiência	38	6	Os resultados desses indicadores revelam a necessidade de melhoria no atendimento de pessoas com necessidades especiais e ações voltadas para comunidades tradicionais e minorias.
Ações de ensino, pesquisa e extensão com comunidades tradicionais e minorias	11	2	

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo 7

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Número de editais conjuntos	18	2	A integração entre ensino, pesquisa e extensão precisa ser melhor articulada no Instituto para que apresente resultados mais expressivos nos respectivos indicadores de acompanhamento.
Número de projetos/programas articulados	22	0	
Número de seminários/feiras/congressos articulados	28	4	

Objetivo 8

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas	26%	13,0%	Os resultados observados nos indicadores desse objetivo foram extraídos de pesquisa voluntária disponibilizada na internet (http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/) com amostra de 242 questionários completos, considerando estimativa de 3 mil concluintes/ano em um período de quatro anos, com um grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 6%. Conforme a pesquisa, o instituto apresenta bom desempenho em relação à satisfação e verticalização dos cursos ofertados, entretanto não conseguiu cumprir a meta de inserção no mercado na área de formação.
Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição	12%	15,29%	
Índice de satisfação dos egressos	38%	90,50%	
Percentual de alunos FIC para técnico	13%	Não houve apuração	
Percentual de alunos	12%	32,0%	

do nível técnico para nível superior			
Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação	11%	12,0%	

Objetivo 9

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de atingimento das metas propostas	Não houve definição de meta	42,85%	Das 63 metas propostas no PDI para o ano de 2017, 27 foram plenamente atendidas ou superadas.
Índice de satisfação dos públicos estratégicos	Não houve definição de meta	Não houve apuração	Em 2017 não houve aplicação de pesquisa de satisfação.

Objetivo 10

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Número de parcerias internacionais	10	01	A apuração e resultado desses indicadores ficaram prejudicados em razão da não realização de ações fomentadas pelo IF Baiano voltadas à internacionalização. A ação em conjunto com o Conif está sendo considerada como parceria internacional.
Número de servidores enviados ao exterior	40	Não houve apuração	
Número de alunos enviados ao exterior	98	Não houve apuração	
Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas	940	Não houve apuração	

Objetivo 11

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de processos revisados	Não houve definição de meta	Não houve apuração	A revisão e o mapeamento dos processos ficaram condicionados à definição das áreas funcionais estabelecidas em proposta de Regimento Interno, cujo processo de aprovação no Colégio de Dirigentes não teve conclusão dentro de 2017.
Número de processos mapeados	Não houve definição de meta	2	
Número de instrumentos normativos revisados e elaborados	Não houve definição de meta	Não houve apuração	Ainda não há uma sistemática institucional de monitoramento das revisões dos instrumentos normativos, o que compromete a aplicabilidade do indicador.

Objetivo 12

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Número de parcerias	Não houve definição de meta	5	Apesar de não ter havido, em 2017, definição de metas nesse objetivo estratégico, observou-se a realização e cadastramento de parcerias institucionais voltadas para apoio à realização da missão institucional.
Cadastro de possíveis parceiros	Não houve definição de meta	9	

Objetivo 13

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de oferta de vagas em relação às vagas presenciais ofertadas	Não houve definição de meta	14,26%	Não houve definição de meta para o ano de 2017, mas ainda assim foi possível apurar, com base na fórmula do indicador e nos dados apresentados pela plataforma Nilo Peçanha.
Índice de retenção EaD	16	0%	O curso Técnico em Vendas ainda está dentro do ciclo regular de matrícula (até outubro/2018), sem que seja possível a medição da retenção.

Índice de evasão EaD	18	31,7%	A evasão nos cursos EaD apresentou-se elevada, extrapolando a meta proposta. É necessária ação para redução imediata da evasão nessa modalidade.
Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	75	93,85%	A taxa de ocupação superou a meta proposta.

PERSPECTIVA PESSOAS E CONHECIMENTO

Objetivo 14

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de execução orçamentária para capacitação	94%	96,2%	A execução orçamentária em capacitação de servidores superou a meta proposta para o ano.
Índice de titulação do corpo docente**	4,2	4,1	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Percentagem de técnicos administrativos capacitados	67%	42,6%	O Instituto não alcançou as metas estimadas para capacitação de servidores. O contingenciamento orçamentário e o aumento no número de servidores (198) contribuíram para esses resultados.
Percentagem de docentes capacitados	58%	15,7%	

Objetivo 15

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados	62%	*	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)

Objetivo 16

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de satisfação dos servidores	30%	*	Não houve aplicação de pesquisa de satisfação de servidores em 2017
Índice de exame periódico regularizado	50%	51%	Em 2017 o IF Baiano conseguiu que 194 servidores obtivessem o Atestado de Saúde Ocupacional por meio de exame periódico, o que representou um avanço de 6% em relação ao exercício anterior, concorrendo para o alcance da meta prevista.
Índice de absenteísmo	3	*	

PERSPECTIVA ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

Objetivo 17

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura	79%	Não apurado	Não houve apuração porque não houve Plano Diretor de Infraestrutura em âmbito institucional aprovado no ano de 2017
Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de TI	79%	33,3%	Das 21 metas descritas no PDTI, 7 foram atingidas plenamente. O desempenho em relação às demais metas foi diretamente impactado pelo contingenciamento orçamentário observado no período.
Índice de satisfação dos servidores e discentes	75%	Não apurado	Não houve aplicação de pesquisa de satisfação no ano de 2017
Percentual de	Não houve	714,15%	Em 2017 houve aumento significativo de acervo

informatização do acervo da biblioteca	definição de meta		cadastrado no sistema integrado de bibliotecas – PERGAMUM, plataforma que referencia o nível de informatização das bibliotecas dos *campi*. O acervo passou de 2.940 em 2016 para 23.936 títulos em 2017, cadastrados no sistema.
Número de livros adquiridos por curso	Não houve definição de meta	12,66	Do total informado pelos campi (2.772 títulos adquiridos), dividiu-se pelo total de cursos ofertados no IF Baiano em 2017 (219). Não houve, entretanto, definição de meta para esse indicador em 2017.

Objetivo 18

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento	85%	95,5%	O indicador mede o cumprimento daquilo que foi previsto no orçamento. A meta foi alcançada e superada, confirmando que o orçamento planejado foi em sua maioria executado.
Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	Não houve definição de meta	34,36%	As ações registradas nos planos locais de ação ainda são majoritariamente sem previsão orçamentária, como se observa na apuração do indicador, demonstrando necessidade de qualificar o planejamento anual das unidades de forma a vinculá-lo à alocação e execução orçamentárias.

Objetivo 19

Indicadores	Meta 2017	Realizado	Análise
Gastos correntes por aluno	MEC/Setec não definiu parâmetro para meta	R$ 17.042,59	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)	75%	19,3%	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)	25%	3,34%	Já analisado nos indicadores do Acórdão
Índice de restos a pagar	27%	4,14%	A polaridade desse indicador é negativa, ou seja, quanto menor, melhor. O Instituto, portanto, conseguiu superar a meta reduzindo seu estoque de RP.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas, *Campi*.

3.6.11 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Em 2017 o IF Baiano não teve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Esta seção oferece melhor compreensão sobre as práticas de governança do IF Baiano que permitem identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada.

4.1 Descrição das estruturas de governança

O IF Baiano está organizado administrativamente de acordo com o seu Regimento Geral, e possui em sua estrutura organizacional: a Reitoria, os *Campi* e os Órgãos Colegiados, a saber: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e diversas Comissões Permanentes.

No âmbito dos Órgãos Colegiados, o Conselho Superior – CONSUP, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Baiano. Este Conselho, presidido pelo Reitor da Instituição, é composto por representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos, dos discentes, dos egressos, dos Diretores Gerais de *Campus*, da SETEC/MEC, da sociedade civil e da seção sindical vinculada ao Instituto.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. É composto pelos Diretores Gerais dos *Campi*, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e pelo Reitor do IF Baiano, sendo este último o seu presidente. Este Órgão Colegiado ainda não possui regimento interno, tendo sua competência, atribuições e funcionamento em consonância com o Estatuto e as disposições do Regimento Geral.

As reuniões do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes são transmitidas ao vivo através de links de internet disponibilizados previamente aos servidores.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão consultivo que trata da organização e funcionamento da área acadêmica, nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

As Comissões Permanentes são órgãos colegiados dotados de regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior, que, no âmbito da sua atuação, têm natureza consultiva, normativa e/ou deliberativa, conforme a legislação aplicável. Compõem a estrutura do IF Baiano as seguintes Comissões Permanentes:

I – Comissão de Ética (CE);

II – Comissão Própria de Avaliação (CPA);

III – Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

IV – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-

Administrativos em Educação (CIS).

V – Comissão Central de Processo Seletivo – (CCPS).

A Comissão de Ética (CE), composta por 3(três) membros titulares e 3(três) suplentes, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora e educativa, responsável por zelar pelo cumprimento, no âmbito do Instituto Federal Baiano, dos princípios e regras éticas exigidas no exercício da função pública, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem assegurada em sua composição a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica do IF Baiano, é órgão colegiado, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que coordena e

sistematiza os processos internos de avaliação, nas áreas acadêmica e administrativa, dos cursos do IF Baiano, em seus diferentes níveis e modalidades.

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), composta por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação do quadro ativo permanente, eleitos por seus pares, é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo em educação do IF Baiano.

A Comissão Central de Processo Seletivo (CCPS) é órgão diretamente subordinado a Pró-Reitoria de Ensino e tem por finalidade a coordenação e a realização de processos seletivos para os cursos da educação básica de nível médio e de graduação no âmbito do IF Baiano.

No âmbito da Reitoria, a estrutura administrativa atual comporta o Gabinete, os Órgãos de Assessoramento (Diretoria Executiva, Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Ouvidoria, Assessoria Processual), as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

O Gabinete do Reitor é o órgão responsável por superintender, organizar, assistir e coordenar as ações administrativas da Reitoria e, para tanto, o Reitor está assessorado pela Diretoria Executiva, a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, a Assessoria Processual, a Ouvidoria e Assessorias Técnicas Especiais.

A Procuradoria Federal, órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, é responsável pela representação extrajudicial, pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes as suas atividades, observada a legislação pertinente.

A Auditoria Interna (AUDIN), órgão técnico de controle e de assessoramento do IF Baiano, vinculada ao Conselho Superior, responsável por fiscalizar e racionalizar as ações de gestão e apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Assessoria Processual é um órgão de apoio ao Reitor, à Chefia de Gabinete, à Diretoria Executiva, às Pró-Reitorias e às Diretorias Sistêmicas, auxiliando-os na elaboração de documentos para respostas, esclarecimentos e atendimento às demandas internas e externas; presta assessoramento às comissões de sindicância, às comissões de processo administrativo disciplinar, à Comissão de Ética, à CPPD, à CIS, à CPA e a outras comissões especiais que venham a ser estabelecidas pelo Reitor; media, junto aos órgãos envolvidos, os encaminhamentos necessários para atender às demandas advindas da Ouvidoria; assessora os órgãos do IF Baiano no atendimento às demandas e aos documentos oriundos dos órgãos de controle interno e externo.

As competências e atribuições de todas essas instâncias podem ser conferidas em: http://eventos.ifbaiano.edu.br/portal/testesitereitoria/files/2015/12/regimento_geral_2012.pdf.

A estrutura apresentada está em processo de aperfeiçoamento, em razão da dinâmica dos processos administrativos e educacionais desenvolvidos no IF Baiano, através de proposta de revisão do regimento geral e diálogo com as instâncias envolvidas.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal Baiano – AUDIN/IF BAIANO foi instituída pela Resolução – CONSUP nº 19, de 14 de dezembro de 2012 e contava com dois auditores. Atualmente, a sua estrutura organizacional é composta por um Auditor/Coordenador da Auditoria, cuja nomeação foi submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Superior do IF Baiano e da Controladoria Geral da União, e por 03 (três) Auditores, todos de carreira. Quanto à estrutura funcional, ao final do exercício de 2017, a equipe da Auditoria Interna estava formada por uma força de trabalho de 03 (três) auditores, incluindo o Auditor Chefe.

A Unidade de Auditoria do IF Baiano atualmente se localiza na Reitoria e todos os auditores ficam lotados nessa unidade. Essa centralidade tem por objetivo proporcionar à Unidade independência no desempenho de suas atribuições, e não impede o acesso livre, amplo e irrestrito a todas as áreas da instituição, inclusive, as unidades remotas, os 14 (quatorze) *Campi* em funcionamento nas diferentes cidades do interior da Bahia.

O Plano Anual de Auditoria Interna de 2017 (PAINT 2017) contemplou a realização de 09 (nove) ações, incluindo: o monitoramento das ações da Auditoria Interna, o acompanhamento das implementações das recomendações da CGU e das recomendações e/ou determinações do TCU.

Durante o exercício de 2017, a Auditoria Interna do IF Baiano deu cumprimento à quase totalidade das ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2017, aprovado pelo Conselho Superior, que se encontra disponível através do seguinte link: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/05/PAINT-2017-IF-BAIANO.pdf.>.

No cumprimento de cada ação foram abrangidas, quando possível, todas as unidades remotas do Instituto. Cabe ressaltar que, dentre as ações previstas no PAINT/2017, duas não foram executadas, sendo elas: (i) Acompanhamento da Gestão Financeira; (ii) Avaliação da oferta de acesso a informação pelo Instituto. Especificamente quanto à ação de avaliar sobreposição de carga horária no âmbito do PRONATEC sobreleva informar que essa não foi realizada em virtude do IF Baiano não ter executado atividade no âmbito deste Programa desde 2015.

No âmbito de todas as ações da Auditoria executadas no exercício de 2017, foram exaradas 57 (cinquenta e sete) recomendações aos setores auditados visando, dentre outras correções, o aprimoramento dos controles internos administrativos.

A Auditoria Interna considera que os trabalhos mais relevantes foram: (i) Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Almoxarifado; (ii) Avaliação da Gestão Acadêmica e (iii) Avaliação de Controles Internos; (iv) Monitoramento das ações da Auditoria Interna, o acompanhamento das implementações das recomendações da CGU e das recomendações e/ou determinações do TCU. A justificativa para classificá-los dentre os mais relevantes foi devido à relevância das inconsistências encontradas nas respectivas auditorias e especificamente quanto a ação de monitoramento pelo grande número de recomendações que foram implementadas a partir deste trabalho. Está apresentada abaixo uma amostra das ações previstas no PAINT, das constatações decorrentes da sua realização e das providências/justificativas apontadas pelos setores auditados:

Ação: Avaliação da Gestão Acadêmica/ de Controles Internos

***Campus* Senhor do Bonfim**

CONSTATAÇÃO 01: Índice de Eficiência Acadêmica - IEA e a relação de Concluintes por Vaga Ofertada - RCV abaixo da meta acordada no Termo de Acordo de Metas -TAM.

RECOMENDAÇÃO Nº 01: Reunir esforços conjuntos dos gestores do *Campus* Senhor do Bonfim objetivando o adequado cumprimento das metas estabelecidas e com foco nos objetivos estratégicos do IF Baiano.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: A unidade se comprometeu a adotar providências no sentido de maximizar o acordado no TAM, com o estudo para abertura de novos cursos.

CONSTATAÇÃO 02: Planejamento da atividade docente de atendimento ao estudante em desacordo com a Normatização da Atividade Docente do IF Baiano (Resolução CONSUP/IF Baiano n" 24/12013 - Anexo I).

RECOMENDAÇÃO Nº 01: Regularizar a carga horária dos docentes quanto ao exercício da atividade semanal de atendimento ao estudante, garantindo maior envolvimento do corpo docente e um controle eficiente por parte da gestão.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: A unidade se comprometeu a adotar providências no sentido de elaborar um horário de atendimento docente aos discentes, nos respectivos gabinetes de cada professor.

CONSTATAÇÃO 03: Docentes sem Plano individual de Trabalho (PIT).

RECOMENDAÇÃO Nº 01: Exigir de todos os docentes a tempestiva elaboração dos Planos lndividu-ais de Trabalho antes do início das atividades, conforme estabelecido na Normatização da Atividade Docente aprovada pelo CONSUP.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: A unidade apontou que os professores que por algum motivo estavam sem o PIT já o fizeram e justificou que esse gerenci-amento do sistema é realizado pela Reitoria.

Ação: Avaliação da Gestão Acadêmica

***Campi* Alagoinhas, Catu, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Valença.**

CONSTATAÇÃO 01: Não implantação ou não estruturação dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), previstos na Política de Assistência Estudantil do Instituto (Resolução CONSUP/IF Baiano nº 49/2014).

RECOMENDAÇÃO Nº 01: Estruturar os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, inclusive com os profissionais e a infraestrutura previstos na Resolução CONSUP/IF Baiano nº 49/2014.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

***Campus* Serrinha-** De acordo a unidade, o NAPNE do *Campus* Serrinha foi instituído no dia 26/04/2017 através da portaria nº 22 e já atende o especificado na resolução mencionada, quanto a equipe. No último dia 06/07/2017 o NAPNE Serrinha realizou a eleição para escolha do coordenador e secretário.

Estão em andamento no *Campus* os processos de aquisição de equipamento e materiais para estruturação da sala do NAPNE, que vai ser definida juntamente com a coordenação do núcleo.

***Campus* Teixeira de Freitas**

Segundo o *Campus*, o NAPNE existe, mas ainda não possui sala própria. A disponibilização de um ambiente para o Núcleo está prevista para o segundo semestre de 2017, com a construção das salas móveis.

Quanto à composição do NAPNE, uma portaria de composição a atualizará nos próximos dias com a inclusão de um professor.

***Campi* Alagoinhas, Catu, Senhor do Bonfim, Governador Mangabeira, Valença e Uruçuca** - Não se manifestaram sobre o relatório final.

***Campi* Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Catu, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Valença.**

CONSTATAÇÃO 02: Oferta insuficiente de condições para acessibilidade de pessoas com deficiência aos espaços dos *Campi*.

RECOMENDAÇÕES Nº 02 e N° 03: Fixar anualmente, por ocasião do planejamento, um percentual mínimo de recursos de investimento do Instituto para aplicação obrigatória em obras de acessibilidade; Elaborar plano para fomento e acompanhamento das condições de acessibilidade nas dependências de cada unidade, contemplando: diagnóstico das condições atuais de atendimento a requisitos básicos de acessibilidade; definição de metas progressivas para sanar as carências existentes.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

***Campus* Bom Jesus da Lapa**

Obras de acessibilidade – O *Campus* apontou que elaborou projeto para realização de adequações quanto à acessibilidade e a Reitoria já disponibilizou recurso orçamentário para execução. Acrescentou ainda, que foi instaurado processo licitatório das obras, conforme memorial encaminhado, para atender a relatório emitido a partir das visitas da Comissão de Acessibilidade, instituída pela Portaria nº 1.576, de 08 de setembro de 2014.

***Campus* Serrinha**

O *Campus* Serrinha alegou que é uma unidade nova em que as condições de acessibilidade já foram pensadas no projeto de construção, mas que ainda assim, em diagnóstico realizado pela equipe de ar-

quitetura do Setor de Obras do IF Baiano, foi verificado a necessidade de adequação, nesse sentido o setor de obras ficou de elaborar um projeto de adequação das condições de acessibilidade do *Campus*. Somente posterior a elaboração do referido projeto a unidade se considera capaz de estabelecer as metas progressivas para sanar as carências. Encaminhou anexos I e II, que referentes ao relatório e ao compromisso do setor de obras realizar o projeto.

***Campus* Teixeira de Freitas**

O *Campus* Teixeira de Freitas manifestou que já iniciou o processo de contratação da empresa que fará as adequações estruturais da unidade. O projeto previsto abarcará todos os itens avaliados na auditoria como: Acessibilidade e circulação, implantação do piso tátil, construção de rampas, sinalização, etc.

***Campus* Santa Inês**

Manifestou que por meio da Portaria nº 065, de 04 de julho de 2017 foi constituída a Comissão Responsável pela Elaboração do Plano de Ação com o objetivo de garantir os investimentos necessários para atendimento da Política de Diversidade e Inclusão. A partir disso, foram estabelecidas as ações prioritárias não apenas referente à estruturação física e arquitetônica acessível do *Campus*, como também concernente ao planejamento de uso do recurso de custeio de que trata a mencionada Política. O Plano de Ação considera, inclusive, prazos de cumprimento, recursos humanos e materiais envolvidos e estimativa de investimentos financeiros.

***Campi* Alagoinhas, Catu, Senhor do Bonfim, Governador Mangabeira, Valença e Uruçuca –** Não houve manifestação sobre relatório final.

Ação: Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços

***Campus* Itapetinga**

CONSTATAÇÃO 01: Especificação do Edital do tipo "menor preço por lote" sem que a administração apresente justificativa para as razões de não licitar o objeto "por item".

RECOMENDAÇÃO Nº 01: Elaborar licitações preferencialmente "por item" como regra, exceto nos casos em que outro fator relevante justifique a adoção de agrupamentos.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: Unidade apontou que no processo auditado, a justificativa foi apresentada pelo memorando nº01/2017/ Núcleo de Licitações que aponta que o procedimento adotado foi viável do ponto de vista econômico, técnico e operacional, por permitir maior adesão e competitividade do mercado, resguardando, desta forma a administração pública e evitando a perda de procedimento licitatório por desinteresse do mercado.

***Campus* Governador Mangabeira**

CONSTATAÇÃO 02: Descumprimento do prazo contratual máximo definido para a entrega do objeto contratado pelo prestador do serviço de Estudo do Projeto Elétrico contratado (até 120 dias após contratação).

RECOMENDAÇÃO Nº 02: Adotar as medidas de penalização cabíveis aos atrasos ao fiel cumprimento contratual e injustificados, imediatamente ao fato, formalizando por escrito através de ofício e com a ciência do preposto ou a quem representar legalmente a parte. As penalidades devem ser registradas no SICAF.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: A unidade se manifestou no sentido de seguir as recomendações apresentadas no Relatório Preliminar de Auditoria, observando com maior presteza e maior celeridade na aplicabilidade das sanções cabíveis aos fornecedores que não cumprirem as cláusulas contratuais.

Ação: Avaliação de Controles Internos

Pró Reitoria de Pesquisa (PROPES) e Pró Reitoria de Extensão (PROEX)

CONSTATAÇÃO: Ausência de orientações ou manual de atividades de pesquisa quanto a aspectos a serem observados nos documentos comprobatórios das despesas.

RECOMENDAÇÃO: Elaborar ou fazer constar em normativa interna aspectos a serem observados nas prestações de contas aspectos como: apresentação de documentos comprobatórios das despesas como inexistência de emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, emissão feita por quem forneceu o material ou prestou o serviço, estar em nome do coordenador do projeto, conter a data de emissão, o detalhamento e a quantidade do material fornecido ou serviço prestado, preço unitário e total, além do número do edital o verso do documento deve conter o ateste pelo beneficiário do recebimento do bem ou da boa execução do serviço, quando for o caso.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

i. **PROPES –** A unidade com vistas a atender a recomendação da AUIDN apresentou as seguintes minutas de documentos que foram elaborados em conjunto com os coordenadores de pesquisa dos *Campi* e que já se encontram para apreciação/aprovação do Conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE): regulamento de atividades de pesquisa e inovação do IF Baiano; normativa para cadastro de projeto de pesquisa; normativa para acompanhamento e prestação de contas de projetos de pesquisa.

ii. **PROEX -** reiterou as respostas apresentadas no Memorando nº 162/2017/Gab. Proex/IF Baiano, em réplica ao Memorando Circular. n.º 01/2017 – AUDIN/IF BAIANO e Relatório Preliminar de Auditória n.º 05/2017, recebida em 29/09/2017, sem prejuízos de reapresentá-la. Além disso, informou que a Nota Informativa nº 05/2016 de Prestação de Contas, será atualizada em momento oportuno, na qual serão analisadas as recomendações feita pela Audin, elaborando as adequações necessárias onde couber.

Oportuno evidenciar ainda, que no ano de 2017 houve admissão ao quadro permanente de pessoal do Instituto de mais um Auditor. Essa admissão, no entanto, não impactou a estrutura funcional da AUDIN/IF Baiano, devido ao fato do mencionado auditor ter assumido função comissionada e assim atuado em outro setor do Instituto.

Não houve reposicionamento da AUDIN na estrutura da Entidade, permanecendo a sua vinculação direta ao Conselho Superior do Instituto.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O IF Baiano ainda não possui uma unidade correcional específica, com status de Corregedoria Seccional, nos moldes do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005. Destaca-se, contudo, que o Regimento Institucional encontra-se em fase de revisão e está prevista a criação da unidade de corregedoria.

Dessa forma, é atribuição da Assessoria Processual, conforme o Regimento Geral do IF Baiano vigente, assessorar a autoridade instauradora/julgadora (Reitor) no juízo de admissibilidade das denúncias recebidas: por e-mail, via ouvidoria, por solicitações enviadas diretamente pelas partes envolvidas, pela Procuradoria Federal no Instituto, pela auditoria interna ou por determinação dos órgãos de controle interno/externo, realizando breves investigações preliminares quando ainda não evidentes indícios de materialidade e auditoria.

Tal procedimento investigativo prévio, com aspecto reservado e meramente inquisitorial, porém sem resultar em nenhuma punição aos envolvidos, não tem regulamentação específica no IF Baiano, tendo o intuito de mediar conflitos em busca de soluções e, também, de comprovar que a autoridade está cumprido com o dever legal de apurar a suposta irregularidade que chegue ao seu conhecimento, objetivando formar seu convencimento quanto a possibilidade da existência de infrações funcionais administrativas antes da imediata abertura de um processo administrativo disciplinar ou sindicância.

Restando claro, de imediato ou após procedimento investigativo prévio, que o fato constante na denúncia constitui evidente infração disciplinar ou ilícito penal, promove-se sua apuração imediata, mediante instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar pela autoridade máxima da entidade. A partir daí, reprise-se, por ausência de uma unidade correcional específica no IF Baiano, os processos abertos

são encaminhados por meio da Assessoria Processual às respectivas comissões responsáveis, que conduzem com total autonomia seus trabalhos, tendo a citada Assessoria como apoio logístico aos seus trabalhos, mas sem ingerência na condução dos trabalhos apuratórios.

Finalizado o trabalho das comissões nos processos administrativos disciplinares e sindicâncias, os processos retornam para autoridade julgadora que conta com a Procuradoria Federal no IF Baiano para opinar sobre a regularidade formal e material dos atos praticados pelas comissões e a Assessoria Processual para auxiliá-la quanto ao julgamento dos feitos.

Durante o ano de 2017 foram registrados:

a) 16 (desseseis) denúncias apuradas/em apuração, das quais resultaram: 5 (cinco) arquivamentos; 3 (três) processos administrativos disciplinares abertos, 1 (uma) sindicância de "servidor temporário" aberta, 4 (quatro) encaminhamentos à Comissão de Ética, 1 (um) Termo de Ajustamento de Conduta realizado e 2 (duas) que seguem em apuração;

b) 6 (seis) procedimentos disciplinares apuratórios foram instaurados no curso do ano, sendo que 4 (quatro) oriundos de denúncias, 1 (um) oriundo de denúncia do final do ano de 2016 e 1 (um) oriundo de recondução de Comissão de PAD para dar continuidade em processo que estava sobrestado;

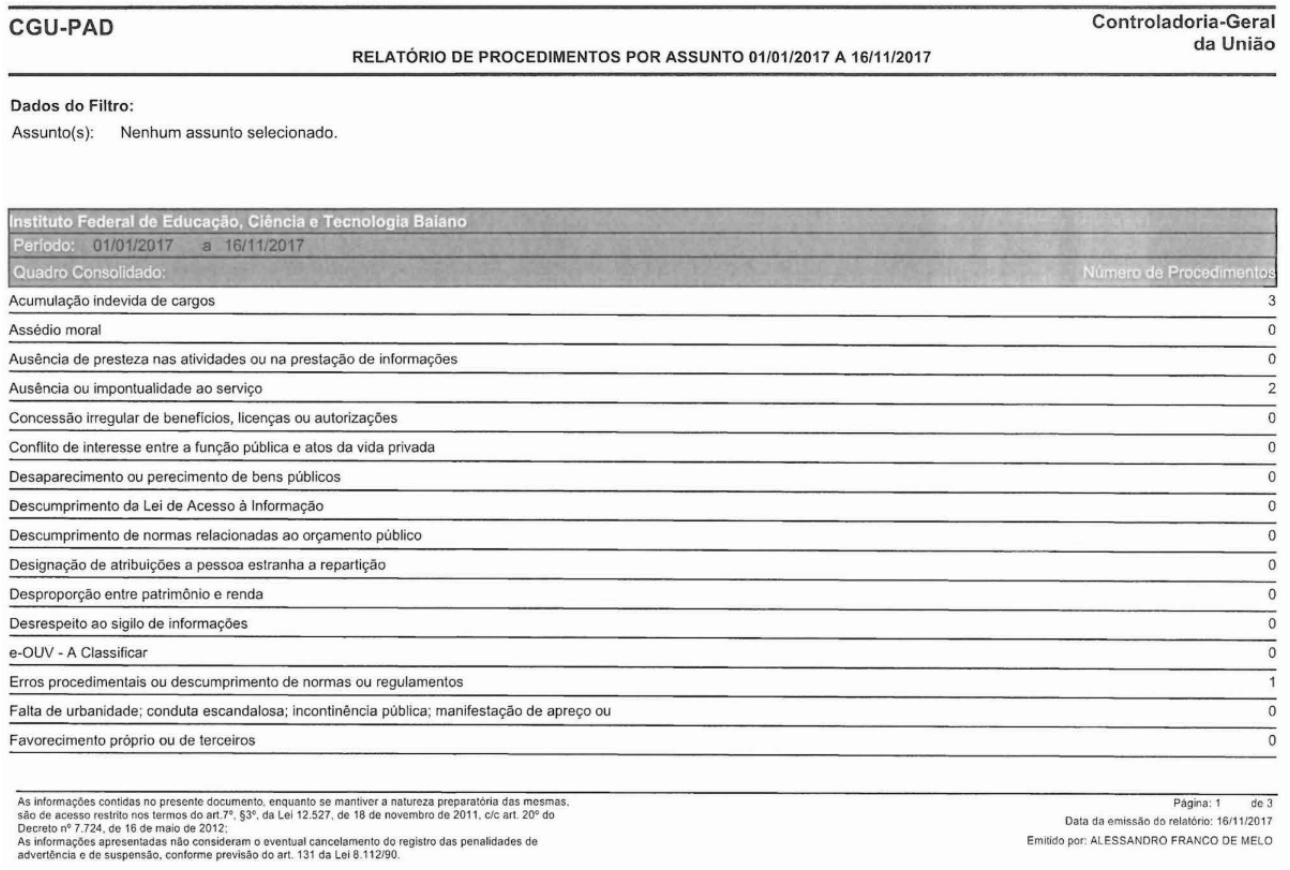
c) 09 (nove) procedimentos disciplinares apuratórios julgados, considerando os procedimentos disciplinares apuratórios que já vinham em curso, abertos em anos anteriores.

Foram encaminhados ao MEC outros 02 (dois) procedimentos disciplinares apuratórios, encaminhados pelo IF Baiano, por força do Decreto nº 3.669, de 23 de novembro de 2000:

a) O processo nº 23327.000843/2015-13, o qual foi publicada a Portaria MEC nº 1.526, de 07/12/17 (DOU de 08/12/17), constituindo Comissão de PAD no âmbito do Ministério da Educação, visando sua apuração;

b) O processo nº 23327.001866/2015-45, o qual, após a decisão ministerial publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 05/05/2017, determinou-se a instauração de comissão de processo administrativo disciplinar (no âmbito do Ministério da Educação), a fim de apurar as supostas irregularidades apontadas.

Quanto ao registro das informações relativas a processos disciplinares em conformidade aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, todos os processos instaurados no Instituto estão sendo cadastrados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, respeitando-se, sempre que possível, o prazo de 30 dias para sua inserção no referido sistema, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam. A desconformidade quanto ao prazo ficou evidente no processo de sindicância nº 23336.000119/2016-61, mas justificada pelo fato da assessoria processual ter sido tardiamente comunicada de sua existência.



CGU-PAD — **Controladoria-Geral da União**

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO 01/01/2017 A 16/11/2017

Dados do Filtro:

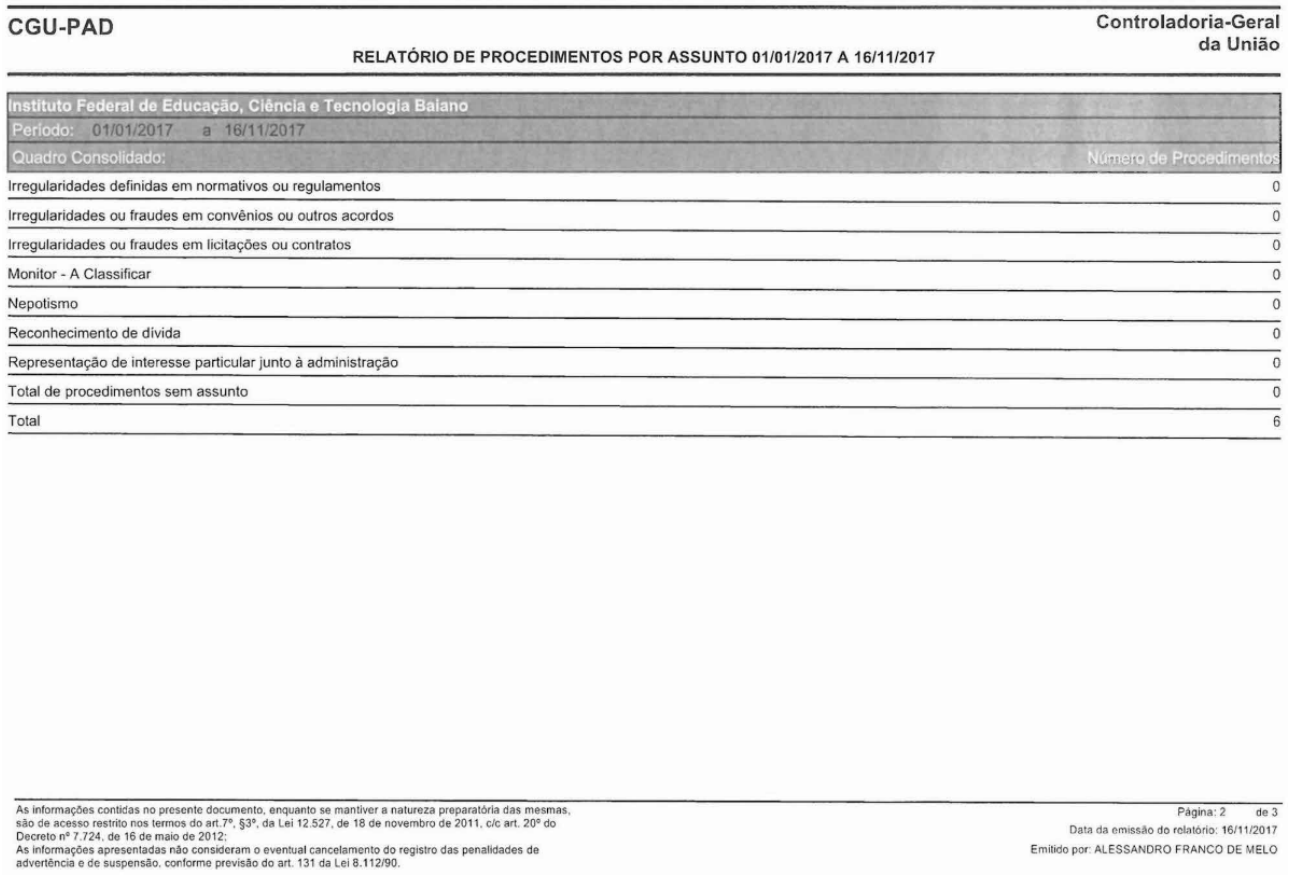
Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	
Período: 01/01/2017 a 16/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Acumulação indevida de cargos	3
Assédio moral	0
Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações	0
Ausência ou impontualidade ao serviço	2
Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	0
Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	0
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	0
Descumprimento da Lei de Acesso à Informação	0
Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público	0
Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição	0
Desproporção entre patrimônio e renda	0
Desrespeito ao sigilo de informações	0
e-OUV - A Classificar	0
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	1
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou	0
Favorecimento próprio ou de terceiros	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 3
Data da emissão do relatório: 16/11/2017
Emitido por: ALESSANDRO FRANCO DE MELO

Figura 3: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano



CGU-PAD — **Controladoria-Geral da União**

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO 01/01/2017 A 16/11/2017

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	
Período: 01/01/2017 a 16/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	0
Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	0
Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	0
Monitor - A Classificar	0
Nepotismo	0
Reconhecimento de dívida	0
Representação de interesse particular junto à administração	0
Total de procedimentos sem assunto	0
Total	6

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 3
Data da emissão do relatório: 16/11/2017
Emitido por: ALESSANDRO FRANCO DE MELO

Figura 4: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano

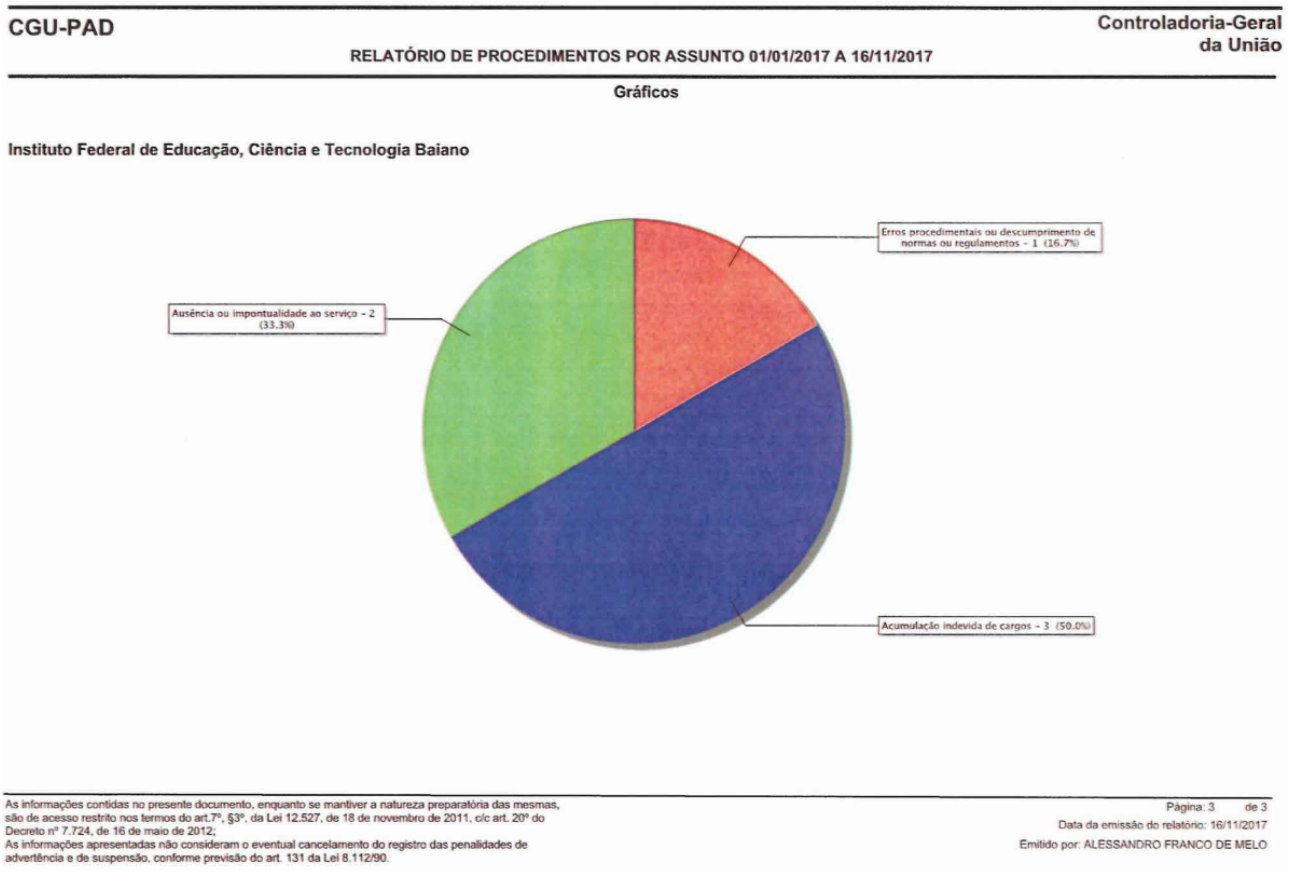


Figura 5: Sistema CGU PAD - relatório IF Baiano estatística de procedimentos por assunto

4.4 Gestão de riscos e controles internos

A Portaria n° 1.439 de 04 de novembro de 2016 constituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC do IF Baiano. A Portaria n° 08, de 04 de janeiro de 2017 constituiu a Comissão para elaborar minuta da Política de Gestão de Riscos do IF Baiano. Já na primeira reunião ordinária do comitê, foi destacada a necessidade de revisão/atualização do PDI, pois a política de gestão de riscos baseia-se naquele instrumento.

A comissão apresentou a minuta da Política de Gestão de Riscos do IF Baiano ao comitê de governança que, após alguns ajustes, foi aprovada pela Resolução CONSUP-IF Baiano nº 17, de 09 de maio de 2017, ad referendum, e ratificada pela Resolução nº 59, de 13 de setembro de 2017.

As ações de sensibilização e definição dos pontos focais dos *Campi* foram feitas pela PRODIN, no segundo semestre de 2017, que serão responsáveis locais pela disseminação do processo de implementação. A pró-reitoria também realizou para esses servidores um curso de BSC – Balanced Score Card, com o propósito de relacionar o PDI com a Política de Gestão de Riscos.

Posteriormente, a assessoria especial do gabinete planejou um curso introdutório sobre Gestão de Riscos baseado na Norma ABNT NBR ISSO 31000:2009, mas, por falta de recursos e agenda disponível, não foi possível realizá-lo dentro do ano 2017.

Ao mesmo tempo, constatou-se que o mapeamento dos riscos da instituição e a consequente efetivação da política só poderá ser viabilizada com:

1. A aprovação dos regimentos internos dos *Campi* e reitoria, ainda na pauta de discussão do Colégio de Dirigentes;

2. Mapeamento dos processos de trabalho, ainda em andamento e revisão.

Assim, todas as demais ações necessárias para implementação eficiente dos controles internos, da gestão de riscos e da governança, ficam condicionadas às definições desses documentos, principalmente considerando-se o princípio da economicidade, evitando o investimento em ações que podem requerer

retrabalho.

Como auxílio ao gerenciamento dos controles internos, cumpre destacar a regulamentação do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no IF Baiano, através da Portaria nº 1.868 de outubro de 2017. O sistema, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), gerencia processos administrativos e documentos eletrônicos, reduzindo a utilização de papel. O Grupo de Trabalho (GT) realizou treinamentos virtuais com servidores através do *Webinar* (webconferência em que os participantes interagem via *chat* seja por conversa entre usuários ou encaminhando perguntas ao palestrante). Nesses treinamentos, entre os assuntos abordados, estiveram Processo Eletrônico Nacional (PEN), bases legais, o SEI no IF Baiano, sítio eletrônico do projeto SEI, acesso ao ambiente de treinamento, acesso à ferramenta, interface, primeiro processo (ajuste de acesso, como aprender mais, próximas etapas) e lançamento do processo prestação de contas do ressarcimento de auxílio saúde. Os encontros virtuais acontecem sob demanda sempre que um novo processo no sistema for lançado ou existir demanda da comunidade. O projeto piloto foi lançado no Gabinete da Reitoria em outubro de 2017: a partir do sistema, o setor passou a emitir ofícios através da ferramenta.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Esta seção tem por objetivo proporcionar melhor compreensão sobre aspectos da composição de pessoal e infra estrutural que possibilitam ao Instituto Federal Baiano atingir seus objetivos, relacionados

principalmente aos seus macroprocessos de apoio. Assim, contempla-se informações relativas à gestão de pessoas, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental.

5.1 Gestão de Pessoas

As informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de pessoas no IF Baiano no ano de 2017, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria unidade a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, está relatada nos próximos itens.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A seguir estão demonstradas a distribuição da força de trabalho do Instituto, onde é possível conferir a força de trabalho existente no IF Baiano em 2017, comparando-se a lotação autorizada e a efetiva; a distribuição da lotação efetiva e o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.

Quadro 41: Estrutura de pessoal segundo lotação autorizada e efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.160	1.477	145	16
1.1.Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.160	1.477	145	16
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.160	1.470	139	16
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	2	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	132	90	13	59
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	**2.292**	**1.567**	**158**	**75**

Fonte: SIAPE/DGP

Ao observar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração, observamos que 52,5% exercem ocupação na área de atividades direcionadas aos macroprocessos de apoio e de suporte técnico-administrativo à realização das atividades finalísticas do instituto. Outros 47,5% dos servidores estão dedicados às finalidades e objetivos precípuos do IF Baiano.

Quadro 42: Lotação de pessoal segundo áreas de atuação

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	815	662
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	815	662
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	810	660
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	1
2. Servidores com Contratos Temporários	7	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	**822**	**745**

Fonte: SIAPE/DGP

Na página do instituto na internet está disponível a relação de servidores com cargo/função e valores das respectivas gratificações dos cargos e funções: http://ifbaiano.edu.br/portal/servidor/relacao-de-servidores-do-if-baiano/

Quadro 43: Distribuição de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		**96**	**12**	**18**
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	95	12	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		**343**	**35**	**44**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	339	34	44
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	3	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		**439**	**47**	**62**

Fonte: SIAPE/DGP

No exercício de 2017 o IF Baiano teve um incremento de 198 servidores de carreira, passando de um efetivo do ano anterior de 1.272 (mil duzentos e setenta e dois) servidores efetivos (567 docentes e 705 técnico-administrativos) para o quantitativo de 1.470 (mil e quatrocentos e setenta) servidores (660 docentes e 810 técnico-administrativos) distribuídos entre os 14 *Campi* e reitoria.

A força de trabalho do IF Baiano ainda está se estruturando, principalmente nas unidades mais recentes (Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba, Xique-Xique). A distribuição de cargos de docentes e técnicos administrativos em Educação é feita de forma a atender a Portaria nº 246/2016, contudo, a disponibilização de novos códigos de vagas depende diretamente da ampliação do QRSTA - Quadro de referência dos servidores técnico-administrativos. A atual conjuntura reflete uma defasagem de servidores que integram a área meio. Do mesmo modo, o quantitativo de Funções Gratificadas (FG) e Cargos de Direção (CD) autorizadas para o IF Baiano ainda não foram disponibilizadas em sua totalidade e está muito aquém das necessidades da instituição e tem dificultado as alterações propostas para o Regimento Interno do IF Baiano.

Quadro 44: Quantitativos de servidores do IF Baiano por Campus

	DOCENTES			TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS					Total
Campus	Efetivos	Substitutos	Temporários	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	
Alagoinhas	10	1	0			6	14	10	**40**
B. Jesus da Lapa	35	5	0			10	17	11	**76**
Catu	97	8	0	6	5	17	34	21	**190**
Gv. Mangabeira	44	4	0			12	13	13	**86**
Guanambi	88	15	0	13	5	21	43	30	**215**
Itaberaba	8	0	0			5	5	6	**24**
Itapetinga	42	3	0			10	21	14	**90**
Santa Inês	77	11	0	2	1	11	30	20	**152**
Sr. do Bonfim	67	10	0	8		12	39	20	**157**
Serrinha	24	1	0			8	15	8	**57**
T. de Freitas	48	4	0			9	16	9	**85**
Uruçuca	56	9	0			12	20	14	**113**
Valença	53	10	0			10	18	11	**101**
Xique-Xique	6	0	0			4	6	7	**23**
Reitoria	5	0	0			2	70	66	**144**
TOTAL	**660**	**81**	**0**	**29**	**11**	**149**	**361**	**260**	**1.553**

Fonte: DGP
Situação em 31.12.2017

O quadro de servidores do IF Baiano é prioritariamente formado por servidores com idade de até 50 anos. 168 servidores estão na faixa etária de 51 a mais de 60 anos. Com a nova política de provimento de cargos vagos implementada pela SETEC, as vacâncias só poderão ser providas após previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA). Desse modo, havendo qualquer vacância, inclusive as decorrentes de aposentadoria, o instituto fica impossibilitado de efetivar imediatamente o provimento dessas vagas, impactando diretamente no planejamento e desenvolvimento de atividades das unidades que compõem o IF Baiano.

Quadro 45: Quantitativo de docentes efetivos, substitutos e temporários por titulação e unidade

Campus	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Aperfeiçoamento	Total
Alagoinhas	02	01	06	02	00	**11**
B. Jesus da Lapa	01	17	12	10	00	**40**
Catu	06	08	59	30	02	**105**
Gov. Mangabeira	04	05	27	12	00	**48**
Guanambi	05	13	55	30	00	**103**
Itaberaba	00	00	03	05	00	**08**
Itapetinga	03	05	27	10	00	**45**
Santa Inês	03	11	42	32	00	**88**
Sr. do Bonfim	02	21	38	16	00	**77**
Serrinha	01	06	12	06	00	**25**
T. de Freitas	01	07	32	12	00	**52**
Uruçuca	05	12	37	11	00	**65**
Valença	02	07	35	19	00	**63**
Xique-Xique	00	00	03	03	00	**06**
Reitoria	00	01	00	04	00	**05**
TOTAL	**35**	**114**	**388**	**202**	**2**	**741**

Fonte: DGP
Situação em 31.12.2017

Quadro 46: Quantitativo de técnicos-administrativos efetivos por titulação e unidade

Campus	Ensino Fundamental	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Alagoinhas	00	06	09	12	03	00	**30**
B. J. da Lapa	00	06	09	15	07	00	**37**
Catu	06	21	26	23	06	01	**83**
Gv. Mangabeira	00	06	14	12	06	00	**38**
Guanambi	01	22	23	52	14	00	**112**
Itaberaba	00	02	07	05	02	00	**16**
Itapetinga	00	01	18	19	08	00	**46**
Santa Inês	00	08	23	24	09	00	**64**
Sr. do Bonfim	02	18	16	33	09	01	**80**
Serrinha	01	05	13	10	02	00	**31**
T. de Freitas	00	05	10	14	05	00	**34**
Uruçuca	00	06	16	18	06	00	**46**
Valença	00	06	12	20	01	00	**39**
Xique-Xique	00	04	09	04	00	00	**17**
Reitoria	00	08	38	68	24	00	**138**
TOTAL	**10**	**124**	**243**	**329**	**102**	**2**	**811**

Fonte: DGP
Situação em 31.12.2017

No ano, diversos servidores usufruíram de afastamentos e licenças para capacitação com o objetivo de aprimorar a força de trabalho e desenvolver novas competências individuais e organizacionais para dar conta das demandas institucionais. O total de servidores que chegou a participar de ações de qualificação e capacitação chegou a 43% da força de trabalho efetiva do instituto.

Quadro 47: Quantitativo de docentes e técnicos-administrativos em ação de qualificação em 2017

Campus	Total de servidores	Número de servidores que participaram de ações de qualificação						Capacitação de servidores		Total
		Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Interna	Externa	
Alagoinhas	39	0	1	0	0	0	1	4	26	**32**

B. J. da Lapa	72	0	0	0	0	7	2	5	21	**35**
Catu	180	0	0	0	0	4	14	10	41	**69**
Gv. Mangabeira	82	0	1	0	0	1	9	8	23	**42**
Guanambi	201	0	0	0	0	11	15	10	94	**130**
Itaberaba	24	0	0	0	0	0	0	13	15	**28**
Itapetinga	87	0	0	0	0	3	5	6	64	**78**
Santa Inês	141	0	1	0	1	8	16	16	58	**100**
Sr. do Bonfim	146	1	3	0	0	6	14	10	34	**68**
Serrinha	55	0	0	0	0	3	0	9	39	**51**
Tx. de Freitas	82	0	1	0	0	1	8	4	32	**46**
Uruçuca	102	0	4	0	1	5	10	11	27	**58**
Valença	92	0	2	0	0	1	12	11	41	**67**
Xique-Xique	23	0	0	0	0	0	0	14	12	**26**
Reitoria	144	0	1	0	0	8	4	20	123	**156**
TOTAL	**1.470**	**1**	**14**	**0**	**2**	**58**	**110**	**151**	**650**	**986**

Fonte: DGP
Situação em 31.12.2017

Em 2017 o Instituto alcançou 89% do seu quadro de docentes com nível de mestrado e doutorado, sendo que 12% dos técnicos administrativos em educação possuem o mesmo nível de escolarização. As ações de qualificação apresentam-se de forma positiva, refletindo o incentivo à ampliação do nível de escolaridade do quadro de servidores. Assim, o Instituto teve 185 (cento e oitenta e cinco) servidores em processo de qualificação (ação formal de ensino), usufruindo de concessão de horário especial de estudante e concessão de afastamento integral. Um aumento de 27,5% em relação ao exercício anterior. Em relação à capacitação (ação informal de ensino), foram 345 técnicos e 104 docentes capacitados.

Quadro 48: Capacitação em 2017 por área temática e quantitativo de servidores capacitados

Eventos de capacitação por área temática	Público alvo	Nº de servidores participantes
Agricultura, extrativismo e pesca	Servidores públicos em geral	43
Gestão da informação	Servidores públicos em geral	12
Ciência e tecnologia	Servidores públicos em geral	4
Comunicação	Servidores públicos em geral	32
Estado, governo e políticas públicas	Servidores públicos em geral	45
Defesa e segurança	Servidores públicos em geral	30
Desenvolvimento gerencial	Servidores públicos em geral	28
Desenvolvimento regional	Servidores públicos em geral	14
Direito e justiça	Servidores públicos em geral	17
Economia, orçamento e finanças	Servidores públicos em geral	77
Educação	Servidores públicos em geral	2
Elaboração de projetos de pesquisa e extensão	Servidores públicos em geral	1
Zootecnia	Servidores públicos em geral	3
Sistema e estrutura da educação	Servidores públicos em geral	26
Gestão de contratos	Servidores públicos em geral	5
Gestão de pessoas	Servidores públicos em geral	36
Gestão e controle do patrimônio	Servidores públicos em geral	31
Informática – programação e tecnologia da informação	Servidores públicos em geral	33
Informática – aplicativos e sistemas internos	Servidores públicos em geral	10
Língua portuguesa	Servidores públicos em geral	9
Língua estrangeira	Servidores públicos em geral	65
Desenvolvimento socioambiental	Servidores públicos em geral	4
Saúde e segurança do trabalho	Servidores públicos em geral	4

Planejamento estratégico	Servidores públicos em geral	6
Metodologia de elaboração de projetos e/ou pesquisa e captação de recurso	Servidores públicos em geral	58
Processo administrativo	Servidores públicos em geral	30
Administração pública	Servidores públicos em geral	32
….	Servidores públicos em geral	27
	Total	**684**

Fonte: DGP
Situação em 31.12.2017

O quadro seguinte demonstra as despesas com pessoal no exercício de 2017, comparando-as com o ano anterior. Observa-se um aumento de 28,3% no total dessas despesas.

Quadro 49: Demonstrativo das despesas com pessoal no IF Baiano no ano de 2017

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	92.250.352,86	62.420.122,40	13.382.329,04	611.035,64	10.838.219,83	36.036.142,75	371.797,36	1.320.186,76	717.602,56	**217.947.789,20**
	2016	71.710.187,04	48.149.406,86	10.636601,08	530.977,92	8.928.205,08	28.295.223,50	367.450,00	540.897,05	717.823,08	**169.841.806,61**
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2017**	3.210.266,57	0,00	243.646,27	178,93	453.049,88	730.932,29	0,00	0,00	0,00	**4.638.073,94**
	2016	3.870.915,78	0,00	324.581,95	48,03	678.774,76	900.032,95	0,00	0,00	0,00	**6.135.935,58**

Fonte: SIAFI/DGP

5.1.2 Gestão de riscos relacionados a pessoal

Segundo o Guia de Orientação para o Gerenciamento de Riscos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, *"O gerenciamento de riscos consiste na aplicação de princípios e processos para identificação e avaliação de riscos ao planejamento, à implementação e ao controle das respostas aos riscos. Caso os riscos não sejam adequadamente gerenciados, a organização acaba tomando riscos que não foram analisados adequadamente e, portanto, desconhece. "*

Considerando os objetivos da Instituição e o papel estratégico da Diretoria de Gestão de Pessoas, os maiores riscos identificados são:

1. Ausência de um sistema de governança institucional;
2. Melhor definição de papéis e responsabilidades, de forma a alcançar os níveis estratégico, operacional e tático;
3. Ausência de um sistema eficiente para gestão e controle de dados e informações;
4. Necessidade de regulamentação interna de matérias referentes à gestão de pessoas;
5. Dificuldade de mapear todos os processos pertinentes à Diretoria de Gestão de Pessoas;
6. Dificuldade em realizar auditorias internas dos processos realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas;
7. Diminuição de recursos destinados à capacitação e qualificação de servidores, em razão do contingenciamento orçamentário.

Mesmo com um grande número de processos e o consequente acúmulo de atribuições decorrente da carência de força de trabalho, a Diretoria de Gestão de Pessoas tem buscado ampliar a normatização dos seus processos, atualização do site, criação e/ou aprimoramento de formulários específicos. Como forma de reavaliar/auditar seus processos, realizou recadastramentos de servidores que recebem incentivo à qualificação, retribuição por titulação e ressarcimento à saúde.

5.2 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, estão dispostas no quadro seguinte.

Quadro 50: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos

Unidade Contratante								
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – *CAMPUS* VALENÇA								
UG/Gestão: 154579/26404								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
			Início	**Fim**	**F**	**M**	**S**	
2016	Serviço de limpeza e conservação	08.766.411/0001-02	30/05/2016	29/05/2018		X		P
2014	Serviço de vigilância armada	07.601.090/0001-15	01/04/2014	31/05/2017		X		E
2017	Serviço de vigilância armada	07.601.090/0001-15	01/06/2017	31/05/2018		X		A
Unidade Contratante								
Nome: Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas								
UG/Gestão: 154581/26404								
Informações sobre os Contratos								

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2015	Contrato 02/2015, que visa a Prestação de Serviços Continuados nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Teixeira de Freitas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência do Pregão 09/2014	06.865.432/0001-41	23/03/2015	22/03/2018		X		(P)
2017	Contratação de serviços de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de vigilância armada, executada por profissional qualificado nos termos da Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, nas dependências do *Campus* Teixeira de Freitas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do edital do Pregão nº 03/2017	11.315.121/0001-49	27/10/2017	26/10/2018		X		(A)

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal Baiano *Campus* Alagoinhas

UG/Gestão: 155891/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação de serviços de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de vigilância armada	08.782.239/0001-72	14/11/2016	28/05/2018		X		(P)
2016	Contratação de serviços de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados.	10.297.311.001-18	14/11/2016	28/11/2018	X			(P)

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – *CAMPUS* XIQUE-XIQUE

UG/Gestão: 155885/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação de vigilância desarmada para o *Campus* Xique-Xique.	13.416.744/0001-33	23/09/2017	22/09/2018	X			P
2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de apoio às atividades limpeza, conservação e higienização.	17.194.201/0001-70	04/01/2018	03/01/2019	X			A

Observações: O Edital Nº05/2017 (Pregão Eletrônico nº 05/2017), Termo de Referência e Contrato Nº 18/2016 relativos a contratação de serviço de Segurança e Vigilância desarmada não fizeram referência ao nível de escolaridade mínima exigida aos terceirizados, restando apenas a formação mínima exigida para o curso de formação de vigilantes com base na CCT 2017/2018 da categoria, conforme sua Cláusula Sétima e Art. 16, II, da Lei Federal 7102/83. Outrossim, o referido contrato fora aditivado pela Reitoria (CCONV-PROLAN) e sub-rogado em agosto/setembro de 2017.

Unidade Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – *Campus* Itapetinga

UG/Gestão: 154580/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação de Pessoa Jurídica especializada na prestação de serviços	(CNPJ: 18.363.132/0001-43	29/06/2016	28/06/2018*	X	X		P

	terceirizados continuados de limpeza e outros nas dependências do *Campus* Itapetinga							
2014	Contratação de Pessoa Jurídica especializada na prestação de serviços terceirizados continuados de vigilância e segurança patrimonial armada diurna e noturna e desarmada	(CNPJ: 07.738.828/0001-90	01/10/2014	30/09/2018**	X			P

Observações:
* O presente contrato (Contrato nº 04/2016) poderá ser prorrogado, no interesse da Administração, até limite de 60 (sessenta) meses.
** O presente contrato (Contrato nº 06/2014) poderá ser prorrogado, no interesse da Administração, até o limite de 60 (sessenta) meses.

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Itaberaba

UG/Gestão: 155884 26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Terceirizados de Vigilância	13.416.744/0001-33	01/10/2016	30/09/2018	X			P

Unidade Contratante

Nome: IFBAIANO *CAMPUS* GUANAMBI

UG/Gestão: 158442/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2014	Conservação e Limpeza	03.595.040/0001-11	01/01/2014	31/12/2018	X			P
2017	Vigilância Patrimonial	97.535.594/0001-77	01/01/2017	31/12/2018	X			P
2018	Conservação e Limpeza	33.833.880/0001-36	01/01/2018	31/12/2018	X			A

Unidade Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA

UG/Gestão: 151889/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para atender as demandas do Instituto Federal Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa (Encarregado de Campo; Ajudante de Cozinha; Cozinheiro; Motorista)	08.776.411/0001-02	01/06/2016	31/05/2017	X			P
2017	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para atender as demandas do Instituto Federal Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa (Serviço de Limpeza e Recepcionista)	00.482.840/0001-83	15/05/2017	14/05/2018	X	X		A
2017	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para atender as demandas do Instituto Federal Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa (Pedreiro e Auxiliar de Manutenção)	10.297.311/0001-18	01/09/2017	31/08/2018	X			A
2014	Contratação de Empresa fornecedora de serviços de	16.850.970/0001-16	01/05/2014	01/05/2015		X		P

	vigilância armada nos períodos diurno e noturno de 12x36 de forma contínua a serem executados nas instalações do Instituto Federal Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa							

Unidade Contratante
Nome: ***Campus Governador Mangabeira***
UG/Gestão: 154618 / 26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
			Início	**Fim**	**F**	**M**	**S**	
2017	Serviços de mão de obra terceirizada – Limpeza, apoio administrativo e motorista.	10.297.311/0001-18	02/01/2018	01/04/2018	X	X		P
2017	Serviços de vigilância armada e desarmada.	00.332.087/0012-57	11/01/2018	10/01/2019		X		P

Unidade Contratante
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA BAIANO *CAMPUS* CATU
UG/Gestão: 158443/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
			Início	**Fim**	**F**	**M**	**S**	
2016	Vigilância	97.535.594/0001-77	02/05/17	01/05/18		X		P
2017	Limpeza, Manutenção e Apoio administrativo	18.206.476/0001-49	03/02/17	02/02/18	X	X		A
2017	Manutenção das Unidades Educativas de Campo	18.206.476/0001-49	03/02/17	02/02/18	X	X		A
2017	Apoio Operacional de Cozinha	18.206.476/0001-49	01/03/17	28/02/18	X	X		A

Unidade Contratante
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
UG/Gestão: 158129/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
			Início	**Fim**	**F**	**M**	**S**	
2016	Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para Prestação de Serviços de Mão de Obra Terceirizado	09.281.162/0001-10	01/10/2016	30/09/2018	X	X		P
2016	Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada	13.416.744/0001-33	01/10/2016	30/09/2018		X		P

Unidade Contratante
Nome: IF BAIANO – *CAMPUS* SANTA INÊS
UG/Gestão: 158277/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
			Início	**Fim**	**F**	**M**	**S**	
2013	Serviços terceirizados de limpeza	15.056.546/0001-31	01/01/2014	31/12/2018	X			P
2013	Serviços terceirizados de vigilância armada e desarmada	10.423.421/0001-89	01/01/2014	30/04/2018	X			P

2017	Serviços terceirizados de Apoio Administrativo	08.766.411/0001-02	01/05/2017	30/04/2018	X	X		A
2014	Serviços terceirizados de Apoio Administrativo	2.624.116/0001-98	01/01/2014	30/04/2017	X	X		E

Unidade Contratante

Nome: IF Baiano *Campus* Serrinha

UG/Gestão: 155821/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2016	Apoio Administrativo e Limpeza	10.297.311/0001-18	03/10/16	02/10/18	X	X		A
2017	Vigilância	11.550.400/0001-97	01/01/17	31/12/17		X		A

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim/BA

UG/Gestão: 158435/26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2014	Contratação de empresa especializada na área de conservação e limpeza.	18.206.476/0001-49	07.01.2018	06.01.2019	X			P
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns, de natureza continuada, na área específica motorista, habilitado na categoria "d", com fornecimento de mão de obra, para o IF Baiano – Senhor do Bonfim.	18.206.476/0001-49	15.10.2017	14.10.2018		X		P
2017	Contratação de empresa especializada em vigilância e guarda patrimonial armada e desarmada.	07.738.828/0001-90	07.08.2017	06.08.2018		X		A
2017	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio administrativo de natureza contínua e de caráter meramente terceirizadas, para atender as necessidades administrativas deste *Campus*.	15.056.546/0001-31	16.10.2017	15.10.2018		X		A

Unidade Contratante

Nome: IF BAIANO- *Campus* Uruçuca

UG/Gestão: 154617 / 26404

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2015	Vigilância patrimonial armada	07.601.090/0001-15	01/01/2015	30/06/2017	X			E
2017	Vigilância patrimonial armada	03.394.369/0001-14	01/07/2017	30/06/2018	X			A
2016	Apoio às atividades administrativas	10.956.539/0001-72	01/10/2016	30/09/2017	X	X		E
2017	Apoio às atividades administrativas	10.956.539/0001-72	01/03/2017	31/12/2017	X	X		E
2017	Apoio às atividades administrativas	18.363.132/0001-43	01/10/2017	29/01/2018	X	X		A

Legenda:

Nível de escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:
(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado

Fonte: PROPLAN

O quantitativo de estagiários corresponde a um limite de 20% (vinte por cento) da força de trabalho do IF Baiano. As vagas de estagiários são distribuídas entre os *Campi* e reitoria, sendo que o Instituto conta com 38 vagas autorizadas para contratação de nível médio e 62 para nível superior. Atuando em atividades administrativas, há 21 estagiários de nível médio e 21 de nível superior contratados. Os estagiários são contratados através de processo seletivo autorizado pelo reitor, cujo principal objetivo é aprendizado técnico e preparo para o crescimento profissional e aquisição de conhecimentos subjetivos e competências gerais. Os principais resultados observados na área meio são o alcance do objetivo de proporcionar conhecimento técnico e geral preparando o estagiário para o mundo do trabalho ao lidar com as situações do dia a dia. Além disso, o Instituto tem como retorno todo um suporte de mão de obra na realização das atividades da unidade administrativa em que o estagiário é lotado.

Quadro 51: Quadro de estagiários no ano de 2017

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	2	10	6	3	53.464,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	3	12	4	2	49.796,00
3. Total (1+2)	**5**	**22**	**10**	**6**	**103.260,00**

Fonte: DGP

5.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura

A seguir, os números relacionados aos bens móveis e imóveis da União à disposição do Instituto e as respectivas despesas e receitas envolvidas.

5.3.1 Gestão da frota de veículos

O Instituto possui, conforme quadro abaixo, uma frota de 164 veículos distribuídos entre os 14 *Campi* e reitoria, totalizando o valor de R$ 15.670.787,86 em 31/12/2017. No quadro abaixo é apresentado a distribuição destes bens, sua depreciação acumulada e seu valor contábil líquido.

Por se tratar de uma instituição multicampi e, como vimos, dispersa em distanciados municípios do interior do estado da Bahia, os veículos oficiais são fundamentais para o exercício de inúmeras atividades dos servidores do Instituto Federal Baiano. Os veículos possibilitam a execução, em caráter intermitente, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das administrativas, visto que facilita o livre trânsito entre as unidades, trazendo impactos de cunho positivo na prestação do serviço público.

Vale ressaltar que o Instituto Federal Baiano, em razão do decreto 8.540 de 09/10/2015, não adquiriu nenhum bem automotor no exercício de 2017.

Quadro 52: Frota consolidada de veículos do instituto

Campus	Quantidade	Valor	Valor depreciado	Valor contábil líquido
1. Alagoinhas	1	R$ 61.850,00	R$ 16.081,00	R$ 45.769,00
2. Bom Jesus da Lapa	10	R$ 1.007.820,17	R$ 385.526,18	R$ 622.293,99
3. Catu	19	R$ 1.777.109,17	R$ 716.451,10	R$ 1.060.658,07
4. Governador Mangabeira	6	R$ 517.741,17	R$ 122.529,37	R$ 395.211,80
5. Guanambi	24	R$ 1.676.163,82	R$ 733.852,84	R$ 942.310,98
6. Itaberaba	2	R$ 69.400,00	R$ 26.259,50	R$ 43.140,50
7. Itapetinga	9	R$ 1.019.866,17	R$ 366.585,10	R$ 653.281,07

8.	Santa Inês	25	R$ 2.314.577,20	R$ 983.646,75	R$ 1.330.930,45
9.	Senhor do Bonfim	19	R$ 1.721.252,65	R$ 825.301,12	R$ 895.951,53
10.	Serrinha	5	R$ 542.550,00	R$ 234.279,00	R$ 308.271,00
11.	Teixeira de Freitas	11	R$ 1.670.661,01	R$ 441.416,70	R$ 1.229.244,31
12.	Uruçuca	15	R$ 1.498.833,16	R$ 551.073,61	R$ 947.759,55
13.	Valença	10	R$ 1.132.776,17	R$ 383.749,95	R$ 749.026,22
14.	Xique-Xique	1	R$ 97.800,00	R$ 28.851,00	R$ 68.949,00
15.	Reitoria	7	R$ 562.387,17	R$ 120.387,95	R$ 441.999,22
Total		**164**	**R$ 15.670.787,86**	**R$ 5.935.991,17**	**R$ 9.734.796,69**

Fonte: Siafi X Siga Patrimônio

O plano de substituição de frota não está formalizado, mas o IF Baiano procura realizar novas aquisições e desfazimentos de acordo com as necessidades de cada unidade. A estratégia para substituição da frota consiste principalmente no redirecionamento de veículos para as unidades recém-implantadas, haja visto que o Decreto nº 8.540 de 09 de outubro de 2015 e a Portaria nº 234 de 19 de julho de 2017 emitida pelo Ministério de Desenvolvimento e Gestão restringiram aquisição de bens automotores. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990.

Para o efetivo controle da frota de veículos, o IF Baiano utiliza o sistema SIGA - Módulo Transportes. O sistema, em plataforma web, permite aos usuários solicitação e acompanhamento em tempo real das solicitações dos veículos, assim como fornece ao executor os dados necessários à execução das viagens programadas.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos são:

1.Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

2.Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997;

3.Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;

4.Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986;

5.Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008; e

6.Manual de Normas e Procedimentos para Utilização de Veículos Oficiais, aprovado pela Resolução nº27 de, 24 de novembro de 2015.

5.3.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

O instituto ainda não possui uma política própria de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990.

Quanto à avaliação dos veículos, há constituição de comissões periódicas para apreciação e classificação desses bens. Assim que o veículo é classificado como inservível ou fora de uso, são adotadas as medidas cabíveis pelas respectivas unidades gestoras.

5.3.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união

O IF Baiano dispõe de um patrimônio imobilizado em 31/12/2017 no valor de R$ 92.007.496,05 (noventa e dois milhões, sete mil, quatrocentos e noventa e seis reais mais cinco centavos), referente aos terrenos e benfeitorias necessárias ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas de suas unidades de ensino e administrativas. Houve aumento aproximado de 1,70% em relação exercício anterior decorrente de reavaliações, todos estes, atualizados no Sistema Spiunet.

Quadro 53: Distribuição espacial dos bens imóveis

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade do IF Baiano	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	**Bahia**	**21**	**21**
	Bom Jesus da Lapa	1	1
	Itaberaba	1	1
	Maraú	2	2
	Medeiros Neto	1	1
	Salvador	1	1
	Serrinha	1	1
	Valença	3	3
	Xique-Xique	1	1
	Santa Inês	1	1
	Senhor do Bonfim	1	1
	Uruçuca	2	2
	Guanambi	2	2
	Sebastião Laranjeira*	2	2
	Catu	1	1
	Alagoinhas	1	1
Subtotal Brasil		**21**	**21**
EXTERIOR	**-**	**0**	**0**
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**21**	**21**

Fonte: Spiunet
* Trata-se do imóvel pertencente ao campus Itapetinga

Os imóveis referentes aos *Campi* de Governador Mangabeira, Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença (áreas onde funcionam o *Campus*) não compõem o acervo imobiliário do Instituto, pelo fato dos imóveis pertencerem ao governo do estado da Bahia.

Os imóveis localizados em Maraú, RIP: 3715.00011.500-1 e RIP: 3715.00014.500-8 estão em fase final de devolução, conforme processos 10 e 04941/2010-85 (ambos de Maraú) na Superintendência do Patrimônio da União. Já o imóvel localizado em Medeiros Neto, RIP: 3723.00013.500-3, está em processo de devolução junto ao Governo do Estado da Bahia.

Quadro 54: Registro e informações contábeis dos imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IF Baiano

UG	RIP	Valor do Imóvel		
		Data da avaliação	Valor Histórico	Valor reavaliado
151889	3377.00024.500-7	28/12/2016	655.622,00	7.641.938,89
158129	3595.00033.500-7	28/12/2016	345.000,00	380.000,00
158129	3715.00014.500-8	28/12/2016	198.162,35	2.518.995,27
158129	3723.00013.500-3	28/12/2016	80.000,00	2.512.000,00
158129	3849.00768.500-9	28/12/2016	2.700.000,00	3.001.135,00
158129	3909.00020.500-9	28/12/2016	200.000,00	254.260,50
158129	3953.00041.500-0	28/12/2016	201.369,66	201.369,66
158129	3957.00013.500-0	28/12/2016	1.018.614,88	1.018.614,86
158129	3957.00014.500-6	28/12/2016	157.829,28	157.829,28
158129	3957.00031.500-9	28/12/2016	650.000,00	605.216,78
158129	3953.00039.500-0	28/12/2016	9.513,44	9.513,44
158129	3971.00007.500-3	28/12/2016	224.311,00	1.069.014,87

158129	3313.00021.500-4	28/12/2016	654.685,68	1.226.680,23
158129	3715.00011.500-1	28/12/2016	1.915.819,20	1.915.819,20
158277	3859.00005.500-7	28/12/2016	152.720,00	2.220.268,27
158435	3901.00017.500-7	28/12/2016	11.224.588,81	39.250.839,28
158442	3533.00009.500-6	28/12/2016	70.000,00	311.100,77
158442	3533.00013.500-8	28/12/2016	278.000,00	374.020,00
158442	3899.00001.500-4	28/12/2016	169.147,81	461.472,63
158442	3899.00001.500-5	28/12/2016	330.885,34	1.771.721,30
158443	3449.00007.500-5	28/12/2016	116.330.662,67	25.105.685,82
Total			**137.566.932,12**	**92.007.496,05**

Fonte: Spiunet

5.3.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Para otimizar os espaços, viabilizar a arrecadação de receitas e atender à comunidade, os *campi* vem planejando os usos das áreas onde desenvolve suas atividades de forma a ceder espaços a entidades públicas e privadas sempre que a cessão tenha aderência à atividade-fim do instituto.

Cabe mencionar no ano de 2017 as cessões do espaço da lanchonete no *Campus* Guanambi, que gerou receita no valor de R$ 6.506,34 (seis mil, quinhentos e seis reais mais trinta e quatro centavos), e no *Campus* Bom Jesus da Lapa, com valor de R$ 8.690,00 (oito mil, seiscentos e noventa reais).

5.3.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

As principais obras concluídas em 2017 relacionadas à atividade-fim foram:

1. Construção do bloco de salas de aula do *Campus* Santa Inês;

2. Construção do bloco de salas de aula do *Campus* Itapetinga;

3- Construção do *Campus* Alagoinhas - (bloco de sala de Aulas, refeitório e bloco administrativo.

As obras que continuam em execução são:

4. Construção do bloco de salas de aula do *Campus* Uruçuca;

5. Construção do *Campus* Itaberaba;

6. Construção do *Campus* Alagoinhas;

7. Construção do *Campus* Xique-Xique;

8. Reforma do bloco de salas de aula do *Campus* Governador Mangabeira;

9. Reforma do telhado do *Campus* Itapetinga;

10. Reforma da rede elétrica de baixa tensão do *Campus* Itapetinga;

11. Reforma e readequação do layout do prédio da Reitoria.

5.4 Gestão da Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) atual tem vigência para o quadriênio 2016-2019 e está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2015-2019, conforme a tabela a seguir que apresenta as perspectivas e objetivos estratégicos aos quais a área de TI tem relação direta:

Quadro 55: Tecnologia da informação no planejamento estratégico

Perspectiva	Objetivo estratégico

Processos internos	9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento
	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais
Pessoas e conhecimento	15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento
Orçamento e logística	17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica

A partir desse conjunto de informações, discussões e reuniões com gestores, foi consolidado o Inventário de Necessidades, que estabelece o alinhamento estratégico com o PDI.

Quadro 56: Inventário de necessidades em Tecnologia da Informação - 2017

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES 2017				
Id	**Tipo da Necessidade**	**Descrição da Necessidade**	**Origem**	**Área**
N.20	Serviço de TI	Prover soluções de TI que promova a melhoria na comunicação com a sociedade	Objetivo Estratégico 05: Consolidar a Identidade e Imagem Institucional	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.15	Regulação de TI	Manter alinhamento entre o PDTI e Planejamento Estratégico Institucional	Objetivo Estratégico 09: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.18	Serviço de TI	Adotar melhores práticas na gestão de TI	Objetivo Estratégico 09: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.19	Serviço de TI	Adequar/manter padrões de serviços de TI de acordo com o estabelecido pelo CGTI/DGTI	Objetivo Estratégico 09: Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Administrativa
N.11	Pessoal de TI	Capacitar servidores de TI	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa
N.12	Pessoal de TI	Contratar pessoal de TI	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa
N.13	Regulação de TI	Revisar/Implantar Política de Segurança da Informação no que tange à área de TI	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa
N.14	Regulação de TI	Descartar lixo eletrônico de forma adequada	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa
N.16	Serviço de TI	Aprimorar sistemas administrativos	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa
N.17	Serviço de TI	Aprimorar/Implantar os sistemas auxiliares para atendimento às demandas relativas aos processos das áreas finalísticas e de sustentação	Objetivo Estratégico 11: Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.05	Contratação de TI	Implantar Sistemas de Gestão Acadêmica e Administrativa	Objetivo Estratégico 15: Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa
N.01	Contratação de TI	Contratar bens e serviços de TI para manter parque computacional atualizado e adequado à demanda	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.06	Contratação de TI	Implantar solução de videoconferência	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa

N.07	Contratação de TI	Implantar solução VoIP em todas as unidades	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa
N.21	Serviço de TI	Pesquisar novas tecnologias	Objetivo Estratégico 17: Garantir a infraestrutura física e tecnológica	Administrativa/Ensino/Extensão/Pesquisa

Fonte: DGTI

O Comitê de Governança Digital é composto por:

1. Diretor Executivo, como Presidente;
2. Pró-Reitor de Administração e Planejamento;
3. Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
4. Pró-Reitor de Ensino;
5. Pró-Reitor de Pesquisa;
6. Pró-Reitor de Extensão;
7. Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação;
8. Diretora de Gestão de Pessoas;
9. Diretores(as) Gerais dos *Campi*.

Através da Portaria nº 1.532 de 17 de agosto de 2017 foi construído o Comitê de Governança Digital (CGD) do IF Baiano, em substituição ao antigo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), com o objetivo de atender ao Decreto nº 8.638/2016 e as boas práticas de governança de TI recomendadas pelo SISP.

5.4.1 Principais sistemas de informação

Quadro 57: Principais sistemas de informação em uso no IF Baiano

Id	Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável de Negócio	Criticidade
1	SIG Acadêmico	Gerenciamento dos dados acadêmicos da instituição	DGTI/CODES	PROEN	Alta
2	Moodle	Ambiente de EAD	DGTI/COTEC	PROEN/DEAD	Alta
2	SEI	Melhoria no desempenho dos processos , com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do usuário e redução de custos	DGTI/CODES	Comissão Específica	Alta
3	Pergamum	Gestão de bibliotecas	DGTI/COTEC	PROEN	Alta
3	PRINT	Permitir o planejamento individual de atividades docente, bem como a prestação de conta através de relatório	DGTI/CODES	GABINETE/PROEN	Alta

4	SUAP	Conjunto de módulos responsáveis por gerenciar os dados administrativos da instituição.	DGTI/CODES	PROPLAN/DGP	Média
5	Inscrição e Gestão do Processo de Ingresso	Inscrição e gerenciamento de processos de ingresso	DGTI/CODES	PROEN / Comissão de Processo de Ingresso de Estudantes	Alta
6	Emissão de Diplomas	Controlar a requisição e emissão de diploma, mantendo os registros e documentos eletrônicos, incluindo livro de diplomas eletrônico	DGTI/CODES	PROEN/DGAE	Alta
7	Portal e sites institucionais	Portal e sites institucionais	DGTI/CODES	ASCOM	Alta
8	SIGA-ADM Protocolo	Controlar o trâmite de documentos dentro da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
9	SIGA-ADM Patrimônio	Gerenciar os recursos de patrimônio da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
10	SIGA-ADM Almoxarifado	Gerenciar os recursos consumíveis da instituição e respectivas unidades	DGTI/CODES	PROPLAN	Alta
11	SIGA-ADM Contratos	Gerenciar os contratos institucionais com pessoas jurídicas	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
12	SIGA-ADM Recursos Humanos	Gerenciar informações de servidores	DGTI/CODES	DGP	Média
13	SIGA-ADM Veículos	Gerenciamento de viagens e transportes da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
14	SIGA-ADM Planejamento Orçamentário	Viabilizar o planejamento de recursos financeiros da instituição	DGTI/CODES	PROPLAN	Média
15	SIGA-ADM Controle de Editais	Gerenciar os contratos institucionais com pessoas físicas	DGTI/CODES	DGP	Média
16	SIGA-ADM Progressão Capacitação	Automatizar o processo de progressão por capacitação dos servidores do instituto	DGTI/CODES	DGP	Média
17	SIGA-ADM Progressão Mérito	Automatizar o processo de progressão por mérito dos servidores do instituto	DGTI/CODES	DGP	Média

Fonte: DGTI

5.4.2 Capacitação do pessoal de TI

Atualmente as demandas da área são elencadas no Plano de Capacitação Institucional e nos Contratos de Gestão e Plano Anual de Capacitação vinculados à RNP e ENAP. Vale ressaltar que todas as capacitações técnicas realizadas estão de acordo com os “Eixos temáticos para capacitação em TI” elencados no PDTI vigente.

Foram realizados diversos treinamentos pelos servidores da área de TI dos *Campi* e reitoria, a saber:

1. Administração de sistemas Linux
2. Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP
3. Arquitetura SIG
4. Gerência de Redes de Computadores
5. Gestão de Riscos de TI
6. ITIL v3 Fundamentos
7. Modelagem de Banco de Dados
8. Pentaho Data Integration
9. Planejamento e Contratação de Serviços de TI
10. Políticas de Segurança da Informação
11. Segurança em Redes Sem Fio
12. SEI – Administrar
13. SEI – Implantar
14. SEI – Usar

Além dos treinamentos citados acima, a instituição custeou diárias e passagens para os servidores técnicos administrativos em Educação da área de TI, alunos do Mestrado Profissional do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco.

5.4.3 Força de trabalho de TI

- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 64
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 3
- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 0
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0
- Terceirizados e estagiários: 0

5.4.4 Processos de gerenciamento de serviços de TI e projetos desenvolvidos no período

O principal processo de gerenciamento de serviços de TI formalmente implementado no IF Baiano é a Central de Serviços de TI. Esse processo confere um ponto central de contato para todos os usuários de TI através do sistema GLPI. Nesse sistema é possível registrar e gerenciar todos os incidentes, solicitações de serviços e de acesso aos serviços e sistemas de TI.

Quadro 58: Projetos de TI desenvolvidos em 2017

Projeto	Resultados Esperados	Objetivos Estratégicos	Prazo
Certificação ENEM (Manutenção/Evolução)	Emitir os certificados de conclusão do ensino médio baseado nas notas do ENEM	5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e Afirmativas;	Sob demanda

Emissão de Diplomas (Manutenção/Evolução)	Controlar a requisição e emissão de diploma, mantendo os registros e documentos eletrônicos, incluindo livro de diplomas eletrônico	1. Consolidar os cursos ofertados; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Sob demanda
Entrega de soluções com opina/xls	Permitir o desenvolvimento de soluções sem a necessidade de codificação	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	12/2016
Gestão do sistema eletrônico de processo de ingresso de estudantes	Gerenciar os dados de inscritos, viabilizando homologação dos candidatos e posterior classificação de acordo com a regra do processo corrente	1. Consolidar os cursos ofertados; 4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	08/2017
Implantação da infraestrutura de TI do Centro de Referência Dois de Julho	Manter infraestrutura de TI adequada para possibilitar o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica	5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento; 17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	11/2017
Implantação da infraestrutura de TI do Parque Tecnológico da Bahia	Manter infraestrutura de TI adequada para possibilitar o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias	5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento; 17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	02/2017
Inscrição do processo de ingresso de estudantes	Permitir que os interessados em ingressar como estudante do Instituto possam se inscrever no sistema eletrônico de ingresso	1. Consolidar os cursos ofertados; 4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT; 5. Consolidar a identidade e imagem institucional; 6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	08/2017
PRINT (Manutenção/Evolução)	Permitir o planejamento individual de atividades docente, bem como a prestação de conta através de relatório	9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento; 11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	04/2017
SIG Acadêmico	Gerenciar os dados acadêmicos da instituição	1. Consolidar os cursos ofertados; 7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão; 8. Promover o acompanhamento de	12/2017

		egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional; 11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	
SIGA-ADM Remoção (Manutenção/Evolução)	Permitir a submissão de propostas de remoção de servidores	11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais; 15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	06/2017

Fonte: DGTI

5.4.5 Dependência tecnológica

Atualmente o IF Baiano possui um contrato com empresa terceirizada que se caracteriza como dependência tecnológica:

a) Sistema Pergamum de Bibliotecas (Contrato 05/2016). Para este contrato nenhuma medida foi tomada para mitigar a dependência tecnológica, tendo em vista que a relação custo e benefício para o IF Baiano é positiva considerando a boa qualidade do sistema e o baixo custo do contrato.

5.5 Gestão ambiental e sustentabilidade

Em 2017 tiveram andamento no instituto duas grandes iniciativas relacionadas à forma de utilização dos recursos naturais visando a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente, especialmente no que se refere ao que preconiza a constituição federal em seu artigo 225, §1º, VII, que incumbiu o poder público de: *proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade*.

1. Comitê Assessor da Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (COGEA), instituído pela Portaria IF Baiano nº 1702, 12 de dezembro de 2016 tem por finalidade assessorar os gestores quanto às questões afetas ao Meio Ambiente, destacando-se a estruturação e implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e Política Nacional de Educação Ambiental no âmbito do IF Baiano. Os trabalhos do comitê ao longo do ano resultaram no seu Regimento Interno e na Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos e Gestão Ambiental, que já foram submetidos ao CONSUP para fins de aprovação.

2. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - Instituída por meio da Portaria N° 1.085/2017, tem a responsabilidade de propor regulamentação sobre procedimentos para o uso de animais domésticos no Instituto Federal Baiano. Além disso, deve atuar para garantir o cumprimento das regras e normas dispostas na legislação a respeito da utilização de animais para os fins ensino, pesquisa e extensão, especialmente nas resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

5.5.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Para as obras entregues no exercício de 2017 foram observadas as modificações arquitetônicas citadas no Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de 2015.

As unidades do IF Baiano estão em processo de adequação às normas de acessibilidade NBR 9050/2015. Assim, ao longo do ano os principais pontos do Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade continuaram em andamento na execução das obras. Foram eles:

1. Utilização da técnica de sombreamento nas edificações, a exemplo de brises na fachada dos blocos de salas de aula;

2. Integração com a iluminação natural para economia de energia elétrica, a exemplo do hall do bloco administrativo com jardim de inverno;

3. Economia de água com adoção de torneiras temporizadas e do reuso das águas de chuva;

4. Aproveitamento da ventilação natural economizando o uso de ar-condicionado, a exemplo de utilização de ventilação cruzada nas áreas de circulação dos blocos;

5. Economia de energia elétrica pintando as edificações com cores claras para uma maior reflexão solar durante o dia, dispensando alguns ambientes do uso de lâmpadas;

6. Instalação e manutenção de células fotovoltaicas nos *campi* Guanambi e Uruçuca, resultando em economia de energia elétrica.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

As ações que foram promovidas com a finalidade de estreitar a relação do IF Baiano com a sociedade estão descritas a seguir, evidenciando os canais e estratégias de comunicação adotados para fins de solicitações, denúncias, reclamações e sugestões, como forma de captar a percepção da sociedade sobre a instituição e estimular a melhoria dos serviços prestados. Destacam-se aqui os avanços na criação de instrumentos e mecanismos que visam tornar a gestão mais acessível e transparente aos cidadãos e cidadãs que buscam ser atendidos pelas atividades desenvolvidas no Instituto.

Os principais vetores institucionais de relacionamento com a sociedade em geral são a Ouvidoria do IF baiano e a Coordenação de Comunicação Social.

6.1 Canais de acesso do cidadão

As Ouvidorias públicas são unidades de controle e participação social, responsáveis pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública. A Ouvidoria do IF Baiano é um setor que busca ser mais um canal de comunicação com a comunidade e que conta com os sistemas e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão) e e-OUV (Sistema Eletrônico de Ouvidoria do Poder Executivo Federal) para registrar suas manifestações e acompanhar as respostas às demandas solicitadas.

O e-SIC foi criado pela Controladoria Geral da União com o intuito de tornar mais célere e acessível as informações produzidas e mantidas por entidades públicas o poder Executivo Federal. Esse sistema permite

que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação ao IF Baiano e a outros órgãos públicos do poder executivo federal. Por meio desta ferramenta, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. Todos estes procedimentos devem respeitar o texto da Lei nº12.527/11.

Por meio do sistema e-SIC, o IF Baiano, recebeu, no período de 01.01.2017 a 31.12.2017, 215 pedidos de acesso à informação. Destes, 22 pedidos se desdobraram em recursos de 1º instância; 7 pedidos desdobrados em recurso de 2º instância; 4 pedidos foram encaminhados à CGU; e nenhum chegou à instância máxima de recurso que a lei de acesso à informação admite: Comissão Mista de Reavaliação de Informações.

O e-OUV – sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal – é adotado também pela Ouvidoria do IF Baiano; é através desta ferramenta que o cidadão registra suas manifestações que podem ser para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc. Assim como o e-SIC, o e-OUV também foi um sistema desenvolvido pela CGU e tem o intuito de padronizar o atendimento de todas as ouvidorias do Poder Executivo Federal. A Ouvidoria do IF Baiano recebeu, no período de 01.01.2017 a 31.12.2017, 43 manifestações por este canal.

O e-mail ouvidoria @ifbaiano.edu.br é mais um canal que recebe manifestações dos públicos interno/externo e essas, por sua vez, são encaminhadas aos setores competentes para respectiva análise e consequente envio de respostas ao demandante.

A Coordenação de Comunicação Social do Instituto Federal Baiano é uma instância estratégica da instituição que tem como principal objetivo estabelecer interação entre a autarquia e seus públicos interno e externo. Esta instância, que atua conforme a Instrução Normativa Nº 05 da Secom, a qual dispõe sobre os conceitos das ações de comunicação do Poder Executivo Federal, previstas no art. 3º, do Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008, tem suas atividades compreendidas nas seguintes áreas:

1. Comunicação Digital;
2. Comunicação Pública;
3. Promoção;
4. Publicidade;
5. Relações com a Imprensa;
6. Relações Públicas.

Em 2017, a Coordenação de Comunicação Social utilizou a comunicação digital e pública como principal ação de comunicação para garantir o acesso, troca e interação de informações do Instituto com a sociedade. Através da convergência de conteúdo, mídia, tecnologia e dispositivos digitais, o IF Baiano garantiu a transparência nas informações, atendimento de solicitações, registros de sugestões e críticas em ambientes virtuais.

O portal e sites institucionais garantiram o acesso aos serviços e informações de interesse público, a transparência das políticas públicas e a prestação de contas da autarquia, através da publicação de 96 notícias, 670 peças gráficas digitais, 16 matérias publicadas no Blog Bem Baiano e as constantes atualizações das páginas institucionais.

Outra ferramenta utilizada foi o e-mail institucional para assegurar a comunicação. Durante 2017, foram enviadas 40 *newsletters*, sendo 23 com temas diversos (chamadas internas, pesquisas e comunicados importantes) e 13 relacionadas às últimas notícias do IF Baiano.

As redes sociais tiveram um papel de destaque na atuação da Coordenação, sendo o Facebook e o Instagram as principais ferramentas de compartilhamento de informações e de promoção da visibilidade institucional.

Nesse ano, a página oficial do IF Baiano no Facebook atingiu 31.204 curtidas, sendo que as publicações realizadas neste canal atingiram 950.054 pessoas, e as postagens publicadas foram vistas 1.528.342 vezes. A página oficial registrou ainda:

- 164 postagens (54 *links*, 89 imagens, 17 vídeos e 04 textos);
- 244 conversas (*inbox*) entre a página e usuários;
- 2.493 comentários em postagens (média de 15,2 comentários por postagem);
- 24.419 vezes que os usuários reagiram às postagens (cerca de 148,9 reações por postagem);
- 41.892 citações do "IF Baiano";
- 63.821 interações entre os usuários e o IF Baiano.

Vale ressaltar que 22 usuários avaliaram o canal de relacionamento, que obteve uma média de 4,7 de 5 estrelas.

No Instagram, foram publicadas 121 postagens, que atingiram 15.061 curtidas. Esse canal também registrou interação com usuário, contabilizando-se o total de 280 mensagens. O Instagram foi a mídia social que obteve maior crescimento em 2017, atingindo 6.655 seguidores.

Além dos canais supracitados, o canal da instituição no Youtube, Twitter e compartilhamento de peças gráficas no aplicativo Whatsapp também foram utilizados. Foram publicados 11 vídeos na TV Bem Baiano, 62 *posts* no Twitter e, aproximadamente, 30 peças compartilhadas pelo Whatsapp.

Em relação às ações de promoção e publicidade, a Coordenação de Comunicação Social desenvolveu 31 campanhas institucionais que se destinaram a divulgar direitos, produtos e serviços colocados à disposição dos cidadãos, com o objetivo de informar, educar e orientar o público, sendo as seguintes campanhas mais relevantes:

- Dia Internacional da Mulher;
- Cursos FIC;
- IF Baiano conceito 4;
- Processo Seletivo: Vem crescer com a gente;
- Campanha SEI;
- Semana da Consciência Negra;
- Dia Mundial de Combate à Homofobia;
- Dia Internacional contra as Drogas;
- IF Baiano 5 melhores IES da Bahia.

Além das peças gráficas desenvolvidas para o ambiente virtual, através das ações de promoção e publicidade, foram registradas 10.615 fotografias em viagens aos *Campi* e na Reitoria e cerca de 250 artes para peças gráficas impressas, sendo produzidas mais de 35.000 peças impressas entre outdoors, faixas, *banners,* panfletos, *folders,* pastas, blocos de notas e cartazes A2 e A3.

A Coordenação também promoveu a comunicação do IF Baiano com seus públicos de interesse por intermédio da imprensa. O setor enviou 42 *releases* para os principais veículos de comunicação do estado,

além de produzir e veicular, aproximadamente, 56 *spots* em rádios dos municípios onde o IF Baiano está inserido.

As ações de Relações Públicas foram aplicadas a fim de fortalecer a correta percepção a respeito dos objetivos e ações governamentais. Durante o ano de 2017, a Coordenação de Comunicação Social planejou e assessorou a realização de diversos eventos que promoveram a interação do Instituto com a comunidade. Os principais eventos realizados foram:

- Audiência Pública em Xique-Xique;
- Audiência Pública em Itaberaba;
- IF Baiano – *Campus* Itaberaba: O que Itaberaba tem;
- Comemoração de 1 ano de funcionamento do *Campus* Serrinha com a participação da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC;
- V Mostra de Iniciação Científica.

A Coordenação de Comunicação Social do IF Baiano promoveu também treinamento *in company* sobre comunicação estratégica, relacionamento com o público e comunicação integrada, com carga horária de 32 horas, para 20 pessoas que atuavam no setor de comunicação na Reitoria e responsáveis pelos núcleos de Comunicação Social dos *Campi,* ministrado pelo professor Wilson da Costa Bueno. Essa ação visou promover o alinhamento e capacitação dos comunicadores, a fim de garantir êxito no desenvolvimento das ações institucionais de comunicação.

Além das ações supracitadas, a Coordenação de Comunicação Social ainda produziu o vídeo institucional do IF Baiano que mostra seu alcance e presença na Bahia onde estão situados os 14 *Campi* do Instituto, contando sua história de trabalho e dedicação à educação, ação que só reforça a imagem institucional ampliando as possibilidades de comunicação com os nossos públicos interno e externo. O vídeo pode ser acessado através dos links: <https://www.youtube.com/watch?v=MMtOqKhNvkQ> e < http://ifbaiano.edu.br/portal/blog/2018/01/02/if-baiano-lanca-video-institucional/>.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

A carta de serviços ao cidadão está disponível no site institucional em: http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/carta-de-servicos-ao-cidadao-if-baiano-atualizado-23-de-fevereiro-de-2017.pdf.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Os procedimentos de aferição do grau de satisfação estão sendo elaborados, em fase de minuta. No ano de 2017 estruturou-se uma pesquisa de satisfação, que será apreciada pelos órgãos competentes para implementação.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em cumprimento ao que preconiza a Lei nº 12.527/2011, que apresenta como diretriz a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações, o IF Baiano mantém em seu site http://www.ifbaiano.edu.br/, no Portal do IF Baiano, as principais informações sobre a instituição. Demonstra-se abaixo a relação de alguns links nos quais os cidadãos e cidadãs têm acesso a documentos institucionais, relatórios de auditoria e de gestão, deliberações dos órgãos colegiados superiores, comitês, comissões e dados sobre o desempenho do Instituto.

http://ifbaiano.edu.br/portal/auditoria/

http://ifbaiano.edu.br/portal/informacoes-institucionais/

http://ifbaiano.edu.br/portal/dados/

http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/conselho-superior/

http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/colegio-de-dirigentes/

http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/comite-gestor-de-tecnologia-da-informacao/

http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-de-etica/

http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao/

http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-permanente-de-pessoal-docente/

http://ifbaiano.edu.br/portal/comissoes/comissao-interna-de-supervisao/

No Portal do IF Baiano por meio do link http://ifbaiano.edu.br/portal/programas-institucionais/ é possível acessar a descrição dos principais programas implantados e em desenvolvimento. Está disponível também nesse Portal os links que direcionam para as páginas dos *Campi*, nas quais é possível identificar os cursos que cada *Campus* oferta e os contatos das equipes de gestão.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Para garantir o acesso fácil aos seus serviços, produtos e instalações por cidadãos portadores de alguma deficiência, especialmente em atendimento à Lei 10.098/2000, ao Decreto 5.296/2004 e às normas técnicas da ABNT aplicáveis, o IF Baiano mantem o compromisso com a incorporação dos recursos e com a realização das adequações necessários às especificidades daquele público.

Quadro 59: Adequações imobiliárias para acessibilidade em instalações

Adequações imobiliárias por reforma/construção para acessibilidade de instalações – 2017				
Identificação da estrutura física	Tipo da adequação (Reforma ou construção)	Resultado esperado	Beneficiários	Situação atual*
***Campus* Bom Jesus da Lapa**				
Toda a área construída	Adequação para acessibilidade do *Campus*	*Campus* acessível à PNE	Pessoas com Necessidades Específicas	Reforma concluída
***Campus* Itapetinga**				
Biblioteca	Reforma	Melhor adequação do espaço para o fim destinado, melhoramento da salubridade do ambiente, melhoria da iluminação para leitura (biblioteca); condições de acessibilidade aceitáveis.	Alunos, professores, servidores do *Campus* e comunidade externa	Concluída
***Campus* Senhor do Bonfim**				
Calçadas e faixas elevadas	Construção e adequação de calçadas acessíveis	Proporcionar rotas acessíveis entre as edificações	Alunos, docentes, técnicos e visitantes	Reforma iniciada
Iluminação de vias	Instalação de postes com luminárias	Viabilizar o fluxo de pedestre no período noturno	Alunos, docentes, técnicos e visitantes	Reforma iniciada
Observação: encontra-se no programa de necessidades do *Campus* a elaboração dos projetos de acessibilidade.				
***Campus* Santa Inês**				
Vias internas asfaltadas	Reforma	Reparo em buracos, manutenção da trafegabilidade e conservação da via	Segurança e preservação dos veículos próprios e de todos os usuários da via	Realizado
Pavimentação da frente do prédio novo	Construção	Pavimentação dando condição adequada de acesso ao local	Acesso adequado e seguro para a comunidade	Em andamento
***Campus* Teixeira de Freitas**				
Projeto de Acessibilidade.	Construção	Atender aos vários setores do *Campus* Teixeira de Freitas.	Comunidade IF Baiano – *Campus* Teixeira de Freitas.	Projeto em elaboração

Fonte: Gabinetes dos *Campi*

Algumas ações com o objetivo de melhorar o atendimento aos estudantes com deficiência, e assim viabilizar a acessibilidade, tiveram continuidade dentro do ano, tais como:

- Contratação de intérpretes de Libras para atender aos alunos surdos;
- Apoio e orientações pedagógicas aos alunos com deficiência em suas atividades acadêmicas;
- Suporte através de áudio-descrição, ledor e transcrição de atividades e avaliações.

Além disso, no site institucional estão disponíveis ferramentas para facilitar o acesso de pessoas com baixa visão (contraste) e o aplicativo *Hand Talk* para traduções em libras.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

O quadro abaixo demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados, sejam da previsão orçamentária, emendas, termos etc. Assim, constata-se que do total dos valores empenhados 91,68% foram liquidados e, destes, 99,70% foram pagos.

Quadro 60: Execução financeira em 2017

Ação Governo (Nº/Sigla)		Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
00M1	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA	60.562,70	60.562,70	60.562,70
00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	782.688,53	135.018,75	118.025,55
00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	35.875,00	-	-
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	8.959.503,56	8.959.503,56	8.959.503,56
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	31.906.192,00	31.437.374,86	31.437.374,86
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	2.594.101,49	2.529.280,32	2.529.280,32
2010	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS	1.346.776,00	1.346.776,00	1.346.776,00
2011	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA	2.730.937,00	2.730.937,00	2.730.937,00
2012	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT	8.277.317,71	8.276.479,81	8.276.479,81
20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	6.959.524,36	3.847.514,75	3.652.142,47
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	52.166.819,90	35.651.752,73	35.061.203,83
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	166.818.373,42	166.798.897,10	166.798.897,10
210T	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	102.700,00	-	-
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	259.903,49	259.903,49	259.903,49
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	10.436.902,67	6.972.150,25	6.969.181,45
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	194.010,73	188.216,73	188.216,73
Total		**293.632.188,56**	**269.194.368,05**	**268.388.484,87**

Fonte: Tesouro Gerencial

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O IF Baiano adota os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10. Como metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo, foi utilizada, conforme orientação do órgão superior contábil, a macrofunção 02.03.30 disponibilizada no Sistema de Administração Financeira – SIAFI do Ministério da Fazenda/ Tesouro Nacional.

Todos os bens são depreciados de forma linear. Para a vida útil econômica do ativo para a depreciação e exaustão são utilizados o método de cálculo de quotas constantes conforme a NBCT 16.9. No método das cotas constantes utiliza -se a taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. As taxas utilizadas para o cálculo encontram-se no anexo I do presente relatório extraído do sistema SIGA.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depre-

ciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. Ressalta-se que a apropriação da despesa com depreciação é realizada pela UG 170999 (Coordenação Geral de Contabilidade).

Vale ressaltar que são realizadas avaliações de bens imóveis. Os principais impactos da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela Unidade no exercício de 2017 foram os ajustes contábeis necessários para que o balanço patrimonial refletisse a realidade dos seus elementos patrimoniais, bem como possibilitou que os fenômenos que modificam o patrimônio ficassem evidenciados.

O Instituto não tem bens a realizar a exaustão.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Servidores lotados na Pró - Reitoria de Administração e Planejamento, continuaram ao longo de 2017 empenhados na implantação da sistemática da apuração de custos públicos. Deram prosseguimento aos estudos e às ações de aprofundamento sobre o tema, visando a criação de um módulo no Sistema SIGA ADM para dar suporte à inserção e apuração de dados e emissão de relatórios gerenciais para auxílio à tomada de decisão.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 contribui para observação de como foi a tomada de decisões da administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do IF Baiano, referente ao exercício de 2017.

A contabilidade pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a administração está realizando efetivamente.

Os referidos relatórios e notas explicativas estão dispostos do anexo II ao VII.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

O objetivo desta seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O IF Baiano faz o acompanhamento das determinações e recomendações emanadas do TCU por meio da Auditoria Interna do instituto e do Gabinete da Reitoria. Quando não verificada a existência de qualquer comunicação formal do tribunal, é realizada pesquisa pelo site do TCU quanto a deliberações para esta Unidade Prestadora de Contas.

Em relação às determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), levantamento feito junto a Reitoria e aos *Campi* do IF Baiano permitiu apurar que somente a DGP recebeu demandas do TCU. A pesquisa da auditoria interna constatou que na área de Gestão de Pessoas, entre 2014 a 2017, as determinações do TCU com as respectivas providências adotadas foram as seguintes:

Quadro 61: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

1. **Caracterização da determinação/recomendação do TCU**				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Ofício nº 8303/2014	3101/2014	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DGP				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo (s) ato (s) no sistema SISAC, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o (s) via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi encaminhado ao TCU, através do Ofício Nº 1001/2014/IF Baiano/GAB, os novos atos de admissão cadastrado no SISAC. Prazo: Até 60 dias para atendimento.				

2. **Caracterização da determinação/recomendação do TCU**				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
		-	Ofício nº 1732/2014– TCU/SECEX-BA	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DGP				
Descrição da determinação/recomendação				
Solicita comprovação da reposição de valores recebidos indevidamente à título de auxílio-alimentação pelo servidor XXXXXXXXXX – CDT – Contrato temporário – CPF: 209.***.***-49				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
O servidor foi notificado para devolver R$ 912,00 (novecentos e doze reais), referente a inclusão de auxílio-transporte dos meses de julho a setembro/2010, realizada indevidamente pelo SIAPE quando da integração da Escola Agrotécnica Federal com o IF Baiano em 2010. Prazo: 16.12.2014. Após consulta à PROPLAN, através do CPF do servidor ficou constatado que não houve ressarcimento ao erário. Será efetivada nova notificação sobre pendência e, na ausência de pronunciamento, caso será levado para inscrição em dívida ativa da União.

3. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 011.706/2014-7	2780/2016 – TCU – Plenário	-		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
NUCB/COAPE (DGP)
Descrição da determinação/recomendação
Apurar indícios de pagamento indevido de pensão a filha solteira, maior de 21 anos, em desacordo com os fundamentos do artigo 5°, parágrafo único, da Lei 3.373/1958 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
As pensionistas foram notificadas a prestar esclarecimento. Como se confirmou a perda da qualidade de dependente, os benefícios foram encerrados em 05/2017. Prazo: 60 dias para um plano de ação; 180 dias para envio de documentos apresentados pelas interessadas. Prazos apresentados no ofício 11781/2016-TCU/Seftp, de 25/11/2016. Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.

4. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-034.645/2015-2	1191/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
NUCB/COAPE (DGP)
Descrição da determinação/recomendação
Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, *caput,* da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, *caput* e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac). Prazo: 30 dias. Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.

5. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-005.874/2016-5	4014/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.7		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
NUCB/COAPE (DGP)
Descrição da determinação/recomendação
Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, *caput,* da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, *caput* e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac). Prazo: 30 dias. Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.

6. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-023.873/2016-7	10633/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
NUCB/COAPE (DGP)				
Descrição da determinação/recomendação				
Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre da falha apontada, com fundamento nos arts. 45, *caput,* da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, *caput* e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac). Prazo: 30 dias. Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.				

7. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 028.074/2016-5	11718/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
NUCB/COAPE (DGP)				
Descrição da determinação/recomendação				
Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, *caput,* da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, *caput* e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Elaboração de novos atos de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac). Prazo: 30 dias. Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.				

8. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 014.980/2015-0		4 a 5.1	Ofício 278-195/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
COAPE/DGP				
Descrição da determinação/recomendação				

Apurar indícios de irregularidade, identificados no Ofício e conforme planilha que foi anexada ao mesmo.

1) Acúmulo irregular de cargos:
   - 1.1) Jornada de Trabalho incompatível;
   - 1.2) Ativo em cargos não acumuláveis;
   - 1.3) Mais de um vínculo ativo civil;
2) Auxílio Alimentação recebido indevidamente; e
3) Servidor sócio gerente de empresa privada.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

1)Acúmulo irregular de cargos: Os servidores foram notificados e instados a prestar esclarecimentos sobre as possíveis irregularidades apontadas pelo TCU. Ao recebermos as justificativas, verificamos que algumas situações eram improcedentes, outras procedentes. Algumas foram regularizadas e outras procedentes e que o IF Baiano está adotando medidas cabíveis para saná-las.

- Data prevista para envio da planilha preenchida **15/12/2016.**
- **Para os casos que os servidores continuam irregular:**
  - **Servidor XXXXXXXXXX:** em 27/04/2017 o servidor apresentou opção por permanecer no cargo no IF Baiano, pedindo exoneração no outro cargo acumulado.
  - **Servidor XXXXXXXXXX**: aberto PAD em 08/09/2017 – previsão para encerramento 10/10/2017;

- **Servidor XXXXXXXXXX**: em 27/07/2017 o servidor apresentou opção por permanecer no cargo no IF Baiano, pedindo exoneração no outro cargo acumulado.
- **Servidor XXXXXXXXXX**: servidor foi notificado, porém atualmente em gozo de licença saúde, o que dificulta o saneamento da demanda.
- **Servidor XXXXXXXXXX**: DGP verificação da Portaria de redução de carga horária (Processo nº 23329.000182/2017-78)

2) **Auxílio Alimentação recebido indevidamente**: Irregularidade procedente, inclusive no que se refere ao auxílio pré-escolar. O servidor foi notificado para devolver ao erário os auxílios-alimentação e pré-escolar. Foi realizada a consignação em folha de pagamento, com parcelas limitadas a 10% da remuneração, a partir do contracheque competência julho/2017.

- Todas as situações apontadas pelo TCU foram resolvidas.

3) Servidor sócio gerente de empresa privada: Dos dois servidores, um não se justificou e o outro apresentou novo extrato de pedido de nulidade de empresa aberta indevidamente, segundo ele, em seu nome. O IF Baiano acompanha e tomou as medidas cabíveis em cada caso.

- **Servidor XXXXXXXXXX:** servidor demitido do serviço público, conforme Portaria nº 1021, de 07/06/2017-DOU 09/06/2017
- **Servidor XXXXXXXXXX**: DGP: Retomado o contato com o servidor, em 18/10/2017, via e-mail COAPE, solicitamos a comprovação da anulação/cancelamento da empresa, haja vista ter enviado apenas o "pedido" de cancelamento. O servidor apresentou em 28.11.2017 extrato do pedido de nulidade da inscrição do CNPJ nº 14.558.706/0001-88, disponibilizado pela Receita Federal, documento acatado como plausível pela Assessoria Processual.

1. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.031/2017-1	4722/2017	1.7	Ofício 3317/2017 de 06/07/2017 e 0180/2018 de 09/01/2018	19.07.2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

DGP

Descrição da determinação/recomendação

Determinar ao órgão/entidade de origem que, no prazo de 30 dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato livre da falha apontada, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260,§6°, do Regimento Interno do TCU, 3° §§6°e 7°da Resolução – TCU 206/2017 e 15, caput e §1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2017.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Foi encaminhado o novo ato ao TCU, via SISAC em 24/07/2017. Número de controle: 10012940-01-2017-001515-4. Determinação cumprida dentro do prazo: 30 dias.

2. Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 017.763/2017-7	8051/2017 – TCU 1ª Camara	1.7 e 1.8	Ofícios 4552/207 de 13/09/2017 e 0232/2018 de 11/01/2018	09.10.2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

DGP

Descrição da determinação/recomendação

Fazer cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, comunicando ao TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, as providências adotadas, nos termos dos arts. 261 e 262, **caput,** do Regimento Interno do TCU, 8º, **caput**, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, **caput**, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.

Emitir novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o ao TCU pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac) no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos dos arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 15, § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.

Informar à interessada o teor da presente deliberação, esclarecendo-lhe que, no caso de não provimento de recurso eventualmente interposto, deverão ser repostos os valores recebidos após a ciência do acórdão pelo órgão de origem;

No prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão, envie a este Tribunal documento comprobatório de que a interessada cujo ato foi impugnado está ciente da presente deliberação.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Determinação atendida parcialmente. A servidora foi notificada do teor da presente deliberação em 03.11.2017, porém os pagamentos só cessaram a partir da folha de pagamento de dezembro/2017, devido a inconsistências no módulo de decisão

judicial **(comprovadas através do acionamento Serpro N° 2017SS/0000941103 de 13.11.2017)**. A aposentada foi cientificada em 21.02.2018 da reposição dos valores recebidos indevidamente nos contracheques de outubro de 2017 e novembro/2017, que ocorrerá via consignação em folha de pagamento, a partir de março de 2018.

3. **Caracterização da determinação/recomendação do TCU**				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 016.950/2017-8	11718/2016 - TCU – 2ª Câmara	4.	Ofício 4989/2017 – TCU/Sefip, de 27/09/2017	18.10.2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
COAPE/DGP				
Descrição da determinação/recomendação				
Indícios de irregularidades na folha de pagamento de março de 2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Houve acesso ao sistema e-pessoal para responder o indício de Acumulação Irregular de Cargos da servidora XXXXXXXXXX, CPF: 655.***.***-72 (tela de consulta de 01.11.2017 anexa), porém o sistema não disponibilizou nenhum detalhe, conforme tela atual do sistema também anexa (mensagem enviada a <e-pessoal@tcu.gov.br> em 24.11.2017).

Indício arquivado no sistema e-pessoal conforme mensagem abaixo:

1) *Pela primeira imagem, é possível ver que os contadores das três primeiras abas estão zerados. Era um problema que o sistema estava apresentando. Foi resolvido ontem. Favor entrar novamente e ver a posição correta dos indícios do seu órgão*.

2) Quanto aos indícios das abas "Esclarecimento encaminhado para o TCU" e "Arquivado", não há necessidade de fazer nada. São apenas informações para sua consulta.

3) Quanto à tela de detalhe (segunda imagem), as informações que temos são apenas essas que estão disponibilizadas. A nossa sugestão é que entre em contato com o servidor, para esclarecer a situação.

Estamos à disposição.
Atenciosamente,

Resposta da Equipe TCU/Sefip/Diaup em 24.11.2017

Dentre as duas deliberações feitas pelo TCU ao IF Baiano em acórdãos do exercício de referência, houve o atendimento total em uma deliberação e atendimento parcial em outra deliberação. No momento foram tomadas providências para o atingimento dos 100% de cumprimento da determinação parcialmente atendida.

O efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal se deu por meio da articulação da Auditoria Interna com o(s) setor(es) responsável(is) pela apuração dos indícios de irregularidades, a saber: nas folhas de pagamento; nas providências adotadas com vistas ao registro, no sistema e-pessoal, dos esclarecimentos requeridos pela equipe de fiscalização. Cumpre ressaltar a importância do sistema e-Pessoal como ferramenta para a prestação de esclarecimentos sobre os indícios em substituição à prática anterior de prestação de esclarecimentos por meio de planilhas Excel.

O apoio da Assessoria Processual foi fundamental em 2017 na orientação e busca da solução para os indícios apresentados.

As respostas encaminhadas pelo IF Baiano para as determinações ainda aguardam posicionamento do TCU. Assim que analisadas serão implementadas medidas para sanar possíveis pendências apontadas pela Corte.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O IF Baiano trata as recomendações do órgão de controle interno (OCI) por meio de consulta a sistema informatizado, o sistema Monitor, onde todas recomendações emitidas pelo órgão de controle interno estão registradas com os respectivos status de atendimento. O acompanhamento é mensal, sendo que os relatórios emitidos pelo sistema são encaminhados ao dirigente máximo da instituição, que, por sua vez, adota as providências necessárias conforme o status de cada recomendação.

Ressalta-se que no ano de 2017 todas as recomendações advindas do Sistema Monitor, que acompanha a execução do plano de providências do IF Baiano, foram respondidas e estas estão sob análise da CGU.

Apurou-se que constam 23 (vinte e três) recomendações emitidas pela CGU-Regional/BA no Plano de

Providências Permanente (PPP) do IF Baiano, todas já tiveram manifestação por parte do Instituto, e atualmente se encontram com status "em análise pela CGU".

As recomendações que constam do plano de providências do IF Baiano junto a CGU-Regional/BA referem-se, principalmente, aos seguintes temas:

- Licitações de obras;
- Procedimentos para medição e fiscalização de obras;
- Execução orçamentária;
- Aditivo contratual de obra;
- Ocupação irregular em área do Instituto.

Considerando que as respostas encaminhadas pelo IF Baiano para as recomendações constantes do Plano de Providências aguardam posicionamento da CGU, não foi possível avaliar o grau de implementação de medidas pela gestão para sanar as falhas constatadas em atividades de auditoria da CGU.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

As situações encontradas no âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas se referiram a **reposições** ao erário, efetivadas através de:

1. Consignação em folha de pagamento: 27 casos totalizando o montante recolhido de R$ 41.178,59 (quarenta e um mil, cento e setenta e oito reais e cinquenta e nove centavos);

2. Através de Guias de recolhimento da União-GRU: 36 registros com o recolhimento comprovado de 26 casos, totalizando o montante de R$ 42.663,16 (quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta e três reais e dezesseis centavos);

3. Em 10 casos não houve o recolhimento da GRU. Em relação a eles, foi feita uma nova tentativa de notificação final (comunicação com aviso de recebimento- AR) do servidor sobre a obrigatoriedade de pagamento da dívida sob pena de inscrição em dívida ativa. Caso não aconteça o recolhimento, o processo será tramitado para o Jurídico (Procuradoria Federal) proceder com a cobrança via inscrição em dívida ativa da União.

Quadro 62: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
63	83.841,75	-	10	-	-	-	-	-

Fonte: DGP/COAPE

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O Instituto observa o referido cronograma e tem como controle planilha eletrônica com as notas fiscais classificadas por data de liquidação, extraídas do sistema de dados Tesouro Gerencial. O Instituto não possui regulamento próprio para as licitações e observa a Lei 8.666/93.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos

No ano de 2017 não ocorreram, no âmbito do IF Baiano, contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Não há no IF Baiano contratos de propaganda e publicidade, nem programa de ação e de governo.

Em 2017, O IF Baiano, por meio da Coordenação de Comunicação Social, investiu em Publicidade Institucional, que se destinou a divulgar atos, ações, programas, serviços, campanhas, metas e resultados da autarquia, com o objetivo de atender ao princípio da publicidade, de valorizar e fortalecer a instituição, de estimular a participação da sociedade no debate, no controle e na formulação de políticas públicas.

As ações de promoção e publicidade produziram cerca de 250 artes para peças gráficas impressas, sendo mais de 35.000 peças impressas entre outdoors, faixas, banners, panfletos, folders, pastas, blocos de notas e cartazes A2 e A3, através de contratações de empresas para confecção de material gráfico, utilizados principalmente em eventos e na campanha do Processo de Ingresso de novos estudantes.

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Conforme estabelece o Decreto: *a Libras (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios*.

No quadro seguinte são informados os cursos ofertados no IF Baiano sujeitos às disposições do referido Decreto e demais informações pertinentes. Todos os cursos listados no referido quadro ofertam a disciplina de Libras como componente obrigatório, o que pode ser confirmado através dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

Quadro 63: Conformidade à obrigatoriedade da oferta de cursos de Libras

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	*Campus*	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Ciências Agrárias	1113612	Senhor do Bonfim	SIM	hhttp://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2015/10/PPC-LICA-Novo.pdf
Licenciatura em Ciências Biológicas	1112662	Santa Inês	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2011/12/PPC_Biologia_2013.pdf
Licenciatura em Geografia	1113373	Santa Inês	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2011/05/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Licenciatura-em-Geografia.2013.pdf
Licenciatura em Ciências da Computação	1103664	Senhor do Bonfim	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2014/03/PPC-LCC.pdf
Licenciatura em Química	1103526	Guanambi	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2016/09/Projeto-Pedagogico-do-Curso-2016.pdf
Licenciatura em Química	1103745	Catu	SIM	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/catu/files/2011/05/PPC_LICENCIATURA-EM-QUIMICA.pdf

Fonte: Proen

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA BAHIA. Salvador: SEI, v. 27, 2014.

BAHIA. Secretaria do Planejamento; Secretaria do Meio Ambiente. Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar. Salvador: SEPLAN; SEMA, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 a 2019. 156p.

BRASIL, Presidência da República. *Lei* 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/ Lei/L11892.htm>. Acesso em: 12 jan. 2018.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>.

DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Portal na internet: http://www.dieese.org.br/

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acesso em: 30 jan 2018.

ESTATÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS BAIANOS. Salvador: SEI, v. 4, n. 2, 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Brasília: PNUD, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking/>. Acesso em: 31 jan 2018.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. PIB municipal: valor adicionado, PIB e PIB per capita a preços correntes, Bahia – 2013. Salvador, 2015. Disponível em:

<http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=537&Itemid=283>. Acesso em: 31 jan 2018.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Perfil dos Territórios de Identidade. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

Anexo 1: Lista de contas contábeis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

LISTA DE CONTAS CONTÁBEIS

Código até 2016	Código a partir de 2017	Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
14.212.02.00	12.311.05.05	AERONAVES	10	10
14.212.04.00	12.311.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10
14.212.06.00	12.311.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20
14.212.08.00	12.311.01.03	APAR., EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LABOR. E HOSP.	15	20
14.212.10.00	12.311.01.04	APARELHOS E EQUIP.P/ ESPORTES E DIRVERSOES	10	10
14.212.12.00	12.311.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10
14.212.13.00	12.311.99.04	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10
14.212.14.00	12.311.09.00	ARMAMENTOS	20	15
14.212.16.00	00.000.00.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	10	10
14.212.18.00	12.311.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0
14.212.19.00	12.311.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10
14.212.20.00	12.311.05.06	EMBARCACOES	10	10
14.212.22.00	12.311.01.18	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10

14.212.24.00	12.311.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10
14.212.26.00	12.311.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10
14.212.28.00	12.311.01.06	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10
14.212.30.00	12.311.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10
14.212.32.00	12.311.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10
14.212.33.00	12.311.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
14.212.34.00	12.311.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10
14.212.35.00	12.311.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10
14.212.36.00	12.311.03.02	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10
14.212.38.00	12.311.01.09	MAQUINA, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10
14.212.39.00	12.311.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10
14.212.40.00	12.311.01.20	MAQUI. EQUIP. UTENSILIOS AGRI/AGROP. E RODOVIARIOS	10	10
14.212.42.00	12.311.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	10	10
14.212.44.00	12.311.04.06	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	100	0
14.212.46.00	12.311.01.10	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10
14.212.48.00	12.311.05.01	VEICULOS DIVERSOS	15	10
14.212.49.00	12.311.01.11	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10
14.212.50.00	12.311.05.02	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10
14.212.51.00	12.311.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10
14.212.52.00	12.311.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10

14.212.53.00	12.311.05.04	CARROS DE COMBATE	30	10
14.212.54.00	12.311.01.14	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10
14.212.56.00	12.311.01.15	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES. DE PROTECAO AO VOO	30	10
14.212.57.00	12.311.01.12	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	5	10
14.212.58.00	12.311.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10
14.212.60.00	12.311.01.13	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10
14.212.83.00	12.311.01.19	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG.AMBIENTAL	10	10

Anexo 2: Balanço financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

		EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO 23/01/2018	PAGINA 1
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	**2.444.449,38**	**748.330,07**	**Despesas Orçamentárias**	**293.632.188,56**	**247.199.876,63**
Ordinárias	**311.737,05**	**98.357,87**	**Ordinárias**	**85.454.444,23**	**61.797.625,50**
Vinculadas	**2.136.360,33**	**854.840,73**	**Vinculadas**	**208.177.744,33**	**185.402.251,13**
Alienação de Bens e Direitos		66.497,89	Educação	200.002.025,37	175.599.899,24
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.136.360,33	788.342,84	Seguridade Social (Exceto RGPS)	782.688,53	7.118.811,70
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.648,00	-204.868,53	Operação de Crédito	397.509,28	
			Alienação de Bens e Direitos	61.863,02	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.212.081,37	2.683.540,19
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.721.576,76	
Transferências Financeiras Recebidas	**360.791.550,26**	**297.594.925,06**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**64.010.384,23**	**52.771.282,54**
Resultantes da Execução Orçamentária	302.874.348,27	251.871.222,41	Resultantes da Execução Orçamentária	39.566.410,45	37.219.277,91
Repasse Recebido	263.562.722,16	214.927.917,09	Repasse Concedido	254.784,34	256.869,68
Sub-repasse Recebido	39.311.626,11	36.943.305,32	Sub-repasse Concedido	39.311.626,11	36.943.305,32
Independentes da Execução Orçamentária	57.917.201,99	45.723.702,65	Repasse Devolvido		19.102,91
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	56.664.624,84	43.712.264,24	Independentes da Execução Orçamentária	24.443.973,78	15.552.004,63
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.252.577,15	2.011.438,41	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	24.132.236,73	15.270.726,76
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	311.737,05	281.277,87
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**25.446.497,42**	**29.205.557,63**	**Despesas Extraorçamentárias**	**32.121.114,14**	**34.744.644,79**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	805.883,18	1.209.147,75	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.281.621,68	12.290.418,08
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.437.820,51	27.740.677,77	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.627.328,89	22.207.868,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	202.793,73	255.732,11	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	211.614,23	244.862,61
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	549,34	1.495,98
			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	549,34	1.121,85
			Valores Compensados		374,13
Saldo do Exercício Anterior	**5.463.309,69**	**12.630.300,89**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**4.382.119,82**	**5.463.309,69**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.463.309,69	12.630.300,89	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.382.119,82	5.463.309,69
TOTAL	**394.145.806,75**	**340.179.113,65**	**TOTAL**	**394.145.806,75**	**340.179.113,65**

Anexo 3: Balanço orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**8.149.227,00**	**8.149.227,00**	**2.444.449,38**	**-5.704.777,62**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**33.626,00**	**33.626,00**	**42.455,19**	**8.829,19**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	33.626,00	33.626,00	42.455,19	8.829,19
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**563.279,00**	**563.279,00**	**568.083,51**	**4.804,51**
Receita Industrial	**77.722,00**	**77.722,00**	**76.673,06**	**-1.048,94**
Receitas de Serviços	**7.449.101,00**	**7.449.101,00**	**1.430.454,93**	**-6.018.646,07**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	7.449.101,00	7.449.101,00	1.426.622,43	-6.022.478,57
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	3.832,50	3.832,50
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**25.499,00**	**25.499,00**	**326.782,69**	**301.283,69**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	25.499,00	25.499,00	322.830,69	297.331,69
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	3.952,00	3.952,00
RECEITAS DE CAPITAL	**64.605,00**	**64.605,00**	-	**-64.605,00**
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**64.605,00**	**64.605,00**	-	**-64.605,00**
Alienação de Bens Móveis	64.605,00	64.605,00	-	-64.605,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**8.213.832,00**	**8.213.832,00**	**2.444.449,38**	**-5.769.382,62**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**8.213.832,00**	**8.213.832,00**	**2.444.449,38**	**-5.769.382,62**
DEFICIT			**291.187.739,18**	**291.187.739,18**
TOTAL	**8.213.832,00**	**8.213.832,00**	**293.632.188,56**	**285.418.356,56**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**254.835.709,00**	**292.631.236,00**	**282.904.241,91**	**264.468.295,82**	**263.873.609,92**	**9.726.994,09**
Pessoal e Encargos Sociais	**170.776.453,00**	**208.456.492,00**	**207.684.068,98**	**207.195.775,52**	**207.195.775,52**	**772.423,02**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**84.059.256,00**	**84.174.744,00**	**75.220.172,93**	**57.272.520,30**	**56.677.834,40**	**8.954.571,07**
DESPESAS DE CAPITAL	**15.451.901,00**	**13.410.300,00**	**10.727.946,65**	**4.726.072,23**	**4.514.874,95**	**2.682.353,35**
Investimentos	**15.451.901,00**	**13.410.300,00**	**10.727.946,65**	**4.726.072,23**	**4.514.874,95**	**2.682.353,35**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**270.287.610,00**	**306.041.536,00**	**293.632.188,56**	**269.194.368,05**	**268.388.484,87**	**12.409.347,44**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**270.287.610,00**	**306.041.536,00**	**293.632.188,56**	**269.194.368,05**	**268.388.484,87**	**12.409.347,44**
TOTAL	**270.287.610,00**	**306.041.536,00**	**293.632.188,56**	**269.194.368,05**	**268.388.484,87**	**12.409.347,44**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**2.983.166,80**	**15.965.844,84**	**14.365.362,94**	**14.335.076,47**	**2.129.556,13**	**2.484.379,04**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**10.966,14**	**10.966,14**	**10.966,14**	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**2.983.166,80**	**15.954.878,70**	**14.354.396,80**	**14.324.110,33**	**2.129.556,13**	**2.484.379,04**
DESPESAS DE CAPITAL	**7.027.986,72**	**11.774.832,93**	**16.444.523,72**	**16.292.252,42**	**640.599,94**	**1.869.967,29**
Investimentos	**7.027.986,72**	**11.774.832,93**	**16.444.523,72**	**16.292.252,42**	**640.599,94**	**1.869.967,29**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**10.011.153,52**	**27.740.677,77**	**30.809.886,66**	**30.627.328,89**	**2.770.156,07**	**4.354.346,33**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**188.199,68**	**1.038.060,22**	**1.056.444,05**	**4.274,95**	**165.540,90**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**9.296,64**	**9.296,64**	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**188.199,68**	**1.028.763,58**	**1.047.147,41**	**4.274,95**	**165.540,90**
DESPESAS DE CAPITAL	-	**225.177,63**	**225.177,63**	-	-
Investimentos	-	**225.177,63**	**225.177,63**	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**188.199,68**	**1.263.237,85**	**1.281.621,68**	**4.274,95**	**165.540,90**

Anexo 4: Balanço patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	**27.992.662,57**	**10.349.076,94**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.382.119,82**	**5.463.309,69**
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**20.882.099,88**	**1.424.042,20**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	**2.728.341,62**	**3.461.725,05**
VPDs Pagas Antecipadamente	**101,25**	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**224.267.013,82**	**210.031.707,60**
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	**223.570.475,08**	**209.343.851,84**
Bens Móveis	44.511.692,19	46.389.970,86
Bens Móveis	78.745.255,56	73.594.021,00
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-34.233.563,37	-27.204.050,14
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	179.058.782,89	162.953.880,98
Bens Imóveis	179.675.688,95	163.085.519,98
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-616.906,06	-131.639,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	**696.538,74**	**687.855,76**
Softwares	696.418,74	687.735,76
Softwares	746.797,44	741.780,70
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-50.378,70	-54.044,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	**19.015.325,86**	**1.585.925,05**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**17.723.793,75**	**14.968,20**
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**1.133.652,14**	**1.195.611,79**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	**200,20**	**200,20**
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	**157.679,77**	**375.144,86**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**19.015.325,86**	**1.585.925,05**

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	**140.658,51**	**140.658,51**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	**24.784,50**	**24.784,50**
Resultados Acumulados	**233.078.907,52**	**218.629.416,48**
Resultado do Exercício	14.136.937,70	6.719.243,31
Resultados de Exercícios Anteriores	218.629.416,48	233.277.373,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	312.553,34	-21.367.200,10
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**233.244.350,53**	**218.794.859,49**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**252.259.676,39**	**220.380.784,54**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**252.259.676,39**	**220.380.784,54**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	**4.383.019,36**	**5.464.209,23**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**29.766.689,18**	**39.215.736,92**
ATIVO PERMANENTE	**247.876.657,03**	**214.916.575,31**	**PASSIVO PERMANENTE**	**17.858.085,75**	**121.536,42**
			SALDO PATRIMONIAL	**204.634.901,46**	**181.043.511,20**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2017	2016
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**17.086.119,87**	**24.919.377,21**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**18.603.966,84**	**17.079.918,31**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.086.119,87	24.919.377,21	Execução dos Atos Potenciais Passivos	18.603.966,84	17.079.918,31
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	17.080.220,94	24.914.920,81	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	5.898,93	4.456,40	Obrigações Contratuais a Executar	18.603.966,84	17.079.918,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**17.086.119,87**	**24.919.377,21**	**TOTAL**	**18.603.966,84**	**17.079.918,31**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-4.129.446,02**
Recursos Vinculados	**-21.254.223,80**
Educação	-21.900.019,74
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-722.804,13
Operação de Crédito	-397.509,28
Alienação de Bens e Direitos	2.927,87
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.574.771,13
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-811.589,65
TOTAL	**-25.383.669,82**

Anexo 5: Demonstração das variações patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**415.804.371,93**	**304.434.407,77**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**2.118.153,44**	**581.445,64**
Venda de Mercadorias	568.083,51	516.865,05
Vendas de Produtos	76.673,06	63.754,58
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.473.396,87	-19.173,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**412.998.951,90**	**302.724.607,95**
Transferências Intragovernamentais	360.792.154,36	297.608.298,69
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	52.206.797,54	5.116.309,26
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**360.322,65**	**1.025.710,34**
Reavaliação de Ativos	-	101.060,00
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	360.322,65	572.554,16
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	352.096,18
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**326.943,94**	**122.643,84**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	23/01/2018
PAGINA	2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	326.943,94	122.643,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**401.667.434,23**	**297.715.164,46**
Pessoal e Encargos	**208.975.398,69**	**163.398.083,42**
Remuneração a Pessoal	163.624.451,16	127.125.190,46
Encargos Patronais	32.567.616,23	25.310.998,71
Benefícios a Pessoal	12.634.554,30	10.831.346,54
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	148.777,00	130.547,71
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**9.185.691,25**	**7.866.660,51**
Aposentadorias e Reformas	6.522.097,68	5.394.915,52
Pensões	2.607.845,16	2.427.545,51
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	55.748,41	44.199,48
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**56.292.308,32**	**56.874.422,42**
Uso de Material de Consumo	9.825.560,61	7.816.789,20
Serviços	39.026.693,90	37.604.313,53
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.440.053,81	11.453.319,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**10.458,32**	**11.545,14**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	10.026,32	10.994,84
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	432,00	550,30
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**115.954.433,76**	**57.323.914,58**
Transferências Intragovernamentais	64.010.384,23	52.789.114,39
Transferências Intergovernamentais	-	37.048,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	51.944.049,53	4.497.752,19
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**204.123,94**	**383.294,17**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	86.122,79
Perdas com Alienação	-	34.766,86
Perdas Involuntárias	34.174,71	109.373,52
Incorporação de Passivos	15.510,15	28.316,77
Desincorporação de Ativos	154.439,08	124.714,23

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Tributárias	**67.662,13**	**151.082,45**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.664,47	10.617,73
Contribuições	57.997,66	140.464,72
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**10.977.357,82**	**11.706.161,77**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.048.681,56	9.001.373,42
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.928.676,26	2.704.788,35
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**14.136.937,70**	**6.719.243,31**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2017	2016

Anexo 6: Demonstrações dos fluxos de caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**19.951.115,13**	**10.543.496,58**
INGRESSOS	**363.438.793,37**	**298.534.196,35**
Receitas Derivadas e Originárias	**2.444.449,38**	**683.539,18**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	42.455,19	46.688,11
Receita Agropecuária	568.083,51	516.865,05
Receita Industrial	76.673,06	63.754,58
Receita de Serviços	1.430.454,93	-66.412,40
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	326.782,69	122.643,84
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**360.994.343,99**	**297.850.657,17**
Ingressos Extraorçamentários	202.793,73	255.732,11
Transferências Financeiras Recebidas	360.791.550,26	297.594.925,06
DESEMBOLSOS	**-343.487.678,24**	**-287.990.699,77**
Pessoal e Demais Despesas	**-246.740.819,15**	**-209.256.645,72**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-8.959.503,56	-7.705.028,93
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-237.471.801,25	-200.974.850,20
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-308.965,00	-575.644,74
Indústria	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	23/01/2018
PAGINA	2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-549,34	-1.121,85
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-32.524.860,63**	**-25.717.534,77**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-32.524.860,63	-25.606.415,77
Outras Transferências Concedidas	-	-111.119,00
Outros Desembolsos das Operações	**-64.221.998,46**	**-53.016.519,28**
Dispêndios Extraorçamentários	-211.614,23	-244.862,61
Transferências Financeiras Concedidas	-64.010.384,23	-52.771.282,54
Valores Compensados		-374,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-21.032.305,00**	**-17.710.487,78**
INGRESSOS	-	**64.790,89**
Alienação de Bens	-	**64.790,89**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	**-21.032.305,00**	**-17.775.278,67**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-21.010.822,12**	**-17.646.956,67**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-21.482,88**	**-128.322,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
23/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.081.189,87	-7.166.991,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.463.309,69	12.630.300,89
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.382.119,82	5.463.309,69

Anexo 7: Notas explicativas às demonstrações contábeis

Notas Explicativas

1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis As Demonstrações Contábeis Consolidadas Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)

As notas Explicativas do Órgão 26404 (IF Baiano) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras (UG) subordinada ao Órgão.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III. Balanço Orçamentário (BO);
IV. Balanço Financeiro (BF);
V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Na consolidação das demonstrações contábeis do IF Baiano, são utilizados critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as UGs que compõem o OFSS, visto que essas formam o ente econômico Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano).

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IF Baiano, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP:

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras. A moeda funcional da União é o Real, sendo utilizado a mesma moeda pelo Órgão.

(b) Caixa e equivalentes de caixa. Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo. São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques. Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo PEPS.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do

imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível. Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(i) Diferido Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(j) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis. A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(l) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet. O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(m) Passivos circulantes e não circulantes. As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. (p) Empréstimos e financiamentos.

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(n) Provisões. As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(o) Benefícios a empregados. Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência. Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo). Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, consequentemente assim para o Órgão, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(p) Ativos e passivos contingentes. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(q) Apuração do resultado. No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;
II. Orçamentário; e
III. Financeiro.

(q.1) Resultado patrimonial. A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Instituto e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ao Instituto, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(q.2) Resultado orçamentário. O regime orçamentário da União segue o descrito no
art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit / déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(q.3) Resultado financeiro. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro,é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do Instituto, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

3 - MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano – é uma autarquia do Poder Executivo, sendo administração indireta vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criado nos termos da Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Até 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano tinha uma unidade da administração central, a Reitoria, e 10 (dez) campi em pleno funcionamento, ofertando cursos em diferentes níveis e modalidades. Em 2015, somou-se às outras dez unidades o campus Serrinha, Em 2016 os campi Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique completaram essa etapa de expansão. Assim, o IF Baiano é uma rede composta de 14 campi e da Reitoria, conforme abaixo:

Órgão 26404-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano:

CAMPUS	CNPJ
158129 - IF BAIANO-REITORIA	10724903000179
154579 - IFBAIANO VALENÇA	10724903000926
154580 - IFBAIANO ITAPETINGA	10724903000764
154581 - IFBAIANO T. FREITAS	10724903000845
154617 - IFBAIANO URUÇUCA	10724903001060
154618 - IFBAIANO G. MANGABE	10724903001140
151889 – IFBAIANO B.J. LAPA	10724903000683
158277 – IFBAIANO SANTA INES	10724903000250
158435 – IFBAIANO SENHOR BONFIM	10724903000330
158442 – IFBAIANO GUANAMBI	10724903000411
158443 – IFBAIANO CATU	10724903000500
155821 – IFBAIANO SERRINHA	10724903001221
155884 – IFBAIANOS ITABERABA	10724903001302
155885- IFBAIANO XIQUE-XIQUE	10724903001493
155891- IFBAIANO ALAGOINHAS	10724903001574

4 - Nota Explicativas 4º Trimestre - Balanço Patrimonial – Órgão 26404

Do total do Ativo, 89% concentra-se no Ativo Não Circulante. No 4º trimestre de 2017 o Órgão apresentou um crescimento do seu Ativo Total de 14,47% em relação ao 4º trimestre de 2016.

É relevante informar que apesar da maior representatividade está concentrado no Ativo não Circulante, a maior variação ocorreu no grupo Demais créditos e valores a Curto prazo com crescimento de 1.366% decorrentes de adiantamentos de férias e 13º salários.
Já no grupo Ativo Não Circulante, decorrente de reavaliação destes bens imóveis, a maior variação entre o 4º trimestre de 2016 e 2017 ocorreu no grupo de Bens Imóveis, com acréscimo aproximado de 10%.

4.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa" contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em "Moeda Nacional" e em "Moeda Estrangeira ". Como citado o anteriormente, no IF Baiano contemplam-se apenas "Moeda Nacional".

Em 31/12/2017, o grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional", apresentou saldo de R$ 4.382.119,82, equivalente a 15,65% do ativo circulante, com redução aproximada em relação a 2016 de 19,79%.

4.2 – Ativo Imobilizado

Os Bens Móveis do Órgão 26404 possui saldo líquido no quarto trimestre de 2017 de R$44.511.692,19 em diversas contas de bens móveis. Houve uma redução aproximada de 4,05% em relação ao mesmo período do exercício anterior, face apropriação da depreciação acumulada do período.

Os mais representativos são Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Móveis e Utensílios e Veículos.

A apuração mensal da depreciação é realizada conforme orientação contida na macrofunção 02.03.30, utilizado o método de quotas constantes.

4.3 – Ativos Intangíveis

Os ativos Intangíveis registrado no Órgão apresentaram no quarto trimestre do ano corrente um leve aumento de 1,26%, proveniente aquisição de software devidamente registrados e controlados.

A apuração mensal da amortização é realizada conforme orientação contida na macrofunção 02.03.30, utilizado o método de quotas constantes.

4.4 – Passivo

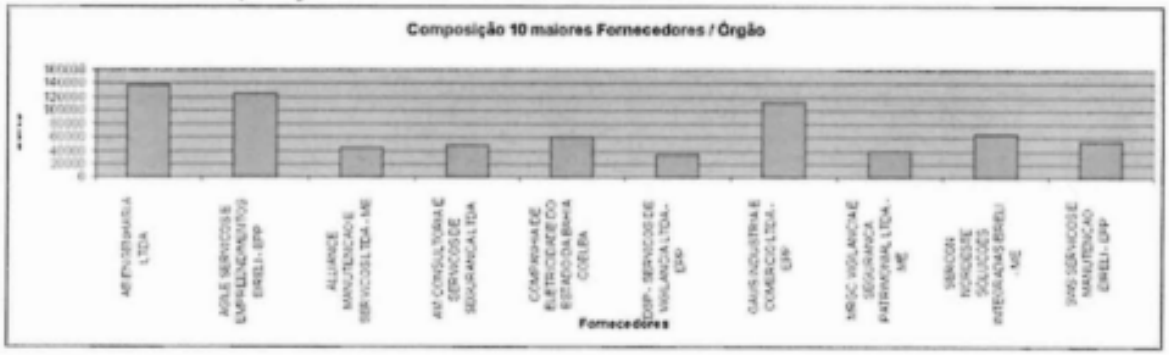
Do total do Passivo e Patrimônio Líquido, 7,54% concentra-se no Exigível a Curto Prazo, não havendo obrigações constituídas a longo prazo. No 4º trimestre de 2017 o Órgão apresentou um crescimento considerado face liberação dos limites orçamentário.

No 4º trimestre de 2017, O Instituto Federal Ciência e Tecnologia Baiano, apresentou um saldo de R$1.133.652,14 relacionados com fornecedores e contas Pagar a Curto prazo.

Vale ressaltar que as empresas de terceirizações de mão de obra correspondem a 57,02%, seguidos de 19,03% referente a empresas contratadas para execução de serviços de obras e engenharia, 15,46% referente a contrato para entrega de bens e 8,48% referente a fornecimento de serviços de energia elétrica.

É oportuno informar que os 10 maiores fornecedores registrados no passivo deste órgão, correspondem a 63,43% do total das obrigações a curto prazo.

Quadro 01 – Composição 10 maiores Fornecedores



A seguir descrevemos o resumo do objeto destes 10 fornecedores mais significativos e IF Baiano:

- **AB ENGENHARIA LTDA** - Obrigações realizadas pela unidade gestora 155885, com objetivo da construção de Bloco pedagógico e Guarita no valor total de R$ 136.855,23.

- **AGILE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI – EPP** – Obrigações realizadas pela unidade gestora 154580 para prestação de serviços terceirizados continuados no valor de R$ 123.804,92.

- **ALLIANCE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA – ME** - Obrigações realizadas pela unidade gestora 151889 onde a fornecedora irá prestar serviços terceirizados no valor de R$ 44.133,16.

- **AVI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE SEGURANCA LTDA** - Obrigações realizadas pela unidade gestora 154580 para prestação de serviços de vigilância ostensiva armada e desarmadas no valor de R$ 48.241,28.

- **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA** - Obrigações realizadas pelas unidades gestoras 151889, 158442, 155884, referente fornecimento de energia elétrica no valor de R$ 60.996,27.

- **DSP - SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA – EPP** - Obrigações realizadas pela unidade gestora 154581, referente a prestação de serviços de vigilância ostensiva armada e desarmadas no valor de R$ 48.241,28.

- **GAUS INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA – EPP** - Obrigações realizadas pelas unidades gestoras 158442 e 155891 para aquisição de bens médicos e hospitalares, no valor de R$ 111.186,56.

- **MRGC VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA – ME** - Obrigações realizadas pela unidade gestora 158435, referente a prestação de serviços de vigilância ostensiva armada e desarmadas no valor de R$ 39.417,95.

- **SERCON NORDESTE SOLUÇÕES INTEGRADAS EIRELI - ME -** Obrigações contraídas pela unidade gestora 154580, referente a prestação de serviços terceirizados no valor de R$ 65.029,29.

- **SWS SERVICOS E MANUTENÇÃO EIRELI – EPP** - Obrigações contraídas pelas unidades gestoras 154618, 155821 e 15891, para prestação de serviços terceirizados no valor de R$ 54.285,89.

As unidades gestoras 154580, 155885, 155891 e 158435 são responsáveis por aproximadamente a 56% do total a ser pago.

A Reserva de Capital e Demais Reservas de Lucros (Reserva de Avaliação),são decorrentes da transformação das Escolas Agrotécnicas para Instituto Federal Ciência e Tecnologia Baiano, relacionadas as Unidades Gestoras 158277 e 158442 respectivamente.

5 – ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

Os atos potenciais compreendem contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir à afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados a execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle. Assim os potenciais passivos registrarão os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental.

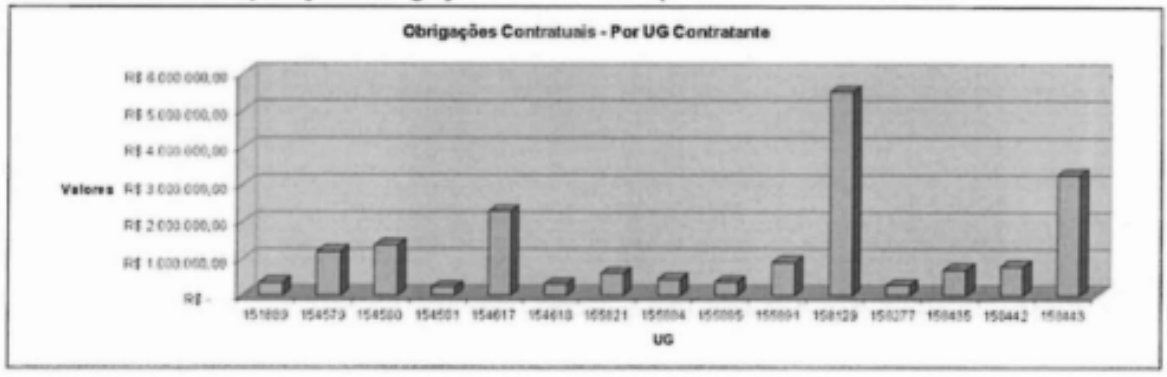
As obrigações contratuais do IF apresentaram um aumento de 8,92% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, onde 88% representam obrigações contratuais de serviços, seguido por 11,45% de fornecimento de bens.

O gráfico abaixo retrata as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 02 – Composição Obrigações Contratuais do Órgão

No gráfico abaixo, constata-se que as Unidades gestoras 158129,158443 e 154617 são responsáveis por aproximadamente por 59,60% das obrigações potenciais passivas do Instituto.

Quadro 03 – Composição Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras



É relevante informar que os 10 maiores contratos representam 52% do total das obrigações contratuais do Órgão. A seguir descrevemos o resumo do objeto contratual realizado destes 10 contratos mais significativos e IF Baiano:

- **AGILE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI – EPP** - contratado pelas unidades gestoras 154617 e 154580, tem por objeto do contrato o fornecimento de mão de obra terceirizada no valor total de R$ 990.497,45.

- **ATENTO BAHIA SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL EIRELI** - contratado pelas unidades gestoras 154579 e 154617, tem por objeto do contrato o fornecimento de serviços de vigilância patrimonial armada, no valor total de R$ 508.087,90.

- **ATITUDE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI – EPP** - contratado pelas unidades gestoras 154579 , 151889, 158277, tem por objeto do contrato o fornecimento de mão de obra terceirizada no valor total de R$ 949.262,02.

- **CLARO S.A.** - contratado pelas unidades gestoras 158129, 154579, 154617 e 154581, tem por objeto do contrato a prestação de serviço de telefonia móvel corporativa e fixo comutado (STFC), no valor total de R$ 546.597,85.

- **CONTINUA SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA – EPP** - contratado pela unidade gestora 158435, tem por objeto do contrato o fornecimento de mão de obra terceirizada no valor total de R$ 522.413,49.

- **CONTRATO 21/17 - BAHIA CESTAS** - contratado pela unidade gestora 158443, tem por objeto do contrato o fornecimento de gêneros alimentícios secos e carnes para refeitório, no valor total de R$ 664.963,70.

- **CSG ENGENHARIA LTDA** - contratado pelas unidades gestoras 158129 e 155891, tem por objeto do contrato o fornecimento de obras de engenharia no valor total de R$ 808.823,92.

- **FUNDACAO DE APOIO A EDUCAÇÃO E DESENV. TECNOLÓGICO DE MG** - contratado pela unidade gestora 158129, tem por objeto do contrato o fornecimento de serviço especialista em seleção e concurso no valor total de R$ 3.486.355,50.

- **LCR RECURSOS HUMANOS LTDA** - contratado pelas unidades gestoras 154617, 154581 e 154618, tem por objeto do contrato o fornecimento de mão de obra terceirizada, no valor total de R$ 530.926,82.

- **TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA** - contratado pelas unidades gestoras 158129, 155821, 154579, 151889, 154617, 154581, 158442 e 155884, tem por objeto do contrato a prestação de serviços de intermediação de gestão de frota de veículos, abastecimento, manutenção, lavagem e serviço de guincho, no valor total de R$ 645.522,14.

6 - Nota Explicativas 4º Trimestre - Balanço Orçamentário – Órgão 26404

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art.35 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Até o quarto trimestre de 2017 as receitas realizadas, montaram a quantia aproximada de R$ 2.444.449,38, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R$ 293.632.188,56 ocasionando um resultado orçamentário deficitário da ordem de 291.187.739,18 no encerramento do exercício.

Do total das Receitas previstas atualizadas para o órgão 26404 no ano de 2017, 99% referem-se a receitas correntes, das quais 91% se tratam de receitas de Serviços. A previsão para este tópico tomou por base arrecadação histórica do exercício anterior, referente a arrecadação de seleções e concursos, tendo como previsão a ocorrência de concurso público no ano corrente. Observou-se uma redução dos números de inscrições,

frustrando consequentemente a arrecadação neste tópico, atingindo no quarto trimestre de 2017 apenas 19,15% da previsão inicial.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas alcançaram cerca de 96% da dotação atualizada (R$ 306.041.536,00) no 4º trimestre de 2017.

No 4º trimestre do ano corrente, da dotação atualizada, 95,61% correspondem as Despesas Correntes. Destas foram empenhadas 96,67% e já liquidadas 93,48% em comparação as empenhadas.

Já as Despesas de Capital, foram empenhadas 89% do total da dotação atualizada e liquidadas aproximadamente 76% empenhados.

Vale salientar que a execução orçamentária tanto nas Despesas Correntes quanto nas de Capital não foram plena, devido ausência do limite orçamentário.

Do total do Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos R$37.751.831,29, foram liquidados até 30 de dezembro de 2017 aproximadamente 82% e cancelados durante o ano corrente, afim atender legislação vigente R$2.770.156,07. Já foram pagos 99,40% dos empenhos liquidados.

Salvador, 15 de Janeiro de 2018.

Eron Paz Rosado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Pró Reitoria de Administração e Planejamento
Coordenação Geral de Contabilidade

Eron Paz Rosado
IF Baiano - Reitoria
Coordenador Geral Contábil
Portaria nº 1.135
DOU de 08/09/2015

Anexo 8: Parecer da Auditoria Interna

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA
Rua do Rouxinol,115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador-BA
Fone: 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL/ EXERCÍCIO 2017.

Introdução

A Auditoria Interna (Audin) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano, em cumprimento ao disposto no § 6º, art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 e em conformidade com as Decisões Normativas TCU nº 161, de 11 de novembro de 2017 e nº 163, de 06 de dezembro de 2017, Anexo II, apresenta seu Parecer sobre o processo de Prestação de Contas Anual do IF Baiano, correspondente ao exercício de 2017.

O presente parecer engloba a síntese das avaliações e resultados das ações de auditoria planejadas e realizadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2017. São abordados os seguintes aspectos:

a) Plano de auditoria, sua execução e resultados observados através da atuação da Auditoria Interna;

b) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade; e

c) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

e) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna;

f) Julgamento sobre a capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

g) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

1. Trabalhos realizados no exercício de 2017.

No exercício de 2017, as ações foram planejadas em programas de auditoria próprios, contendo o objetivo, o escopo do trabalho, local de realização, cronograma de execução, técnica de auditoria, atividades e recursos empregados.

As vulnerabilidades encontradas – além de constituírem objeto de recomendação nos Relatórios de Auditoria correlatos – serviram de subsídio para a definição das ações de auditoria para o PAINT de 2018.

A programação do PAINT 2017 foi dividida em 09 ações e executada por 03 servidores (incluindo o Coordenador da AUDIN), que conforme descrito a seguir, apresentaram Relatórios de Auditoria, os quais foram devidamente encaminhados ao Conselho Superior e ao Reitor do IF Baiano e aos gestores responsáveis, bem como comunicada sua finalização a Controladoria-Geral da União (CGU).

1.1 Trabalhos executados conforme o PAINT

A seguir encontram-se listadas as ações realizadas, segundo o respectivo programa de auditoria, com a descrição sucinta das atividades desenvolvidas ao longo de 2017. Cabe ressaltar que o detalhamento das ações encontra-se nos Relatórios de Auditoria, os quais foram emitidos conforme as ações iam sendo finalizadas.

I.I – Campus/Reitoria

I.I.I. Relatório nº 01/2017 - Campus Senhor do Bonfim

I.I.I.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução das ações de:

- Avaliação da Gestão Acadêmica;
- Avaliação dos Controles Internos da Gestão Administrativa;
- Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação;
- Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental;
- Avaliação de Gestão Patrimonial; e
- Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações da Controladoria Geral da União e demais órgãos relacionados.

I.I.I.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre 24 de outubro de 2016 a 10 de julho de 2017, data de emissão do Relatório Final de Auditoria.

I.I.I.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 02 (dois) servidores, 02 (dois) computadores, uma impressora e um veículo automotor.

I.I.II. Relatório nº 02/2017 – Campi e Reitoria

I.I.II.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação:

- Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços.

Buscou-se verificar se os procedimentos e controles estão estruturados para garantir que as aquisições de bens e serviços ocorrem com a devida observação às exigências legais e atendendo ao critério da eficiência,

economicidade e eficácia.

I.I.II.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre 13 de fevereiro de 2017 a 10 de julho de 2017, data de emissão do Relatório Final de Auditoria.

I.I.II.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 02 (dois) servidores, 02 (dois) computadores e uma impressora.

I.I.III Relatório nº 03/2017 – Campi do IF Baiano

I.I.III.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação:

- Avaliação da gestão acadêmica, em específico a verificação de condições de acessibilidade nos Campi, sendo utilizadas como critérios de auditoria a Lei nº 13.146/2015 e a NBR 9050.

I.I.III.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre 17 de março a 1º de setembro de 2017, data de emissão do Relatório Final de Auditoria.

I.I.III.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 01 (uma) servidora, 01 (um) computador e uma impressora, sob a supervisão da Coordenação da Auditoria Interna.

I.I.IV Relatório nº 04/2017 – Reitoria

I.I.IV.I. Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação:

- Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação: os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação, nos aspectos da governança de TI e processos de TI, tendo como referências a ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009, o IT Governance Institute – ITGI, a Lei Federal nº 8.666/93, a Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, o Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, a Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014 e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do IF Baiano.

I.IV.II Cronograma executado

Os trabalhos foram iniciados em 15 de maio de 2017 e o Relatório Final de Auditoria está em fase de elaboração.

I.I.IV.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 02 (dois) servidores, 02 (dois) computadores e uma impressora.

I.I.V Relatório nº 05/2017 – Reitoria

I.I.V.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução das ações:

- Avaliação dos Controles Internos quanto à verificação da existência de controles internos estruturados com vistas a garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos;
- Avaliação da Gestão Acadêmica, no que concerne à elaboração de normas e instruções internas, que deverão conter os procedimentos das áreas examinadas de forma a subsidiar a tomada de decisões;

I.I.V.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre 30 de março a 06 de novembro de 2017, data de emissão do Relatório Final de Auditoria.

I.I.V.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 01 (um) servidor, 01 (um) computador e uma impressora.

I.I.VI Relatório nº 06/2017 – Reitoria

I.I.VI.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação:

- Monitoramento da Implementação das Recomendações da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e da Auditoria Interna.

I.I.VI.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre junho a dezembro de 2017.

I.I.VI.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria foi composta de 01 (uma) servidora, 01 (um) computador e uma impressora, sob a supervisão da Coordenação da Auditoria Interna.

I.I.VII Relatório nº 07/2017 – Reitoria

I.I.VII.I Escopo examinado

Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a execução da ação:

- Gestão de Recursos Humanos: Avaliar os controles internos desenvolvidos na DGP no que tange às concessões de adicionais de insalubridade e cessões de servidores.

I.I.VII.II Cronograma executado

Os trabalhos foram desenvolvidos entre setembro a dezembro e o Relatório Preliminar de Auditoria está em fase de elaboração.

I.I.VII.III Recursos humanos e materiais empregados

A equipe de auditoria destacada para este trabalho foi composta de 01 (uma) servidora, 01 (um) computador e uma impressora, sob a supervisão da Coordenação da Auditoria Interna.

1.2. Principais constatações e recomendações:

Relatório de Auditoria nº01/2017 – Campus Senhor do Bomfim	
Ações: Gestão Acadêmica; Controles Internos da Gestão Administrativa; Gestão da Tecnologia da Informação; aderência aos critérios de Sustentabilidade Ambiental; Gestão Patrimonial; e o monitoramento da implementação das Recomendações da controladoria Geral da União.	
Ponto de Auditoria	**Recomendação**
Índice de Eficiência Acadêmica - IEA e a relação de Concluintes p/ Vaga Ofertada - RCV abaixo da meta acordada no Termo de Acordo de Metas – TAM.	**Campus Senhor do Bonfim:** Reunir esforços conjuntos dos gestores do Campus Senhor do Bonfim objetivando o adequado cumprimento das metas estabelecidas e com foco nos objetivos estratégicos do IF Baiano.
Não há oferta de vagas para atender ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).	**Campus Senhor do Bonfim:** Oferecer vagas para o PROEJA, atentando aos percentuais mínimos estabelecidos nas determinações estratégicas do PDI - IF Baiano e em acordo aos objetivos gerais deste.
Redução de custos com serviços terceirizados podem vir a impactar no funcionamento do campus (ex.: segurança, limpeza, manutenção preventiva, falta de capacitação técnica de servidores).	**Campus Senhor do Bonfim:** Avaliar periodicamente os impactos gerados pela redução de custos que vem sendo adotado pelo campus, adotando as medidas alternativas, mitigadoras, de monitoramento e/ou as que forem necessárias para garantir o bom funcionamento do campus.
Os cursos de Técnico em Agrimensura, Técnico em Informática, e Agropecuária (integrado) permanecem em processo de aprovação.	**Campus Senhor do Bonfim:** Efetuar a conclusão do processo de elaboração dos Projetos Pedagógicos Curricular para os cursos de Técnico em Agrimensura, Técnico em Informática, e Agropecuária (integrado). Após conclusos, encaminhar para aprovação final do CONSUP.
Os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC - não apontam nos conteúdos programáticos temas exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (ex.: Princípios de proteção e defesa civil, Legislação trabalhista, Gestão da qualidade social e ambiental do trabalho).	**Campus Senhor do Bonfim:** Evidenciar com clareza nos PPC´s atendimento aos conteúdos curriculares exigidos em Lei. **Pró Reitoria de Ensino:** Aperfeiçoar os controles internos do processo de criação, alteração, reformulação curricular de cursos, para assegurar a aplicação de legislação atualizada, atentando aos conteúdos programáticos dos temas exigidos pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas na Lei Federal nº 9.394/96, e demais normativos que vierem a surgir.
Indisponibilidade de transporte e/ou motorista para realização de visitas de avaliação situacional do estudante.	**Campus Senhor do Bonfim:** Atentar para os critérios definidos no edital do PAISE para a avaliação situacional do discente pleiteante de assistencialismo. Efetuar revisão periódica dos benefícios concedidos,

	disponibilizando pessoal e recursos suficientes para a função. Implementar políticas previstas no programa, observando as necessidades de pessoal e recursos para atendê-los.
Falta de um sistema computacional (caderneta digital) no qual os professores possam atualizar as frequências de seus alunos às aulas, de modo que a comissão tenha acesso rápido e frequente a esses dados para o acompanhamento.	**Campus Senhor do Bonfim:** Avaliar formas para o controle tempestivo da frequência dos alunos contemplados pelo PAISE, com a interrupção do benefício para os que não preencherem os requisitos de assiduidade em classe.
Os cursos de Técnico em Alimentos e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio não tem avaliações periódicas aplicadas.	**Campus Senhor do Bonfim** Adotar instrumentos avaliativos para todos os cursos prestados pelo campus, possibilitando um melhor entendimento das deficiências e pontos fortes do campus.
O Campus tem buscado poucas oportunidades de estágio e primeiro emprego para os alunos perto de concluírem e os recém-formados.	**Campus Senhor do Bonfim:** Ampliar as oportunidades de estagio oferecidas aos discentes e de primeiro emprego para os recém-formados nos cursos.
Visitas técnicas estão suspensas por falta de verba para as atividades.	**Campus Senhor do Bonfim:** Viabilizar visitas técnicas, ou, na impossibilidade, buscar outras atividades que supram a sua falta, de modo a proporcionar uma melhor integração do aluno ao mercado de trabalho.
Docentes com o Plano Individual de Trabalho (PIT) registrando carga horária de atividades de ministração de aulas, em desacordo ao determinado na Normatização da Atividade Docente do IF Baiano (Resolução CONSUP/IF Baiano nº 24/2013 - Anexo I). PIT aprovado com carga horária semanal superior ao permitido (mais de 40 horas/aula semanais). PIT relativo a Atividades de Organização de Ensino em desacordo com a proporção de 50% a 100% do total de horas destinadas as aulas.	**Campus Senhor do Bonfim:** Ajustar a carga horária semanal destinada às aulas, atividades de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas, bem como quantitativo de disciplinas por docentes, que estão em desacordo com a Normatização da Atividade Docente do IF Baiano. Empregar os limites referenciais da Normatização da Atividade Docente do IF Baiano, como critérios de controle interno para divisão de aulas e disciplinas entre os docentes e atentar para que os docentes só lecionem matérias que estejam dentro de sua área de formação ou que possuam alguma habilitação posterior que as englobe.
Foram identificadas disciplinas que se encontram sem professor especifico ou com docentes estranhos a matéria.	**Campus Senhor do Bonfim:** Contratar professores para as disciplinas que se encontram sem professor ou com professores estranhos a matéria, preferencialmente efetivos, aceitos substituídos para os casos justificáveis e até a viabilidade de contratação efetiva. Indicar a estratégia da administração do campus para reposição destas aulas, caso aplicável. Atentar para os docentes só lecionarem matérias em sua área de

	formação.
Ineficiência dos controles internos sobre registros de frequência de docentes.	**Campus Senhor do Bonfim:** Definir rotinas e procedimentos para registro e controle de frequência do docente, considerando a legislação geral que trata dos direitos, deveres, horário e jornada de trabalho dos servidores públicos federais, além da especial que dispõe sobre as atividades de docência no IF Baiano. Adotar rotina formal de acompanhamento do registro de frequência dos docentes, inclusive, para anotações de inconsistências, ausências e atrasos, se for o caso.
Planejamento da atividade docente de atendimento ao estudante em desacordo com a Normatização/IF Baiano.	**Campus Senhor do Bonfim:** Regularizar a carga horária dos docentes quanto ao exercício da atividade semanal de atendimento ao estudante, garantindo maior envolvimento do corpo docente e um controle eficiente por parte da gestão.
Docentes sem Plano individual de Trabalho (PIT).	**Campus Senhor do Bonfim:** Exigir de todos os docentes a tempestiva elaboração dos Planos Individuais de Trabalho antes do início das atividades, conforme estabelecido na Normatização da Atividade Docente aprovada pelo CONSUP. **Reitoria/ DGTI:** Verificar a possibilidade de o sistema aceitar abertura de Plano Individual de Trabalho fora do período programado nos casos excepcionais e justificáveis, como nas novas contratações ocorridas durante o semestre.
Ausência de normativas definindo estruturação e competências dos órgãos do Campus além de rotinas para os setores administrativos de compras, patrimônio, licitações, contratos, transporte, protocolo e orçamento/finanças.	**Campus Senhor do Bonfim:** Elaborar e implementar manuais com normas e procedimentos para as áreas de compras, licitações, contratos, patrimônio, transporte, protocolo e orçamento/finanças, dispondo sobre sistemas de autorizações e aprovações, definição de linhas de autoridade e estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.
Processo de licitação com falhas de formalidades: a) Diferença entre os quantitativos mensurados para atender as necessidades do Campus no período e o licitado para Sistema de Registro de Preço. b) Ausência de assinatura do solicitante do pedido e do visto do Gestor Financeiro em Pedido de Compras.	**Campus Senhor do Bonfim:** Apresentar, quando possível, anexado ao processo de licitação, a memória de cálculo do levantamento das quantidades estimadas, conforme os critérios estabelecidos no termo de referência, por item ou como assim exigir a modalidade licitada. Atentar para a correta avaliação de custos de cada item e/ou grupo de itens e a assinatura dos responsáveis de cada peça constantes do processo de compras, no que for aplicável, ou justificativa para sua ausência. Atentar para, sempre que possível, realizar revisão de cálculos de quantidades e valores antes da realização do procedimento licitatório.
Cabeamento de redes deficiente.	**Campus Senhor do Bonfim:** Efetuar a troca de cabeamento para o que melhor atender o

	custo x benefício e com a correta velocidade de transmissão de dados que atenda a todas as demandas e todas as áreas educativas e de integração.
Implantação do sistema acadêmico SIGAA no Campus com ausência da participação do Núcleo de TI.	**Campus Senhor do Bonfim:** Avaliar a participação do Núcleo de TI como interlocutor entre os setores do Campus que utilizam o SIGAA e a DGTI, atentando ao princípio da eficiência que rege a atuação administrativa, facilitando a comunicação das demandas e a compreensão das soluções de uso, e via de conseguinte colaborando para o alcance do objetivo estratégico do Instituto de ter implantado e em funcionamento um sistema integrado de gestão acadêmica.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: Rede elétrica permanece deficiente e sem uma solução definitiva que atenda ao solicitado.	**Campus Senhor do Bonfim:** Envidar esforços para a solução definitiva da deficiência da rede elétrica, garantindo um redimensionamento adequado necessário à demanda do Campus.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: O desempenho acústico nas salas ainda não foi solucionado. As instalações dos autofalantes continuam pendentes.	**Campus Senhor do Bonfim:** Instalação de autofalantes que proporcionem a correta acústica exigida para as salas de aula.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: Obra para acessibilidade inacabada, Necessitando de complementação e conclusão da adequação para normas de acessibilidade.	**Campus Senhor do Bonfim:** Buscar em conjunto solução para ausência de meios de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências do Campus.
Disposição final de resíduos sólidos recicláveis sem segregação, inviabilizando o cumprimento do Decreto Nº 5.940/2006.	**Campus Senhor do Bonfim:** Adotar ação de incentivo e apoio ao desenvolvimento de cooperativas ou associação de catadores de materiais recicláveis na região onde se situa o campus, como estratégia para colaborar no atendimento ao Decreto n° 5.940/2006; Buscar vias alternativas para a reciclagem que possa ocorrer dentro do próprio campus; Adotar efetivamente os procedimentos de compras sustentáveis dentro dos critérios legais estabelecidos pelo Decreto Nº 5.940/2006 e IN SLTI 01/2010.
	Reitoria: Instituir comissão permanente de coleta seletiva solidária para implantar, supervisionar e avaliar separação e destinação dos resíduos recicláveis descartados no Instituto, conforme Decreto n° 5.940/2006.

	custo x benefício e com a correta velocidade de transmissão de dados que atenda a todas as demandas e todas as áreas educativas e de integração.
Implantação do sistema acadêmico SIGAA no Campus com ausência da participação do Núcleo de TI.	**Campus Senhor do Bonfim:** Avaliar a participação do Núcleo de TI como interlocutor entre os setores do Campus que utilizam o SIGAA e a DGTI, atentando ao princípio da eficiência que rege a atuação administrativa, facilitando a comunicação das demandas e a compreensão das soluções de uso, e via de conseguinte colaborando para o alcance do objetivo estratégico do Instituto de ter implantado e em funcionamento um sistema integrado de gestão acadêmica.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: Rede elétrica permanece deficiente e sem uma solução definitiva que atenda ao solicitado.	**Campus Senhor do Bonfim:** Envidar esforços para a solução definitiva da deficiência da rede elétrica, garantindo um redimensionamento adequado necessário à demanda do Campus.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: O desempenho acústico nas salas ainda não foi solucionado. As instalações dos autofalantes continuam pendentes.	**Campus Senhor do Bonfim:** Instalação de autofalantes que proporcionem a correta acústica exigida para as salas de aula.
Não atendimento das recomendações do Relatório de Auditoria/CGU nº 201407330: Obra para acessibilidade inacabada, Necessitando de complementação e conclusão da adequação para normas de acessibilidade.	**Campus Senhor do Bonfim:** Buscar em conjunto solução para ausência de meios de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências do Campus.
Disposição final de resíduos sólidos recicláveis sem segregação, inviabilizando o cumprimento do Decreto Nº 5.940/2006.	**Campus Senhor do Bonfim:** Adotar ação de incentivo e apoio ao desenvolvimento de cooperativas ou associação de catadores de materiais recicláveis na região onde se situa o campus, como estratégia para colaborar no atendimento ao Decreto n° 5.940/2006; Buscar vias alternativas para a reciclagem que possa ocorrer dentro do próprio campus; Adotar efetivamente os procedimentos de compras sustentáveis dentro dos critérios legais estabelecidos pelo Decreto Nº 5.940/2006 e IN SLTI 01/2010.
	Reitoria: Instituir comissão permanente de coleta seletiva solidária para implantar, supervisionar e avaliar separação e destinação dos resíduos recicláveis descartados no Instituto, conforme Decreto n° 5.940/2006.

Relatório de Auditoria nº02/2017 – *Campi* e Reitoria do IF Baiano Ação IV.I - Gestão do Suprimento de Bens e Serviços.	
Ponto de Auditoria	**Recomendação**
Unidade: Reitoria. **Achado:** Ocorrência de processo com documentação adicionada após o Termo de Encerramento deste.	Tramitar os processos com todas as documentações relacionadas e páginas numeradas, rubricadas e em sequência numérica. Ao se anexar novas peças ao processo, verificar ordem de numeração e, caso apresente Termo de Encerramento, abrir novo volume em ordem sequencial.
Unidade: Campus Catu **Achado:** Justificativa apresentada no "Termo de Referência" informa agrupamento itens a ser adquirido em "lote único", em divergência com o Pedido e a Minuta do Edital, os quais se referem ao objeto da licitação dividido "por item".	Revisar o Edital e todos os seus anexos, incluindo o Termo de Referência, atentando para contradições e erros formais entre estes, corrigindo-os de forma imediata e formalizada no próprio processo.
Unidade: Campus Catu **Achado:** Ocorrência de processo com documentação adicionada após o Termo de Encerramento deste.	Tramitar os processos com observância ao Termo de Encerramento, abrindo novo volume, em ordem sequencial, para anexar novos documentos quando necessário.
Unidade: Campus Itapetinga **Achado:** Especificação do Edital do tipo **"menor preço por lote"** sem que a administração apresente justificativa para as razões de não licitar o objeto "por item".	Elaborar licitações preferencialmente "por item" como regra, exceto nos casos em que outro fator relevante justifique a adoção de agrupamentos, a exemplo de: economicidade; necessidades de compra conjunta pela característica ou finalidade dos itens de cada grupo; outros que justifiquem a relevância de cada grupo. As justificativas devem constar ao processo.
	Avaliar as estimativas de itens licitados com base em critérios como: histórico das necessidades reais ocorridas nos últimos exercícios; avaliação técnica constante da situação em que se encontram as estruturas físicas, bem como as hidráulicas, elétricas e afins; ciência de situações incomuns com impacto nos estoques; entre outras que a administração considere mais viável e adequada a sua realidade.
Unidade: Campus Itapetinga **Achado:** Falta assinatura do Edital, e seus respectivos anexo, pelos devidos responsáveis, com o indicativo da data e local.	Atentar as documentações do processo que pedem autorizações para sua validade documental, como no caso dos editais, termo de referencia, autorização de abertura de licitação, entre outros, providenciando sua assinatura pela autoridade competente e/ou a quem mais for devido para que se produza seus efeitos na totalidade. Recomenda-se ainda a devida atenção nas revisões formais antes de proceder com as tramitações formais subsequentes a cada etapa, dando prosseguimento apenas quando devidamente formalizadas.
Unidade: Campus Itapetinga **Achado:** O campus não realiza	Efetuar a avaliação periódica das estruturas do Campus, de modo a reduzir incertezas quanto às necessidades constantes de manutenção que demandam recursos de matérias, além de pessoal

avaliação periódica das estruturas físicas do campus que apresentem desgaste, em especial as mais antigas, cuja necessidade de manutenção é mais constante.	para execução dos serviços de reparos. Recomenda-se ainda que sejam avaliadas medidas paliativas como: contratação de empresa especializada em manutenções prediais, com ou sem fornecimento de matérias; a necessidade de uma reforma geral; ou alternativas que se mostrem mais viáveis; buscando assim reduzir os custos e diminuir o risco de acidentes, paralisações de atividades, ou demais danos.
Unidade: Campus Itapetinga **Achado:** Ao se identificar problemas estruturais, envolver de imediato o setor de engenharia para que emita posicionamento quanto à gravidade, necessidades e nível de urgência dos reparos e procedimentos a serem efetuados, e o que mais for relevante para mitigar, sanar e/ou prevenir os riscos associados.	O campus deve buscar contratar ou pleitear a designação de numero adequado de engenheiro habilitado para acompanhar as obras de manutenção, sejam elas preventivas, mitigadoras, ou corretivas.
Unidade: Campus Valença **Achado:** Ausência de documentações exigidas ao processo: - Solicitação de materiais; - Termo de referência; - Autorização de licitação; - Justificativa de dispensa; - Cotação de preços com pelo menos 03 (três) fontes distintas; - Mapa demonstrativo de preços; - Autorização de Despesa; - Impacto Orçamentário- Financeiro de - Despesa e Declaração de Ordem de Despesa; - Documentação de Habilitação do vencedor; - Parecer jurídico com manifestação sobre o processo. - Despacho de anulação, fundamentado circunstanciadamente.	Tramitar os processos com todas as documentações relacionadas e originais ao mesmo, onde cabível, com páginas numeradas, rubricadas e em sequência. Nos casos de haver necessidade de retirada de peças para anexar a outro processo, o mesmo deve ser feito por copias com o "confere com o original" assinado por servidor competente ou, caso a original seja requisitada, deve ser substituído pela cópia, justificativa, e encaminhamento dessas, indicando onde ocorre o novo trâmite, de modo a possibilitar a sua adequada localização, bem como seu controle.
Unidade: Campus Valença **Achado:** Item lançado no sistema Comprasnet com valor unitário e quantitativo em divergência, gerando sua anulação.	Revisar os lançamentos de licitação efetuados no Comprasnet (ou sistema que vier a substituí-lo) e ajustar de imediato às inconsistências identificadas.
Unidade: Campus Valença **Achado:** Ausência de baixa	Seguir a tempestividade dos procedimentos de abertura e encerramento de licitação, atentando sempre a sua publicidade, conforme determinação legal, e anexar ao processo a sua evidencia.

tempestiva de licitação anulada no sistema do Comprasnet.	Outras medidas, como o controle eletrônico das movimentações processuais ocorridas no setor, mesmo que em planilha eletrônica, ou outro controle que possa auxiliar nesse processo.
Unidade: Campus Valença **Achado:** Ausência de documentações exigidas ao processo e detecção de documentações estranhas ao processo.	Tramitar os processos com todas as documentações relevantes anexadas ao processo e com páginas devidamente numeradas, rubricadas e em sequência. Justificar devidamente as ausências de peças ou substituições.
Unidade: Campus Mangabeira **Achado:** Ausência de avaliação jurídica sem que o termo de referência siga a minuta padrão utilizado pela AGU, ou outra fonte aceita comumente como "padrão", para as Dispensa de licitação/Inexigibilidade de Baixo valor.	Efetuar a avaliação jurídica nas contratações que gerem obrigações futuras para entrega não imediata (mais de 30 dias). A avaliação jurídica é de suma importância para garantir que o contrato atenda a qualquer eventualidade, sendo sua dispensa a exceção.
Unidade: Campus Mangabeira **Achado:** Ausência de data na assinatura do Termo de Referência.	Revisar tempestivamente os processos atentando para as ausências de formalidades, como assinaturas e datas, sanando-as de imediato.
Unidade: Campus Mangabeira **Achado:** Descumprimento do prazo contratual máximo definido para a entrega do objeto contratado pelo prestador do serviço de Estudo do Projeto Elétrico (até 120 dias após contratação).	Adotar as medidas de penalização cabíveis aos atrasos ao fiel cumprimento contratual e injustificados, imediatamente ao fato, formalizando por escrito através de ofício e com a ciência do preposto ou a quem representar legalmente a parte. As penalidades devem ser registradas no SICAF. Buscar medidas mitigadoras de forma urgente e imediata ao se ter ciência da impossibilidade de atendimento do prazo estabelecido para conclusão dos serviços emergenciais, evitando maiores prejuízos físico, material e de vida.

Relatório de Auditoria nº03/2017 – Campi do IF Baiano (Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Catu, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Valença)	
Ação IV.IV – Avaliação da Gestão Acadêmica.	
Ponto de Auditoria	**Recomendação**
Falta de orçamento para investimento nas obras estruturais de acessibilidade. Ausência da vinculação de um percentual mínimo de recursos de investimento do Instituto, para aplicação obrigatória em obras de acessibilidade.	Fixar anualmente, por ocasião do planejamento, um percentual mínimo de recursos de investimento do Instituto (Ação – Expansão e Reestruturação dos Institutos Federais) para aplicação obrigatória em obras de acessibilidade.
Falta de um plano para fomento e acompanhamento das condições de acessibilidade nas dependências de cada unidade	Elaborar plano para fomento e acompanhamento das condições de acessibilidade nas dependências de cada unidade, contemplando: diagnóstico das condições atuais de atendimento a requisitos básicos de acessibilidade; definição de metas progressivas para sanar as carências existentes.
Incipiência da implantação/oferta de Atendimento Educacional Especializado nos Campi do IF Baiano	Planejar, orientar e acompanhar a reorganização do AEE nos Campi, quanto aos aspectos de: Instalação de Salas de recursos multifuncionais; Plano do AEE com identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; Cronograma de atendimento aos alunos; Diagnóstico de professores para o exercício do AEE e outros profissionais da educação que atuem no apoio; Redes de apoio no âmbito da atuação profissional.
Ausência da oferta de formação continuada na área de educação especial para docentes e técnicos do Instituto.	Viabilizar oportunidades de formação continuada em Atendimento Educacional Especializado para docentes do Instituto.

Relatório de Auditoria nº05/2017	
Ação: Avaliação de Controles Internos nas Pró Reitorias de Pesquisa (PROPES) e Extensão (PROEX)	
Ponto de Auditoria	**Recomendação**
PROEX e PROPES	
Ausência de manifestação, avaliação e/ou validação da prestação de contas por instância administrativa, verificando a correlação das despesas com o tema do projeto. Ausência de orientações ou manual de atividades de pesquisa quanto a aspectos a serem observados nos documentos comprobatórios das despesas	Implementar em conjunto procedimentos de análise de prestação de contas, nos seguintes aspectos: Validação da prestação de contas por instância administrativa, verificando a correlação das despesas com o tema do projeto, devidamente documentada. Elaborar ou fazer constar em normativa interna aspectos a serem observados nas prestações de contas como: apresentação de documentos comprobatórios das despesas com inexistência de emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas; emissão feita por quem forneceu o material ou prestou o serviço; estar em nome do coordenador do projeto; conter a data de emissão; o detalhamento e a quantidade do material fornecido ou serviço

	prestado, preço unitário e total, além do número do edital o verso do documento deve conter o ateste pelo beneficiário do recebimento do bem ou da boa execução do serviço, quando for o caso.
Ausência de rotina de procedimentos para pagamento de bolsas a estudantes e coordenadores de projetos do IF Baiano, quando da disponibilização dos recursos.	Mapear os processos de pesquisa e extensão, com vistas a proporcionar a identificação de processos- chave e proporcionar o tratamento adequado aos riscos identificados.
Ausência de ferramenta de tecnologia da informação adequada aos processos de pesquisa e extensão.	Implementar ferramentas de TI apropriadas para atender aos processos de trabalho das Pró Reitorias de Pesquisa e Extensão, considerando a adequação das ferramentas previstas para implantação desses processos.

Relatório de Auditoria nº06/2017 – Campi/Reitoria do IF Baiano
Ação IV.V – Monitoramento da Implementação das Recomendações da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e da Auditoria Interna.
Constatações
AUDIN/IF BAIANO Do monitoramento realizado nas recomendações da Auditoria foi possivel concluir que do total de 92 (noventa) recomendações encontradas nos planos de providências emitidos em 2015/2016, com implementação pendente: a) 48 (quarenta e oito) delas, após o monitoramento, foram baixadas porque "atendidas"; b) 02 (duas) foram canceladas pela Audin; c) 16 (dezesseis) permaneceram com status de "não atendida"; d) 02 (duas) não foram implementadas, por opção dos gestores em assumir o risco; d) 24 (vinte e quatro) ficaram com status de "atendida parcialmente". O monitoramento permitiu ainda visualizar que a maior quantidade de recomendações com status "não atendida" ou "atendida parcialmente" se refere à temática da infraestrutura, notadamente condições de acessibilidade, de modo que devem os gestores priorizarem e intensificarem ações de melhoria nesta área.
CGU/BA Do levantamento no Sistema Monitor da CGU - Regional/BA quanto às recomendações pendentes e a verificação do seu atendimento, apurou-se que constam 23 (vinte e três) recomendações emitidas pela CGU-Regional/BA no Plano de Providências Permanente (PPP) do IF Baiano, todas já tiveram manifestação por parte do Instituto, e atualmente se encontram com status "em análise pela CGU".
TCU Em relação às determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), levantamento feito junto a Reitoria e aos Campi do IF Baiano permitiu apurar que somente a Diretoria Gestão de Pessoas (DGP) recebeu demandas do TCU. A auditoria constatou que nesta área, entre 2014 a 2016, as determinações do TCU com as respectivas providências adotadas foram as seguintes:

Acórdão do TCU/Ofício	Item	Recomendação do TCU	Ação implementada ou a ser implementada pelo IF Baiano.
ACÓRDÃO nº 3101/2014 e Ofício nº 8303/2014-TCU/SEFIP, de 06/08/2014.	1.7	Determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo(s) ato(s) no sistema SISAC, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o(s) via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.	Foi encaminhado ao TCU, através do Ofício Nº1001/2014/IF Baiano/GAB, os novos atos de admissão cadastrado no SISAC.
Ofício nº 1732/2014 – TCU/SECEX-BA	-	Solicita comprovação da reposição de valores recebidos indevidamente à título de auxílio-alimentação por servidor detentor de CDT – Contrato temporário (CPF: 209.276.655-49).	O servidor foi notificado para devolver R$ 912,00 (novecentos e doze reais), referente a inclusão de auxílio-transporte dos meses de julho a setembro/2010, realizada indevidamente pelo SIAPE quando da integração da Escola Agrotécnica Federal com o IF Baiano em 2010.
ACÓRDÃO Nº 2780/2016 – TCU – Plenário	-	Apurar indícios de pagamento indevido de pensão a filha solteira, maior de 21 anos, em desacordo com os fundamentos do artigo 5°, parágrafo único, da Lei 3.373/1958 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.	As pensionistas foram notificadas a prestar esclarecimento. Como se confirmou a perda da qualidade de dependente, os benefícios foram encerrados em 05/2017.
ACÓRDÃO Nº 1191/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8	Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.	Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac).
ACÓRDÃO Nº 4014/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.7	Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6°, do Regimento Interno, 3°, §§ 6° e 7°, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1°, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.	Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac).

ACÓRDÃO Nº 10633/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8	Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre da falha apontada, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa – TCU 55/2007.	Elaboração de novo ato de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac).
ACÓRDÃO Nº 11718/2016 - TCU – 2ª Câmara	1.8	Submeter ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.	Elaboração de novos atos de admissão através do Sistema de Apreciação e Registro de Atas de Admissão e Concessões (Sisac).
Ofício 278-195/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016 – Processo TC014.980/2015-0	4 a 5.1	Apurar indícios de irregularidade, identificados no Ofício e conforme planilha que foi anexada ao mesmo. 1) Acumulo irregular de cargos: 1.1) Jornada de Trabalho incompatível; 1.2) Ativo em cargos não acumuláveis;] 1.3) Mais de um vínculo ativo civil 2) Auxílio Alimentação recebido indevidamente; e 3) Servidor sócio gerente de empresa privada.	1) Acúmulo irregular de cargos: Os servidores foram notificados e instados a prestar esclarecimentos sobre as possíveis irregularidades apontadas pelo TCU. Ao recebermos as justificativas, verificamos que algumas situações eram improcedentes, outras procedentes que foram regularizadas e outras procedentes e que o IF Baiano está adotando medidas cabíveis para saná-las. 2) Auxílio Alimentação recebido indevidamente: Irregularidade procedente, inclusive no que tange ao auxílio pré-escolar. O servidor foi notificado para devolver ao erário os auxílios-alimentação e pré-escolar. Realizamos a consignação em folha de pagamento, com parcelas limitadas a 10% da remuneração, a partir do contracheque competência julho/2017. 3) Servidor sócio gerente de empresa privada: Dois servidores não se justificaram, devendo o IF Baiano adotar medidas cabíveis. O outro servidor apresentou a certidão de baixa datada de 31/08/2016.

Durante o exercício de 2017, a Auditoria Interna do IF Baiano deu cumprimento à quase totalidade das ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2017, aprovado pelo Conselho Superior, que se encontra disponível através do seguinte link: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/05/PAINT-2017-IF-BAIANO.pdf.>.

Em temos de avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, o PAINT foi executado em 75% das ações planejadas, tendo como destaque a ação avaliação da gestão acadêmica, inserida no planejamento da AUDIN desde 2015, com foco na avaliação da atividade fim da Instituição. Duas ações não foram executadas, sendo elas: (i) Acompanhamento da Gestão Financeira; (ii) Avaliação da oferta de acesso a informação pelo Instituto. Especificamente quanto à ação de avaliar sobreposição de carga horária no âmbito do PRONATEC sobreleva informar, que essa não foi realizada, em virtude do IF Baiano não ter executado atividade no âmbito deste Programa em 2017.

Os trabalhos considerados mais relevantes desenvolvidos pela Auditoria foram: (i) Avaliação da Gestão Acadêmica; (ii) Avaliação de Controles Internos; (iii) Monitoramento das ações da Auditoria Interna, e acompanhamento das implementações das recomendações da CGU e das recomendações e/ou determinações do TCU e (iv) Gestão de Suprimento de Bens e Serviços. A justificativa para classificá-los dentre os mais relevantes foi devido ao número razoável de inconsistências encontradas nas respectivas auditorias, e especificamente quanto à ação de monitoramento pelo grande número de recomendações que foram implementadas a partir deste trabalho.

Destacam-se como constatações mais importantes as fragilidades nos controles internos referentes à área acadêmica, como insuficiência dos controles internos sobre registros de frequência de docentes, ausência de normativas definindo estruturação e competências dos órgãos do Campus, além de rotinas para os setores administrativos e outras fragilidades no atendimento à Normatização da Atividade Docente.

A seguir consta uma amostra das principais constatações e providências adotadas pelos setores auditados, oriundas da execução de ações previstas no PAINT/2017:

Ação: Avaliação da Gestão Acadêmica e Avaliação de Controles Internos

UNIDADE AUDITADA: Campus Senhor do Bonfim

CONSTATAÇÃO 01: Índice de Eficiência Acadêmica - IEA e a relação de Concluintes por Vaga Ofertada - RCV abaixo da meta acordada no Termo de Acordo de Metas - TAM.

PROVIDÊNCIA ADOTADA: A unidade se comprometeu a adotar providências no sentido de maximizar o acordado no TAM, com o estudo para abertura de novos cursos.

CONSTATAÇÃO 02: Planejamento da atividade docente de atendimento ao estudante em desacordo com a Normatização da Atividade Docente do IF Baiano (Resolução CONSUP/IF Baiano n" 24/12013 - Anexo I).

PROVIDÊNCIA ADOTADA: A unidade se comprometeu a adotar providências no sentido de elaborar um horário de atendimento docente aos discentes, nos respectivos gabinetes de cada professor.

CONSTATAÇÃO 03: Docentes sem Plano individual de Trabalho (PIT).
PROVIDÊNCIA ADOTADA: A unidade apontou que os professores que por algum motivo estavam sem o PIT já o fizeram e justificou que esse gerenciamento do sistema é realizado pela Reitoria.

Ação: Avaliação da Gestão Acadêmica

UNIDADES AUDITADAS: Campi Alagoinhas, Catu, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Valença.

CONSTATAÇÃO 01: Não implantação ou não estruturação dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), previstos na Política de Assistência Estudantil do Instituto (Resolução CONSUP/IF Baiano nº 49/2014).

PROVIDÊNCIA ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

Campus Serrinha- De acordo a unidade, o NAPNE do Campus Serrinha foi instituído no dia 26/04/2017 através da portaria nº 22 e já atende o especificado na resolução mencionada, quanto a equipe. No último dia 06/07/2017 o NAPNE Serrinha realizou a eleição para escolha do coordenador e secretário.

Estão em andamento no campus os processos de aquisição de equipamento e materiais para estruturação da sala do NAPNE, que vai ser definida juntamente com a coordenação do núcleo.

Campus Teixeira de Freitas

Segundo o Campus o NAPNE existe, mas ainda não possui sala própria. A disponibilização de um ambiente para o Núcleo está prevista para o segundo semestre de 2017, com a construção das salas móveis.

Quanto à composição do NAPNE, uma portaria de composição a atualizará nos próximos dias com a inclusão de um professor.

Campi Alagoinhas, Catu, Senhor do Bonfim, Governador Mangabeira, Valença e Uruçuca - Não se manifestaram sobre o relatório final.

CONSTATAÇÃO 02: Oferta insuficiente de condições para acessibilidade de pessoas com deficiência aos espaços dos *Campi*.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

Campus Bom Jesus da Lapa

Obras de acessibilidade – O Campus apontou que elaborou projeto para realização de adequações quanto à acessibilidade e a Reitoria já disponibilizou recurso orçamentário para execução. Acrescentou ainda, que foi instaurado processo licitatório das obras, conforme memorial encaminhado, para atender a relatório emitido a partir das visitas da Comissão de Acessibilidade, instituída pela Portaria nº 1.576, de 08 de setembro de 2014.

Campus Serrinha

O Campus Serrinha alegou que é uma unidade nova em que as condições de acessibilidade já foram pensadas no projeto de construção, mas que ainda assim, em diagnóstico realizado pela equipe de arquitetura do Setor de Obras do IF Baiano, foi verificado a necessidade de adequação, nesse sentido o setor de obras ficou de elaborar um projeto de adequação das condições de acessibilidade do campus. Somente posterior a elaboração do referido projeto a unidade se considera capaz de estabelecer as metas progressivas para sanar as carências. Encaminhou anexos I e II, que referentes ao relatório e ao compromisso do setor de obras realizar o projeto.

Campus Teixeira de Freitas

O Campus Teixeira de Freitas manifestou que já iniciou o processo de contratação da empresa que fará as adequações estruturais da unidade. O projeto previsto abarcará todos os itens avaliados na auditoria como: Acessibilidade e circulação, implantação do piso tátil, construção de rampas, sinalização, etc.

Campus Santa Inês

Manifestou que por meio da Portaria nº 065, de 04 de julho de 2017 foi constituída a Comissão Responsável pela Elaboração do Plano de Ação com o objetivo de garantir os investimentos necessários para atendimento da Política de Diversidade e Inclusão. A partir disso, foram estabelecidas as ações prioritárias não apenas referente à estruturação física e arquitetônica acessível do Campus, como também concernente ao planejamento de uso do recurso de custeio de que trata a mencionada Política. O Plano de Ação considera, inclusive, prazos de cumprimento, recursos humanos e materiais envolvidos e estimativa de investimentos financeiros.

Campi Alagoinhas, Catu, Senhor do Bonfim, Governador Mangabeira, Valença e Uruçuca – Não houve manifestação sobre relatório final.

Ação: Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços

UNIDADE AUDITADA: Campus Itapetinga

CONSTATAÇÃO 01: Especificação do Edital do tipo "menor preço por lote" sem que a administração apresente justificativa para as razões de não licitar o objeto "por item".
PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: Unidade apontou que no processo auditado, a justificativa foi apresentada pelo memorando nº01/2017/ Núcleo de Licitações que aponta que o procedimento adotado foi viável do ponto de vista econômico, técnico e operacional, por permitir maior adesão e competitividade do mercado, resguardando, desta forma a administração pública e evitando a perda de procedimento licitatório por desinteresse do mercado.

UNIDADE AUDITADA: Campus Governador Mangabeira

CONSTATAÇÃO 02: Descumprimento do prazo contratual máximo definido para a entrega do objeto contratado pelo prestador do serviço de Estudo do Projeto Elétrico contratado (até 120 dias após contratação).
PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO: A unidade se manifestou no sentido de seguir as recomendações apresentadas no Relatório Preliminar de Auditoria, observando com maior presteza e maior celeridade na aplicabilidade das sanções cabíveis aos fornecedores que não cumprirem as cláusulas contratuais.

Ação: Avaliação de Controles Internos

UNIDADES AUDITADAS: Pró Reitorias de Pesquisa (PROPES) e Extensão (PROEX)

CONSTATAÇÃO: Ausência de manifestação, avaliação e/ou validação da prestação de contas por instância administrativa, verificando a correlação das despesas com o tema do projeto.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/JUSTIFICATIVA DO DESCUMPRIMENTO:

i. **PROPES** – A unidade com vistas a atender a recomendação da AUDIN apresentou as seguintes minutas de documentos que foram elaborados em conjunto com os coordenadores de pesquisa dos Campi e que já se encontram para apreciação/aprovação do Conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE): Regulamento de Atividades de Pesquisa e Inovação do IF Baiano; Normativa para cadastro de projeto de pesquisa; Normativa para acompanhamento e prestação de contas de projetos de pesquisa.
ii. **PROEX -** Inicialmente, reiteramos as respostas apresentadas no Memorando nº 162/2017/Gab. Proex/IF Baiano, em réplica ao Memorando Circular. n.º 01/2017 – AUDIN/IF BAIANO e Relatório Preliminar de Auditória n.º 05/2017, recebida nesse setor em 29/09/2017, sem prejuízos de reapresentá-la. Além disso, informamos que a Nota Informativa nº 05/2016 de Prestação de Contas, será atualizada em momento oportuno, na qual iremos analisar as recomendações feita pela Audin, elaborando as adequações necessárias onde couber.

No quadro 01 a seguir constam informações quantitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas, no exercício de referência do relatório de gestão:

Quadro 01 - Informações quantitativas das auditorias realizadas no IF Baiano/2017.

Ação de auditoria	Unidade	Quantidade de recomendações emitidas			Quantidade de recomendações implementadas		
Reitoria	Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle (*)	AUDIN 09	CGU 23	TCU 10	AUDIN 02	CGU - (*)	TCU - (*)
	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	01			01		
	Avaliação da Gestão Acadêmica	04			04		
	Avaliação dos Controles Internos da Gestão Administrativa	08			08		
Senhor do Bonfim	Avaliação da gestão acadêmica	13			03		
	Avaliação dos Controles Internos da Gestão Administrativa	08			02		
	Gestão Patrimonial	03			01		
	Gestão da Tecnologia da Informação	02			0		
	Sustentabilidade Ambiental	02			0		
Catu	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02			0		
	Avaliação da gestão acadêmica	01			01		
	Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo	12			09		
Itapetinga	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	04			04		
	Avaliação da gestão acadêmica	01			01		
	Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.	08			02		
Valença	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	06			06		
	Avaliação da gestão acadêmica	01			01		
	Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.	13			09		

2. **Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna e informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.**

Para cada trabalho de auditoria realizado é elaborado um relatório contendo as informações que os membros da equipe de auditoria julgam necessárias para o entendimento do objeto que está sendo auditado. O relatório de auditoria contempla, também, as constatações feitas pela equipe e as recomendações que os auditores consideram necessárias, visando sanar as fragilidades encontradas e, assim, aprimorar os controles internos.

Os Relatórios de Auditoria são encaminhados ao Dirigente Máximo do IF Baiano (Reitor) e gestor responsável pela área auditada, para fins de conhecimento, ciência e assinatura e, após, uma via do relatório é devolvida para o devido arquivamento na Audin.

Quanto ao acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Audin, o mesmo é realizado por intermédio de planilha Excel, gerenciada pelos auditores. O Plano de Providências Permanente (PPP) da Auditoria Interna de cada Unidade Remota do IF Baiano e da Reitoria é disponibilizado ao gestor da unidade auditada para que responda pela atividade da ação constante na recomendação, sendo suas manifestações realizadas diretamente na planilha Excel. Com base nos dados e informações coletados durante o monitoramento, a equipe de auditoria realiza a análise das respostas e classifica em uma das seguintes categorias: (i) implementada, (ii) não implementada, (iii) parcialmente implementada. Além disso, quando necessário, os auditores realizam verificações "in loco" para identificar se houve a implantação das recomendações. Ademais, quando da realização de novas auditorias na unidade e as mesmas, em parte ou na sua totalidade, referem-se à natureza anteriormente auditada, são realizadas indagações sobre as recomendações não implementadas por meio da solicitação de auditoria.

A partir do exercício de 2017, o Conselho Superior do Órgão passou a receber, mensalmente, um Relatório Gerencial sobre a situação das recomendações não atendida ou atendida parcialmente, em cumprimento ao que é estabelecido pela Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Ressalta-se que existe perspectiva de que o processo de acompanhamento das recomendações via sistema, seja iniciado em 2018.

3. **Julgamento sobre a capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes.**

Atualmente, o IF Baiano ainda não possui um sistema de controle interno institucionalizado, ficando a cargo dos setores realizarem os respectivos controles para os processos por eles executados. Com base nos trabalhos de auditoria realizados no exercício, observou-se que já existe de maneira instituída e formalizada a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança (Resolução CONSUP nº 59, de 13 de setembro de 2017), bem como, indicadores para monitoramento e avaliação de alguns aspectos da governança e do desempenho operacional (Plano de Desenvolvimento Institucional - 2015), os quais uma vez operacionalizados permitirão o acompanhamento do alcance dos objetivos e das metas; a verificação da necessidade de correções e de mudanças de rumos, bem como, levantamento de informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Ainda foi observado durante os trabalhos da AUDIN que, a inexistência de regimento interno aprovado para as Unidades remotas do Instituto e a Reitoria, bem assim, a ausência de mapeamento de processos institucionais têm contribuído para inviabilizar a implantação de um sistema de controles internos com satisfatórios níveis em termos de abrangência dos setores, maturidade e eficácia.

Mediante a avaliação realizada, concluiu-se que os controles internos atualmente implementados pelo IF

Baiano possuem eficácia mediana e apresentam nível de maturidade baixo, considerando as análises direcionadas às atividades executadas no exercício de 2017. Conquanto, ainda se faz imprescindível que a entidade envide esforços no sentido de estruturar um sistema de controle interno que possa conferir maior confiabilidade quando da identificação de irregularidades, correção de inconsistências e mitigação de riscos.

4. Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

Em 2017, não foram realizados trabalhos de auditoria contábil, em razão de:

a) haver necessidade de revisar trabalhos efetuados anteriormente e que apresentaram constatações relevantes; e

b) ser imprescindível proceder a uma rotatividade maior de temas de auditoria na área-meio do Instituto, pelo fato de até 2016 os mesmos assuntos se repetirem com certa frequência, independente dos resultados anteriores.

Em decorrência disso, foi encaminhado o Memorando nº 06/2018/UAUDI, de 15/02/2018, requerendo à Pró Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAN) informações acerca dos controles internos atualmente utilizados na elaboração dos relatórios financeiros e contábeis, para o qual foi enviado o seguinte pronunciamento de sua Coordenação de Contabilidade, por meio do Memorando nº 04, de 19/02/2018:

Para controle patrimonial, são utilizados os sistemas patrimoniais: SIGA PATRIMÔNIO, SIGA ALMOXARIFADO, SPIUNET e seus relatórios tendo seus saldos devidamente conciliados com SIAFI e Demonstrações Contábeis.

As informações registradas nos sistemas de controle patrimonial são realizadas pelos chefes dos respectivos setores, que são confrontados com o sistema SIAFI pelo setor de contabilidade. Caso ocorra divergências o setor de contabilidade, realiza diligências solicitando regularização no decorrer o mês. Caso as divergências continuem até o fechamento contábil do mês, esta virará uma Restrição que será registrada pelo conformista contábil no SIAFI.

A Coordenação de Contabilidade acompanha sistematicamente estas Restrições até a regularização das mesmas.

Para controle Financeiro são utilizados diversos relatórios extraídos do TESOURO GERENCIAL, onde citamos os relatórios Execução Financeira, Execução Orçamentária, Execução de Restos a Pagar, Saldos invertidos por Conta Corrente, diárias a pagar, dentre outros.

Anexos, seguem relatórios de controle patrimonial.

Já os relatórios de controle financeiro poderão ser remitidos a qualquer tempo no através do endereço https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/.

5. Considerações Finais

Focada em uma atuação preventiva – e no atendimento às necessidades da UPC – a UAUDI/IF Baiano vem continuamente desempenhando suas atividades através do aperfeiçoamento qualitativo e consubstancial de suas atividades, da reestruturação da área e do aprimoramento de técnicas e métodos de trabalho.

Com fundamento legal no §6º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 e em consonância e com as Decisões Normativas TCU nº 161, de 11 de novembro de 2017 e nº 163, de 06 de dezembro de 2017, esta Unidade de Auditoria Interna apresenta seu Parecer sobre a Prestação de Contas Anual do IF Baiano – referente ao exercício de 2017 – para ciência do Tribunal de Contas da União.

Salvador, 22 de fevereiro de 2018.

Thaline Novaes Carneiro
Coordenadora em Exercício da Auditoria Interna
Portaria nº 794/2016
Siape 1830889

Anexo 9: Declarações de integridade

DECLARAÇÃO

Eu, Leonardo Carneiro Lapa, CPF n° 906.874.695-20, Diretor Administrativo, exercido na Reitoria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, firmados no exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salvador, 24 de Janeiro de 2018.

Leonardo carneiro Lapa
906. -20
Diretor Administrativo - Reitoria

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Salvador, 15 de Janeiro de 2018.

Jose Virolli Chaves

404. -68

Contador

Unidade prestadora da conta : 158129

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Coordenação-Geral de Contabilidade – CCON

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UG**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	26404

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço orçamentário, financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2017 da Unidade Gestora relacionada abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Relação unidade Gestora que apresentaram Declaração Plena:
26404

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**Salvador**	**Data**	**15/01/2018**
Contador Responsável	**Eron Paz Rosado**	**CRC nº**	**BA-024294/O-1**

Eron Paz Rosado
IF Baiano - Reitoria
Coordenador Geral Contábil
Portaria nº 1.135
DOU de 08/09/2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal d**o Instituto Federal Baiano** estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Salvador, 16/01/2018.

(ROSILENE ALVES DA SILVA

CPF.: 600.***.***-59
Diretora de Gestão de Pessoas
Instituto Federal Baiano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do **Instituto Federal Baiano,** obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens rendas junto a esta **Diretoria de Gestão de Pessoas** para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Salvador, 16/01/2018.

ROSILENE ALVES DA SILVA

CPF.: 600.***.***-59

Diretora de Gestão de Pessoas